DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 1941

N. 14.163
ANNO XL

Decididos a reter a praça ou a morrer, os italianos defendem Bardia sob uma ininterrupta chuva de aço

OCCUPAR TODA A FRANÇA OU FAVORECER A CREAÇÃO DE UM GOVERNO PROPRIO

O dilemma em que se encontra a Allemanha em face da remodelação ministerial pelo marechal Pétain formando o triunvirato de Vichy

Nova York, 4 (Por Pertinax, Copyright da Reuter) — Remodelando a estructura e o pessoal do seu Ministerio, ensaia Pétain a solução de um dos problemas creados pela quéda de Laval, que não era apenas ministro dos Negocios Estrangeiros, mas tambem vice-presidente do Conselho e successor eventual, designado por decreto, do chefe do governo.

Pétain decidiu não ter mais successor designado com antecedencia: de accordo com as necessidades, o gabinete nomeará o substituto por maioria de votos, ficando, pois, supprimida a vice-presidencia do Conselho.

Darlan, que ambicionava o posto, queria, desde 1938 ser nomeado chefe do Estado Maior da Defesa Nacional e só entendia que Gamelin o occupasse e tambem continuasse a presidir o Conselho em virtude sómente de sua edade. Huntzinger e Flandin serão, agora, seus eguaes. De resto, no triunvirato, Darlan será o mais poderoso, porque Huntzinger, comquanto capaz, hesita, por vezes, em assumir responsabilidades e Flandin está muito desprestigiado. Contra elle graves accusações pódem surgir a qualquer momento.

Mas Pétain, por se ter recusado readmittir Laval no Ministerio, devia alguma compensação aos allemães.

Dar-se-ão elles por satisfeitos com essa remodelação governamental?

E' duvidoso.

Sómente Laval era capaz de "pescar" uma collaboração franco-allemã valida na guerra contra a Inglaterra. Darlan e Flandin não lhe são comparaveis em "savoir faire" e em astucia.

O facto que se póde esperar é que, em futuro proximo, o governo nazista collocará Pétain em situação de acceitar ou recusar suas exigencias acerca da collaboração franco-allemã. Então é que se complicará verdadeiramente a crise aberta pela saida de Laval. Tudo o que aconteceu até agora não foi senão uma série de incidentes preliminares.

Hitler e seus conselheiros dispõem de uma ameaça que elles estimam seja efficaz: a completa occupação do territorio francez. Tão grande seria a repercussão sobre o conjunto do povo francez, acreditam os allemães, que Weygand e outros generaes da Africa e da Syria seriam forçados a submetter-se á nova situação, ao mesmo tempo que seriam possiveis a desmobilização e o desarmamento das tropas francezas ultramarinas de conformidade com o art. 9º do armisticio franco-italiano. Em verdade, porém, essa esperança não é muito segura, a ponto de os allemães se arriscarem a esparramar suas forças sobre todo o solo francez. Se Pétain resistir, elles preferirão provavelmente favorecer, em Paris ou em outra parte, a formação de um governo para o qual não lhes faltariam elementos.

A opinião publica franceza, por mais fraca e abafada que esteja, será, em ultima analyse, o factor que fará pender a balança em um ou em outro sentido.

Contra uma opinião publica hostil, os allemães poderão fazer mais do que obter uma passividade da França. Dahi, a importancia da proxima chegada a Vichy do almirante Leahy, embaixador norte-americano, cuja palavra de ordem, a ser repetida em todas as occasiões, será: "Jámais os Estados Unidos reconhecerão a "nova ordem" e esperam que a França não vá além dos seus compromissos de armisticio".

Baudoin irá provavelmente para Paris

Nova York, 4 (Reuter) — A proposito da situação na França, o correspondente do "New York Times", em Vichy, escreve: "O ministro expulso Baudoin irá provavelmente para Paris. O almirante Darlan sáe da ultima crise fortalecido. Flandin poderá ser ainda o homem do futuro. Outras modificações estão sendo esperadas... se já não bastassem as actuaes e as passadas.

De outro lado, muito se espera da visita do almirante Leahy, novo embaixador dos Estados Unidos em Vichy. O discurso pronunciado domingo passado pelo sr. Roosevelt provocou algumas esperanças entre a população franceza e mesmo entre os circulos officiaes. Convém, todavia, accentuar que o discurso do presidente norte-americano foi publicado pela imprensa franceza reduzidissimo, tão reduzido mesmo que provocou uma declaração dos circulos officiaes francezes deante da estranheza demonstrada pelos jornalistas norte-americanos em uma entrevista collectiva recente em Vichy. Disseram esses circulos que os allemães haviam prohibido a divulgação completa do discurso, mas que se a imprensa o publicar na integra, tambem os jornaes francezes o publicarão.

Os ultimos acontecimentos na França parecem confirmar o que dizia importante personalidade franceza residente em Nova York ao commentar os altos e baixos dos politicos ambiciosos francezes: "O marechal Pétain é uma incognita."

Salvaguardar da França tudo o que puder

Londres, 4 (Reuter) — A tendencia geral dos matutinos britannicos de hoje é "de admittir que o marechal Pétain, ao passo que fará, sem duvida, certas concessões ao inimigo, se esforça para salvaguardar tudo o que puder da França. Varios jornaes publicam considerações hypotheticas baseadas sobre a eventualidade de um triunvirato — Darlan, Huntzinger, Flandin — cuja constituição na França se annuncia.

O marechal Pétain, chefe do Estado Francez, e o almirante Darlan, a quem se attribuem sentimentos hostis á Allemanha

Admitte-se nesta capital que a influencia do almirante-chefe da Marinha franceza e do general Huntzinger significaria a preponderancia dos elementos militares em detrimento dos politicos civis, do estylo antigo. Seria isso um compromisso em face da maioria da opinião publica franceza e a necessidade de ser incluida no governo de Vichy uma personalidade como Flandin que professa vivas sympathias pelos nazistas.

No "News Chronicle" o sr. Vernon Bartlett declara que quanto mais os negocios de Vichy forem controlados por homens de tradição militar, tanto mais se terá em Londres a impressão de que a França não repetirá a série de traições politicas que "tanto brilho deram ao nome de Laval". Acredita esse articulista que a violação flagrante das clausulas do armisticio pelos allemães levaria os francezes a proseguir na luta e a subtrair a esquadra e o Imperio da influencia nazista.

De outro lado, accentua-se aqui que um dos indicios de que o governo de Vichy deseja resistir á pressão germanica é a recrudescencia dos ataques desfechados contra elle pela imprensa parisiense a soldo do Reich.

Quanto a Baudoin "ninguem derramará lagrimas na França sobre essa personalidade", escreve o sr. Bartlett. Por seu lado o "Daily Mail" escreve que a França não-occupada está muito chaotica e irritada para poder apreciar as intrigas dos politicos. "A França — accrescenta o jornal — sente profundo azedume pelos allemães. A antipathia contra os conquistadores augmenta dia a dia. A maioria do povo francez respeita Pétain se' bem que não approve sua politica".

Poder-se-ão verificar sérias consequencias

Berlim, 4 (U. P.) — O governo do Reich, por intermedio de um porta-voz autorizado, preveniu a França de que "um influente grupo governante desse paiz tenta sabotar as relações franco-allemãs", e que se o regimen de Pétain não tomar medidas immediatas, poder-se-ão verificar sérias consequencias. Entrementes, não foram revelados detalhes ácerca da natureza dessas "consequencias", mas, transpirou que o governo allemão não pensa em occupar totalmente o territorio francez restante.

Berlim acha que existe quem queira uma ruptura entre o Reich e a França

Berlim, 4 (U. P.) — Alguns influentes funccionarios de Vichy tentam provocar uma ruptura entre o Reich e a França, segundo se affirma nos circulos autorizados desta capital, que accrescentam que as relações entre ambos os paizes se approximam de uma phase critica. Em uma declaração autorizada emittida hoje, a Allemanha affirma que uma personalidade influente da França, que exerce a fiscalização da frota, ao que parece procura sabotar as relações franco-germanicas, sendo que os allemães admittiram que existem certa tensão nas relações entre a França e o Reich.

Pouco antes do inicio da guerra italo-grega, o chanceller Hitler e o marechal Pétain mantiveram uma conferencia, annunciando-se depois que havia sido approvado um plano mediante o qual a Allemanha e a França collaborariam na reconstrucção da Europa, de accordo com os lineamentos da nova ordem do Fuehrer baseada na paz.

Desde então realizaram-se negociações de fórma intermitente, mas em momento algum se chegou a nada concreto.

As negociações foram suspensas a partir da demissão do sr. Pierre Laval dos cargos de vice-presidente do Conselho de Ministros e do Ministerio das Relações Exteriores. Não se estabeleceu ainda um contacto directo entre o sr. Pierre Etienne Flandin, novo ministro das Relações Exteriores francez, e o ministro das Relações Exteriores do Reich ou qualquer outro alto funccionario allemão. Apezar do facto de o marechal Pétain ter informado a Hitler que eliminaria o sr. Laval do gabinete, não houve nada que indicasse que os funccionarios allemães estivessem ao par da situação interna do gabinete francez.

Creou-se hontem uma confusão ainda maior com a renuncia do sr. Paul Boudoin ao cargo de ministro da Juventude e Propaganda. Coincidiram com sua renuncia certas informações segundo as quaes o governo seria reorganizado, formando-se um triunvirato para collaborar com o marechal Pétain.

Mencionou-se como provaveis membros do triunvirato o almirante Darlan, o general Huntzinger e o sr. Pierre Flandin. Ultimamente, suspeitou-se nesta capital de que a sympathia do almirante Darlan pela causa da Grã-Bretanha augmentou.

Nas espheras mais autorizadas admittiu-se que o futuro das relações germano-francezas depende exclusivamente da fórma por que a França resolver seu actual conflicto interno. Declarou-se, a proposito — "Para nós, o problema das futuras relações depende da maneira por que se desenvolva o conflicto interno francez. A futura politica do Reich para com a França depende do resultado da luta que se desenrola a favor e contra uma cooperação franceza com o Reich".

E' a primeira vez tambem que os circulos autorizados de Berlim admittem que existe na França opposição a uma cooperação mais estreita com a Allemanha. A referida opposição é o centro da actual incerteza nas relações reciprocas. Nos circulos autorizados accrescentou-se o seguinte:

"Quando se leem na imprensa franceza os discursos pronunciados em Vichy, vê-se que actualmente se desenrola na França um conflicto summamente importante. Para nós, não existe a menor duvida de que a maior parte do povo francez está ansioso de cooperar com o Reich, pois veria com agrado a pacificação e a felicidade offerecidas pelo Fuehrer em um gesto generoso para com os srs. Pétain e Laval, mas existe um grupo governante influente que não deseja isso e que tenta sabotar as relações franco-germanicas."

Uma exigencia dos allemães

Londres, 4 (Reuter) — Despertou vivo interesse nesta capital a noticia de que os allemães exigiram do governo de Vichy o contrôle da estrada de ferro do Monte Cenis, que dá accesso á Italia. Uma alta autoridade franceza observou que "o contrôle da via ferrea do Monte Cenis é uma exigencia muito mais intelligente de que muitas outras attribuidas aos allemães".

Eliminada a palavra "Republica" dos documentos officiaes

Vichy, 4 (U. P.) — O marechal Pétain eliminou a palavra Republica dos documentos officiaes. O "Journal Officiel" appareceu hoje com o novo titulo de "Journal Officiel de L'Etat Français", em logar da "Republique Française", como até agora. O marechal, por sua parte, assumiu o titulo de chefe do estado francez, emquanto seus predecessores empregavam o de "Presidente de la Republique Française".

Perspectivas da situação balkanica

Londres, 4 (Reuter) — Apreciando a situação balkanica, o redactor diplomatico do "Times" commenta hoje os esforços que o sr. Adolf Hitler está realizando para contrabalançar a posição do Eixo, enfraquecida pelos successos gregos na Albania, e observa que o Fuehrer procura fomentar perturbações, variando as technicas segundo os paizes.

Antes de tudo — nota o articulista — o sr. Hitler se esforça por retemperar a coragem, mediante a remessa de algumas esquadrilhas de aviões para a Albania e a Lybia. Dessa fórma, a Italia vai ficando, cada vez mais, sob protecção germanica. Por outro lado, tenta reexercer pressão diplomatica sobre a Bulgaria, talvez para desenvolver a sua influencia sobre o flanco nordeste da Grecia. Ignora-se o que será discutido em Vienna pelo sr. Filoff, ministro bulgaro, mas sabe-se que continua sem alteração o desejo do rei Boris de manter a neutralidade.

Quanto á Rumania, — prosegue o commentarista do "Times" — ha ainda maior numero de provas da actividade germanica. A chegada do ministro Von Killinger a Bucarest, como successor do embaixador Fabricius, coincidiu com a depuração terrorista realizada pela Guarda de Ferro e pela Gestapo. A garra germanica sobre a Rumania accentua-se cada vez mais em seu gesto de contrôle. Entretanto, a Turquia se mantém irreductivel em face de todas as ameaças e de todos os convites pelo que a imprensa italiana lhe move uma violenta campanha, chegando o "Giornale D'Italia" a accusal-a de ter com a Inglaterra um accordo secreto sobre o Dodecaneso. As razões deste repentino ataque parecem obscuras. Póde-se, todavia, suppôr que os italianos queiram desacreditar as noticias segundo as quaes o sr. Hitler esteja tentando persuadir o sr. Mussolini a ceder algumas ilhas do referido archipelago á Turquia para attrail-a á orbita do Eixo. Apezar disso — conclue o jornalista — se espera intimidar os turcos, escolheu muito mal o momento.

Terá provavelmente uma entrevista com o sr. Hitler

Berlim, 4 (A. P.) — Informações chegadas de Vienna indicam que o primeiro ministro bulgaro Filoff deixou aquella cidade com destino a Munich e Salzburgo.

Possivelmente o sr. Filoff realizará uma entrevista com o sr. Hitler, caso o Fuehrer se encontrar na sua casa situada nas montanhas.

Em fontes germanicas bem informadas declara-se que não existem indicações precisas sobre a viagem do primeiro ministro bulgaro, que veiu a Vienna para tratamento medico.

Londres tem novo commissario da Defesa Civil

Londres, 4 (H.) — Acaba de ser nomeado para as funcções de commissario regional da Defesa Civil, na região londrina, o sr. Charles Key, que representa na Camara dos Communs, pelo Partido Conservador, as circumscripções eleitoraes de Bow e Bromley.

O novo funccionario distinguiu-se na organização da Defesa Civil das zonas populares de Londres, durante os recentes ataques da aviação germanica e terá tambem a seu cargo os abrigos anti-aereos cujos serviços eram dirigidos pelo almirante Edward Evans que acaba de pedir demissão por ter sido designado para assumir a chefia dos commissarios regionaes da zona londrina, em substituição ao sr. Evan Wallace que se exonerou.

NO CASO DAS ILHAS BRITANNICAS SEREM INVADIDAS

O governo inglez, acreditam os allemães, não poderá continuar a guerra no Canadá

Basiléa, 4 (Reuter) — *Os allemães acreditam que, caso as Ilhas Britannicas sejam invadidas, o governo inglez não poderá continuar a guerra no Canadá. O correspondente em Berlim do "Basler Nachriten" diz que a Wilhelmstrasse chegou a essa conclusão depois de um estudo minucioso das possibilidades economicas do Canadá. O mesmo correspondente informa que as autoridades allemãs estão dando a maior importancia á actual offensiva aerea contra a Grã Bretanha, que, se fôr bem succedida, poderá ter resultados decisivos.*

ANTES QUE O PLANO DO PRESIDENTE ROOSEVELT CHEGUE A' PLENA EXECUÇÃO

Nova York, 4 (Reuter) — *O correspondente, em Berlim, da Columbia Broadcasting informa que, segundo deprehendeu de conversas que manteve com officiaes do Exercito germanico, a Allemanha atacará violentamente a Inglaterra antes que o plano do presidente Roosevelt chegue á plena execução. Os referidos officiaes teriam accrescentado que o Reich, até agora, sómente se utilizou de dois mil aviões, e que a Allemanha ultima os preparativos para desferir o mais sensacional golpe de sua historia militar.*

LORD LONDONDERRY

Apesar de seus 62 annos ainda presta serviços á RAF

Belfast, Irlanda, 4 (A. P.) — O velho lord Londonderry, ex-ministro do Ar da Grã Bretanha e piloto amador, não obstante os seus 62 annos, de tempo a tempos, costuma pilotar os aviões da Royal Air Force nas patrulhas dos comboios no Atlantico.

Como tenente-coronel honorario da esquadrilha de bombardeio do Ulster, tem autorização para voar como piloto de emergencia, ás vezes pelo espaço de duas horas e meia.

— "E' divertidissimo sair com elles", diz lord Londonderry. "Não ha nada de que eu mais goste, do que subir com os rapazes da esquadrilha."

Informa que o rei Boris está na Allemanha

Sophia, 4 (U. P.) — Sabe-se de boa fonte que o rei Boris partiu hontem para a Allemanha, apparentemente para visitar seu pae, que reside nas immediações de Vienna.

Permanecem intactos os theatros de Londres

Nova York, 4 (Reuter) — O correspondente do Columbia Broadcasting System, em Londres, informa que, apezar dos violentos e constantes bombardeios desferidos contra a capital ingleza, os seus theatros permanecem intactos. A' vista disto, um a um, estão reabrindo as portas e passando a funccionar com regularidade.

Ainda agora, oito theatros do West End acabam de reiniciar suas actividades, chamando a postos os seus antigos quadros de girls.

Unidades navaes inglezas tentaram um ataque a Stavanger

Berlim, 4 (A. P.) — Noticia-se que unidades navaes inglezas tentaram canhonear o porto norueguez de Stavanger na noite de ante-hontem para hontem, mas fracassaram no seu objectivo. Os navios inglezes tiveram que recuar. Não ha outros detalhes.

CUMPRE-SE A PROMESSA DE INVASÃO DO CONTINENTE

Realizando incursões audaciosas em territorio da França occupada pelotões inglezes chegaram recentemente até Amiens

O presente artigo foi escripto por William McGaffin, da Associated Press, que acaba de voltar da Inglaterra, onde teve opportunidade de assistir á "guerra-relampago" allemã, depois de passar pela zona de guerra da França. Este artigo não foi passado pela censura britannica.

Nova York, 4 (De William McGaffin, da Associated Press) — A Inglaterra, antecipando-se ao ataque em massa dos allemães contra as Ilhas Britannicas, já começou a invasão do continente, cumprindo assim a promessa feita pelos seus generaes.

Um pouco antes de deixar a Inglaterra, ha tres semanas, eu soube, em fontes inteiramente merecedoras de credito, que os inglezes já levaram a effeito pelo menos nove audaciosas incursões na região occupada da França.

Pequenos barcos singravam, dentro das trevas que cobrem o Canal, em direcção de pontos isolados da costa franceza e ali desembarcavam, de cada vez, 50 homens uniformizados, armados de metralhadoras e munidos de motocycletas. Esses homens se internaram nas regiões desconhecidas da zona occupada da França, protegidos pela escuridão do "black-out".

Estes "pelotões suicidas" são compostos de jovens soldados do exercito inglez e têm tres missões principaes: 1º) aterrorizar e embaraçar os movimentos das tropas allemãs concentradas em certos pontos, que os peritos militares affirmam ser de grande vulnerabilidade, sobre a linha costeira, que se estende por mais de mil milhas; 2º) deixaram-se aprisionar afim de conseguir informações sobre as linhas allemãs; 3º) sabotagem.

Muitas vezes esses barcos voltam á Inglaterra com todos, ou com alguns desses intrepidos incursionistas. Outras vezes não.

Não ha interesses monetarios atrás dessas proezas arriscadas. O pagamento dessas tropas especiaes é infimo, comparado com o enorme risco que correm. Os soldados rasos ganham mais 6 pence por dia, os officiaes uma libra. Nem ha, tampouco, glorias. Por motivos que se comprehendem por si mesmos, o Estado-Maior inglez nada informa sobre a acção desses bravos.

Os militares britannicos com quem me entrevistei disseram que alguns incursionistas conseguiram chegar até Amiens. Estas autoridades consideram essas incursões altamente significantivas — pois indicam o sentido em que se dirige á acção dos generaes inglezes. Considera-se geralmente que a guerra não se acabará emquanto uma das duas facções não conseguir exito contra a outra, numa invasão de grande envergadura. A Inglaterra já demonstrou que é necessario muito mais do que simples bombardeios para folçal-a a dobrar os joelhos deante do adversario, mas, ao mesmo tempo, os inglezes não esperam derrotar a Allemanha sómente pela acção da RAF.

Os incursionistas inglezes não tomam nenhum cuidado para occultar a sua identidade, pois usam uniformes do exercito britannico. O Estado-Maior inglez deseja, assim, fazer saber aos allemães que os inglezes podem facilmente penetrar nas linhas da Reichswehr.

Até agora a grande ameaça allemã foi a invasão da Inglaterra. Uma nova evidencia de que tal ameaça não desappareceu com a chegada do inverno se revelou ha poucos dias, quando os inglezes admittiram ter reforçado a guarda do Canal de Dover, na perspectiva de uma possivel invasão das ilhas.

Os circulos militares dizem que a maior impossibilidade surgida contra os planos nazistas é a falta de uma esquadra de primeira classe. Mesmo sem esquadra, Hitler poderia ter tido exito na invasão da Inglaterra, se tivesse atacado immediatamente após o collapso da França, em vez de protelar a acção tantos mezes, o que permittiu o reforço das defesas das ilhas e o alevantamento do moral da população civil. Porque o Fuehrer adiou o ataque — eis uma pergunta que ainda está para ser respondida satisfatoriamente, a menos que tenha sido consequencia da confiança exagerada na victoria que se diz prevalecia então entre os allemães.

Esta razão me parece mais plausivel, pois estive então na França e essa confiança exagerada tambem me contagiou.

PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA A R. A. F. ATACOU BREMEN, DEIXANDO A ZONA BOMBARDEADA CONVERTIDA EM "UM MAR DE CHAMMAS"

Bristol, a seu turno, durante doze horas, foi violentamente atacada pelos allemães, que sobre ella lançaram milhares de bombas incendiarias

Londres, 4 (U. P.) — As Reaes Forças Aereas, pela terceira vez consecutiva, atacaram á noite passada, com grande violencia, o importante porto e centro industrial de Bremen, deixando a zona atacada convertida em "um mar de chammas". Onda após onda de apparelhos de bombardeio de grande raio de acção chegaram sobre a cidade atacada e, durante varias horas, arrojaram milhares de projectis incendiarios e varias toneladas de bombas explosivas de alto poder, aproveitando a excellente visibilidade. O ataque se concentrou principalmente sobre a zona portuaria e indubitavelmente foram enormes os estragos causados tanto nos diques como nos estaleiros deste importante centro de construcção de submarinos.

A série de ataques levada a effeito contra este porto, que é o segundo da Allemanha, nas tres ultimas noites, é considerada como a offensiva mais violenta effectuada até esta data pela aviação britannica, porém, de accordo com os dados de que se dispõe por emquanto, a incursão da noite passada superou em violencia o ataque de quarta-feira á noite, quando foram arrojadas vinte mil bombas incendiarias e explosivas sobre a mesma cidade, e que até agora se havia considerado o mais intenso bombardeio effectuado pelas Reaes Forças Aereas.

Os objectivos visados pelos pilotos foram attingidos repetidas vezes por bombas de calibre médio e pesado, além de grande numero de projectis incendiarios.

Os aviadores britannicos empregaram no ataque a mesma tactica das noites anteriores, isto é, arrojaram primeiro bombas incendiarias, que, com os incendios provocados, serviram para illuminar os alvos, que as seguintes ondas de aviões puderam attingir com seus projectis explosivos.

Pouco depois de iniciado o ataque, observaram-se dezoito incendios, quatro delles de grandes proporções, afóra innumeros outros focos de pequena importancia.

Emquanto o ataque proseguia, as chammas se iam alastrando rapidamente, e os aviões que chegaram mais tarde encontraram a zona convertida em um verdadeiro mar de fogo.

As defesas anti-aereas locaes procuraram impedir a acção dos atacantes, do mesmo modo que alguns aviões de caça, sendo que um destes foi rechassado, soffrendo avarias, por um dos bombardeiros britannicos.

Commentando a série de ataques contra a cidade, a "Press Association" disse o seguinte:

"Com o terceiro ataque violento consecutivo, a zona portuaria de Bremen deve ter sido uma das mais devastadas desta guerra". Accrescenta que os pilotos que realizaram o ataque da noite passada encontraram ainda ardendo alguns dos incendios provocados pela incursão de quarta-feira á noite, e tornaram a arrojar suas bombas sobre eles, assim como sobre outros novos objectivos, augmentando a destruição na cidade."

Considera, a seguir, que com estes ataques a producção bellica de Bremen se verá reduzida de fórma radical durante muito tempo, e, depois de assignalar que não é esta a primeira cidade allemã que foi atacada por tres noites seguidas, diz — "Indubitavelmente, porém, é a primeira cidade allemã que soffre um ataque tão concentrado e rude, acreditando-se que uma vez sejam conhecidos todos os detalhes das acções ha-de se saber que a sorte de Bremen foi ainda peor que a de Mannheim."

Embora a actividade principal da R.A.F. se tivesse concentrado sobre Bremen, outras esquadrilhas continuaram seus costumeiros ataques aos portos de invasão, aerodromos e outros objectivos na Allemanha e em territorio occupado pelo inimigo. Um dos apparelhos britannicos que participou dessas operações não regressou á sua base.

Dezoito incendios de grandes proporções

Londres, 4 (U. P.) — O Ministerio da Aviação distribuiu o seguinte communicado:

"As Reaes Forças Aereas atacaram hontem á noite com boa visibilidade a zona industrial de Bremen convertendo os objectivos visados em um mar de fogo. Os aviões inglezes fizeram impactos nos pontos escolhidos com bombas de grande e regular calibre, deixando cair tambem muitas incendiarias. Foram observados dezoito incendios de grandes proporções e numerosos menores. Os aviões que chegaram posteriormente encontraram toda a zona atacada convertida em uma immensa fogueira. Um dos nossos aviões quando regressava causou damnos a um caça inimigo de dois motores, que pretendia obstruir-lhe a passagem.

Foram atacados tambem outros objectivos do inimigo e o territorio occupado pelos allemães. Um dos nossos apparelhos não regressou."

Milhares de bombas incendiarias lançadas sobre Bristol

Bristol, 4 (U. P.) — Centenas de bombardeiros allemães atacaram hontem á noite esta cidade que occupa o sexto logar entre as maiores da Inglaterra e durante cerca de doze horas lançaram sobre ella milhares de bombas incendiarias que augmentaram consideravelmente o saldo de edificios incendiados nas incursões prévias, assim como o numero de victimas.

A incursão foi uma das mais prolongadas em qualquer logar desde que começou a guerra, sendo enormes os prejuizos. O inimigo concentrou principalmente o ataque nos diversos pontos da cidade que mais soffreram em consequencia dos bombardeios anteriores. O ataque teve caracter de verdadeira "blitzkrieg" incendiaria e os sinistros provocados assumiram tal magnitude que em determinados momentos o resplendor das chammas illuminava a cidade como se fosse dia.

A acção abnegada dos bombeiros, secundada pelos serviços auxiliares e por numerosos voluntarios civis e militares, não conseguiu impedir que os incendios se propagassem, apesar de lograrem suffocar com risco da propria vida centenas de bombas incendiarias immediatamente depois de attingirem o solo. Duas bombas attingiram e perfuraram o tecto do edificio de um grande hotel, mas os hospedes formaram voluntariamente um piquete de extincção, conseguindo abafar as chammas, antes de causarem maiores damnos.

O fogo destruiu quarteirões inteiros, figurando entre os edificios devorados pelo fogo quatro egrejas, um convento, dois hospitaes, duas clinicas, quatro escolas, u masylo de gente desamparada, um hotel um cinema, varios estabelecimentos commerciaes e numerosas residencias particulares.

O ataque foi iniciado pouco depois do crepusculo quando appareceu sobre a cidade um apparelho de reconhecimento, que depois de evoluir alguns instantes, lançou primeiro fogos de bengala e em seguida projectis de alto poder explosivo e bombas incendiarias. A obra destruidora se prolongou até o amanhecer. Durante o ataque ondas de aviões voaram sobre Bristola que chegavam para lançar sua carga de bombas, especialmente projectis incendiarios. As tres horas o ataque mantinha-se com grande intensidade.

Durante o desenvolvimento do ataque foi possivel ouvir o tiroteio entre as esquadrilhas de caças nocturnos britannicos e os incursores. O matraquear constante das metralhadoras era perfeitamente notado entre as explosões das bombas.

Uma das bombas que caiu muito perto no terceiro hospital, destruiu uma casa de commodos, ficando soterrados entre os escombros cerca de vinte pessoas. Um numero singular foi sepultado nas ruinas de seis residencias derrubadas em outro bairro da cidade. As turmas do Serviço de Precauções anti-aereas trabalharam intensamente no meio dos estrondosos estouros das bombas, em um esforço supremo para salvar os que se achavam entre o entulho, ainda com vida.

Afim de dominar os numerosos incendios, foi necessario lançar mão de todos os elementos disponiveis na cidade, participando na tarefa muitos civis que collaboraram efficazmente com os bombeiros, extinguindo numerosos focos inimigos provocados pelas bombas incendiarias.

A incursão foi iniciada no momento em que o céo estava claro e a lua brilhava esplendorosamente, mas depois appareceram nuvens. Em determinado momento, quando os incendios tomaram maiores proporções, as chammas reflectiam-se nas nuvens, offerecendo um quadro impressionante.

A versão allemã

Berlim, 4 (U. P.) — Emquanto a aviação britannica atacava á noite passada a região septentrional da Allemanha, os bombardeiros germanicos faziam Bristol objecto de uma prolongada e intensa "blitzkrieg", com grandes effeitos destruidores segundo se informa em circulos autorizados, extendendo sua acção, além disso, a outras cidades do sul da Inglaterra, figurando entre os objectivos atacados um aerodromo do sudéste britannico.

Nos ataques a Bristol tomaram parte poderosas unidades da Luftwaffe, as quaes arrojaram um grande numero de bombas de todos os calibres, que provocaram violentas explosões e numerosos incendios, cujo resplendor era perfeitamente visivel do Canal da Mancha. Entre os muitos sinistros, observaram-se pelo menos 50 de grande importancia na parte sul-oriental da cidade, onde se registravam successivas explosões.

As incursões allemãs da noite passada abarcaram um amplo raio e comprehenderam diversas cidades da Inglaterra, inclusive Southampton.

Quanto aos ataques da aviação britannica, informa-se que se concentraram sobre quatro pontos da região norte allemã e que os incursores arrojaram principalmente projectis incendiarios. Segundo se informa, os atacantes attingiram alguns objectivos militares e industriaes, mas os damnos causados não foram importantes. As bombas britannicas provocaram varios incendios, especialmente nos bairros residenciaes, porém as brigadas de bombeiros, com a cooperação dos membros dos serviços de precaução anti-aerea, conseguiram suffocal-os.

Informa-se tambem, autorizadamente, que quinta-feira á noite navios de guerra britannicos se approximaram da costa norueguesa, para a parte sul de Stavanger, tentando bombardeal-a, mas, devido á distancia, os projecteis disparados não attingiram seus objectivos.

Assegura-se que o canhoneio não causou qualquer damno.

Communicado allemão

Berlim, 4 (U. P.) — O communicado de hoje do Estado Maior diz textualmente: "Hontem á noite os aviões britannicos atacaram diversos pontos causando numerosos incendios. Os damnos militares e industriaes não foram importantes. Foram abatidos dois aviões inglezes, perdendo-se um apparelho allemão.

Fortes esquadrilhas aereas allemãs de bombardeio atacaram Bristol hontem á noite com bombas de todo calibre provocando grandes incendios, além dos originados anteriormente, tão amplos que os fogos se alastravam, unindo-se em diversos logares. Ouviram-se espantosas explosões, cujos effeitos eram apreciados a longa distancia."

Informa-se tambem que morreram duas pessoas, ficando diversas feridas, mas as espheras officiaes negam-se a dizer se essas baixas foram registradas em Bremen.

Ataques, á noite, á região do sul de Galles

Londres, 4 (Reuter) — Noticia-se que os aviões nazistas praticaram novos raids sobre a região do sul de Galles, hoje á noite, desconhecendo-se, entretanto, a extensão dos ataques inimigos. Até alta noite não soaram as sirenes de alarme na região de Londres, acreditando-se que os aviões inimigos se tenham conservado nos suburbios da capital, uma vez que foi ouvido o intermitente sibilar das balas dos canhões anti-aereos. Horas depois, porém, dos primeiros tiroteios ouvidos, ainda não se tinha recebido noticia de que qualquer bomba allemã tivesse sido projectada sobre a cidade.

Defendendo Bardia sob uma constante chuva de aço

Roma, 4 (U. P.) — *A's 21 horas de hoje communicaram de Benghasi que os italianos continuam a se defender em Bardia, resolvidos a "reter a praça ou a morrer". Tudo quanto se sabe é que a guarnição supporta uma constante chuva de aço, procedente do mar, da terra e do ar, e que a aviação italiana trabalha incessantemente para fazel-a cessar.*

Cairo, 4 (A. P.) — *O Quartel-General distribuiu, hoje, o seguinte communicado especial: "As operações em Bardia estão se desenvolvendo satisfatoriamente. Capturamos, até agora, mais de oito mil prisioneiros."*

(Outras informações na ultima pagina.)

Boletins anti-britannicos em Genebra

Genebra, 4 (A. P.) — As autoridades civis e militares estão investigando a origem dos boletins anti-britannicos, que foram lançados sobre os districtos commerciaes do coração desta cidade, na noite passada.

Esses boletins accusavam os aviadores britannicos de realizarem ataques deliberados contra a Suissa, o que ficou provado pelas recentes incursões effectuadas contra Basiléa, Zurich e outras cidades, e suggeriam que o proximo objectivo dos bombardeios inglezes seria a estrada de ferro do São Gothardo.

ATTITUDE CRIMINOSA

A xenophobia não está no caracter do brasileiro.

Somos acolhedores e mesmo inclinados á pratica da assistencia pessoal em relação a qualquer alienigena. Se o estrangeiro reconhece e proclama essa hospitalidade, ficamos satisfeitos; se a esquece, permanecemos indifferentes; se a não respeita, procuramos eliminal-o.

Evidentemente, foi este ultimo o caso da dissolução, imposta por lei, das organizações estrangeiras de caracter politico e do fechamento das escolas estrangeiras. Executada, porém, a providencia, ninguem mais se occupou do assumpto. O brasileiro volveu a estimar em cada um de seus hospedes o cooperador da grandeza do paiz, sem lhe pedir, como nunca pediu em outras circumstancias, que abjurasse a patria de origem.

Por isto mesmo é espantosa a attitude de certo gymnasio da Bahia, cujo registro acaba de ser cassado, onde as festas do encerramento do anno lectivo obedeceram a um programma escripto em lingua estrangeira, celebrando coisas estrangeiras, e do qual se proscreveu a propria execução do Hymno Nacional.

E' claro que este facto isolado não constitue motivo para inquietações, sobretudo porque lhe acudiu immediatamente a autoridade com a medida punitiva indispensavel; mas é um indicio, uma prova de que não podemos abandonar severa vigilancia sobre o cumprimento leal das determinações attinentes á nacionalização do ensino.

A nacionalização, neste e outros pontos da tarefa em que se empenha o governo, está bem longe de reflectir o mais leve espirito de hostilidade ao estrangeiro. Ella "não tem servido nem pretende servir — como ha dias accentuava em seu discurso ás classes armadas o Sr. Getulio Vargas — a intenções egoistas de isolamento". E' antes um processo de assimilação necessaria, a que nenhum estrangeiro poderá furtar-se, sob pena de se tornar indesejavel.

Se esta é a situação de um modo geral, ainda mais typica se mostra no caso do ensino, pois ahi o que a feição tendenciosa das escolas estrangeiras busca é em verdade desintegrar o brasileiro nato, infiltrando-lhe o culto de uma patria que não é a sua e muitas vezes elle não conhece a não ser pela tradição oral dos paes immigrantes.

Se o que seduziu o immigrante no Brasil foi a terra, o meio physico onde empregou seu esforço retribuido, claro está que sobre elle são imprescriptiveis os direitos do solo, tanto mais pacificos e naturaes quanto o Brasil nunca foi de ninguem, excepto dos que o descobriram e povoaram para aqui formar o brasileiro.

Não somos espaço subtrahido e sim espaço proprio, pertencendo a um povo que fez por merecel-o e conserval-o, e fará por defendel-o. Fará por defendel-o... é bem a hypothese de lembral-o, pois a defesa deste solo não espera a ameaça da presença: identificará e repellirá em suas subtilezas o inimigo possivel ou invisivel, seja quando se componha em gremios, seja quando tente moldar uma alma estranha aos que aqui nasceram e só devem possuir a alma do Brasil.

O Brasil é sem duvida um paiz de immigração. A immigração, entretanto, não é o Brasil. Haverá contribuido com sua parte para nossa physionomia demographica. Não haverá em nenhum caso abafado pelo numero, nem pelos costumes, nem pela religião, nem pela lingua, a massa dos brasileiros. Esta, sim, é que a tem incorporado, muitas vezes absorvendo-a na primeira geração e ainda agora submettendo-a pelo serviço militar obrigatorio e pelo ensino integralmente nacional.

Tudo quanto neste sentido se ordenar administrativamente será obra preservadora. O filho do immigrante, pelo simples facto de aqui nascer, entra na posse de todos os direitos inherentes ao brasileiro, como brasileiro que é. Em correspondencia com esses direitos haverão de estar seus deveres, o primeiro dos quaes é a fidelidade á unica patria que lhe reconhecemos: o Brasil.

A attitude do gymnasio da Bahia cujo registro acaba de ser cassado é, pois, mais do que uma afronta: é, em sua projecção, um crime.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Um joven de Porto Alegre, Agenor Fabrés, "fan" da estrella Deanna Durbin, escreveu-lhe uma carta pedindo uma photographia; recebeu, agora, uma resposta nestes termos: "Se V. quizer a photographia, compre-a."

Nada ha a dizer contra a estrella: ou a carta é do seu "manager" e ella não tem culpa ou é do proprio punho de Deanna e o "fan" conseguiu, em vez do retrato, um precioso autographo.

* * *

Saido ha pouco tempo da Colonia Correccional, Nelson de Souza roubou 60$700 de uma banca de jornaes da Cinelandia.

— Então, você não se emenda, seu patife? Como é que você foi logo de saida assaltar a banca? perguntou o commissario.

— A minha idéa, desculpou-se o larapio, era assaltar um banco; mas lá na Colonia não fiz o curso superior...

* * *

Em Caxias, Rio Grande do Sul, um sr. Crespo Torres, depois de ter bebido, pelo Natal, uma garrafa de vinho, verificou que, no fundo da garrafa, havia um filhote de surucucú.

Como o veneno de cobra, ingerido, não faz mal nenhum, resulta que o Crespo se intoxicou foi mesmo com o vinho...

* * *

Penso; logo... eis isto:

Ha os amigos certos que se conhecem nas occasiões incertas e os amigos incertos que só se manifestam em certas occasiões.

Cyrano & Cia.

ADESTE FIDELIS...

Vespera do Dia de Reis

Os Reis Magos! a palha! a Estrella! os animaes bem caseiros! José! Maria... e o Menino Deus.

Adeste Fidelis — todo o symbolo da egualdade christã — todo o Romance, a Aventura, a Descoberta nos mantos de purpura dos Reis que traziam ouro e prata e myrrha "por saber que era mortal".

Que força essa, vinda dessa Judéa de Natães parecidos com os do Brasil, força que vae illuminar para a Caridade o theatro do Copacabana num film cujo total da receita será destinado á Casa das Meninas!

Adeste Fidelis — hoje será uma noite digna da noite que festeja os Reis.

... — Ha muito que um Clima de Valsas tontêa e cantando encanta o "grill" do Copacabana. Guy Nogrady é um grande artista que tira dum conjunto muito bom daqui rythmos perfeitos de além. Aquella pausa, aquella quebra de suspiro que a valsa de Vienna tem, tem como temos aqui o contra-tempo do pandeiro que é como o "it" "que a bahiana tem".

Reunindo, acertando tudo num verdadeiro genio de adaptação e comprehensão humana, Stukart está fazendo no Rio o que Paris o viu fazer: successo!

Hoje á noite o theatro do Copacabana terá uma dansarina) Nina Trielade, que parece ter escapado ás leis da gravidade e quando ella dansa não se pensa em comparações, pois ella é a nuvem que fluctua, a gaivota que paira, as asas que palpitam!

E vae-se, emfim, ver o film celebre que já na Europa colheu tantas glorias para M. Glass, que o dirigiu.

Todas as gerações do Rio deviam ir Sonhar junto da tela que vae levar "Eduardo VII". Sonhar com a sua mocidade, sonhar com os tempos em que se vivia, conhecendo a doçura de viver!

— A caridade de D. Darcy, que se estende protectora sobre a Cidade das Meninas, não podia arranjar meio mais fino de reunir aquelles que a podem ajudar! — Que os Reis Magos protejam esta noite de Estrellas — e que a Caridade de todos os ricos para esse asylo de Meninas Pobres seja doce ao pequenino Menino Jesus adorado pelos Magos que eram Reis.

MAJOY

O novo Codigo Penal

Apreciações do sr. Narcelio de Queiroz

A busca de um maior aperfeiçoamento em materia penal foi sempre constante entre nós. Promulgado o Codigo de 1890, que ainda nos rege, não cessou o desejo de progresso nesse sentido. Já em 1891 surgia o primeiro projecto tendendo a uma reforma. E a este outros se seguiram, até agora, quando foi finalmente decretado um novo Codigo Penal que entrará em vigor a partir de 1 de janeiro de 1942.

Essa renovação tem um sentido largo, além do propriamente juridico. Porque nada mais evidencia melhor o nosso desenvolvimento no campo cultural. Essa preoccupação de consubstanciar numa legislação principios novos fornecidos pela pesquisa doutrinaria, adaptando-os a um determinado povo, a uma determinada cultura em dada época é um dos fructos de estabilidade e da paz de que desfrutamos.

Dada a importancia do recente decreto, procuramos ouvir a palavra de um dos membros da commissão revisora do projecto do Codigo Penal, sr. Narcelio de Queiroz, juiz de Direito no Districto Federal e autor de conhecidos trabalhos juridicos.

— Não se póde — disse-nos elle — negar a alta significação do acto do presidente da Republica, decretando um novo Codigo Penal para o Brasil, declarou-nos o juiz Narcelio de Queiroz. Isso significa um grande passo em nossa evolução politica e juridica. O Codigo de 90 já não satisfazia as necessidades de uma defesa efficiente contra a criminalidade, nem correspondia ás aspirações da nossa cultura. Os seus immensos defeitos de technica collocam os professores de Direito Penal numa situação difficil, qual a de explicar a theoria do direito criminal, tendo de partir da critica de uma lei em que a terminologia juridica é empregada com erros grosseiros.

Por outro lado, o afrouxamento da repressão foi sempre favorecido pelo velho codigo, á sombra do qual se formaram criterios jurisprudenciais demasiadamente benignos.

A nova lei resultou da revisão do projecto do eminente professor Alcantara Machado, da Faculdade de Direito de São Paulo. Constituida uma commissão de technicos pelo professor Francisco Campos, ministro da Justiça, cerca de dois annos depois foi possivel fazer-se a entrega do projecto ora transformado em lei.

Tendo eu tido a honra de fazer parte dessa commissão, juntamente com os juristas Antonio Vieira Braga, Nelson Hungria e Roberto Lyra, posso dar o meu testemunho quanto á maneira como se trabalhou. Sob a clara orientação do ministro Campos que se revelou possuidor de todos os segredos da technica legislativa, e ajudada pelas lições do penalista brasileiro ministro Costa e Silva, de São Paulo, por nós constantemente consultado durante o curso da revisão, foi possivel á commissão realizar uma obra que póde merecer criticas, mas deve ser considerada como grande esforço para construcção de um codigo duradouro.

Em 1936, como relator da primeira these offerecida á Primeira Conferencia Brasileira de Criminologia, tive occasião de escrever: Só os que conhecem o estado actual dos estudos de Direito Penal, batidos por todas as contradicções, feridos pelos conflictos mais graves entre os dados da philosophia e as imposições da pratica, só os que têm de taes estudos um conhecimento do panorama e de detalhe — podem avaliar as difficuldades a enfrentar por quem pretenda disciplinar num codigo as mil direcções da doutrina.

Uma obra de reforma legislativa não póde obedecer a abstratas cogitações theoricas, mas aos reaes interesses da vida collectiva correspondendo ás exigencias sociaes e guardando as opportunidades e exigencias politicas.

E assim, um codigo penal não póde ser a consagração unilateral das idéas de uma escola. Tem elle que se fundar nos principios pacificos da sciencia — e para a prudente fixação dessa media de opiniões, acima das irredutibilidades das doutrinas antagonicas — é que se têm de applicar o bom senso e a cultura de seus autores.

"Um codigo é uma coisa singular", já disse o grande jurista allemão Wach, no seu classico estudo sobre a technica legislativa, publicado na "Exposição Comparada do Direito Penal Allemão e Estrangeiro."

E bem se entende que o legislador penal precisa libertar-se dos enthusiasmos faceis, de modo a procurar fazer obra sempre util, baseada no conhecimento exacto do meio, pois são muitas vezes imprevisiveis as consequencias desastrosas de certas innovações legislativas.

Sem romper com a tradição da nossa cultura juridica, o novo codigo é informado por um criterio eminentemente defensista, procurando crear um mecanismo de repressão bem efficiente, não só estabelecendo medidas rigorosas quanto aos reincidentes, como permittindo, por meio da applicação das *Medidas de Segurança*, que sejam segregados do convivio social, por tempo indeterminado, os individuos que se mostraram perigosos, por meio da pratica de actos previstos na lei como crimes.

Lei moderna, tendo consagrado os ensinamentos mais recentes das sciencias penaes, o novo codigo precisa ser muito bem estudado pelos que terão de applical-o.

De sua exacta comprehensão dependerá a sua efficiencia. Os juristas do Brasil devem cooperar com sua cultura, seu criterio e sua sympathia para que a nova lei cumpra o seu alto destino.

VANTAGENS PECUNIARIAS A FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA

ASSIGNADO UM DECRETO-LEI

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei dispondo que aos funccionarios da Prefeitura que, em 31 de dezembro de 1939, occupavam cargo cuja remuneração era composta de parte fixa (vencimento) e parte variavel (quotas e percentagens), ou constituida sómente de percentagens, ficam mantidas as vantagens pecuniarias desse regimen, asseguradas nos artigos 11 e 12 do decreto-lei n. 1.944, de 1939, nas condições seguintes:

a) — o vencimento é fixado, para cada um, emquanto se conservar na actividade, na base do montante médio mensal (média arithmetica) da remuneração do cargo respectivo, durante o biennio 1938-1939;

b) — o vencimento fixado neste artigo não poderá ultrapassar o limite maximo de remuneração individual, previsto na legislação em vigor;

c) — a fixação do provento da aposentadoria ou disponibilidade será feita na conformidade do disposto no artigo 13 do decreto-lei n. 1.944, de 1939;

d) — o regimen de excepção, consignado neste artigo, cessará desde que, a qualquer titulo, o funccionario por elle beneficiado venha a perceber remuneração egual ou superior a que o mesmo assegura.

Para contrôle dessas disposições, a Prefeitura organizará e fará publicar, no respectivo orgão official, neste mez, a relação dos funccionarios que occuparam, até 31 de dezembro de 1939, cargos cuja remuneração era composta de vencimentos, quotas ou percentagens, ou exclusivamente de percentagens, indicando o montante médio mensal da remuneração de cada cargo, no biennio 1938-1939.

O REGRESSO AO RIO DO "SIQUEIRA CAMPOS"

Sua proxima chegada, trazendo varias personalidades de relevo

Tendo deixado Recife, hontem, deverá chegar, na proxima terça-feira a esta capital o "Siqueira Campos", após longa viagem pelos mares perigosos da Europa.

Nelle viaja com destino a esta capital o coronel Cordeiro de Faria, que embarcou enfermo e que já agora se encontra restabelecido, conduzindo sob a sua vigilancia pessoal o material bellico adquirido e pago pelo nosso governo, destinado ao Exercito.

Entre as varias personalidades que viajam a bordo do navio nacional se encontram o artista cinematographico argentino Jorge Rigato, que, sob o pseudonymo de Georges Rigaud, fez esplendida carreira na França e foi ultimamente contratado para principal interprete do film "Embrujo", relativo aos amores de d. Pedro I e da marqueza de Santos; os scientistas Richard Wassicky e Stephane Klinghoffe e o constitucionalista Jean Klinghoffer, além da jornalista franceza Fany Koucher.

Declarou em Recife o commandante do "Siqueira Campos", capitão Luiz de Almeida, que a travessia até ali fora feita regularmente, quanto ás condições de navegabilidade do seu barco.

Tambem viaja no navio brasileiro o scientista Zolotuitzky, especialista em chimica, tendo numerosas invenções registradas na Europa e nas Americas, inclusive o "Pana Col", liquido para o tratamento de ferimentos, substituindo as gazes e ataduras.

O dr. Zolotuitzky fez a bordo diversas experiencias de um invento contra o enjôo maritimo, sob o fundamento de que esse mal não parte do estomago e sim de um desequilibrio da audição, em virtude de um fluxo sanguineo.

O invento consiste em um liquido com que se toca a glandula pituitaria, cuja reacção provoca a volta ao estado normal.

Chegou a Buenos Aires o corpo do dr. Carlos Noel

Buenos Aires, 4 (H.) — Em avião especial do governo brasileiro, chegou hoje a esta capital, procedente do Brasil, o corpo do deputado Carlos Noel, presidente da Camara, fallecido hontem em Poços de Caldas, no Brasil, onde fazia uma estação de aguas.

O ataude foi transportado immediatamente para a camara ardente armada na Sala dos Passos Perdidos do Palacio do Congresso, onde o corpo será velado por parlamentares até amanhã á hora do enterro, que se realizará no cemiterio da Zona Norte.

No sepultamento do illustre parlamentar argentino desapparecido falarão varios oradores.

Innumeras pessoas desfilaram hoje pela Sala dos Passos Perdidos, prestando suas ultimas homenagens ao deputado Carlos Noel.

Novo membro do Conselho Nacional de Aguas

Foram assignados pelo presidente da Republica decretos dispensando, a pedido, o sr. Roberto Marinho de Azevedo das funcções de membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, e nomeando para substituil-o o capitão Carlos Berennauser Junior.

Novos commandantes da Artilharia Divisionaria e da Escola Militar

O presidente da Republica assignou decretos exonerando o general de brigada Alvaro Fiuza de Castro, recentemente promovido, do cargo de commandante da Escola Militar, e nomeando o commandante da Artilharia Divisionaria da 3ª Região Militar.

Para commandar a Escola Militar foi nomeado, por outro decreto, o coronel Alcio Souto.

O ESTATUTO DOS MILITARES

Submettido á assignatura do chefe do governo

O Estatuto dos Militares, organizado por uma commissão de officiaes do Exercito e da Marinha, já obteve parecer do Ministerio da Justiça. E, tendo sido submettido á assignatura final do presidente da Republica, deverá ser dado dentro em breve á publicidade.

Virá substituir o ministro Hernandez Catá

Havana, 4 (A. P.) — Circulos informados dizem que o sr. Gabriel Landa, ex-ministro das Communicações e do Thesouro, será nomeado, brevemente, para o alto posto de ministro de Cuba junto ao governo do Brasil, succedendo ao saudoso ministro Hernandez Catá.

Tem novo commandante o "Almirante Saldanha"

Assignou o presidente da Republica um decreto, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior para exercer as funcções de commandante do navio escola "Almirante Saldanha".

Para o Serviço de Navegação da Amazonia

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, o governo da União auxiliará o Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará, com a importancia de 4.500 contos em dinheiro, annualmente.

Esse auxilio será entregue no inicio de cada anno ao alludido serviço, sendo escripturado como receita e sujeito á prestação de contas.

O vice-presidente Castillo vae repousar

Buenos Aires, 4 (H.) — O vice-presidente da Republica em exercicio, sr. Castillo, e o ministro da Justiça embarcaram hontem á noite para Mar del Plata, onde descansarão alguns dias.

A producção de petroleo na Rumania diminue

Sofia, 4 (H.) — A producção de petroleo na Rumania accusou constante diminuição nos ultimos annos, segundo informa o jornal "Zora".

Durante o anno de 1936, considerado como o anno record, em materia de producção petrolifera, foram extrahidas mensalmente 725.000 toneladas; em 1937 a producção caiu a 596.000, ou sejam 17,0 % menos que no anno anterior; em 1938 a extracção foi de 549.500 toneladas mensaes, ou seja menos 24,2 % que em 1936 e finalmente em 1940 foram produzidas apenas 513.000 toneladas, menos 30,5 % do que a producção de 1936.

Não póde ser avocado o processo da Light

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, pediu ao ministro do Trabalho avocação do processo em que são partes a requerente e Luiz Martins Esteves. O ministro deixou, porém, de conhecer do pedido, em virtude de não estar caracterizada a hypothese de avocação.

A PROXIMA VIAGEM DO SR. HOPKINS A LONDRES

Considerada em Washington como particularmente significativa

Washington, 4 (H.)— A viagem a Londres do sr. Hopkins, como representante pessoal do presidente Roosevelt, é considerada como particularmente significativa pelos circulos politicos.

Esses circulos resaltam que o sr. Harry Hopkins é uma personalidade de relevo em Washington, ex-ministro do Commercio e ha varios annos amigo pessoal do presidente Roosevelt.

sr. Hopkins é egualmente seu conselheiro politico mais intimo e occupa uma posição de primeiro plano no governo, sem entretanto fazer parte do gabinete.

De saude delicada, o sr. Hopkins foi obrigado a abandonar a pasta do commercio mas trabalhou para a campanha eleitoral que assegurou a reeleição do presidente Roosevelt.

Morador da Casa Branca, encontra-se mais perto do presidente do que qualquer outro conselheiro politico e foi um dos conselheiros especiaes que desempenharam um papel importante no inicio do New Deal.

Sua missão em Londres parece, portanto destinada a trocas de informações sobre a situação ingleza e sobre o programma de auxilio norte-americano á Grã-Bretanha, que comporta ainda certas limitações, devidas por um lado á situação de facto da producção norte-americana e por outro lado a certas considerações de ordem politica interna.

O presidente Roosevelt, resaltou que o sr. Hopkins não tinha recebido instrucções especiaes e que não seria nomeado embaixador dos Estados Unidos em Londres.

Gozando da inteira confiança do presidente Roosevelt e não sendo obrigado a dar informações por via diplomatica commum, o sr. Hopkins poderá desempenhar seu papel absolutamente confidencial e ser de grande utilidade para o presidente Roosevelt no momento mesmo em que este se prpara para lançar um appello ao Congresso afim de obter a liberdade de acção necessaria afim de por em vigor seu plano de auxilio á Grã Bretanha. Eis, pelo menos, a opinião mais corrente nos circulos politicos norte-americanos a respeito da viagem a Londres do sr. Hopkins.

A caminho do Rio o escriptor John Gunther

Procedente de Buenos Aires, é esperado no Rio de Janeiro na proxima quarta-feira, dia 8 de janeiro, passageiro do avião da Pan American Airways, o escriptor norte-americano John Gunther, autor dos famosos livros "Inside Europe" e "Inside Asia".

John Gunther está percorrendo todos os paizes do continente, afim de reunir informações que servirão provavelmente para um novo livro politico do mesmo genero a ser intitulado "Inside Latin America".

No Rio de Janeiro, o autor americano permanecerá pelo menos duas semanas, proseguindo viagem para Trinidad, Venezuela, Porto Rico, Republica Dominicana, Haiti, Cuba e, finalmente, Estados Unidos.

Reuniu-se o Conselho Florestal Federal

Sob a presidencia do sr. José Mariano Filho e o comparecimento dos conselheiros Luciano Pereira da Silva, F. de Assis Iglesias, José Palhano de Jesus, Antonio Cunha Bayma, Abelardo de Britto, Adrião Caminha Filho, Humberto Gotuzzo, Mileto A. de Souza Coutinho e Ruy de Lima e Silva, reuniu-se, pela primeira vez neste mez, o Conselho Florestal sendo a sessão secretariada pelo sr. Alexandre Araujo de Góes.

Do expediente constaram, entre outros officios, os seguintes: do presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional accusando o recebimento da communicação do Conselho encaminhando o parecer emittido no processo originado do memorial do Syndicato Patronal dos Madeireiros Productores e Exportadores de Curityba, contendo suggestões para a solução do caso creado pela firma Southern Brasil Lumber Colonization Company; do presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio, accusando o recebimento de 250 exemplares do Codigo Florestal, ali em franca execução; do director do Serviço Florestal solicitando a remessa de 30 exemplares do Codigo para Alvinopolis, Minas; do Conselho Nacional de Pesca, convidando para a cerimonia de entrega de premios de animação á pesca, a realizar-se no dia 8 do corrente, tendo sido designado para representar o Conselho o agronomo F. de Assis Iglesias.

Finalmente, o Conselho recebeu um requerimento assignado por Antonio Candido dos Santos Silva Mello, Sebastião Gonçalves e Manoel de Souza Sobrinho, denunciando o cidadão conhecido por "Manoel da Chacara" como devastador das mattas da União, localizadas na restinga de Jacarépaguá, processo esse que foi distribuido ao sr. F. de Assis Iglesias.

Promoções no Exercito

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de 2º tenente os aspirantes a official Newton de Oliveira Ribeiro, Paulo Lannes Cunha e Azilharto Attilio Maia Filho.

Novo addido naval argentino no Brasil

Buenos Aires, 4 (H.) — O governo designou o capitão de fragata Victorio Malatesta para exercer as funcções de addido naval e aeronautico, junto á embaixada argentina no Rio de Janeiro.

Moscou desmente

Moscou, 4 (H.) — A Agencia Tass publica hoje o seguinte desmentido:

"A imprensa estrangeira annunciou que Stalin havia publicado no dia 1º deste mez, uma mensagem de Anno Novo, no jornal "Pravda" ou em outro orgão da imprensa sovietica. Estamos autorizados a desmentir essa noticia, que não tem o menor fundamento."

HOMENAGEM Á IMPRENSA

Um agradecimento ao ministro da Guerra

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao general Eurico Dutra, a seguinte carta:

"A Associação Brasileira de Imprensa, em nome da classe, vem dizer a v. ex. da impressão causada pelo acto de v. ex., inspirando o Conselho das Tres Ordens Brasileiras a conferir a medalha commemorativa do Cincoentenario da Republica aos prezados confrades Osmundo Pimentel, Aristarcho Ramos, Alvaro Machado, Francisco Corrêa de Araujo, Mario Hora, Fausto Guimarães de Almeida e ao saudoso companheiro fallecido Agenor Carlos Brandão, que vivem diariamente na banca, demonstrando o apreço que v. ex. tem pelo reporter, uma das columnas mestras do jornalismo. Assim, a Associação Brasileira de Imprensa expressa os seus agradecimentos a v. ex. Sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração. — *Herbert Moses, presidente.*"

Confeitaria Colombo

Promoções na Policia Militar

Por decretos assignados pelo presidente da Republica na pasta da Justiça, foram promovidos na Policia Militar: ao posto de 2º tenente, os aspirantes a official Ary Anapuru's, Ary Miranda Silveira, Esmeraldino Santos Duque Estrada Meyer, Eduardo Guimarães Villaça, Epaminondas Bruno de Oliveira, Iary de Britto, João Ferreira Neves, Johann Gottfried Wilhelm Hoehl, Manoel Ferreira Filho, Milton de Calazans, Nicoine Pinto e Valdir Silveira Miranda.

Dois coroneis transferidos para a reserva

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, transferindo para a reserva, visto contarem mais de 25 annos de serviço, os coroneis Emidio Serôa da Motta e Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos.

Por outro decreto, foi concedida reforma ao coronel da reserva de primeira classe José Pires de Carvalho Albuquerque, no cargo de professor cathedratico do Collegio Militar.

DESCOBERTAS QUATRO CARTAS AUTOGRAPHAS DE PEDRO II

Foram ellas entregues ao ministro da Justiça da Italia

Roma, 4 (Richard Massock, da Associated Press) — Quatro cartas autographas de d. Pedro II, o ultimo imperador do Brasil, dirigidas ao cardeal principe Gustavo Adolpho von Hohenlohe, que foi arcipreste da Basilica de Santa Maria Maior, foram descobertas e entregues ao ministro da Justiça, sr. Dino Grandi, pelos funccionarios que as descobriram no pateo de um velho archivo.

As referidas cartas foram encontradas num pacote amarrotado de papeis que estava entre outras coisas dentro de caixas mal conservadas e sujas naquelle pateo desde 1897.

Constavam do pacote tambem outras missivas assignadas por destacadas figuras de varios outros paizes, que tiveram papel saliente, como o imperador do Brasil, nos acontecimentos do seculo passado.

Era intento dos herdeiros do cardeal principe de Hohenlohe fazer um leilão publico desses preciosos documentos.

Varios diplomatas protestaram contra a possivel revelação do conteúdo das cartas concernentes a seus paizes, e, assim, o Ministerio do Interior resolveu fazer o sequestro dos annunciados documentos para uma eventual acção legal. Acredita-se que a maioria das cartas venha a ser entregue ás embaixadas e legações dos paizes interessados que as reclamarem.

Porto Alegre paga

Londres, 4 (Reuter) — O "Martins Bank" annuncia o pagamento do coupon dos titulos de cinco por cento da cidade de Porto Alegre, vencido em 20 de junho de 1938.

Novos addidos militares do Brasil no Uruguay e na Bolivia

Assignou o presidente da Republica decretos nomeando o major José Dantas Arêas Pimentel e o capitão Pedro Geraldo de Almeida para exercerem o cargo de addido militar á legação na Bolivia e á embaixada no Uruguay, respectivamente.

Nomeados directores das Fabricas de Piquete e de Bomsuccesso

Por decretos assignados pelo presidente da Republica na pasta da Guerra, foram nomeados o coronel Sylvio Lourenço Scheleder e o tenente-coronel Leonan de Andrade Muniz Ribeiro para exercerem o cargo de director das Fabricas de Piquete e de Bomsuccesso, respectivamente.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Director-Gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Sussuhy — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

UMA VIAGEM LITERARIA ATRAVÉS DOS ESTADOS UNIDOS

O que foi a conferencia de hontem, do senhor Erico Verissimo, na A. B. I.

Aspectos colhidos durante a conferencia realizada hontem na A.B.I. pelo sr. Erico Verissimo, vendo-se o conferencista e uma parte da assistencia.

Perante uma assistencia elegante e fina, realizou hontem, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Erico Verissimo a sua annunciada conferencia sobre o thema "Viagem através da literatura norte-americana". Occupou a tribuna durante cerca de quarenta minutos, produzindo uma interessante peça literaria que foi muito applaudida.

Frizou, de inicio, que o Brasil é muito mal conhecido nos Estados Unidos. Sempre que lá se fala na nossa terra, é para uma referencia no nosso mundo physico, á fauna e á flora, sobretudo. Os homens, a civilização do nosso povo, só agora estão sendo objecto de uma attenção mais cuidadosa. Mas nós pagamos na mesma moeda; melhor — pagavamos, pois ultimamente temos estado muito mais approximados da grande Republica norte-americana. Mas a verdade é que, pelo menos até bem pouco tempo, só conheciamos os Estados Unidos através de personagens caricatas de romance ou de theatro, assim do genero da Princeza dos Dollares... O proprio cinema, cujos artistas tanto admiramos, concorria egualmente para imagens deformadas da indole e do feitio real daquelle povo. Tinhamos uma impressão da sua vida apenas materialista. Em summa: uma série de idéas feitas, que hoje não devem mais occupar o nosso campo visual. Porque a verdade é esta: os Estados Unidos representam, em todos os sectores da actividade social e humana, um immenso centro de cultura. E isso sabemos bem, porque desde 1933 começaram a multiplicar-se nas nossas livrarias e nas bibliothecas particulares as obras americanas.

Todos esses livros expõem uma época, com todas as suas qualidades e todos os seus flagrantes, ou então servem de porta-voz de certos aspectos vivos do paiz. Nos tempos coloniaes, em que a hoje nação era colonial da Inglaterra, temos, por exemplo, um poema de Londres, em que o assumpto era a vida dos santos e o estylo mais ou menos apocalyptico. Mas logo após, surge um poema verdadeiramente anacreontico, muito bello. Pouco a pouco, a litteratura americana assume a sua feição independente, que até agora é o seu traço caracteristico. Hoje, os livros dos Estados Unidos estudam a estructura social da vida americana. Tratam de tudo. Da guerra. De questões economicas. Coisas elevadissimas na sua philosophia propria. E romances lyricos, capazes de enternecer as mocinhas de dezeseis annos... Ha de tudo. De tudo. E tudo americano.

A seguir, o conferencista fala nos escriptores modernos, dando uma noticia geral da litteratura norte-americana da actualidade. E conclue affirmando que, por elle, os que hoje vêm os Estados Unidos consubstanciam um conglomerado de homens muito activos, dynamicos, intelligentes e praticos, a serviço de todas as grandes causas nacionaes.

ALLEGA SERVIÇOS RELEVANTES AO BRASIL E QUER NATURALIZAÇÃO...

Os documentos são artigos de jornaes, pouco lisonjeiros para os brasileiros

Lisa Bauer está tratando de sua naturalização. Allega que prestou relevantes serviços ao Brasil, invocando, assim, a seu favor, a alinea VII do art. 11, do decreto lei n. 389, de 1928 que manda que o prazo de residencia, em tal hypothese, possa ser reduzido a juizo do governo.

O processo foi mandado para offerecer parecer ao procurador Mario Accioly, que funcciona junto ás Varas da Fazenda Publica.

O referido procurador deu seu parecer, examinando detidamente o processo de naturalização e especialmente os documentos que o acompanham. Começa por dizer que a inicial foi requerida com o nome de Lisa Bauer e que, entretanto, os documentos constantes do processo dizem respeito a Lisa M. Peppercorn e mais ainda, a certidão de nascimento traz o nome de Lisa Margot. Uma carta da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Districto Federal fala em Lisa Peppercorn Bauer. O passaporte, que não foi traduzido, cheio de rasuras e emendas, não offerece muita authenticidade, a não ser que o consulado allemão faça as devidas resalvas. Quanto ao nome, tem o procurador Accioly duvidas. Proseguindo, diz que a naturalizanda chegou ao Brasil em 29 de agosto de 1938, desacompanhada de seu marido.

Passa, depois, o procurador a examinar os "relevantes serviços prestados ao Brasil", que a naturalizanda justifica, juntando um artigo publicado em 20 de agosto deste anno, no "New York Times", intitulado "Samba from the Hills or Brasil" ("Samba nos morros do Brasil") de que foi junta uma traducção official e cópia photostatica. Nesse artigo, entre muitas outras expressões desairosas para a nossa capital e transcriptas no parecer do procurador, existem algumas como estas: "Os pretos que constituem sómente parte da população fortemente misturada da Nação Brasileira, continuam a levar a vida que levavam antes de serem para cá trazidos por seus captores da Africa pelos portuguezes". Mais adeante diz o citado artigo: "E quando os nossos nervos, levados ao apogeu da excitação, já quasi nos levam a sambar pela elegante avenida afóra, em vez de caminharmos como gentes civilizadas, então bandos de negros fantasiados descem dos seus morros, invadem a capital ao meio-dia do sabbado de carnaval. O trafego é completamente suspenso. A policia, por assim dizer, não tem mais obrigações. A população branca é impellida para trás e o commercio fica completamente paralysado até quarta-feira de cinzas". No final do artigo ha um trecho que diz: "Os cantos e danças são acompanhados por instrumentos dentre os quaes se destacam campainhas, uma especie de tambor e um instrumento de sopro (!) africano chamado "cuica".

O procurador ainda chama a attenção do juiz para outro artigo da requerente, sobre a recepção feita a Toscanini nesta cidade, sem relevo qualquer para o Brasil, assim como um terceiro sobre uma producção de Villa Lobos, e, por fim, uma producção sobre "Uma nova bibliotheca da Musica na Inglaterra", que nada tem com o nosso paiz.

Commenta, então, o parecer, que com taes provas deseja a requerente a naturalização, julgando ter prestado relevantes serviços ao Brasil. Pensa o procurador Accioly que o maestro Villa Lobos não leu o citado artigo da requerente, que se diz diplomada pelo Real Conservatorio de Bruxellas e que julga ser a "cuica" um instrumento de sopro e mais ainda que a população desta terra não "é composta de parte de pretos e parte fortemente misturada da Nação Brasileira" e que os pretos não continuam a levar a vida dos seus antepassados, dansando e cantando á porta dos casebres e que, finalmente, morros do Districto Federal não são todos os morros do Brasil.

O procurador refere-se, depois, á promessa que o citado maestro faz á requerente de contratal-a para o serviço de Educação Musical e Artistica, incumbindo-a de traducção de correspondencia estrangeira e pergunta: "Será, então, possivel que nesta terra tão culta, onde ha um Ministerio de Educação, com uma dezena de departamentos, não se encontre um brasileiro nato capaz de traduzir correspondencia em lingua estrangeira?"

Finaliza citando palavras ditas pelo general Goes Monteiro, certa vez: "O estrangeiro só se naturaliza brasileiro por motivos pessoaes, mas logo que transpõe a barra volta a adoptar a sua nacionalidade de origem".

O NOVO REGULAMENTO DO TRAFEGO EM PETROPOLIS

Os viajantes deverão apresentar documentos de identidade da policia fluminense

Petropolis, 4 ("Correio da Manhã") — No dia 10 do corrente entrará em vigor o novo regulamento do trafego para esta cidade.

Ha uma innovação no novo regulamento, referente aos viajantes que se destinem áquella cidade ou demandem o Rio, seja pela estrada de rodagem, seja pelos trens da Leopoldina. Os documentos que serão acceitos como prova de identidade devem ser exclusivamente os fornecidos pela policia do Estado do Rio. A apresentação será exigida em Vigario Geral, para os viajantes que descem pela estrada de rodagem para o Rio, e em Caxias para os que sobem para Petropolis.

Na Leopoldina a fiscalização será exercida nas estações de Barão de Mauá e Raiz da Serra.

Como medida de tolerancia, durante o verão será permittida a apresentação de outros documentos de identidade, taes como carteiras profissionaes e certificados militares.

Posteriormente, só serão admittidos como prova de identidade os documentos fornecidos pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado, medida extensiva ás senhoras que viajarem sózinhas.

"Diario de São Paulo"

Passa hoje o decimo segundo anniversario do "Diario de São Paulo", orgão paulistano. Jornal moderno, excellentemente organizado com optimo serviço informativo e magnificos artigos e commentarios, justifica-se plenamente a posição de vulto que conquistou e galhardamente mantém entre os orgãos do grande Estado sulino.

Exames de admissão

Até 15 de fevereiro, estão abertas as inscripções para os exames de admissão aos cursos Secundario e Commercial do Instituto La-Fayette.

Os primeiros inscriptos terão preferencia na escolha entre o turno da manhã e o da tarde.

Departamentos Masculino, Feminino e Mixto. (42778)

PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA FOI HONTEM VISITADO O TERRENO EM QUE SE ERGUERÁ A CIDADE UNIVERSITARIA

O presidente Getulio Vargas examinando uma planta da Cidade Universitaria

Como é sabido o governo vae construir nesta capital, a Cidade Universitaria. Além de reunir, num local apropriado, com todos os recursos technicos, os nossos institutos de ensino superior, o mesmo terreno deverá acolher campos experimentaes, hospitaes, institutos para autopsias e todo o apparelhamento auxiliar para um ensino pratico relativo ao direito, medicina, philosophia, agronomia, odontologia, pharmacia, chimica industrial, etc.

O presidente Getulio Vargas visitou, na tarde de hontem, o local que apresenta as melhores condições para a construcção dessa obra, uma vez que, dentro da technica pedagogica, admittida e adoptada em todo o mundo, a Cidade Universitaria deve ser construida na peripheria do centro populoso, servida, ao mesmo tempo, por todos os meios de transportes.

A Villa Valqueire, situada á margem da estrada Rio-São Paulo, a poucos metros do Largo do Campinho, possue uma area de tres milhões e trezentos mil metros quadrados. Com um clima ameno, sempre menos tres a quatro gráos da temperatura do centro da cidade, póde ser servida, immediatamente, pela Central do Brasil, uma vez que basta fazer um desvio de poucos kilometros de estrada de ferro, ficando, distante da Estação de Pedro II, apenas, 18 minutos de viagem.

Foi esse local, que tem possibilidades para a execução, com todos os recursos, do plano do governo, que o sr. Getulio Vargas visitou, hontem, afim de assentar providencias e medidas em torno dessa grande obra.

Deixando o palacio Guanabara ás 2 horas da tarde, em companhia do ministro Gustavo Capanema, do coronel Benjamin Vargas e do commandante Isaac Cunha, o chefe do governo dirigiu-se á Villa do Valqueire.

Percorrendo toda aquella vasta area, que apresenta uma série de edificações á margem da estrada e varias avenidas, já com meio fio, o sr. Getulio Vargas, de quando em vez, saltava do automovel, para fazer, aqui e ali, em companhia do titular da Educação, observações e commentarios.

O terreno tem uma parte montanhosa e cerca de oitocentos mil metros já loteados, estando prompto para receber a obra, sem maiores despesas.

Assim caminhando o sr. Getulio Vargas chegou á praça central da Villa Valqueire, onde se encontravam todos os professores e membros da Universidade do Brasil, tendo á frente o sr. Leitão da Cunha, actual reitor. O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, fez uma exposição sobre o problema dos transportes para aquella localidade, apresentando uma planta dos estudos já realizados. Accentuou s. s. que o alumno terá, á porta da sua Faculdade, um trem especial, que, em dezoito minutos, o levará até Pedro II pelo preço de seiscentos réis. Desse modo, quanto á distancia a Cidade Universitaria, na Villa Valqueire, terá esse problema tambem resolvido.

O presidente Getulio Vargas, a certa altura, voltando-se para o professor Leitão da Cunha, indagou:

— Professor, qual a opinião dos senhores sobre este terreno?

E, então, successivamente, entabolando viva palestra, os directores de Faculdade e membros das diversas congregações estenderam-se em commentarios, analysando, minuciosamente, as vantagens da escolha daquelle local para a construcção da Cidade Universitaria. Dessa fórma, s. ex. póde colher as impressões de todos os professores, tratando, ao mesmo tempo, de detalhes da obra.

Foi servida uma taça de champagne ao presidente Getulio Vargas, tendo o ministro da Educação levantado um brinde a s. ex., no que foi acompanhado por todos os presentes, em reconhecimento á obra educacional do governo.

O ESTUDO DAS NOSSAS RIQUEZAS HYDRO-ELECTRICAS

A Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura, através do seu 2º districto, com séde em Bello Horizonte, iniciou duas séries de publicações, destinadas á divulgação, entre os nossos technicos e industriaes, dos dados necessarios aos projectos de obras e usinas hydroelectricas, bem como a offerecer aos governantes elementos para os planos de acção que tiverem que traçar.

A primeira das alludidas publicações, intitulada "Annuario Fluviometrico n. 1", é constituida por um volume de cerca de 780 paginas onde são divulgadas as descargas dos rios (volume dagua) da bacia do Rio Grande, formadora do Paraná, dados numericos e directamente registrados em uma centena de localidades distribuidas pelos Estados de Minas e de São Paulo.

Relata ainda o Annuario, que contém em seu texto 230 gravuras, um resumo de todos os estudos de quedas dagua realizados entre 1922 e 1939 nas bacias dos rios Grande, Doce e Alto S. Francisco; outrosim, traz a publico uma idéa clara do desenvolvimento dos estudos de regimen fluvial executados pela Divisão de Aguas nas principaes bacias do territorio nacional (Bacia Amazonica, do S. Francisco e outras bacias littoraneas, bacias tributarias do rio Paraná que abrangem grandes extensões dos Estados de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul).

A segunda série, é representada pelo "Boletim de Forças Hydraulicas n. 1". Esse volume, que acaba de ser publicado, contém tres conferencias pronunciadas por technicos da Divisão de Aguas na nossa Sociedade Mineira de Engenheiros illustradas por 49 gravuras. São os seguintes os titulos dos trabalhos: "Legislação brasileira sobre energia electrica", pelo engenheiro Antonio José Alves de Souza; "Desenvolvimentos hydraulicos na Serra da Mantiqueira", pelo engenheiro Luiz Antonio de Souza Leão; e "A Divisão de Aguas, seus objectivos, sua actuação e seu apparelhamento", pelo engenheiro Tasso Costa Rodrigues.

OS RIGORES DO INVERNO NA EUROPA

Quarenta gráos abaixo de zero em localidades scandinavas

Stockholmo, 4 (H.) — A onda do frio acompanhada de violentas tempestades continua a assolar toda a Europa septentrional. Em Copenhague o thermometro desceu a 17 gráos abaixo de zero e todas as communicações estão interrompidas em varias regiões do paiz. Em diversas localidades scandinavas o themometro marcou 40 gráos abaixo de zero.

AS CONSEQUENCIAS DOS TEMPORAES EM PORTUGAL

Lisboa, 4 (H.) — Violentissima tempestade desabou hontem á tarde sobre varios pontos do paiz. Em Lisboa, o vento soprava furiosamente, arrancando arvores e causando grandes estragos. Foram destruidas innumeras plantas raras que eram conservadas nas estufas do Jardim Botanico.

Na região sul do paiz, o trafego ferroviario e as communicações telegraphicas e telephonicas estão completamente interrompidas.

Lisboa, 4 (Luis C. Lupi, da Associated Press) — Nova e forte onda de frio caiu sobre Portugal, especialmente sobre esta capital e localidades proximas. Os thermometros tiveram subita queda, descendo a 2,8 abaixo de zero.

O mez de dezembro findo foi particularmente rigoroso para muitas aldeias do paiz, que tiveram o maior frio da sua historia. Com o inicio do novo mez, as condições melhoraram, mas muito ligeiramente continuando os thermometros em baixa accentuada. Devido ao máo tempo, estão soffrendo muito os gados, que não encontram pastagens sufficientes, emquanto que despachos, especialmente de Suajo e Panella da Beira, assignalam a descida continua dos lobos das montanhas acossados pelo frio e que estão atacando os rebanhos. Um homem, cuja identidade não foi verificada, mas que se suppõe seja um mendigo, foi encontrado morto de frio perto de Gondomar.

Estão sendo reparados os estragos occasionados pela tempestade do dia 1º, mas ainda em diversos pontos as communicações se acham interrompidas, devido aos fios telephonicos, postes e arvores caidas bloqueando as estradas e as linhas ferreas.

Ventania fortissima destruiu uma pequena fabrica em Almada e um "theatro ambulante" em Malveira. Um barco de pesca, hespanhol, naufragou em Villanova de Cacella.

NA HESPANHA O THERMOMETRO ESTEVE A 10 GRÁOS ABAIXO DE ZERO

Madrid, 4 (H.) — Continua violento o temporal em toda a Hespanha, inclusive nesta capital. Innumeros trens estão retidos nas estações proximas á Serra de Guadarrama. A neve cae com abundancia na vertente norte da Cordilheira Cantabrica e nas cabeceiras do Ebro. Em Soria, Avila, Teruel e La Granja o thermometro desceu a 10 gráos abaixo de zero. Nas ruas de Teruel a neve tem um metro de espessura. Um navio de pesca que estava fundeado junto ás docas de Bouzas, foi afundado pelo temporal, morrendo dois tripulantes. Em Merida duas pessoas morreram geladas. Os rebanhos tem soffrido grandes perdas.

A primeira audiencia da Côrte Marcial de Gannat

Vichy, 4 (H.) — A Côrte Marcial instituida pela lei de 24 de setembro de 1940 reunir-se-á em Gannat no proximo dia 6 do corrente para sua primeira audiencia, que será presidida pelo general Duffieux. Acredita-se que a sessão será secreta a pedido do promotor publico.

Nos termos da lei, a Côrte Marcial deve julgar pessoas perante ella enviadas por crime de manobras contra a unidade e a segurança da patria.

Como se desenvolve o ensino primario em Alagôas

Maceió, 4 (A. N.) — De accordo com a estatistica divulgada hoje, sobre o desenvolvimento do ensino primario neste Estado, existiam 863 escolas em 1939, ascendendo a 726 no anno seguinte.

Constata-se nessa estatistica que o numero de professores subiu de 989 para 1.067, tendo a matricula geral de 42.676 passado para 45.206. A frequencia media, que em 1939 alcançou o numero de 28.814, em 1940 subiu para 31.176.

A proposito da propalada viagem da sra. Roosevelt á America Latina

Nova York, 4 (H.) — Segundo informa o "Herald Tribune", a sra. Roosevelt, esposa do presidente, declarou que os rumores sobre a sua possivel viagem á America Latina tinham sido propaladas em consequencia de palavras do sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações commerciaes e culturaes com as republicas americanas, que affirmára que a excursão seria uma boa idéa.

"Mas nada me disseram — accentuou a sra Roosevelt — as duas unicas pessoas que têm autoridade para enviar-me á America do Sul: o presidente dos Estados Unidos e o secretario de Estado."

A sra. Roosevelt accrescentou que a suggestão da viagem foi lançada por motivo da recente reunião em Washington da Commissão Inter-Americana de Mulheres, a que assistiram delegadas de todos os paizes da America Latina, tendo-se, então, indicado que seria natural que as delegadas norte-americanas retribuissem a visita.

Recusaram-se a apresentar desculpas

Peiping, 4 (A. P.) — As autoridades militares japonezas recusaram-se a apresentar desculpas pela prisão de cinco marinheiros norte-americanos pelos gendarmes japonezes. As autoridades do Mikado affirmam que os americanos fora mos autores do incidente que deu em resultado a sua prisão e o pedido do commandante da esquadrilha americana na China pela sua libertação.

A SOLENNIDADE DE HONTEM NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Entregues os certificados ás alumnas que concluiram o cyclo fundamental da escola secundaria

Uma das novas professoras ao receber seu diploma

No Instituto de Educação, hontem, á noite, realizou-se a solennidade de entrega dos certificados ás alumnas que concluiram o Cyclo Fundamental da Escola Secundaria em 1940.

A sessão foi aberta pelo coronel Ivo Borges, secretario de Educação e Cultura, seguindo-se o Hymno Nacional, pelas alumnas, sob a regencia da professora Georgina Ottoni Limpo de Abreu. A grande assistencia não poupou applausos.

Foram entregues, a seguir, os premios ás alumnas classificadas em primeiro logar nas differentes séries da Escola Secundaria, cabendo á senhorita Yedda Vaissié Navarro transmittir á senhorita Elizabeth Apparecida Corrêa, classificada em primeiro logar na quarta série, o pavilhão do Instituto de Educação.

Com a palavra, o coronel Arthur Rodrigues Tito, director do Instituto e paranympho da turma, disse da significação do acto que se realizava, lembrando ás antigas alumnas os seus deveres na vida pratica, que lhes reservará importante missão, qual a de orientar desde o seu inicio a instrucção e educação dos brasileiros do futuro.

Seguiu-se a oração da senhorita Samaritana Rocha Vieira, oradora da turma, tendo inicio depois a distribuição dos certificados.

Encerrando-se a solennidade, foi cantado novamente o Hymno Nacional, ainda sob a regencia da professora Limpo de Abreu.

Os presentes dirigiram-se após á sala em que foi inaugurada a exposição dos trabalhos realizados durante o anno findo.

Mais tarde, nos salões do Gymnastico Portuguez, foi realizado o baile de gala organizado pelas alumnas para festejar a conclusão do curso.

Florianopolis tem novo prefeito

Florianopolis, 4 (A. N.) — Foi nomeado prefeito de Florianopolis, o sr. Celso Fausto de Souza, que vinha exercendo o cargo de secretario da Viação e Agricultura.

Teve 34 filhos em 25 annos de casada

Recife, 4 (A. N.) — Os trabalhos de recenseamento apuraram que no municipio de Flores uma mulher com 41 annos de edade, durante seus 25 annos de casada, deu á luz 34 filhos. No triennio 37-39 concebeu nove filhos, dados á luz em tres partos duplos e um triplo. De todos os filhos, apenas sete eram vivos a 1 de setembro do anno passado.

Em defesa da lavoura assucareira

Recebemos o seguinte telegramma de São Paulo:

"Solidarios com esse jornal na campanha do assucar, transcrevemos, para seu conhecimento, o telegramma expedido ao commandante Amaral Peixoto nesta data:

"Na qualidade de antigos commerciantes, desde 1904, congratulamo-nos com v. ex. pela nobre attitude nacionalista, lançando um grito de alarme para impedir a passagem da lavoura assucareira para mãos estrangeiras. Teremos ainda opportunidade de demonstrar a v. ex. que, além disso, os usineiros do sul açambarcaram as quotas dos pequenos engenhos, removendo-os de uma comarca para outra(prejudicando a população pobre local, e usufruem lucros exaggerados em relação ao norte, approximadamente cem mil contos annuaes, que poderiam ser arrecadados, de accordo com a nossa idéa, e recolhido aos cofres publicos, em beneficio de obras de assistencia social, e não para servir ao enriquecimento exaggerado de uma minoria privilegiada. — Saudações. — *Romeu Pinto*."

VOANDO EM COMPANHIA DE UM GRUPO DE AVIADORES DA R. A. F.

Impressões de um correspondente

(De C. T. Hallinan, especial para o "Correio da Manhã")

A bordo de um hydro-avião Sunderland, no Atlantico Norte, 4 (U. P.) — Acompanho esta noite doze rapazes do commando costeiro das Reaes Forças Aereas, encarregados de proteger dia e noite o trafego da Grã Bretanha com os portos de ultramar ameaçados pelo bloqueio allemão. Com bom ou máo tempo sobrevoam o Atlantico para secundar os esforços da esquadra afim de proteger os comboios de navios mercantes.

Faz um frio tão intenso que emquanto escrevo tenho que esfregar fortemente os dedos antes de iniciar cada linha. Quando subimos no enorme apparelho que pesa 25 toneladas, sabiamos o que nos esperava. Mas, quando chegou a ordem de sair antes da hora habitual ninguem protestou.

Bill, primeiro piloto, e Butch seu assistente nos contrôles, Lofty, primeiro artilheiro, sentado detraz de seu canhão e prescrutando o horizonte em busca de aviões ou submarinos inimigos, Red, o official de rôta inclinado sobre suas cartas marinhas, Henry o radio-telegraphista attento na manipulação do seu transmissor e seu ajudante, Rando, sentado em uma cadeira proxima, Jack e Horace, cuidando dos quatro apparelhos, outro Bill installado em outra torre com seu pequeno canhão, Jim, na cozinha installada na parte trazeira do avião, e finalmente George e Harry manejando o canhão da prôa. Assim saimos.

Começava um vôo de 14 horas na batalha contra a fome na Grã Bretanha. O mar estava tranquillo mas o frio se fazia cada vez mais intenso. Passaram varias horas. Falavamos muito pouco. E' que toda a conversação se desenrolava pela intrincada rêde telephonica que communicava cada um dos tripulantes. Levavamos a direcção oéste ao encontro de um comboio.

Finalmente o official da rôta informou que estavamos proximos da posição em que deviamos encontrar o comboio. Então o operador usando o instrumento especial — uma especie de olho magico — disse-me: "O comboio está a cerca de cinco milhas á nossa frente." Anoitecia quando Bill mostrou alguma coisa na agua deante do "Sunderland". Uma pequena sombra se destacou á luz incerta; era o primeiro barco do comboio. Depois appareceram outras sombras. Butch tomou da lampada de signaes e communicou: "Aqui estamos". Não se recebeu resposta do navio, porque não valia á pena correr o risco de annunciar a sua posição, com a possibilidade de que houvesse navios allemães por perto. Começamos a fazer a patrulhagem, dando voltas sobre voltas até que por fim o operador encontrou novamente com seu instrumento o barco e reiniciamos a patrulha. Chegou a meia-noite. Voltamos em direcção á Grã Bretanha. As lufadas do vento se tornavam menos sensiveis de hora para hora. O céo estava claro e estrellado. Tinhamos saido da zona de torrentes do Atlantico. George mandou-nos dizer do compartimento de refeições: "Desejariam tomar um pouco de sopa quente e de chá?". Tomamos esses alimentos revesando-nos e sómente Lofty se queixou. Provou a carne e a sôpa de batatas e disse com uma careta: "Em que cozinhastes isto, em petroleo?" Rimo-nos todos pela primeira vez durante o vôo.

Estavamos á vista de terra, quando Bill se voltou e me disse: "Bem, creio que terminamos. Houve um tempo bastante feio lá fóra e um frio terrivel. Creio que se tivessemos demorado mais teriamos nos enregelados. Seria uma lastima. Estes aviões custam noventa mil libras esterlinas e eu ficaria aborrecido se fossemos todos terminar na agua."

Quasi inteiramente destruida por um incendio

Castelon, 4 (U. P.) — A localidade de Caudiel, de 2.000 habitantes, foi quasi totalmente destruida por um incendio casual, que se propagou rapidamente em virtude da violencia do vento. A interrupção das communicações decorrente do sinistro impede conhecer os detalhes da occurrencia.

Caudiel se encontra no limite das provincias de Castelon, Teruel e Valencia, tendo sido uma das localidades mais affectadas pela guerra, que recentemente havia sido mandada reconstruir pelo general Franco. Ignora-se se ha victimas pessoaes.

O elogio do dinheiro

Foi na curva formada pelas serpentes enroscadas do caducêo de Mercurio que o Commercio foi buscar o *cifrão*, a mais bella e mais expressiva letra de todo o alphabeto commercial.

O cifrão! Vede-o nas machinas de escrever; — elle está logo em cima, na columna mais alta, em companhia do £ da libra, do %, signal das taxas de juros! A sua vista me dá sempre idéa de quantias vultosas e até me parece uma profanação collocal-o em quantias exiguas, menores de contos de réis.

O cifrão é um symbolo da nobiliarchia financeira; dá-nos a impressão de um abastado negociante, velho estylo, gordo e bojudo, de chapéo Panamá e correntão de ouro atravessando o collete.

Certo banqueiro norte-americano levava tão a sério este symbolo monetario que só escrevia a palavra *business*, negocio, pondo cifrões no logar dos *ss*: bu$ine$$

Infelizmente o uso banalizou democratizou o cifrão. Vemol-o figurando nas quantias mais ridiculas; e, ó manes de Hermes! ha até quem o desmoralize pondo-o á frente de inconfessaveis tostões, a elle, o symbolo magnifico, hyeratico do Dinheiro!

O Dinheiro! Eis a famosa arvore do bem e do mal que, ha seculos, vêm os exegetas da Biblia procurando descobrir qual tenha sido. Não ha duvida que foi elle. Arvore fantastica que dá fructos saborosissimos, ao mesmo tempo que produz venenos mortaes.

Por elle lançaram os phenicios ao mar as suas primeiras nãos; buscou Jaso na Colchida encantada; Carthago armou os seus guerreiros; invadiram, os barbaros o imperio dos Cesares e, da ponta de Sagres, o Infante portuguez enviou as suas frotas pelos mares nunca dantes navegados.

O amor ao dinheiro, a sêde de ouro, a ambição do lucro só são prejudiciaes ao mundo quando se tornam paixões de avarento, que accumula as moedas, pelo prazer idiota de as ver brilhar no fundo da arca.

Circulando, no labyrintho das industrias, na complicada trama das relações commerciaes, atirado, mesmo, loucamente, no panno verde dos Casinos, elle é o sangue da Civilização, levando a vida a todos os seus orgãos, excitando, pela emulação, os musculos do obreiro e o cerebro dos sabios e dos artistas. Elle faz destacar-se na moldura das sedas e das joias, a linha das mulheres bonitas e leva até o altar de Deus, a força do seu prestigio, no revigorar a fé dos crentes, com a sumptuosidade, o aparato, a riqueza da liturgia. Amemos o dinheiro! Amemol-o e busquemol-o.

* *

Dão-lhe sempre os mais nobres e amaveis nomes: chamam-no os inglezes *soberano*, ou *libra* que é uma constellação; para os francezes é o *franco* — o nome da propria raça; na Italia dos artistas elle não podia ser mais honrado que com o nome lyrico — *lyra*: os allemães chamam-no *marco*: é a divisa, é o limite; para o hespanhol elle é o *duro* — duro de cavar, duro de vencer, duro que é duro de passar sem elle.

Ainda ha o *florim* hollandez, palavra doce como uma flor, e ha o *dollar* americano que vem do antigo saxão *taller* — o que diz, o que fala, porque elle é realmente o mais eloquente, convincente e polyglota dos oradores.

O americano fez mais: gravou na sua moeda de ouro o proprio nome de Deus *In God we trust* — confiamos em Deus. Houve, porém, quem visse na legenda um simples erro de impressão: saiu God, por Gold: — *In gold we trust*.

Portugal, que, por muito tempo, teve como nós o mil reis, fez muito bem mudando o nome de sua moeda: — mil reis, afinal de contas, com o acceito agudo "réis", perdeu a majestade: escudo é nobre, é bellicoso, é heraldico. Escudo sôa muito bem para dinheiro: escudo é uma "defesa".

Estou a crer que a depreciação de nossa moeda provém, em maxima parte, do nome réles que usa; — réis aberra do bom senso, da logica e até da grammatica. Que vem a ser réis? plural de real? Não, porque o plural de real é reaes! Réis seria o plural de *rei* que não é coisa alguma. E ahi está a consequencia: o nosso dinheiro é "coisa alguma"... no plural!

Tenho em mim que todo o nosso secularmente difficil problema economico se resolveria pela simples mudança do nome do dinheiro. Não podemos continuar com uma moeda cuja base é o "real", um real que não existe, um real que é imaginario!

* *

O dinheiro util é o que menos conta; bem pouco vale a exigua moeda com que se adquirem as coisas indispensaveis á vida; com essas migalhas de riqueza jámais se faria o progresso do mundo. O que tem expressão na vida, porque é o combustivel que alimenta a machina da civilização, é o que se esbanja, o que se gasta atôa, o indispensavel superfluo.

Por isso as damas galantes e os filhos prodigos são os maiores factores da vida civilizada; a Vaidade é a força que vem impellindo o mundo para frente, em todas as edades de sua existencia.

Vanity Fair! Para mantel-a movimentam-se todas as provincias da actividade humana. Por ella e para ella, desde os celtas e germanos, reverdessem na Europa os campos de linho e, no Oriente, as amoreiras alimentam o bicho da seda; formigam no coração das minas os arrancadores de pedras e metaes preciosos; mergulham no fundo dos mares asiaticos os pescadores de perolas; fiam e tecem milhões de teares e *jacquards*; os "cellinis" judeus cinzelam nas officinas diamantes e gemmas raras; arfam as locomotivas, os transatlanticos e os aviões; fervilham nos *magazins* exercitos de caixeiros; e os alchimistas das finanças transformam em ouro pedaços de vil papel.

E se não fôra assim! Se as mulheres, numa greve que seria a mais desastrosa de quantas hão perturbado a harmonia do planeta, resolvessem adoptar a indumentaria simplicista, substituindo á seda o zuarte, abrindo mão das joias, renegando as plumas, quebrando o espelho das *trousses* depositando, como uma oblata aos pés do altar de Santa Modestia, o *pompom* de pó de arroz e o *baton* de rouge? Se assim fôra, a que banalidade se reduziria a vida, limitada ao necessario ás funcções da animalidade?

E que farieis vós, ó poetas, ó musicos, ó pintores? Teria o mundo sem vaidade bastante espirito para comprehender e amar as vossas obras primas?

E a que se reduziria o culto religioso, ó Sacerdotes de todos os Credos?

Que são a pompa das cathedraes, a imponencia do ritual, os alampadarios de ouro, os thuribulos, os resplendores, os brocados, as colgaduras, as tapeçarias, as decorações, que é tudo isso e mais a musica, as flores, o perfume do incenso e da mirrha, que os elementos da vaidade piedosa com que buscamos attingir a grandeza infinita de Deus?

* *

Abençoado Dinheiro que tornas possiveis todas as fulgurações do peccado e todos os esplendores da virtude.

Eu te louvo e glorifico, ó Dinheiro, com todo o enthusiasmo de um amor não correspondido.

Bastos Tigre

ORDEM...

A Conferencia de Havana, a convenção continental de quotas de mercadorias, em que se destaca o café, e o Banco Inter-Americano são, entre os factos mais recentes da vida do Novo Mundo, provas concludentes de que se implanta verdadeira organização economica neste hemispherio, abrangendo todas as suas nações e os respectivos elementos humanos, a umas e outros satisfazendo os legitimos anceios.

Realiza a America, assim, a sua politica de ordem, pondo de pé nestas paragens o que se diz pretender estabelecer-se na Europa.

E esse seu proposito o nosso continente o leva a cabo num esforço unanime, orientado para o mesmo fito, pacificamente, afastando divergencias naturaes e que entretanto nem chegam a adquirir fórma, harmonizando interesses, tudo para o fim unico de tornar esta parte da terra um bloco massiço de trabalhadores cuja ambição consiste em ver todos entregues a uma existencia tranquilla, fruindo o bemestar que a Paz outorga.

A ordem da America é assim attingida para o bem geral, dos grandes e dos pequenos, sem esmagamentos, sem ruinas, sem arrazamentos, sem devastações.

E' uma ordem que se consumma deixando cada um livremente viver, dentro da plenitude das suas aspirações, das suas tradições, das suas creanças e das suas preferencias.

Ella será infinitamente fecunda. Enriquecerá os campos, engrandecerá as cidades, augmentará as escolas, corrigirá males do corpo e do espirito, e permittirá que cada vez mais se firmem os preceitos christãos na alma das gentes deste hemispherio ditoso — bem ditoso em contraste com a derrocada que além retumba.

Não medra a planta em terra regada com sangue nem mais representam verdadeiramente cidades as ruinas fumegantes.

Só ha progresso e sossego, ordem e felicidade, onde se cultuam essas verdades eternas que conduzem á elevação espiritual e pela qual tanto se bateram homens como Washington e Ruy Barbosa, Lincoln e Bolivar.

* * *

A ordem vence, sim; mas o exemplo está aqui, na America. Só triumphará no resto da Terra quando, enterradas a oppressão e a soberba, soar a victoria dos principios que regem o Novo Mundo: liberdade e democracia.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, nublado. Temperatura, em elevação. Ventos, do quadrante norte, frescos.

Maxima, 27º6; minima, 20º9.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Previsão orçamentaria

A publicação dos dados referentes ao orçamento da Republica em 1941 mostra sem duvida a previsão segura de uma alta arrecadação, porquanto a receita está estimada em mais de quatro milhões e cem mil contos, ou seja cerca do duplo da renda constante das pautas orçamentarias de não ha muitos annos, como ainda em 1932. Este desenvolvimento progressivo da arrecadação tem se processado quasi interruptamente; apenas em relação ao actual exercicio financeiro é que a receita foi orçada com certa retracção, prevendo provavel diminuição das rendas aduaneiras em consequencia da guerra.

Deve-se, todavia, observar que, na parte referente ao *deficit* previsto, está incluido certa modalidade de despesa que representa antes acquisição de valores para a União, qual acontece com a compra de ouro, e outras verbas destinadas a obras de inadiavel execução, como sejam as construcções de estradas, portos e apparelhagens necessarias á organização do nosso potencial economico e que passarão em seguida a ser incorporadas ao patrimonio nacional.

Não ha quem ignore que o ideal para os orçamentos de um paiz consiste no perfeito equilibrio entre a receita e despesa; mas, em vista da situação actual do mundo, raras são as nações que conseguem realizar tal aspiração. Dahi justificar-se como forçada medida de emergencia o *deficit* já previsto no orçamento nacional.

E' comtudo aprazivel constatar o desenvolvimento da capacidade dos contribuintes, que tem permittido elementos á nação para arcar com o premente custeio da sua apparelhagem administrativa; essa capacidade se manifesta com evidencia na arrecadação dos impostos, que, tendo já alcançado um nivel deveras elevado, *ipso facto* insinua que dóravante sejam os mesmos conservados sem majorações.

A Irlanda

Em todas as crises politicas européas, o problema irlandez vem a debate, insinuando-se então constituir aquelle paiz um elemento de agitação susceptivel de crear sérios embaraços á Grã Bretanha.

O que se observou, porém, durante a guerra de 1914, é que a *verde Erin*, a não ser em manifestações esporadicas como a de lord Casement, se manteve pacifica, não se deixando dominar pelas suggestões interesseiras. A Irlanda é sem duvida uma das regiões mais caracteristicas da Europa, com os seus costumes tradicionaes que remontam até aos celtas primitivos, o seu catholicismo pittoresco, os seus habitos severos e morigerados, e predominando sobre todos estes sentimentos um grande amor á sua ilha, o que torna o irlandez um dos povos mais nacionalistas do mundo.

A Irlanda actualmente é um paiz independente, a não ser o Ulster ou seja a zona do norte da ilha, que professa o protestantismo e continúa politicamente ligado á Inglaterra.

Nos ultimos dias a Irlanda tem entretanto occupado as agencias telegraphicas, devido ás incursões de aviões que têm attingido até mesmo Dublin, parecendo querer demonstrar aos irlandezes que sua independencia póde inesperadamente soffrer o influxo da tendencia imperialista de certas nações.

Aliás, Bernard Shaw, que é incontestavelmente um dos mais notaveis irlandezes, já esclareceu aos seus patricios que nada devem esperar de proveitoso dos politicos espertos de outras nações, que procuram explorar o vibrante patriotismo nacional, visando servir tão sómente os seus proprios interesses.

A cohesão continental

No almoço de hontem ao embaixador Lusardo, disse este, em discurso de agradecimento, que seu trabalho, na chefia de nossa Missão Diplomatica em Montevidéo, se havia tornado facil graças ao espirito de cordialidade e solidariedade continentaes que inspirava tanto o povo como o governo do Uruguay. O orador procurava transferir os elogios, que recebia, para os proprios dirigentes da brilhante Republica vizinha e amiga, no que não deixou de revelar uma nitida elegancia moral.

Falando a seguir, accentuou o sr. Oswaldo Aranha que era esse espirito, felizmente, que preservava toda a America, unida e fortalecida para nobres e gloriosos destinos, das calamidades que destruiam e arrasavam, na hora presente, outros Hemispherios, onde outrora iamos buscar o modelo da nossa educação politica e da nossa estructura constitucional. Nenhum governo neutro estava isento da accusação de pender para este ou aquelle lado dos paizes belligerantes: mas a verdade, affirmou o ministro das Relações Exteriores, era que nada mais infundado do que essa accusação e por isso a neutralidade da America exigia que a respeitassem, porque era feita de correcção e sinceridade.

Foram palavras muito significativas no acto da homenagem. Idéas e sentimentos eram assim expressos com uma clareza digna de registro especial. A cohesão continental cada vez mais é affirmada e proclamada, indicando que, se a America é pela paz, o seu pacifismo não é nem indifferença nem abandono de si mesma. Attenta e vigilante, ella sabe que quanto maior e mais duradoura fôr a sua união maior a sua força.

O caso das populações marginaes

Mais um ensaio acaba de ser publicado a respeito das chamadas populações marginaes localizadas no sul do paiz, e do problema da assimilação desses nucleos alienigenas.

O autor, um professor de sociologia em São Paulo, salienta em varias paginas do seu livro, a impossibilidade de um estudo completo dos multiplos aspectos da questão, em virtude da inexistencia de informações estatisticas sobre a vida dos habitantes dos nossos grandes centros coloniaes.

Especialmente quanto ao uso da lingua do Brasil, o que representa sabidamente um indice importantissimo de assimilação, a falta de dados precisos é o mais serio entrave á perquirição dos termos reaes do problema.

E' bem de ver, por isso, o serviço que, a esse respeito, o recenseamento geral de 1 de setembro do anno passado prestará ao Brasil.

Certos quesitos do boletim do censo demographico, de consideravel interesse como pesquisa da prolificidade da população brasileira e de outros aspectos biologicos, têm com referencia aos grupos de colonos inassimilados, significação ainda mais accentuada. O quesito, então, sobre a lingua que o recenseado, de qualquer edade ou nacionalidade, "fala habitualmente no lar" colherá um vasto, preciso e importantissimo material para a eliminação de uma das incognitas dessa questão vital da nacionalidade. E a efficiencia da solução depende da segurança com que, bem informados, pudermos encaminhal-a.

Serviços relevantes

A lei de naturalização é rigorosa. O processo é excessivamente demorado. Um estrangeiro que haja tido uma longa permanencia no paiz não conseguirá tão facilmente adquirir os direitos de cidadania brasileira. Sabemos mesmo de casos que se arrastam no meio de empecilhos varios e de exigencias injustificaveis, estando ainda hoje sem solução.

Por isto, é de estranhar o açodamento por naturalizar uma senhora que apenas está no nosso paiz ha pouco mais de dois annos — facto que noticiámos e não deve passar sem um commentario.

Essa dama allega titulos conquistados em institutos europeus — inclusive um da Allemanha, de onde é natural. Prometteram-lhe um cargo num dos Departamentos da Prefeitura. Para conseguil-o, precisaria ella de naturalizar-se. Mas, para naturalizar-se, ou provaria permanencia por mais de dez annos no paiz ou, estando aqui ha mais de dois annos, poderia obter a reducção do prazo se demonstrasse ter prestado ou poder prestar serviços relevantes ao Brasil.

Como não poderia provar a primeira condição, preferiu a pretendente á naturalização, para o fim não de ser brasileira mas de ter um emprego publico, enveredar pela porta da excepção. E, para satisfazer a exigencia legal, enumerou os "serviços relevantes" prestados: além de um artigo sobre a visita de Toscanini ao Rio, de outro sobre uma opera do maestro Villa Lobos, mais um sobre uma bibliotheca de musica na Inglaterra, juntou, principalmente, uma chronica sobre o "samba", publicada no *New York Times* e que dá relevo á sua estima pelo nosso paiz em trechos como o seguinte, analogo em tudo aos demais:

"Os pretos, que constituem sómente parte da população fortemente misturada da Nação Brasileira, continuam a levar a vida que levavam antes de serem para cá transportados, da Africa, pelos portuguezes."

Mas o procurador que se pronunciou, indignado — justamente indignado — sobre o assumpto, assignalou que a naturalizanda figura na petição inicial como Lisa Bauer, nos documentos do processo como Lisa M. Peppercorn e na certidão de nascimento como Lisa Margot. Seu passaporte, não traduzido, apresenta rasuras e emendas que lhe prejudicam a authenticidade.

Com esses elementos todos e mais com a garantia de poder vir a ter o emprego promettido, a futura *brasileira* não descrê de que obtenha a naturalização. Tão certa está disto que não allegou o cuidado que teve em zombar das nossas leis e da nossa intelligencia.

Entretanto, se ella se apresentou com tanta desenvoltura, deve ter pelo menos a convicção de que obterá o que deseja. Mas nós não nos resignamos a acreditar que o obtenha.

Reparação justissima

Antigos funccionarios da extincta Commissão Rondon, que trabalharam durante longos annos nos serviços de construcção de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, como inspectores e telegraphistas — missão em que soffreram toda sorte de privações e desconfortos, acontecendo mesmo que, afastados dos centros civilisados, muitos perderam a vida — estão hoje desamparados de qualquer apoio do Estado, na aspiração humana de ver contados aquelles tempos de serviço. Com a saúde precaria, em consequencia das infecções de que foram attingidos, os que não morreram servem actualmente no Departamento dos Correios e Telegraphos, sacrificados em suas carreiras de funccionarios.

Nessa contingencia, esperando uma medida de justiça para os males de que são victimas, fazem um appello ao general Rondon, para que inspire ao governo um decreto em que se consigne o reconhecimento official do esforço e abnegação com que cumpriram o seu dever. Nada mais justo que se assegurar legalmente a promoção ex-officio de funccionarios que estabeleceram as communicações telegraphicas de nossas fronteiras de todo o norte de Matto Grosso, contribuindo assim para o progresso daquella zona.

Laranjas de sobra

A exportação de laranjas soffreu grande baixa no ultimo anno. Calculam as estatisticas que o porto do Rio, em 1939, exportou 1.400.770 caixas de laranjas. E o anno passado? Apenas 388.171 caixas. Houve pois, como se vê, uma diminuição *apenas* de ...... 1.012.599 caixas. E' o commercio exterior da laranja quasi totalmente supprimido.

Restam-nos agora duas providencias: procurar os mercados da America do Sul e incrementar o consumo interno da laranja. A Argentina já nos faz compras regulares desse producto. Poderá todavia comprar ainda mais. Quanto ao consumidor interno, bastará que, por meio de medidas que só podem partir do governo, lhe facultem a acquisição de laranjas por preço accessivel.

O productor e o consumidor, mesmo ganhando menos, deverão acceitar esse alvitre, unico remedio para a crise que os affecta, e que provém de causas absolutamente estranhas ao Brasil.

Economia argentino-brasileira

As relações commerciaes entre a Argentina e o Brasil caminham para uma approximação cada vez maior dos dois paizes. Os laços que prendem estas duas Republicas da America do Sul são, além de ordem affectiva, de natureza commercial, e a evidencia dessa dupla circumstancia deve ser aproveitada para que elles se tornem cada dia mais estreitos.

Na Declaração de 6 de outubro do anno passado, os ministros da Fazenda dos dois paizes, fizeram aos respectivos governos uma suggestão, ou uma "indicação" como lhes aprouve chamar, para que estudassem os melhores meios capazes de dar execução e realidade á referida Declaração. Foi para esse fim organizada uma reunião, em que tomaram parte de um lado a delegação argentina e do outro a brasileira, e do que decidiram resultou um plano de acção reciproca, com os seguintes objectivos: compromisso para ambos os paizes de supprimir as misturas de succedaneos aos generos alimenticios; equilibrio da balança commercial entre o Brasil e a Argentina; licenças de cambio para importação de tecidos brasileiros na Argentina: vendas dos excedentes da producção; progressiva liberdade do intercambio mercantil.

O primeiro ponto referido é exactamente a suppressão de succedaneos, sob a fórma de misturas, a generos alimenticios que entre si negociam esses dois paizes. E' o caso do café brasileiro na Argentina, frequentemente adulterado pela mistura de succedaneos, e sobretudo do trigo, aqui no Brasil, ao qual se addicionam hoje varias farinhas, inclusive a de mandioca. Não se póde realmente comparar o vulto commercial das operações de misturas de succedaneos do café, na Argentina, com a de succedaneos do trigo, no Brasil. Assim o grande, o maior problema com que tiveram de entreter-se, fossem os ministros da Fazenda dos dois paizes, fossem os seus delegados incumbidos de dar fórma e expressão concreta áquillo por ambos resolvido, foi sem nenhuma duvida o do trigo.

Na verdade, a idéa de addicionar farinha de mandioca, e outras em menor quantidade, á do trigo proveiu da presumpção de que, através dessa providencia, se iria attenuando o *deficit* de nossa balança commercial com a Argentina, proveniente em sua maior parte das compras que obrigatoriamente ali fazemos de trigo. E o Brasil compromette-se agora, no entendimento que teve com os representantes da Argentina, a libertar o trigo argentino da mistura que aqui lhe é feita. A suppressão se fará de fórma progressiva, até que tenhamos, dentro de tres annos, inteiramente satisfeito o desejo da nação vizinha, de ver circularem no Brasil, puras, destituidas de succedaneos como a mandioca e outros, as suas farinhas.

Essa solução não parece difficil, porque no computo total da producção brasileira a contribuição das farinhas succedaneas não chega sequer a um por cento, pois que não ultrapassam o valor de 180 mil num total de 25 milhões de contos. Mas o que o Brasil visava, e tambem o que a Argentina temia, era a progressão dessa politica brasileira de defesa da importação excessiva de farinhas argentinas, com a installação em nosso paiz, estimulada pelo governo, de usinas para esse fim, e tambem com o incremento da plantação da mandioca e outros productos mais ou menos adequados. Para se ter uma idéa do interesse representado pela nova actividade economica, inspirada pelo Poder Publico e por elle desse modo amparada, calcula-se que, só em São Paulo, já foram applicados 20.000 contos approximadamente para installar fabricas destinadas ao preparo de farinhas succedaneas. Trata-se com effeito de uma realização que não póde ser desprezada, sobretudo dada a sua origem, e tanto assim que a commissão nomeada pelo governo para estudar o assumpto suggeriu que essas fabricas de aproveitamento da mandioca fossem, progressivamente, transformadas em productoras de amido, substancia que seria collocada, suppõe-se, no commercio americano. Aliás, um dos membros da referida commissão, o sr. Arthur Torres Filho, apresentou na hypothese voto divergente, por lhe não parecer facil o remedio proposto.

Assegurada porém á Argentina maior circulação aqui de suas farinhas, pareceu indispensavel ao Brasil obter compensações naquelle paiz. E essas foram procuradas, encontrando-se a porta promissora da exportação de tecidos, para confeccionar utilidades que possivelmente seriam acceitas pelo consumidor do paiz amigo. O consumo de tecidos brasileiros na Argentina tem — é certo — augmentado, sendo calculado em 150.000 contos annualmente. Mas esse facto provém de circumstancias decorrentes da guerra, que impede o transporte de tecidos europeus que abasteciam aquella praça. O que o Brasil precisa é assegurar a entrada de tecidos brasileiros na Argentina, em egualdade de condições com outros paizes — solução justa, para a qual não se mostrou sempre inclinado o paiz amigo.

Trata-se de regulamentar uma situação commercial, sem duvida difficil, mas nem por isso impossivel, sobretudo se houver, como se deve esperar, boa vontade dos dois governos. O Brasil recebe da Argentina um pedido: para que renuncie á sua politica de restricção á importação do trigo. Muito bem. Responde com uma contra-proposta: que a Argentina lhe compre utilidades capazes de cobrir o *deficit* brasileiro. Essas utilidades tanto pódem ser os tecidos como quaesquer outras, mas aquelles já se encontram em condições faceis para encaminhar um negocio. Devem assim reunir a maioria dos votos em seu favor.

De qualquer maneira, porém, precisamos e devemos defender a economia brasileira como os argentinos defendem, com impeto e razão, a economia argentina.

Os "pingentes" e seus riscos

Ante-hontem, na rua Frei Caneca, um bonde passou rente a um caminhão que se achava parado, resultando do facto ferimentos mais ou menos graves em tres ou quatro pessoas que viajavam no estribo.

E' o eterno abuso dos *pingentes*, contra o qual estamos cansados de protestar.

Passam se, porém, os annos e nenhuma providencia apparece no sentido de pôr paradeiro a esse velho habito de viajar nos estribos dos bondes mesmo quando nos bancos ha logares vagos.

Succede, entretanto, que a certas horas do dia o numero de carros é insufficiente para a população do Rio, que tem augmentado em desproporção com todas as regras da estatistica demographica; e então a *pingencia* deixa de ser voluntaria, para tornar-se forçada pelas circumstancias.

Urge um entendimento da Prefeitura com a Light para o augmento de vehiculos ás horas do movimento maximo, de modo a serem attendidos os interesses dos passageiros, que nem todos são peritos nas acrobacias exigidas para viajar pendurado dos balaustres.

O inveterado costume tem dado causa a numerosos desastres identicos a esse a que nos referimos. E, afinal de contas, não se justifica que uma viagem de alguns minutos num bonde, da cidade a um arrabalde, ponha em perigo a vida dos cidadãos, tal como se elles viajassem por mar na zona bloqueada.

Theatros em 1941?

Apenas dois theatros estão funccionando nesta capital de dois milhões de habitantes; um theatro para cada milhão. *Excuses... du trop!*

E' uma lastima! Em Buenos Aires dão funcções diarias trinta e tantas casas de espectaculo, grandes e pequenas, para a gente rica e para o povinho miudo.

Não nos venham com a desculpa do calor e das proximidades do Carnaval, que ahi estão os cinemas repletos, nas cidades e nos arrabaldes, dando *film* de segunda e terceira ordem, e até *reprises*.

O motivo principal da crise theatral é que o povo procura o que lhe agrada; se o theatro se tornar uma diversão agradavel, se organizarem companhias com bons conjuntos e bom repertorio, o povo accorrerá aos espectaculos com o mesmo interesse com que vae hoje ver as fitas norte-americanas, com ar condicionado ou com calor incondicional.

A acção do governo fez-se sentir, o anno passado, com a creação do Serviço Nacional do Theatro. Os resultados foram abaixo de mediocres; mas não seja isso motivo para desanimo; os erros passados bem podem ser corrigidos, e dado um novo rumo á protecção official.

Estamos no começo do anno: é tempo opportuno para organizar-se sobre bases differentes as companhias que devem fazer a estação de 1941. Os elencos terão de ser escolhidos entre os bons artistas conhecidos e os novos com possibilidades, e não com o intuito, de certo humanitario, mas não cabivel no caso, de dar serviço aos desempregados da ribalta.

Outro ponto importante é o repertorio. Por que não se abrirem, desde já, concursos para varios generos de peças, concursos com premios em dinheiro capazes de tentar os escriptores de facto e não apenas os que se improvisam comediographos, como tantos outros se improvisam compositores, pelo Carnaval?

Apezar da precariedade dos concursos, ainda são elles preferiveis ao criterio da sympathia pessoal pelo autor ou por quem o recommenda.

Suicidios por toxicos

O problema dos suicidios tem merecido, em todos os tempos, cuidados especiaes por parte dos governos. Não se podendo punir o autor do attentado, procura se evitar quanto possivel a sua realização. Em certos casos, isso é impossivel. Houve tempo, aqui no Rio, em que era moda as raparigas desgostosas da vida embeberem as vestes em kerozene e riscaram um phosphoro para o proprio incendio. Raramente escapavam as victimas de tal loucura, e na Santa Casa, para onde eram recolhidas, pois não havia ainda a Assistencia, ellas tinham o rotulo de "queimadas por amor". Em geral, só lançavam mão do recurso as mal succedidas em suas paixões.

Mas por que tanto suicidio por kerozene, naquella época? Por uma razão muito simples: na maior parte das casas pobres ainda não havia o gaz, nem a luz electrica, como hoje acontece. E a facilidade de haver o kerozene á mão suggeria o suicidio por esse meio. Hoje, como é commum o uso do gaz nas casas de familia, mata-se mais gente abrindo as torneiras dos banheiros e deixando-se envenenar dessa maneira.

Ultimamente, o registro de mortes por formicida tem sido muito consideravel. O toxico é realmente perfeito na sua acção deleteria. Ninguem se salva depois de tel-o usado em qualquer dose. Ora, ha bem poucos annos não se conhecia o emprego daquella droga para tal fim. Era coisa que existia nas casas de negocio, para matar formigas, não para destruir a vida dos homens. Trata-se de uma substancia de preço baixo. Um dia, um pobre infeliz serviu-se della por não dispor de dinheiro para adquirir um revolver; a experiencia provou que a especie humana não resiste á acção de semelhante toxico. Os jornaes deram publicidade ao caso, e assim se vulgarizou o novo recurso para os suicidios.

Mas a repetição quasi diaria desses envenenamentos já não permitte que a autoridade publica permaneça indifferente ou de braços cruzados deante do que occorre em nosso meio. Cumpre dar providencias que difficultem o uso humano do poderoso veneno, que o tornem menos accessivel a toda gente. Do contrario, teremos uma propaganda activa, suggestionando o povo, lembrando-lhe o valor da droga como elemento de morte.

E afinal não se comprehende como qualquer pessoa possa ir ás lojas e comprar, sem a menor fiscalização da autoridade publica, uma droga que encerra um enorme poder de destruição da especie humana!...

Na linha de Bananal

Seria engraçado, se não désse causa a tantos aborrecimentos. A Central do Brasil, no ramal de Bananal, levou os carros de passageiros de primeira classe para concertos. Fel-os em Cachoeira. Mas, ao reconduzil-os ao trafego, apresentou-os sem o apparelhamento sanitario. Foi, principalmente, o que resultou dos concertos.

De maneira que os passageiros, em precisando de utilisar os ditos apparelhos, não os encontrando, têm de pedir ao chefe do trem que interrompa a viagem, emquanto, sobre a linha, descem e procuram abrigar-se em qualquer logar.

Incrivel, mas é verdadeiro. Os factos determinam frequentes reclamações e protestos. Se a directoria da Estrada não os conhece, aqui denunciamol-os, pois que ha necessidade de providencias immediatas.

Hospital Estacio de Sá

O Hospital Estacio de Sá é já tradicional na cidade. Milhares de pessoas pobres têm passado por ali. Os que não possuem recursos para procurar as casas de saude e os hospitaes caros sempre encontraram no amplo e velho casarão um abrigo acolhedor, onde uma pleiade de medicos, dos melhores e mais conceituados do Rio de Janeiro, tratam os seus doentes com extremos de dedicação e de carinho. Actualmente todas as enfermarias se acham lotadas e os pedidos de internamento são numerosos.

Ora, o Hospital Estacio de Sá encontra-se ameaçado de uma transformação que está sendo recebida com apprehensões. O Hospital perderá o seu caracter popular, e as suas enfermarias especializadas serão distribuidas por outros hospitaes, com a aggravante de que terão o numero de leitos reduzidos. Os funccionarios deixarão egualmente os seus logares, enviados que serão para outros postos. Alguns mesmo, ao que nos informaram, já foram transferidos, ou deverão sel-o dentro em pouco.

E' possivel que tudo isso esteja sendo feito á revelia do chefe da nação, que tem mostrado, em differentes opportunidades, a sua sympathia pelos pobres e pelos pequenos. Assim, o melhor caminho indicado no caso, afim de que o Estacio de Sá não perca o seu aspecto tradicional, é ainda um appello directo ao presidente da Republica.

Lingua brasileira

BEZERRA DE FREITAS

Em largo ensaio, recentemente divulgado, alludiu um prosador argentino á necessidade da autonomia idiomatica como complemento indispensavel da independencia politica.

Questão de fundo literario, de caracter puramente academico — toda gente observa, desde logo — mas de alta significação para os destinos politicos de uma nacionalidade, no conceito do escriptor citado. Significação cultural, ethnica e economica. Para elle, Madrid foi até agora o centro unico de unificação do idioma, porque foi o *centro unico*, por sua vez, de producção e de diffusão literarias. Os demais paizes, — com as suas literaturas de differentes valores, têm sido periphericos. No trabalho de unificação do idioma, a literatura mexicana cooperava com a hespanhola para Mexico, a cubana cooperava com a hespanhola para Cuba, a argentina cooperava com a hespanhola para a Argentina. Verificou-se, porém, uma mudança de orientação intellectual, e, como consequencia, Madrid, Buenos Aires e Mexico têm sua personalidade linguistica, dentro do idioma commum.

Por diversas vezes, em nossos circulos culturaes, e mesmo nas espheras administrativas, tem se procurado justificar a adopção de um acto definitivo que denominasse *lingua brasileira* ao portuguez do Brasil. Primeiro, porque este é um dialecto; segundo, porque foi em nosso paiz que se adoçou a lingua portugueza, que fizemos nossa, dando ao Brasil o magnifico instrumento de expressão em cujos segredos e em cuja musica se traduz o conteúdo de experiencias e emoções de que se compoz, á parte da herança paterna, o nosso patrimonio espiritual.

A these tem a sua opportunidade em virtude do excellente estudo que, a respeito, publicou ha pouco o professor Edgard Sanches — se bem que, por multiplas circumstancias de natureza espiritual, estejamos convictos de que as suas conclusões não serão tão cedo convertidas em realidade.

Com a sua "verve" genial, justificou-se Victor Hugo de haver contribuido para a renovação da lingua franceza, respeitando sempre a relação logica das phrases.

Se a evolução constitue uma lei inexoravel dos organismos sociaes, não vemos, comtudo, em assumptos de linguagem, como cortar violentamente as raizes que nos prendem á velha Lusitania.

De qualquer modo, devemos encarar a realidade dos factos, reconhecendo, com o classico Rodrigues Lobo, que a lingua portugueza tem de todas as linguas o melhor — a pronunciação da latina, a familiaridade da castelhana, a brandura da franceza, a elegancia da italiana; com o tenaz exegeta Theophilo Braga, que as literaturas se distinguem entre si pelas tradições elaboradas na fórma escripta de uma *lingua*, e como modo de sentir de uma *nacionalidade*; com o claro humanismo de João Ribeiro, que foi a lingua do pequeno Portugal, que como flor perfumada rebentou na extremidade da arvore do mundo antigo, flor que havia de voltar a corolla e o pollen para os oceanos desconhecidos, traduzindo a alma das immensas distancias; com o sceptico Machado de Assis, — que as linguas se augmentam e alteram com o tempo e as necessidades dos usos e costumes. O creador de Braz Cubas marca, aliás, o periodo de transição entre as formulas dos classicos lusitanos e a lingua escripta actualmente no Brasil, reflectindo-se ainda, na sua syntaxe, o periodo da "immigração linguistica, mas que já era uma combinação equilibrada dos moldes portuguezes com a fala popular carioca".

Em Alencar, em Joaquim Nabuco, em Euclydes da Cunha, em Graça Aranha verificamos menos o proposito de defender o estylo quinhentista ou seiscentista que o de accentuar a plasticidade maravilhosa da lingua, a conveniencia do apuro da linguagem, da escolha dos vocabulos, tudo isso sem affectação, ou melhor, com aquella elegancia e aquella simplicidade que excluem toda grammatiquice. Dessas directrizes nós nos temos afastado. Os factos o demonstram. Não devemos nem podemos ainda cogitar da *lingua brasileira*, como instrumento de transmissão de idéas, como "expressão verdadeiramente viva e feliz da nossa espiritualidade collectiva", sem promovermos, antes de tudo, um largo movimento no sentido de melhorarmos a nossa ficção corrompida e a nossa indigencia vocabular, aggravadas por certos plebeismos insustentaveis. Proclamou-se a inutilidade da grammatica, procurou-se cobrir de ridiculo o escriptor — já não diremos o que permaneceu fiel aos classicos da estirpe de Diego do Couto ou de Ruy de Pina, o que seria, sob todos os aspectos, justificavel — mas o que julgou indispensavel polir, apurar ou disciplinar o estylo dos seus trabalhos.

Muitos outros argumentos poderiam ser invocados em favor da nossa proposição, que é, em summa, a da "conservação da lingua portugueza como linguagem commum dos brasileiros", e, por não haver aqui espaço para outra, cumpre-nos "defender a sua pureza e a sua indole, a sua estructura e as suas multiplas caracteristicas" e nessa attitude defenderemos tambem "o mais precioso dom da nossa cultura".

A necessidade de se manter a unidade da lingua, as sensiveis deficiencias da nossa cultura, o descuido tantas vezes comprovado no ensino do idioma nacional, tudo isso nos indica que a nossa autonomia linguistica só se poderá apoiar, por emquanto, em razões méramente literarias, em contradicção com a realidade objectiva.

Como thema para philologos e juristas, para humanistas e hermeneutas obstinados, não ha duvida que é dos mais suggestivos, pois envolve tambem problemas historicos, sociaes e politicos.

Tudo indica, porém, que em substituição ao debate sobre a *lingua brasileira* devemos promover a cruzada da boa syntaxe, ou seja, a defesa da boa linguagem, como documento decisivo da nossa civilização espiritual.

NOTAS DIARIAS

Actos e palavras do general Wavell

Discursando ás suas tropas victoriosas no dia 1º, o general Archibald Percival Wavell manifestou-se plenamente confiante no triumpho definitivo das armas britannicas sobre o nazismo. "Entre Napoleão e o dominio do mundo — observou elle — ergueram-se dois obstaculos: o poder maritimo e o espirito do povo inglez. Entre Hitler e os seus fantasticos sonhos imperialistas se erguem de novo, esses mesmos obstaculos".

O apparelhamento militar da Italia fascista, duramente golpeado nos dois ultimos mezes de 1940, só revelou, porém, toda a sua fragilidade na occasião em que o general Wavell fez ruir em poucos dias, numa acção offensiva devastadora, todos os projectos de conquista do Egypto pelo marechal Graziani. O irreparavel desastre, cujo inicio foi a captura de Sidi Barrani, affectou tão profundamente a situação politico-militar da Italia que a intervenção directa dos allemães se impoz, para evitar um collapso dentro de pouco tempo.

Ainda é cedo para se tornar claramente perceptivel a utilização que vem fazendo o general Wavell da heroica, mas improficua resistencia da praça de Bardia. Ulteriormente, se verá como esse subtil estrategista soube tirar um extraordinario proveito do que, provavelmente, elle proprio chamará, ulteriormente, de "distracção de Bardia", afim de estender e consolidar, com rapidez, o seu dominio, pelo menos até Tobruk.

Num breve e lucido commentario sobre as operações do deserto occidental, affirmava, ha poucos dias, o correspondente militar do *Times* que o marechal Graziani fôra victima de duas surpresas: uma tactica e outra estrategica. Quanto á primeira, conforme já salientámos nesta columna, nada melhor evidencia a sua extensão do que os argumentos de que se serviu o marechal italiano para demonstrar que não foi surprehendido.

Diz muito bem o referido correspondente militar que o ataque do general Wavell constituiu uma surpresa estrategica pela simples razão de que o alto commando italiano "não teve tempo para alterar as suas disposições fundamentaes". Isso é, aliás, de tal modo transparente que, em seu relatorio ao Duce, Graziani apenas se esforça por contestar a surpresa tactica, não fazendo a minima allusão á outra — militarmente muito mais grave.

Depois da occupação de Sidi Barrani em setembro de 1940, Graziani se poz a trabalhar febrilmente no preparo da arremettida italiana contra o Egypto, que deveria, no entender dos dirigentes de Roma, coincidir com a invasão das Ilhas Britannicas pelos nazistas. Todas as disposições por elle tomadas até dezembro obedeceram, todavia, á consideração *exclusiva* desse proposito, assumindo, consequentemente, em sua totalidade uma feição demasiado rigida.

Semelhante *unilateralidade*, — explicavel, provavelmente, por estar convencido Graziani de que Wavell não poderia, devido á inferioridade quantitativa de seus recursos em homens e em armamentos, emprehender uma offensiva de larga envergadura — tão contraria aos ensinamentos dos mestres da arte da guerra, veiu favorecer consideravelmente os planos do adversario. Depois de ter recebido os reforços que julgou sufficientes, Wavell levou a effeito uma *concentração* de suas tropas segundo o melhor modelo napoleonico, isto é, tendo sempre em mente uma *variedade* de possiveis situações futuras.

Um exame attento, comquanto forçosamente incompleto, da acção do general Wavell, desde o momento em que a ameaça italiana contra o Canal de Suez se tornou *proxima*, levou-nos á convicção de que elle estava applicando os ensinamentos de Napoleão tal como elles resaltam do estudo de seus mais perspicazes commentadores — um Grouard, ou um Hall, por exemplo. Ademais, na execução de sua surpresa, Wavell revelou uma *finesse* que faz lembrar esse inegualavel estylista da manobra que foi o duque de Marlborough.

A surpresa estrategica produziu, naturalmente, os *resultados* que são o seu acompanhamento habitual: a *derrocada*, á maneira da queda de um castello de cartas, de todo o mecanismo da invasão do Egypto, da "ponta de lança" de Sidi Barrani até Sollum, Buk-Buk e Forte Capuzzo, e a *captura* pelo *inimigo* de grande copia de prisioneiros e de material de guerra. A *rigidez* dos dispositivos de Graziani impossibilitou toda resistencia efficaz até o ponto — Bardia — em que começa realmente o systema defensivo da Libya.

Um chefe militar tão efficiente não é homem que perca tempo em pronunciar palavras vãs ou em formular prognosticos cheios de facil optimismo. Por isso mesmo, as suas declarações de Anno Novo, expressivas de uma solida confiança na victoria do Imperio Britannico hão de ter repercutido fortemente no Mediterraneo — sobretudo nos territorios francezes — e em todo o Levante.

Na França, occupada e não-occupada, muita gente, com certeza, pensando nos feitos do general Wavell, estará repetindo agora o *Ex Oriente Lux*.

Urbano C. Berquó

PAN-TECHNE S. A. EM AMISTOSO agape com seus collaboradores

Grupo tomado por occasião do almoço

Realizou-se ante-hontem no restaurante da "Casa do Rio Grande do Sul", na Feira Internacional de Amostras, o tradicional almoço de congratulações que Pan-Techne S. A., modelar organização de serviços technicos auxiliares da industria e do commercio, offerece aos seus collaboradores, sem distincção de categoria, no ultimo dia de cada anno.

Ao agape, que decorreu num ambiente festivo, em que todos revelavam grande alegria, numa demonstração marcante do alto espirito de cordialidade e dedicação que une dirigentes e dirigidos nessa notavel instituição, compareceram os Srs. pharmaceutico Alvaro Varges, presidente, e senhora; professor Dr. José Ferreira de Souza, director juridico, e senhora; Manoel Amorim Mendes, secretario e chefe da secção de marcas e patentes e senhoras; professores Virgilio Lucas e senhora; Mario Taveira e Jayme Gomes da Cruz, consultores scientificos; professor Abel de Oliveira, pharmaceutico Nestor Moura Brasil e Joaquim Aurelio Costa, membros do Conselho Fiscal; senhora Odette Bacellar Mendes, chefe da secção de contabilidade; Nelson Mendes de Freitas, chefe da secção de licenciamento de productos pharmaceuticos alimentares, veterinarios e agricolas, e registro de diplomas; Paulo Pavie, chefe do archivo; Osorio Varges, despachante; Alvaro Gonçalves, correspondente; senhoritas Dinah Lucas, Italia Lucchini, Juventina Bacellar, dactylographas; e Gustavo Stief e Jorge Stief, auxiliares.

Como convidado de honra, tomou parte o professor Raul Votta, presidente da União Pharmaceutica de São Paulo.

Ao champagne, o professor Ferreira de Souza pronunciou brilhante discurso de congratulação pelo exito cada vez maior das actividades da Pan Techne S. A., exaltando o espirito de solidariedade que a todos une em torno do seu presidente. Referiu-se ainda, á presença do professor Raul Votta e ao anniversario natalicio do presidente Alvaro Varges, felicitando-o em nome de todos os presentes.

O professor Votta e o pharmaceutico Alvaro Varges agradeceram as homenagens que lhes foram prestadas.

Encerrando o almoço, o prof. Abel de Oliveira fez o brinde de honra á esposa do Sr. Alvaro Varges, presidente da Sociedade.

(xxx)

CORREIO MUSICAL

"ARTE DE MODULAR — A POLYPHONIA NA ARTE MODERNA, TRATADO DE HARMONIA", DE AGNELLO FRANÇA — Escrever sobre *harmonia* numa época de franca e delirante *desharmonia*, é o privilegio espiritual de um grande sabio, *doublé* de um grande philosopho. São, em todo caso, qualidades excepcionaes que podemos attribuir ao respeitado e velho mestre Agnello França: philosopho e sabio. Por outra fórma não se justificaria que o eminente cathedratico da Escola Nacional de Musica viesse ensinando a successivas gerações uma sciencia que soffreu continuamente os mais rudes embates de inimigos conscios e, sobretudo, ignaros.

A *arte moderna*, sob a influencia do communismo — como eloquentemente o demonstrou o eximio poeta e escriptor e integro juiz Raul Machado, nos seus admiraveis artigos "Deformar para destruir" (a arte moderna como instrumento de propaganda bolchevista) e ainda no precavido folheto "A insidia communista nas letras e nas artes do Brasil" — consiste especialmente em deturpar toda a forte estructura da obra classica e romantica, que ainda se apresenta baseada em certas regras ditadas pela experiencia e pelo bom gosto.

O mais absoluto anarchismo impera nas obras "futuristas", já não diremos "modernas", porque nestas ainda existe simulacro de logica ao lado de algumas idéas liberticidas.

E nesta altura vem o consagrado mestre Agnello França ensinar a "modular"!

Antes de tudo, que vem a ser "modulação"?

Agnello França não o definiu no seu Tratado.

Semelhante palavra significa a arte de mudar de *modo* ou de tonalidade no decorrer de uma composição musical, isto é, de conduzir e apresentar a harmonia e o canto, successivamente, em muitos modos, com agrado e correcção. São tres os processos de modular: diatonico, chromatico e harmonico.

Existem tambem duas maneiras de o fazer: uma, sem sair do tom e do modo estabelecidos; a outra, passando, alternativamente, por todos os tons e modos, por meio de alterações.

A marcha a seguir, afim de modular, differe sensivelmente no modo maior e no modo menor.

Dito isto, accrescentaremos que mestre Agnello França apresentou neste seu mais recente trabalho a exposição mais lucida, comprehensivel e proveitosa da "arte de modular", a começar pelas mais elementares, isto é, para os tons de boa vizinhança, até as mais difficeis e transcendentes, sem esquecer as delirantes renovações desde os tempos da pacatissima e ingenua harmonia, até á delirante polyphonia moderna que ainda observa, não obstante, certa base de logica e não está simplesmente a soldo e ordens do "intelligence service" do *Olho de Moscou!...*

São muito bem estudadas neste excellente Tratado as modulações por *enharmonia*, o que constitue capitulo novo em obras do genero.

Infelizmente, não podemos acompanhar com minucias toda a materia tratada na "Arte de Modular".

Basta que accentuemos que é um trabalho feito com a maxima clareza e autoridade, cheio de bons exemplos musicaes, numa edição excellente da Casa Carlos Wehrs & C.

Os estudiosos muito terão a lucrar com a sua leitura. — *JIC.*

O MOVIMENTO ARTISTICO EM SÃO PAULO — São Paulo possue uma "Sociedade Bach", destinada evidentemente á propaganda, estudo e execução das obras do maior dos musicos, isto é, de João Sebastião Bach, e, por extensão, dos seus descendentes e tambem dos seus contemporaneos.

Agora, fugindo um pouco á finalidade primitiva, resolveu a Sociedade fazer tambem ouvir musicas e autores brasilienses e, com preferencia, novos.

Assim é que, hontem, o sarão da novel agremiação foi dedicado á audição de obras da pianista e compositora paulista Glorinda Rosato, que já tivemos o prazer de applaudir aqui. — *J.*

O "TRIO BRASILIENSE", DE LORENZO FERNANDEZ, EM LONDRES — Apezar das terriveis vicissitudes da guerra, o povo londrino não se esquece de cultivar a musica. Esta, má grado explosões e incendios, não é apenas de pancadaria... e a bellissima prova do que affirmámos é a irradiação que será feita de Londres, amanhã, ás 9,30 da noite, pela British Broadcasting C°, para o Rio de Janeiro, por intermedio da estação Cruzeiro do Sul, de um bello concerto em que será executado, entre outras obras, o magnifico "Trio Brasiliense", de Lorenzo Fernandez, para piano, violino e violoncello. — *J.*

Associações scientificas

Associação Chimica do Brasil — Acaba de ser officialmente installada a Secção Regional do Districto Federal da Associação Chimica do Brasil. A cerimonia se realizou no auditorio do Instituto Nacional de Technologia. Compareceu á cerimonia o prof. Fritz Feigl, ex-professor da Universidade de Vienna, conhecido mundialmente pelos seus trabalhos sobre micro-chimica. Depois de approvados os estatutos foi procedida a eleição da directoria que ficou assim constituida: presidente, dr. Taigora Fleury de Amorim; vice-presidente, dr. Rubem de Carvalho Roquette; thesoureiro, dr. Jorge da Cunha; conselheiro regional, dr. Aguinaldo Queiroz de Oliveira; supplente de conselheiro regional, dr. Geraldo Mendes de Oliveira Castro. Presidiu a installação o dr. Francisco de Moura, ex-deputado federal, e presidente da Associação Chimica do Brasil.

A EMBAIXADA ALLEMÃ RECLAMOU

O ministro das Relações Exteriores encaminhou ao do Trabalho o pedido de providencias, formulado pela embaixada da Allemanha, contra o registro da palavra "Deutschland", requerida por uma firma de São Paulo, para distinguir anilinas.

Despachando o processo, o ministro Waldemar Falcão mandou transmittir ao seu collega daquella pasta a informação a respeito prestada pelo Departamento Nacional da Propriedade Industrial, segundo a qual a publicação do *cliché* relativo á marca obedeceu unicamente a uma formalidade imposta pelo deposito inicial, para conhecimento de terceiros interessados, devendo, opportunamente, quando fôr submettido a despacho o pedido, findo o prazo legal de opposições, e procedidas ás necessarias buscas, ser o assumpto devidamente examinado em face dos dispositivos legaes e actos internacionaes.

Negada a media 4 para approvação nos cursos

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Do palacio do Cattete a União Estadual de Estudantes recebeu um communicado telegraphico declarando que a media 4 pleiteada para approvação no anno lectivo de 1940 não encontrou amparo legal por parte do ministro da Educação. Sua acceitação iria prejudicar os interesses do ensino.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Condemnados a pagar cerca de cinco mil contos de imposto

O Supremo Tribunal Federal julgou o aggravo de petição numero 8.924, do Rio Grande do Sul, entre partes embargante a Fazenda Nacional e embargados Beck & Cia., tendo a União ganho de causa com a reforma do voto julgado que contrariava a jurisprudencia firmada nos proximos annos, em face do decreto-lei n. 21.143.

O executivo foi intentado para cobrança da quantia de .... 4.808:690$000, proveniente do imposto de 5 % sobre emissões das loterias do Estado e de suas concessionarias os referidos Beck & Cia., no periodo de 19 de julho de 1934 a 31 de dezembro de 1936, segundo os termos do art. 26 do Regulamento annexo ao decreto n. 21.143 de 10 de março de 1932.

O executivo foi iniciado no Rio Grande do Sul (Juizo Federal) em 17 de julho de 1937.

A Fazenda Nacional, que havia perdido o aggravo na 1ª turma do Supremo Tribunal Federal, como já havia acontecido em 1ª instancia, embargou aquella decisão.

Hontem, finalmente, em sessão plenaria, o Tribunal recebeu os embargos offerecidos pelo dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, e reformando o accordão anterior, julgou procedente o executivo para condemnar a firma Beck & Cia. na quantia pedida.

Falaram, por Beck & Cia. o dr. Fausto Freitas e Castro e pela União Federal o procurador geral da Republica.

Receberam os embargos da Fazenda Nacional os ministros Annibal Freire, Castro Nunes, Barros Barreto, Cunha Mello, José Linhares e Laudo de Camargo.

Desprezaram os embargos da Fazenda Nacional os ministros Carlos Maximiliano, Octavio Kelly e Bento de Faria.

A São Paulo Railway não está isenta do imposto de renda — A União ganhou os embargos interpostos pelo procurador geral da Republica, dr. Gabriel de Rezende Passos, na acção em que a São Paulo Railway Co. Ltd. pleiteava a restituição da importancia de 1.874:718$130, relativa a impostos de rendas por ella pagos em 1931.

O Supremo Tribunal Federal havia reconhecido procedencia ao pedido de restituição da importancia de 1.080:919$000 e o procurador geral da Republica embargou o accordão, allegando que a São Paulo Railway Co. Ltd. não goza de isenção do tributo por qualquer titulo, nem pela allegada concessão de serviço publico estadual, que não existe no caso, nem pela garantia de juros.

O Tribunal, contra um unico voto, firmou a procedencia da tributação.

Prohibida a mistura da farinha de arroz no fabrico de pão

Porto Alegre, 4 (A. N.) — O Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas acaba de communicar aos moageiros do arroz, que, a partir de primeiro do corrente mez, entrou em vigor o decreto que prohibe a mistura da farinha de arroz no fabrico do pão. Accrescentou o referido serviço que os moageiros, sómente até o dia 21, teem permissão para utilizar a mistura de farinha de arroz em seu poder.

Aposentado o commandante do "Bremen"

Nova York, 4 (A. P.) — O Radio allemão declarou que o capitão da marinha mercante Adolf Ahrens, commandante do paquete "Bremen", que foi conduzido sob as suas ordens, através do bloqueio britannico até um porto allemão, logo no inicio da guerra, foi aposentado por motivos de saude.

O commandante Ahrens viveu embarcado 47 dos seus 66 annos.

LIVROS NOVOS

BATI A PORTA DA VIDA — Em segunda edição o livro da sra. Tetrá de Teffé

O romance da sra. Tetrá de Teffé, intitulado *Bati á Porta da Vida*, muito mais rapidamente do que se poderia esperar, dado o rythmo habitual de nossas publicações literarias, esgotou-se e foi desse modo agora lançado numa segunda edição.

A romancista brasileira está desse modo conhecendo as horas felizes do exito. E' que seu livro, escripto com elevação, em bello e evocativo estylo, constitue o quadro fiel da sociedade moderna, um retrato vivo e animado, feito com realidade porém sem hostilidade, antes com tolerancia e sympathia, dessa angustiada e instavel vida contemporanea a que o Brasil não poderia escapar.

A nova edição é offerecida ao publico ainda melhor do que a primeira.

Esclarecimentos sobre a industria do sal

O Instituto Nacional do Sal, tendo em vista o decreto-lei n. 2.300, de 10 de junho de 1940, e o Regulamento annexo ao decreto-lei n. 2.398, de 11 de julho do mesmo anno, esclarece aos interessados, para os effeitos legaes, o seguinte:

a) — que todo o sal retirado das salinas, depositos ou armazens geraes para o fim de sair do municipio productor, a partir de 25 de setembro, do anno em curso, data da installação deste Instituto, está sujeito ao pagamento da taxa de 10$000 por tonelada, a qual deverá ser recolhida previamente ao Banco do Brasil, suas agencias ou correspondentes, mediante a guia modelo DC-4;

b) — que a taxa relativa ao sal porventura saído do municipio productor sem esse pagamento prévio, depois da alludida data, deverá ser recolhida immediatamente, mediante a guia modelo D. C. 27 — ao mesmo Banco, ou ás suas agencias ou correspondentes;

c) — que na saida do municipio productor, bem como seu transito para o logar do destino até a chegada a este, toda a partida do sal deverá ser acompanhada do documento comprobativo do pagamento da taxa, a guia modelo DC-4 que será fornecida pelo Banco do Brasil ou pelos seus prepostos;

d) — que a falta do pagamento prévio da taxa sujeitará o infractor além desse pagamento, á multa de 10$000 por tonelada do sal sonegado á tributação, multa que, no caso de reincidencia, será imposta em dobro;

e) — que os transportadores de sal, nos casos em que o transporte se faça sem o pagamento prévio da taxa, para fóra do municipio productor, ou, dentro delle, para estação, trapiche, porto ou outro logar que, pela sua natureza indique estar a mercadoria em transito para municipio differente, ficarão sujeitos á multa de 100$000 a 5:000$000, dobrada na reincidencia.

Decapitado na Allemanha como espião

Berlim, 4 (A. P.) — Já hoje, dia 4, deu-se a primeira decapitação do novo anno, pelo crime de traição. O decapitado foi Georg Herzog, natural de Strasburgo, com 56 annos de edade, condemnado como espião "por ter revelado segredos militares do Reich, em 1939".

A execução foi realizada na madrugada e com ella começou a lista de 1941. No anno passado foram decapitados como espiões 49 pessoas.

Impedido de permanecer nos Estados Unidos

Miami, Florida, 4 (A. P.) — O sr. Claudius Dornier Jr., filho do conhecido fabricante de aviões no Reich, embarcou pelo "clipper" da carreira com destino a Maracaibo, depois de informado pelas autoridades norte-americanas de que não poderia permanecer por mais tempo nos Estados Unidos.

O sr. Dornier Jr. declarou que irá para o Perú, se não puder conseguir, posteriormente, permissão para o seu regresso aos Estados Unidos.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

As resoluções tomadas

Voltou a reunir-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — A Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., pediu a approvação do Conselho para as seguintes instrucções dadas a sua filial no Estado de São Paulo: a) — incluir no preço de venda do oleo Diesel a taxa rodoviaria de 118$000 por tonelada; b) — pleitear do Estado a restituição do imposto rodoviario correspondente aos stocks de oleo diesel existente no dia 1 de outubro de 1940, no Estado de São Paulo; c) — conseguida a restituição de que trata a letra b, devolver aos consumidores qualquer parcella do imposto rodoviario que haja sido paga á companhia por força da inclusão nas facturas ou notas de venda — O plenario indeferiu a petição em todos os seus itens.

b) — A Secretaria de Finanças do Estado de Minas submetteu á consideração do Conselho uma minuta de instrucção e um modelo de guias de transporte, para collecta de dados estatisticos do consumo de gazolina, kerozene e oleos mineraes combustiveis e lubrificantes, no respectivo territorio, objecto do § 3º do artigo 7º do decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940, que creou um imposto unico sobre combustiveis e lubrificantes liquidos mineraes. — O plenario approvou com modificações a minuta e o modelo.

c) — Companhia Carris de Luz e Força do Rio de Janeiro, Estrada de Ferro Sorocabana, Cia. de Tecidos Paulista, Rêde de Viação Cearense, Ceará Tramway Light & Power Co. Ltda., Eurico Fonseca & Cia. e The Great Western of Brazil Railway Co. Ltda. requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legaes, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Serviu como assistente militar na Commissão Mixta

O Tribunal de Contas ordenou o registro sob reserva da despesa de 279:335$000, para pagamento de differença de vencimentos e outras vantagens ao capitão do Exercito Mario da Silva Machado, durante o tempo em que serviu como assistente militar na Commissão Mixta que tratou da questão territorial entre a Colombia e o Perú.

PARA O REERGUIMENTO DA CULTURA DA BORRACHA

Cedidas ao Brasil heveas resistentes ao "mal das folhas"

Iniciando suas actividades, o Instituto Agronomico do Norte, em Belém do Pará, está procedendo ao plantio de heveas de alta producção e resistentes ao "mal das folhas".

Segundo informações do professor Mello Moraes, director do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, essas seringueiras, que ali chegaram, procedentes das plantações da Goodyer, no Panamá, foram offertadas ao governo brasileiro e entregues ao Ministerio da Agricultura por intermedio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

As referidas plantas são em numero de duzentas e representam dez linhagens differentes, todas, porém, caracterizadas por assignalada resistencia ao ataque de fungos e tidas como as mais productivas das que se conhecem actualmente no mundo.

De accordo com o plano experimental assentado entre o CNEPA o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, as heveas em questão serão plantadas no Pará e Amazonas nas vizinhanças de outras, francamente atacadas do "mal das folhas" e que ali são nativas. E' assim que se realizará o primeiro trabalho de pesquisa com a seringueira no Brasil, tendo-se como precipuo objectivo a comprovação da sua resistencia ao fungo que produz aquelle mal. Desde que fique comprovada entre nós essa resistencia, as heveas oriundas do Panamá serão multiplicadas em larga escala por meio de enxertia no Instituto Agronomico do Norte e distribuidas, depois, aos particulares interessados no plantio de seringueiras em toda a Amazonia.

Estará dest'arte assegurado o principal passo para que a Amazonia retome o seu logar de grande productor mundial de borracha, pois contará, então, com seringueiras capazes de produzir de doze a quinze kilogrammas de gomma elastica secca por anno e livres do ataque do "mal das folhas", que infesta as heveas nativas do Brasil.

Reassumiram auditor e promotor

Os bachareis Mario Tiburcio Gomes Carneiro e Paulo Whitacker, auditor de guerra e promotor, respectivamente, das 1ª e 3ª auditorias da 1ª Região Militar, por conclusão das férias regulamentares em cujo gozo se achavam, reassumiram os seus cargos, dos quaes, por esse motivo, foram dispensados os srs. Darcy Roquete Vaz e Clovis Maranhão.

O mercado de carne

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — O presidente da Federação Rural declarou em entrevista concedida á imprensa, que o mercado mundial de carnes continua a manter-se com preços compensadores, sendo promissora a espectativa da safra. Accentuou o papel importante que a pecuaria está desempenhando na economia brasileira, representando, na balança do Rio Grande do Sul, 60,55 % do movimento total.

ULTIMAS SPORTIVAS

A regata de barcos a vela promovida pelo Fluminense Yachting Club

A's 4 1|2 da tarde de hontem foram identificados entre a lage de Marambaia e a barra da Tijuca os barcos a vela que estão disputando a "Taça Ilha Grande", no percurso total de 120 milhas.

Era a seguinte a ordem que mantinham: Barco "Procelaria", prefixo C-1-3.

Escaler da Escola Naval, sob o commando do capitão tenente Ballucio. Senior, prefixo R-28.

"Marreco", prefixo 7-2. "Gaivota", prefixo 7-1.

Os demais concorrentes se achavam então muito atrazados, continuando, porém, na corrida, sem qualquer anormalidade. O tempo estava optimo.

Destituida a directoria do Corinthians

São Paulo, 4 ("Correio da Manhã") — A Directoria de Sports, attendendo á situação anomala dos Corinthians, motivada pela pendencia entre um grupo de associados e a directoria, resolveu destituir esta, nomeando o capitão Ayrton Salgueiro de Freitas interventor, com a incumbencia de gerir o club e promover eleições.

Vão fazer o percurso Rio-Porto Alegre

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Foram embarcados num avião da Condor tres pombos do Club Colombofilo de Porto Alegre, que farão o percurso Rio-Porto Alegre, com 1.100 kilometros de trajecto, o qual será feito em dois dias.

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu do consul geral britannico a seguinte carta:

"Illmo. sr. — Venho trazer ao conhecimento de v. excia. ter recebido hoje do Ministerio de Economia de Guerra em Londres, autorização para conceder "Navicert" para embarques a granel de pacotes destinados á prisioneiros de guerra de todas as nacionalidades em captiveiro allemão, consignados pela Cruz Vermelha Brasileira á Cruz Vermelha Internacional via Lisboa. Ficaria muito grato em v. s. transmittir a informação acima ás varias organizações estrangeiras filiadas á Cruz Vermelha Brasileira avisando-lhes que o pedido de Navicert só póde ser feito pela Cruz Vermelha Brasileira a qual deve tambem figurar como expedidor de qualquer embarque que fôr effectuado.

Valho-me do ensejo para apresentar os protestos de minha elevada estima e consideração — *R. C. Stevenson*".

Novo fóco de molestias de Chagas

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Foi localizado em Santa Maria, um novo fóco da molestia de Chagas. As pesquisas foram feitas pelos drs. Ary Costa e Romeu Beltrão.

Sorteado o Conselho do tenente Baeta

Para processar e julgar o 2º tenente Wilson Baeta de Faria, foi sorteado, hontem, na 3ª Auditoria da Guerra, um Conselho Especial de Justiça que ficou composto dos seguintes officiaes: tenente-coronel José Felinto Trajano de Oliveira e primeiros tenentes Mario Jardim Freire, Aldobrando Guimarães e Annibal Reys Novaes. Este Conselho prestará compromisso ainda na semana que hoje se inicia em dia e hora a serem designados.

Desapparecidos os tripulantes de um cutter

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — No dia 14 de dezembro sairam do Rio Grande, tripulando um Cutter, com destino a Porto Alegre, os sportmens Erny Eswenwein e Walter Seewald. Agora foram encontrados os destroços do barco, que appareceram proximo do pharol Itapoan, dois dias antes do tufão de sudoéste, que desabou sobre a lagoa. Até o momento não ha noticias dos tripulantes do cuter.

Homenageando a memoria de um desenhista mineiro

Bello Horizonte, 4 (A. N.) — Na proxima semana será inaugurada, num dos salões da Feira Permanente de Amostras, a grande exposição de desenhos de Monsã, conhecido artista mineiro recentemente fallecido. Essa exposição constará de centenas de trabalhos do saudoso desenhista, abrangendo cartazes, desenhos, croquis, caricaturas, projectos, letreiros, etc., tendo sido organizada obedecendo a determinações do governador Benedicto Valladares, com o proposito de homenagear a memoria do artista que muito contribuiu para o progresso artistico mineiro. Nessa occasião será tambem inaugurado o retrato de Monsã, na Radio Inconfidencia.

INTERESSADO PELA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA DO BRASIL

Um jurista austriaco visita a Faculdade de Direito de Recife

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — O jurista austriaco Jean Klinghoffer, professor de direito publico comparado, que ora se encontra de passagem neste Estado, visitou a Faculdade de Direito de Recife, manifestando-se interessado pela legislação trabalhista brasileira. Procurou informar-se sobre a applicação de varias dessas leis trabalhistas, tendo manifestado uma attenção especial pela solução do problema da habitação operaria na capital pernambucana, encontrada através da campanha contra o mocambo.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Telephone: 22-2303.

QUEIXOU-SE AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Marcellino Vicente da Silva queixou-se ao presidente do Tribunal de Segurança de que, tendo comprado, a Joaquim Silva, por 2:500$000, um barracão na estação do Collegio, até hoje o antigo proprietario não lhe passára escriptura, fugindo, sempre, com evasivas, á explicação do caso. A queixa foi encaminhada ao chefe de Policia que a distribuiu ao 2º delegado auxiliar. Está envolvido no caso o individuo Jair José Baptista, advogado de Macellino. Foi aberto inquerito.

DEU SUMIÇO NOS 270 CONTOS

Ao 3º delegado auxiliar queixou-se d. Thereza Minkwitz, dizendo ter sido esbulhada em 270 contos pelo individuo João Baptista Azevedo, chefe da Casa Bancaria Globo Ltda., á rua do Rosario, 24, 1º andar. Esclareceu a victima que, dispondo de recursos, confiára aquella importancia a João Azevedo para que elle, que era, então, seu procurador, a empregasse em negocios que apparecessem. Como João nunca mais lhe falasse no dinheiro, ella resolveu chamal-o a falas, respondendo elle com evasivas que se repetiam sempre que a senhora lhe falava no assumpto. Agora, cansada de esperar, d. Thereza resolveu queixar-se á policia, sendo aberto inquerito na 3ª Auxiliar.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 790, foi atropelado por um auto, cujo chauffeur fugiu, o menor Geraldo, filho de João Almeida, morador á rua Engenheiro Cavalcanti, 29, o qual, com fractura do craneo, foi pensado na Assistencia e internado no H. P. S.

— Outra victima dos autos foi o menor Amaro, de 7 annos, filho de Maria Rezende, residente á rua de Sant'Anna, 165, o qual atropelado naquella rua, em frente ao n. 70, teve o craneo fracturado, vindo a fallecer no H. P. S., horas depois.

— Foi internado no H. P. S. o operario Armindo Corrêa, residente á rua do Mattoso, 107, em consequencia de atropelamento por auto, em frente á residencia. Soffreu fractura da clavicula esquerda.

QUEDAS

Foi internado no H. P. S., com o craneo fracturado, o menor José, de 2 annos, filho de Antonio Souza, morador á rua Cardoso Junior, 61, em consequencia de desastrada queda no domicilio.

OS DESCONTENTES DA VIDA

No domicilio, á rua do Cattete, 205, Abigail Vieira tentou o suicidio, ingerindo um toxico. [illegible] depois de medicada.

— Outro que tentou o suicidio, golpeando o pescoço a navalha, foi o operario Armando Martins da Silva, residente á rua João Castano, 29, onde occorreu o facto. Foi internado no H. P. S.

MORREU APÓS TOMAR UM MEDICAMENTO

Em sua residencia, á rua Bella de S. João n. 1.138, [illegible] Antonio da Silva tomou um medicamento [illegible] e se sentiu mal, vindo a fallecer antes de receber qualquer soccorro. O commissario Peçego, do 16º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi aberto inquerito.

AGGRESSÕES

Servindo como porteiro do edificio Itatuba, Armando Araujo Corrêa se viu inesperadamente aggredido, na madrugada de hontem, por tres desconhecidos que encontrara no hall do referido edificio, emquanto a victima regressava do interior da casa, até onde fôra em virtude de uma necessidade qualquer. Aggredido brutalmente a soccos, o Aquellas horas da noite, o porteiro pos a bôa no mundo, acudindo então varios hospedes a cuja approximação os aggressores se evadiram, tomando o carro que os levara, ou seja o de n. 16.309. O commissario Pizarro, entrando em diligencias, veio a saber que o vehiculo em questão estacionara na Avenida Rio Branco, em frente a um determinado café. Partindo, logo, para o local pode a autoridade não só localizar o carro como deter dois dos individuos que ainda se encontravam no interior do mesmo. Eram elles: Mario Bezerra Meisel, auxiliar de advogado; Nelson Pallut. Faltava o terceiro, o qual, pouco depois, se apresentava na delegacia do 14.º districto, tentando conseguir a liberdade para os dois amigos detidos.

Tratava-se do 2.º tenente Benejado Raymundo Frota, o qual, a convite do commissario Pizarro, acompanhou a autoridade até ao R. G., onde o tenente foi entregue ao official de dia.

A historia gira em torno de uma noitada alegre. Os participantes della não sabiam bem o que estavam fazendo.

— Foi internado no H. P. S. o ajudante de caminhão Antonio Silva, em consequencia de aggressão a tiros na rua Bella de São João, esquina de Alegria. A victima teve a perna direita fraturada. O aggressor fugiu.

ARDEU A FABRICA DE CERA

Na fabrica de céra da rua S. Francisco Xavier n. 741, propriedade de J. M. Carvalho trabalhavam os operarios Manoel de Souza e Raymundo Campello, derretendo céra em um fogareiro.

No momento em que transportavam céra derretida em um tacho as labaredas do fogareiro passaram para o interior do vasilhame.

Os operarios largaram a vasilha que carregavam e o fogo se espalhou por todo o chão, envolvendo em pouco, todo o compartimento. Outros operarios correram para os extinctores, porém a violencia das chammas tornou inutil o emprego daquelles apparelhos.

Moradores das casas visinhas, receiosos de que o incendio attingisse suas casas puzeram os moveis na rua.

Os bombeiros de Villa Isabel correram para o local e deram combate ás chammas, mas não puderam impedir que o estabelecimento ficasse destruido, sendo totaes os prejuizos.

Pela policia do 19.º districto foram detidos os operarios citados, sendo aberto inquerito.

EM NICTHEROY

Está de dia o 2.º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

— A's 23 horas, entrará de serviço o delegado da Capital, sr. [illegible].

SUICIDIO

Em sua residencia, no logar denominado [illegible], no municipio de São Gonçalo, suicidou-se, hontem, com um tiro, [illegible] branco, de 28 annos de edade e solteiro.

A policia local registrou o facto.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU A PERNA

Hontem, de manhã, Avidio Abreu de Souza, de 21 annos de edade, solteiro e residente [illegible], quando viajava em um bonde da linha [illegible], caiu [illegible] fracturando a perna [illegible]. Foi medicado no [illegible]. O motorneiro fugiu, havendo a delegacia de Transito registrado o facto.

ATROPELADO POR MOTOCYCLETA

Na rua General Castrioto, hontem, á tarde, Paulo de Abreu Camara, quando dirigia uma motocycleta, atropelou Emilio Antonio Ribeiro, branco, casado, de 37 annos de edade e residente á rua Mentor Couto n. 587, em São Gonçalo.

A victima soffreu fracturas completas da perna e do braço esquerdos, tendo sido medicada no Prompto Soccorro.

O motocyclista culpado, que tambem soffreu ligeiros ferimentos, em virtude de haver caido, apresentou-se no commissario Vicente, da delegacia de Transito.

ATIROU-SE A' FRENTE DO AUTOMOVEL

Na rua Dr. Celestino, hontem, á tarde, quando por alli passava o auto de praça n. 1.300, em marcha regular, atirou-se á frente do mesmo, por motivos ignorados, Maria de Lourdes, preta, de 18 annos de edade e residente no morro do Soares s/n.

Maria, em estado de "shock" e com fractura do maxilar inferior, foi internada no Hospital São João Baptista, havendo a delegacia de Transito tomado conhecimento do facto.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

INQUERITO

O prefeito do Districto Federal baixou hontem o seguinte acto:

"Portaria n. 1 — O prefeito do Districto Federal, tomando conhecimento das graves occurrencias referidas em officio n. 577, de 4 de dezembro de 1940, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, resolve e determina que, de accordo com o disposto nos artigos 246 e seguintes, do decreto-lei n. 1713, de 28 de outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo para apuração das irregularidades de que é accusado o technico de laboratorio, classe K, quadro I, do Ministerio da Educação e Saude, dr. Heitor Machado da Silva, transferido á Prefeitura do Districto Federal, onde exerce o cargo de encarregado da chefia da Secção de Gorduras do Laboratorio Bromatologico do Departamento de Alimentação, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia".

PUBLICAÇÃO TORNADA SEM EFFEITO

O prefeito do Districto Federal, tendo em vista o officio n. 965, de 24 de dezembro de 1940, da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, torna sem effeito a publicação feita no "Diario Official", secção II, de 19 de dezembro de 1940, paginas 7753, sob o titulo "Termos de contrato — Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipaes — Contrato de locação de serviços que entre si fazem, como locadora a Companhia Industrial Constructora do Rio de Janeiro, e como locataria a Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipaes".

SECRETARIA DO PREFEITO

Departamento de Vigilancia

Despachos da chefe do serviço de controle — Clodomir Duarte da Silveira — Sylvio Alves, Raymundo Cantuario dos Santos, Zoroastro de Lima — Nelson Cruz — João Lehman — Ubaldo de Almeida Pinto — Manoel da Silva 3º — Joaquim Ferreira Lima — Amaro Couto — Arthur Cardoso Vieira — Basilio Cardoso — Arthur Alves de Freitas — Oscar Gomes Ramagem — Manoel Ferreira — Manoel Cabral Pimentel — João Xavier da Silva — Aristeu Mendes Osorio — Alberto Antunes de Azevedo — Manoel Jorge Sardinha — Luis Rice — Antonio Consentino — José de Oliveira Barros — Almerindo Bravo. — Submettam-se a inspecção.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Designação — Do exercicio no Departamento de Educação Technico-Profissional e designar para o Departamento de Saude Escolar a trabalhadora, extranumeraria mensalista, Olga Oliveira Moura.

Despachos do secretario geral — Franklin Belfort — Certifique-se o que constar.

Isabela Lopes Nunes Ferreira, Georgina Martini Machado, Cibele Dias. — Deferido em face das informações.

Manoel de Souza Carvalho Salgado. — Dou permissão de accordo com o parecer.

Amalia Latorraca Luginbuhl. — Indeferido, em face das informações.

Leonidas d'Annibalie Braga. — Levante-se a perempção.

Amelia Ribeiro Durand, Deril de Souza, Dolores Almeida Rodrigues dos Santos, Paulo Joaquim Lopes, Odiméa Fontenelle, Veda Chiabotto, Wilson da Fonseca Borges. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Designações: — E' para o collegio "Celestino Silva" e não como foi publicada, a designação da professora de curso primario, Alayde Baptistina dos Santos Lima.

Da professora de curso primario, Durvalina Dantas Clapp, para o collegio "Ceará".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Ramon Duran Mucientes e 9.625 — Castro, Silva Companhia S. A. — Deferido.

Armando Busetti & Cia. — Willmann, Xavier & Cia. Ltda.; Sociedade Technica "Bremensis" Ltda. e Construcções e Transportes Veritas Limitada. — Deferido, condicionando-se o levantamento do deposito á prévia annuencia do Tribunal de Contas.

Companhia Expresso Federal — João Barbosa da Silva & Simões — José Fernandes de Faria — Mouta & Lopes — Abel Barbosa & Irmão — Francisco Fernandes Duarte — Alfredo José Teixeira — Antonio Ferreira de Souza — Antonio Ferreira de Souza — Antonio Santiago de Castro — Viuva Oliveira & Carvalho — José Francisco Paes — Joaquim Rodrigues da Costa — Luis Barbosa — Benjamin Scorza. — Autorizo, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral — Requerimentos de

Moreira Barbosa & Comp. Ltda. — Proceda-se, nos termos do parecer do sr. chefe do Serviço de Administração.

Moreira Barbosa & Comp. Ltda. — Indeferido, em face do parecer do sr. chefe do Serviço de Administração.

Fabrica de Papelão Ondulado Duplex S. A. — Deferido, em face das informações.

Manoel Botelho de Macedo Filho. — Deferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Actos do director — Designação — Para o Hospital Getulio Vargas, o escripturario da classe 32, Maria da Gloria Borges Nate.

Designação — Para o Hospital Geral Pedro II, o enfermeiro da classe 32, matricula n. 7.136, Amando Gil Pereira.

Despachos do director — Requerimento: Gastão Corrêa de Lima — Concedo por 90 dias.

Estagio concellados:

Alexandre José Cintra do Amaral e Antonio Marinho de Albuquerque — Cancellad opor já ter completado 30 faltas, conforme officio n. 505, de 30 de dezembro do Hospital Geral Jesus.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretario geral — Immobiliaria Maron S. A. — João Antonachi — Mantenho os despachos.

Marcus Veluch — Mantenho os autos.

Companhia Brasileira de Parcelamento Immobiliario — Indeferido, por estar em desaccordo com o plano de urbanização approvado para o local.

Companhia Immobiliaria Municipal — Mantenho o despacho.

Virinto Costa Braga — Deferido, mediante a assignatura de termo de obrigação de não ser a installação encommoda á vizinhança.

Manoel Antonio Affonso. — Concedo a legalização a titulo precario, de accordo com a informação.

Companhia Immobiliaria Metropolitana — Indeferido, em face das informações.

Geidão Zacarias de Souza — Mantenho o despacho.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos definitivos do director — Companhia Telephonica Brasileira — Approvei com o prazo de execução de trinta dias.

Companhia Telephonica Brasileira — Approvei com o prazo de execução de quinze dias.

Companhia Telephonica Brasileira — Approvei com o prazo de execução de vinte dias.

Companhia Telephonica Brasileira — Approvei.

Companhia de Carris, Luz e Força — Approvei com o prazo de execução de quarenta dias, satisfeitas as exigencias do Departamento de Obras.

Companhia de Carris, Luz e Força — Approvei com o prazo de execução de trinta dias, satisfeitas as exigencias do Departamento de Obras.

Viação Cruz de Malta — Reduza á metade.

Viação Cruz de Malta — Deferido.

Reunião regional de prefeitos mineiros

Bello Horizonte, 4 ("Correio da Manhã") — Realizar-se-á no dia 15 do corrente, na séde da Prefeitura de Ponte Nova uma reunião dos prefeitos municipaes de Carangola, Divino, Manhuassú, Manhumirim, Matipó, Abre Campo, Ponte Nova e Jequery, interessados no plano de ligação rodoviaria de Ponte Nova a Carangola. Nessa reunião deverá ser examinado este assumpto e serão tomadas as primeiras providencias de ordem technica e financeira para o inicio do serviço de construcção dessa importante rodovia.

Porto Novo, 2 ("Correio da Manhã") — Com o desenvolvimento da cidade, tambem se desenvolve a Agencia dos Correios e Telegraphos. Os seus funccionarios attendem ao serviço, angustiados numa pequena saleta, onde ella está installada. A população de Porto Novo aspira ver construida uma séde propria para aquella agencia nesta cidade, á semelhança do que se tem dado em varias cidades mineiras, tanto mais quanto a importancia desse centro industrial avulta.

— Os passageiros do trem M. A. 2 do Ramal de Porto Novo fazem um appello ao director daquella via-ferrea, no sentido de prover os carros de 1ª de apparelhos sanitarios. Demais, os carros são immundos em desaccordo com o regulamento e os preceitos da Saude Publica.

Collaboração da mocidade com os poderes publicos

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Uma grande commissão de estudantes, acompanhada do secretario de Educação, esteve no palacio do governo, para expressar em nome da classe, ao interventor, a maior collaboração da mocidade com os poderes publicos. O interventor em breves palavras agradeceu o gesto da classe estudantil.

Fechadas as fabricas, escola e o Casino de Rio Largo

Maceió, 4 ("Correio da Manhã") — Estão agitados os circulos industriaes e commerciaes daqui, com o fechamento das fabricas Progresso, de Cachoeira e Municipios de Rio Largo, de propriedade da Companhia Alagoana de Fiação de Tecidos, em virtude da imposição do prefeito do municipio de Rio Largo, sr. Euclydes Affonso de Mello, na collocação de retratos do presidente da Republica no recinto das alludidas fabricas, sem consultar prèviamente o respectivo director-presidente da Companhia, sr. Gustavo Paiva.

As fabricas têm cerca de dois mil operarios, que estão parados, entretanto sem prejuizo nos seus salarios. Até a Escola, com setecentos alumnos, filhos de operarios, e tambem o casino de Rio Largo, soffreram a mesma imposição e foram fechados. A directoria da Companhia pediu garantias ao interventor interino.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a: Antonio Bento Rodrigues, natural de Portugal; Leocildo Guirell, natural da Italia; e a Frederico Garcia y Garcia, natural da Hespanha.

Declarando sem effeito o decreto pelo qual foi concedida naturalização a Frederico Garcia y Garcia, natural da Hespanha.

Concedendo, na Policia Militar do Districto Federal: medalha de prata com passador do mesmo metal ao cabo de esquadra do Corpo de Serviços Auxiliares Antonio Bernardo de Lima, e ao 1.º sargento do Corpo de Serviços Auxiliares, Carlos Couto Simões; o passador de bronze ao musico de 3.ª classe Eugenio Cardoso de Santana; medalha de ouro com passadores de ouro e prata ao anspeçada graduado reformado, Eduardo José dos Santos; medalha de bronze com passador do mesmo metal ao 2º tenente Gustavo Araripe de Albuquerque; medalha de prata com passador do mesmo metal ao capitão Jair Gomes; passador de ouro ao capitão José Valentim da Rocha Junior e ao 2º tenente José de Souza Sobral; medalha de prata com passador do mesmo metal ao cabo de esquadra João Barbosa Prado; passador de bronze ao musico de 1.ª classe Lino de Carvalho Almeida; medalha de bronze com passador do mesmo metal ao musico de 1.ª classe Mercellino Custodio de Santana; medalha de bronze sem passador ao 2º sargento Natanael Loyola do Nascimento; e a medalha de prata com passador do mesmo metal ao cabo enfermeiro da Secção Complementar do Serviço de Saude, Procopio Manoel de Assumpção.

Na pasta da Guerra:

Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei 2.567, de 6 de novembro de 1940, aos coroneis Emidio Serôa da Motta e Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, visto haverem solicitado transferencia para a reserva.

Transferindo: o coronel Gustavo Cordeiro de Farias do quadro ordinario para o supplementar geral; e, por necessidade do serviço; o major da arma de artilharia Solon Lopes de Oliveira do quadro supplementar geral para o de estado maior, e, o coronel Orestes da Rocha Lima e o tenente coronel Alfredo de Carvalho Dias do quadro de estado maior para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 3.º regimento de artilharia montada e 6.º regimento de artilharia montada.

Classificando os coroneis Achilles Lima de Moraes Coutinho no 11.º regimento de cavallaria independente e Edgardino de Azevedo Pinta no quadro supplementar geral.

Nomeando: o tenente coronel Alexandre Magno de Moraes, chefe do serviço de estado maior da 3.ª divisão de cavallaria; o tenente coronel Americo Braga, chefe do serviço de estado maior da 2.ª divisão de cavallaria; o coronel Alcio Souto para o cargo de commandante da Escola Militar; e o coronel Theodoro Pacheco Ferreira, commandante do grupamento de oéste do Districto de Defesa de Costa.

Transferindo: o coronel Marco Antonio Felix de Souza e o tenente coronel João Felipe Bandeira de Mello do quadro ordinario para o supplementar geral: por conveniencia do serviço, o major José Bibiano Chaves, do quadro ordinario para o supplementar geral; por necessidade do serviço, o coronel Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha, do quadro ordinario para o supplementar geral; o tenente coronel Juvencio Corrêa de Araujo, do 14.º batalhão de caçadores para o 2.º regimento de infantaria; o major João Reif de Paula, do 6.º regimento de infantaria para o 24º batalhão de caçadores, e major João Gomes Monteiro, do 28º para o 26º batalhão de caçadores; o tenente coronel Alexandre Magno de Moraes, do quadro supplementar geral para o de estado maior; o coronel Heitor Bustamante, do quadro de estado maior para o supplementar privativo; o coronel Teodoro Pacheco Ferreira, do quadro ordinario para o supplementar privativo; o major Nabor Augusto Ribeiro, do quadro ordinario para o supplementar geral; o major Joaquim Ribeiro Dutra, do quadro supplementar geral para o de estado maior; o tenente coronel Agenor Leite de Aguiar, do quadro de estado maior para o ordinario, sendo classificado no 1|2º regimento de artilharia anti-aerea; e, os tenentes coroneis Arnaldo Bittencourt, do 9.º para o 10.º regimento de cavallaria independente, e Sergio Corrêa da Costa Villela, do quadro ordinario para o supplementar geral.

Classificando, por necessidade do serviço: os tenentes coroneis, Luiz Augusto da Silveira e Alberto Ribeiro Salaberri, os majores, Aricles Gonçalves Pinho, Carlos Augusto de Oliveira Filho, Manoel Joaquim Guedes e Miguel Lage Sayão, no quadro de estado maior; o tenente coronel Luiz Corrêa Barbosa, no 13.º batalhão de caçadores; os majores Jorge Barreto Lins e Juarez de Vasconcellos, no 10.º regimento de infantaria e no 23.º batalhão de caçadores, respectivamente: os coroneis Euclydes Couto Telles Pires, no 4.º batalhão de caçadores; João Moraes de Niemeyer, no 22º batalhão de caçadores; Edgard do Amaral, Boanerges Marquezi e Adriano Saldanha Maza, respectivamente, nos 8º, 9º e 10º regimentos de infantaria; Hermano Carrão de Sá e Tristão de Alencar Araripe, respectivamente, nos 12º e 13º regimentos de infantaria; Othelo Rodrigues Franco, João Felippe Bandeira de Mello, Augusto de Oliveira Góes e Carlos Soares do Lago, no quadro supplementar geral.

Exonerando: o coronel Heitor Bustamante, do cargo de chefe do estado maior da 2ª região militar; o general de Brigada Alvaro Fiuza de Castro e o coronel Alcio Souto, dos cargos, respectivamente, de commandante da Escola Militar e de chefe de secção do Estado Maior do Exercito, o major Aricles Gonçalves Pinho, do cargo de adjunto de gabinete da Secretaria geral do Conselho Superior de Segurança Nacional; e o tenente coronel Alcides Gonçalves Etchgoyen, do cargo de chefe do estado maior da 2ª divisão de cavallaria.

Promovendo ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, o aspirante a official da mesma reserva, Fernando Chagas de Abreu Pereira.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Elisio Sá e Victor D'Arezo Peixoto Moreira a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Fazenda:

Extinguindo um cargo vago de ajudante de thesoureiro geral, padrão 23, do quadro supplementar.

Nomeando, interinamente, o bacharel Aristarto Gonçalves Leite, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Corintho, Minas Geraes, e, como substituto, o ajudante de thesoureiro, padrão 5, João Faria da Rocha, para exercer o cargo de thesoureiro da Alfandega de Belém, padrão 13.

Concedendo aposentadoria a: Aderbal de Cerqueira Teixeira, conferente de descarga, classe 7; e a Francisco José Goulart Junior operario de artes graphicas, classe F.

Aposentando: Octaciano Pinto, servente, classe D; e, Oscar Fernandes, collector das Rendas Federaes em Machado, Minas Geraes.

Removendo a pedido Oldegard Gomes da Costa, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Macaúbas, Bahia, para cargo identico na Collectoria das Rendas Federaes em Itaquara, no mesmo Estado.

Removendo, *ex-officio*: Hygino Gonçalves de Santa, a escriturario, classe G, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo; e, por permuta: Raymundo Marques Pordeus, collector das Rendas Federaes em Patos, Parahyba, para cargo identico na Colelctoria das Rendas Federaes em Cajazeiras, no mesmo Estado, e desta para aquella, o collector Apolonio da Costa Maia.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Silvio de Mello Araujo, operario de armamento, classe G.

Concedendo exoneração a Raphael Peccora, servente, classe B.

Transferindo para a reserva, o 1.º sargento do Corpo de Fuzileiros Navaes, Antonio Fajardo de Moraes, visto contar mais de vinte e cinco annos de serviço.

Na pasta da Viação:

Transferindo, *ex-officio*, Antonio ElizIario dos Santos, do cargo de chefe de portaria, padrão E, para o cargo da classe E da carreira de escripturario.

Approvando: planta e orçamento referente a acquisição de terreno e servidão dagua necessarios ao abastecimento da estação Presidente Wenceslau, da Estrada de Ferro Sorocabana; projecto e orçamento para obras no Porto de Caravellas.

Reconhecendo o excesso de despesas de 7:131$380 sobre o orçamento approvado para construcção de um dormitorio em Cruz Alta pela Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

AS FACULDADES CATHOLICAS

Um aviso do vigario geral desta archidiocese

O vigario geral baixou hontem o seguinte aviso, que tem o numero 369:

"As Faculdades Catholicas — O Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, reunido nesta capital em 1939, annuindo aos desejos mais de uma vez explicitamente manifestados pelo Santo Padre, recommendou a fundação urgente da Universidade Catholica do Brasil. Sua Eminencia, o sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, inteiramente persuadido da necessidade e importancia do brande emprehendimento, determinou transformar transformar quanto antes em consoladora realidade a grande aspiração da familia catholica brasileira. E as Faculdades Catholicas, primeiro nucleo da futura Universidade, são hoje, um facto. Pelo decreto n. 6.409 de 30 de outubro de 1940, o governo federal autorizou a installação da Faculdade de Direito e da Faculdade de Philosophia, que inaugurarão os seus cursos no proximo anno lectivo de 1941. Têm agora as nossas familias um grande centro de estudos superiores, onde os seus filhos, ao lado da mais aprimorada iniciação scientifica e profissional, irão encontrar atmosphera altamente favoravel á formação moral do caracter e ao desenvolvimento superior de sua vida religiosa. Sob a orientação de professores escolhidos e de educadores provectos, poderão, os jovens mais facilmente passar a phase difficil da adolescencia para a virilidade, sem as crises funestas de fé e de costumes tantas vezes fataes á mocidade.

Deseja sua eminencia que os srs. vigarios, superiores religiosos, capellães e o clero em geral levem ao conhecimento dos fiéis a fausta noticia da fundação das Faculdades Catholicas, e insistam junto aos paes sobre as vantagens que para a formação integral de seus filhos representa a nova instituição.

As Faculdades Catholicas abrirão em principios de janeiro um curso intensivo de preparação para os exames de admissão, e funccionarão, por emquanto, nas magnificas installações do Externato de Santo Ignacio, dos padres da Companhia de Jesus, á rua São Clemente, 226, onde os interessados poderão colher todas as informações necessarias.

Este aviso será lido e explicado não só á estação das missas dominicaes, nas matrizes, egrejas e capellas, como nas reuniões de associações e em qualquer outra opportunidade.

Camara Ecclesiastica do Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1940, — Monsenhor, *Rosalvo Costa Rego*, vigario geral."

ESTADO DO RIO

EM NICTHEROY

Lei de promoções do funccionalismo — O interventor está terminando a elaboração da lei de promoções, bem como a fixação definitiva dos quadros de administração estadual.

Logo que seja pronunciada aquella lei, serão feitas as promoções, com o preenchimento de vagas em todas as carreiras.

As promoções serão feitas ou por merecimento demonstrado pelo funccionario no exercicio da funcção, devidamente apurado pela autoridade competente, ou por meio de concurso.

O interventor já teve um entendimento com o sr. Luiz Simões Lopes, para que funccionarios da administração fluminense, designados pelo governo, acompanhem, no Rio, os cursos de aperfeiçoamento instituidos pelo Dasp, durante o corrente anno.

As novas professoras — Realizou-se no salão nobre do Instituto de Educação, de Nictheroy, a cerimonia da collação de grão das professoras diplomadas, em 1940, pela Escola de Professores daquelle estabelecimento.

A's 9 horas da manhã, teve logar a missa em acção de graças, rezada na Cathedral. A' noite, ás 7 horas, verificou-se a solennidade da collação de grão, sob a presidencia do sr. Ruy Buarque, secretario de Educação e representante, na occasião, do interventor Amaral Peixoto.

Iniciada a cerimonia com a entrega dos diplomas, foi dada a palavra á oradora da turma, professora Natalina Fernandes Pimentel, que se despediu dos mestres. Falaram, a seguir, o professor Cyro de Moraes, paranympho da turma, o director do Instituto, monsenhor Conrado Jacarandá e o sr. Ruy Buarque, encerrando a sessão.

Curso de Educação Physica — Effectuou-se, hontem, na Prefeitura de São Gonçalo, a solennidade de entrega dos certificados ás alumnas que concluiram o Curso de Educação Physica, instituido por aquella municipalidade fluminense.

Pela manhã, foi rezada missa em acção de graças na matriz de São Gonçalo. A's 8 horas da noite teve logar a cerimonia, no pateo da Prefeitura, seguindo-se-lhe uma demonstração pelas alumnas, a qual consistiu numa aula com o desenvolvimento do seguinte thema: "Uma nação marcha para o seu porvir grandioso".

Festejando o acontecimento, foi levado a effeito, depois disso, um animado baile, no edificio do Grupo Escolar "Nilo Peçanha".

Uma exoneração — Por acto de hontem, o interventor exonerou, a pedido, Osorio Machado Vieira do cargo de 3º supplente do subdelegado de policia do municipio do Itaborahy.

PARA FACILITAR A CONSTRUCÇÃO DE VILLAS OPERARIAS EM PETROPOLIS

Petropolis, 4 (A. N.) — No intuito de facilitar a construcção de villas operarias neste municipio, o prefeito local baixou um decreto-lei isentando de emolumentos de obras e do imposto predial, durante dez annos, os predios que, com aquelle fim, as empresas industriaes estiverem construindo aqui. Esses beneficios são tambem extensivos ás villas operarias já existentes em Petropolis e cujas casas attendam á certas exigencias feitas pela Prefeitura.

Somente os edificios alugados aos trabalhadores ou destinados a obra social, como creche, ambulatorio, cooperativa, escola, escola maternal e profissional, club recreativo operario e refeitorio, gozarão das alludidas isenções, as quaes foram approvadas pelo presidente da Republica, cuja autorização, no caso, se fazia precisa.

UMA NOVA RODOVIA

Itaocára, 4 (A. N.) — A Prefeitura municipal já concluiu e entregou ao transito publico a rodovia ligando o 1º ao 3º districto. A referida estrada, que tambem serve ao districto de Pureza, mede 15 kilometros de extensão e possue excellentes condições para o trafego de automoveis.

CONSTITUEM UM SERIO PERIGO PARA OS AVIÕES

Campos, 4 (A. N.) — Os postes telegraphicos da Leopoldina, collocados junto ao campo de aviação de Guarulhos, estão constituindo um sério perigo para os apparelhos que se utilisam da alludida pista. Ainda ha poucos dias, um avião que procurava aterrizar no local, quasi soffreu um accidente o qual, entretanto, pôde ser evitado, graças a uma feliz manobra do piloto.

Em vista disso, a Leopoldina foi solicitada a retirar aquelles postes e os respectivos fios, devendo substituil-os por installações subterraneas.

EM 1940 NÃO HOUVE CRIMES DE MORTE EM CAMPOS

Campos, 4 (A. N.) — Durante o anno que passou, não foram registramos crimes de morte, quer nesta cidade, quer na zona rural do municipio. Isso se deve, em grande parte, aos bons resultados das medidas adoptadas aqui pela delegacia regional, a qual tem desenvolvido intensa actividade no sentido da repressão ao porte de armas prohibidas, campanha que prosegue com todo o rigor.

Encerradas as commemorações centenarias de Porto Alegre

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Foram encerradas as commemorações do bi-centenario da cidade, com Te-Deum celebrado pelo arcebispo Becker, na presença de altas autoridades civis e militares.

CHRONICA ESPIRITA

A missão da maternidade

A' Virgem, a mãe das mães, supplico a illuminação de todas as mães, para que se compenetrem da grandiosidade da sua missão e da responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, pois são ellas que têm o encargo de guiar os entes que Deus confia á sua guarda, na senda do Evangelho, na formação do caracter dos seus filhos, das futuras mães, e dos homens a quem incumbirá a fazer deste mundo um mundo mais humano e melhor.

E' a mãe que incumbe moldar o coração dos seus entes queridos; é a ella que elles escutam com mais attenção; os seus conselhos penetram a sua consciencia. Nunca me esqueci dos conselhos de minha Mãe.

A mensagem que se segue, transmittida do Além por Victor Hugo, sob o titulo *"Horror!"* bem demonstra a importancia da missão materna:

"Meus Filhos:

"Que a paz bemdita de Deus continue a pairar sobre as terras do vosso Brasil, a patria ditosa do Evangelho do Christo. Que essa paz, o amor e a luz do Divino Mestre vos envolva a todos na terra da promissão, mater fecunda da humanidade, celleiro pujante e farto, onde virão abastecer-se todos os necessitados e todos os famintos. Salve! Brasil grandioso! Comparae agora esse celleiro a outro celleiro immenso que é o incomparavel amor da mulher conscia dos seus deveres, o mais forte baluarte para o sustentaculo da paz e da harmonia na Terra; meditae bem sobre o valor desse amor para a formação do caracter dos sêres que vão ter a missão de dirigir e governar o vosso planeta; e, reflectindo criteriosamente sobre a grandiosidade do poder da creação da mulher, não podeis deixar de lhe prestar o culto do vosso respeito, o gesto nobre da vossa veneração e do vosso affecto, como um sincero preito e uma devotada homenagem, pela abnegação até enfrentar a morte no amparo e na dedicação absoluta ao companheiro da sua vida terrena, sem medir difficuldades nem sacrificios. E, pelo carinho, pela ternura e pela suavidade com que sabe envolver os pequeninos sêres que o bom Deus lhe confia, só ella tem a sciencia de preparal-os em lições de uma sã moral para a sabia direcção da vossa Terra de amanhã, dentro da mais pura christianização. Essa ligeira apologia sobre a mulher, á qual tributamos sempre a nossa mais ardente veneração, veiu despertar em nós o horror dos seus inegualaveis soffrimentos na hora dolorosa que passa, pois ella que só tem coração para amar, tendo dentro desse coração um ninho de affectos, como não se sentirá martyrisada nestes instantes tão tetricos e tão sombrios, vendo desabar insolitamente o horror da metralha sobre povos e sobre os lares, dizimando sem dó nem piedade as creadoras da humanidade — suas irmãs — matando fria e covardemente, os seus entes queridos, os companheiros da sua vida, os filhos da sua alma e do seu amor! Como póde a humanidade nos seculos das luzes, da sciencia e do progresso, retrogradar á época das cavernas? Como póde a humanidade, dentro de um mundo de luz, manchar tão covardemente a sua tão apregoada civilização? Como, oh! Homem! pudeste descer tanto e a abysmos tão profundos, para te chafurdares em lama e sangue, tornando-te um reprobo, um assassino e uma execração de ti mesmo? Como pudeste, oh! homem, corromper-te, corromper o teu coração creado perfeito, macular a tua alma que era pura quando saiu das mãos do Creador, para ennegrecel-a tanto e teres de palmilhar estradas dolorosas no teu retrocesso a mundos inferiores? Como pudeste, oh! creatura, que eras boa, tornar-te facinora, assassino e ladrão, arruinando-te, arruinando a tua patria, destruindo a patria do teu irmão para satisfazeres o teu orgulho, saciares a tua cobiça e a tua ambição, vangloriares as tuas façanhas e sedentar o teu odio, satisfazendo vinganças friamente meditadas? Homem! Os horrores que estaes praticando, as vidas que estaes extinguindo as propriedades, os bens e as obras de arte que estaes destruindo, são a tua suprema covardia, o teu remorso e a tua ruina! A tua ambição de poder e grandeza, perseguindo e matando, podes ter a certeza — é o madeiro que preparas para o teu doloroso calvario! — as monstruosidades desta guerra estão acima de todas as crueldades imaginadas pelos mais nefandos de todos os sicarios, os seus horrores pairam sobre os povos e sobre as cabeças humanas, como um manto negro, roto e ensanguentado; e a hediondez dos crimes, não tem comparação nos factos da historia. A barbaria de hoje, revela os methodos sanguinarios de Nero e Caligula, esses degenerados sem coração e sem alma, que se comprazlam em ver os seus semelhantes devorados pelas féras! O avião, que devia levar a paz e a fraternidade aos povos, substitue os Colyseus Romanos, levando-lhes a metralha, a desolação e a morte num cortejo de angustias, de espectros e cadaveres, em terra e no mar, para satisfação dos seus instinctos miseraveis em tragedias de horrores! Meus filhos, orae com toda a força da vossa fé por esses infelizes e com maior fervor pelo vosso Brasil, pedindo a Deus que o preserve dos horrores dessa guerra de traições, de odios, de egoismo e ambições. Paz seja com todos, e tu, meu filho, não desanimes no meio da jornada e segue avante com Jesus no coração. — *Victor Hugo*."

Fred. Figner.

CURSO PRATICO DE AVICULTURA

São Paulo, 4 (A. N.) — Teve inicio no Aviario do Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, mais um curso rapido de avicultura.

Este curso tem por fim orientar a exploração racional e technica da avicultura, versando desde a producção de ovos até a reproducção de aves seleccionadas e destinada a "planter" de alta productividade. O programma até agora cumprido, no curso ha annos instituido naquelle Departamento, compõe-se de 25 aulas destacando-se entre ellas as seguintes: ovo, alimentação, contrôle de producção, cooperativa, exploração de sub-productos, construcção avicola, prophylaxia e hygiene e molestias mais communs em nosso meio. Todas as aulas obedecem a um ensino pratico, objectivando todos os assumptos, de fórma a obter um efficiente aprendizado.

Crime ou suicidio

Jacarehy, 4 ("Correio da Manhã") — Na noite de 31 do mez findo, ás 9 horas, os noivos, Gil Mercadante e Carmen Prado, estavam a sós na residencia de Gil, por ter a sua progenitora viajado para Santa Branca. Depois de prolongado tempo, os vizinhos, e transeuntes que passavam pelo local, ouviram uma detonação de arma de fogo, e entraram na residencia, encontrando já sem vida Carmen Prado, com 18 annos de edade, o Gil, sentado em uma cadeira. Communicado o facto a policia, compareceu o dr. Geraldo Cardoso, delegado de policia, apprehendendo o revólver de Gil, e sendo este detido para averiguações. O corpo da desditosa moça, foi removido para o Necroterio Municipal, para o exame cadaverico.

Crime ou suicidio? E' que a policia espera apurar com as providencias tomadas.

Parques e bibliothecas infantis nas praças publicas

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — A Prefeitura de Porto Alegre resolveu crear parques e bibliothecas infantis nas praças publicas, que depois de inaugurados serão entregues á Secretaria de Educação.

Numa semana 54 obitos de creanças

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Na semana finda morreram 54 creanças, na maioria do apparelho digestivo.

Reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo

Realizou-se mais uma sessão ordinaria do Tribunal Maritimo Administrativo. Approvada e assignada a acta da sessão anterior e despachado pelo presidente o expediente em mesa, foi lido o relatorio dos trabalhos do Tribunal durante o anno findo, dirigido ao almirante Henrique Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha pelo presidente. Finda a leitura do relatorio fizeram uso da palavra, o juiz Romeu Braga em nome do Tribunal e o procurador Carlos Americo Brasil. Encerrando a sessão falou o almirante Paes Leme de Castro que se congratulou com o Tribunal e seus funccionarios pelos trabalhos realizados durante o anno e agradeceu a cooperação da procuradoria nesses trabalhos.

Congresso e Conferencia inter-americanos, em 1941

Washington, 4 (Reuter) — Segundo informação da União Pan-Americana, durante o anno de 1941 deverão celebrar-se 16 conferencias e congressos inter-americanos, a saber: a 15 de janeiro, em Montevidéo, a Conferencia regional dos paizes do Rio da Prata, com a participação da Argentina, Brasil, Bolivia, Paraguay e Uruguay; em Bogotá, de 11 a 21 de fevereiro, o Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro; em Washington, a 20 e 21 de fevereiro, a Quarta Conferencia Annual da Associação Bibliographica e Bibliothecaria Inter-Americana; de 5 a 9 de março, em Montevidéo, o II Congresso Pan-Americano da Endocrinologia; em Lima, de 30 de março, a 8 de abril, a Terceira Assembléa Geral do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia; a 14 de abril, em Porto Rico, a Conferencia dos Escriptores; de 14 a 20 de maio, em Montevidéo, a Conferencia Americana das Associações de Commercio e Producção em Nova Orleans, em agosto, a III Conferencia Internacional dos Professores de Litteratura Ibero-Americana; de 15 a 24 de setembro, no Mexico, simultaneamente, o II Congresso Inter-Americano de Turismo e o IV Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem; de 14 a 21 de setembro, em Santiago do Chile, o II Congresso Pan Americano de Municipalidades.

Ainda não estão marcadas as datas para as seguintes conferencias: II Conferencia Inter-americana das Commissões Nacionaes de Collaboração Intellectual, em Havana; II Reunião dos Representantes dos Ministerios da Fazenda, em Quito; VIII Congresso Pan-Americano das Creanças, em Washington; Conferencia Inter-Americana de Parques Nacionaes, tambem em Washington.

Outra conferencia que tambem deverá realizar-se no correr de 1941 é a Inter-Americana das Autoridades Policiaes e Judiciarias.

Os escoteiros britannicos servem como localizadores de incendio"

Londres, 4 (H.) — Respondendo a um appello feito ao radio pelo sr. Herbert Morrison, ministro da Segurança Interna, a Associação Britannica dos Escoteiros está executando um plano em todo o paiz em virtude do qual os escoteiros actuarão como localizadores de incendios em seus proprios districtos.

As patrulhas para essa tarefa consistirão de 6 a 8 rapazes sob a direcção de um chefe e serão mobilizados immediatamente após o signal de alarme anti-aereo. Estão se processando activamente os trabalhos de coordenação entre os diversos districtos de modo que regiões extensas sejam cobertas pelas patrulhas de localização de incendios. Sabe-se que os componentes dessas patrulhas serão rapazes de 15 a 16 annos e apenas cuidarão dos trabalhos supracitados.

Para favorecer aos extranumerarios

O chefe do governo submetteu ao estudo do D. A. S. P. o projecto de decreto-lei dispensando os extranumerarios do pagamento de alugueis de proprios nacionaes, occupados como residencia, em virtude da obrigatoriedade de suas funcções.

Examinando o assumpto, o referido Departamento opinou no sentido de que seja aguardada a regulamentação do artigo 185 do Estatuto dos Funccionarios Civis da União, que resolverá o caso.

O presidente da Republica approvou o parecer do D. A. S. P.

O seguro obrigatorio contra riscos de fogo e de transportes

A São Paulo Railway Co. Ltd. dirigiu ao Ministerio do Trabalho uma consulta acerca do cumprimento do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940.

O ministro Waldemar Falcão mandou transmittir á consulente o seguinte parecer do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização:

"A instituição do seguro obrigatorio contra riscos de fogo e de transportes, para as empresas commerciaes e industriaes, foi estabelecido pelo decreto-lei n. 1.186 de 3 de abril de 1939, publicado a 8 do mesmo mez, sendo que esse decreto-lei determinou que a vigencia de tal obrigatoriedade teria inicio a 1 de julho de 1940. Assim, pois, qualquer contrato de seguro, *celebrado no estrangeiro*, *após* 8 de abril de 1939, não deveria ser feito com vigencia para depois de 30 de junho de 1940. A petição de fls. 9 e a relação de fls. 10, não declaram quando foram celebrados, nem quando começaram a vigorar os contratos do seguros a que se referem, mas como taes contratos são feitos geralmente pelo prazo de um anno, as datas da sua terminação fazem presumir tenham sido todos elles effectuados após 8 de abril de 1939, isto é, quando a Companhia já se sabia obrigada a manter esses seguros no Brasil, a partir de 1 de julho de 1940. Assim, parece a esta Directoria que a consulta póde ser respondida da seguinte fórma: 1º — O item da consulta está resolvido com clareza pelo artigo 3º e paragrapho unico do artigo 4º do regulamento approvado pelo decreto n. 5.901, de 29 de junho de 1940. 2º — A obrigação do seguro de mercadorias em transito cabe em geral aos seus proprietarios, nos termos do artigo 4º, do citado regulamento. 3º — Os contratos de seguros, effectuados *regular* e *directamente* no estrangeiro, após a publicação do decreto-lei n. 1.186, de 3 de abril de 1939, embora com vigencia para além de 1 de julho de 1940, não podem prejudicar a obrigatoriedade do seguro no paiz, a partir dessa ultima data, segundo as disposições do artigo 26, do citado decreto-lei n. 1.186, confirmadas pelo artigo 185, do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, e regulamentadas pelo decreto n. 5.901, de 29 de junho de 1940". [illegible]

A FORMIDAVEL PREPARAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Duplicou-se em sete mezes o corpo aereo e as encommendas para o Exercito são fantasticas

Washington, 4 (H.) — O corpo aereo do Exercito duplicou, por assim dizer, as suas fileiras, no espaço de sete mezes, segundo annuncia o Departamento da Guerra.

Da cifra de 3.322 officiaes, 1.894 cadetes e 45.914 conscriptos em junho, o total subirá a 6.180 officiaes, 7.000 cadetes e 83.000 conscriptos a 15 do corrente, ao que informa o mesmo Departamento.

A formação de 54 grupos de combate com o total de 16.000 officiaes, 166.000 conscriptos, é prevista para o corpo aereo do Exercito, no programma de defesa nacional.

O Departamento da Guerra não quer precisar quando esse total poderá ser attingido, mas julga que a 30 de junho proximo o novo total será de 10.000 officiaes, 15.000 cadetes e 151.000 conscriptos.

Por sua vez, o sr. Patterson, secretario adjuncto da Guerra, fez um quadro de conjuncto dos progressos do programma da defesa nacional: encommendas no montante de dois billiões de dollares foram collocadas no decurso de 1940 para armas, munições, tanks e outros materiaes; a producção de armas augmentou de 500 % durante o mesmo periodo, sendo que 100.000 fuzis Garand semi-automaticos foram fabricados e o total de 400.000 é esperado para fins de 1941 e 67 projectos de construcção do programma de urgencia no montante de 1.127.000.000 de dollares já estão completados ou serão completados antes das datas fixadas.

Declarações do novo embaixador dos Estados Unidos em França

Madrid, 4 (H.) — Entrevistado pelo representante da Agencia Havas o almirante Leahy, novo embaixador dos Estados Unidos em França declarou: — "Não posso afastar-me, bem o comprehendereis, de certa reserva sobre a minha missão na França. Posso indicar-vos entretanto, e isso o farei com prazer, que fui encarregado de dizer e demonstrar ao governo de Vichy que a sympathia de meus compatriotas para com a França nunca foi mais viva do que hoje. Accrescento que esse sentimento cresce cada dia.

Congratulo-me por ter a cumprir essa missão num paiz onde já estive varias vezes a titulo particular."

Referindo-se ao problema do abastecimento possivel das populações francezas, pelos Estados Unidos, o almirante Leahy declarou: — "Um dos mais vivos desejos dos norte-americanos, actualmente, é enviar abastecimento para a França e principalmente medicamentos e leite para as creanças francezas.

Deixando Washington recebi a segurança de que o problema estava em vesperas de receber uma rapida solução, pois as negociações com as autoridades competentes fazem francos progressos."

UMA GRANDE PARTIDA DE ARROZ DESTINADA A' SUECIA

Retida em Buenos Aires em face do bloqueio dos paizes escandinavos

O interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul solicitou ao ministro da Fazenda seja examinada a possibilidade de ser descarregada nos portos desta capital ou de Santos, independentemente do pagamento do imposto de importação a que está sujeita, no caso de ser considerada de origem estrangeira, uma partida de 3.000 saccos de arroz destinados á Suecia, com transbordo em Buenos Aires, embarcados pelo Instituto Riograndense de Arroz, por intermedio da firma Brasil Arroz, a bordo do navio "Cubatão" do Lloyd Brasileiro, partida essa que, em face do bloqueio dos paizes escandinavos, ficou retida em Buenos Aires, em cuja praça não é acceito o typo em causa, e para a qual o Instituto do Arroz pretende conseguir venda nas praças desta capital e de São Paulo.

UMA DESCOBERTA PRECIOSA

Malaga, 4 (H.) — O vigario de Churriana encontrou em uma velha casa daquella povoação, uma amphora antiquissima dentro da qual estavam 50 moedas de cobre e bronze romano-ibericas, que segundo se acredita são especimens rarissimos.

Um livro sobre a historia de Portugal

Lisboa, 4 (H.) — O escriptor João Ameal acaba de publicar interessante livro sobre a historia de Portugal, o qual é considerado trabalho valioso e necessario, sob todos os pontos de vista, principalmente por ter sido escripto por uma das figuras mais destacadas do nacionalismo portuguez.

Encalhou um navio mercante inglez

Lisboa, 4 (H.) — Devido ao violento temporal desabado em toda a costa portugueza encalhou proximo ao cabo Espichel o navio mercante inglez "Silva", considerando-se difficil o seu safamento.

A imprensa de Lisboa commenta o discurso do presidente Carmona

Lisboa, 4 (H.) — A imprensa destaca a allocução proferida pelo chefe de Estado no dia 1º do corrente, sublinhando a seguinte passagem do discurso do general Carmona:

"O dever de todos os portuguezes no anno que começa é afrontar virilmente a inclemencia desta época ajudando-se uns aos outros e apresentando-se deante dos perigos, unidos como se fossem um só.

Sabemos talvez mais precisamente agora o que devemos e o que se nos deve como elementos o[illegible]erosos da communidade civilizada. Espero que sejamos todos dignos, neste anno de crise que vive o mundo".

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FUNEBRES

MARIO BIANCHI

ADOLPHO BERGAMINI, JOÃO BERGAMINI, NELSON RIBEIRO ALVES, HENRIQUE TORNAGHI e outros amigos de MARIO BIANCHI, profundamente consternados pela morte de tão insigne amigo, mandam celebrar, em suffragio de sua alma, uma missa, no dia 7 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, na Egreja da Cathedral Metropolitana no Altar do Santissimo Sacramento e convidam os parentes e e todos quantos queiram assistir ao acto religioso. (V 25996)

MARIO BIANCHI

As EMPREZAS VIAÇÃO CARIOCA, BRASILEIRA DE OMNIBUS, VIAÇÃO SUBURBANA, CRUZEIRO DO SUL, PICORELLI e RIO-MINAS mandam celebrar em suffragio da alma de seu inesquecivel chefe, MARIO BIANCHI, missa solenne, de 7º dia, na Egreja da Cathedral Metropolitana, no Altar de Nossa Senhora da Cabeça, a 7 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã e convidam para assistir ao acto religioso todos os parentes e amigos. (V 25996)

MARIO BIANCHI

Os EMPREGADOS das Emprezas dirigidas por MARIO BIANCHI, profundamente emocionados e compungidos mandam celebrar em suffragio da alma de seu bonissimo chefe, uma missa, no dia 7 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, na Egreja da Cathedral, no Altar do Coração de Jesus e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ao officio religioso. (V 25996)

MARIO BIANCHI

PRAZERES GARCIA BIANCHI, MARIO, TRIESTE e VÉRA, agradecidos a quantos prestaram homenagens a seu inesquecivel e pranteado esposo e pae, MARIO BIANCHI, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada aos 7 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, na Egreja da Cathedral Metropolitana no Altar-Mór, em suffragio da alma do querido extincto e desde já agradecem aos que comparecerem ao dito officio funebre. (V 25996)

MARIO BIANCHI

MIGUEL ACCETTA, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar da Sacra Familia na Cathedral, terça-feira, dia 7, ás 10 ½ horas, por alma de seu dilecto amigo Mario Bianchi. Desde já, profundamente, agradecem. (X 1208)

SINHORITA MARIA ROSA PINHEIRO

Getulia Pinheiro, João Vieira da Luz, Maria das Dôres Pereira, Maria Isabel Pereira, Major Antonio Carlos Bittencourt e Ten. Francisco Bittencourt, agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterro de sua muito idolatrada filha, sobrinha e prima, SINHORITA MARIA ROSA PINHEIRO e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por sua alma, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar N. S. das Dôres na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte e antecipam desde já os seus agradecimentos por este acto christão. (V 29346)

JOSE' FREIRE DE ALENCAR ARARIPE

(Dédé)

Pedro Jayme de Alencar Araripe Sobrinho, filho nóra e irmãs; viuva Antonio Jayme de Alencar Araripe, filhos, genros e nóras; e familia Freire convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo DÉDE', quarta-feira, 8 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco de Paula). Desde já confessamse agradecidos. (X 00298)

VERA MARIA PRATES

Camillo Raul Prates e filhos, Marianna Felicio dos Santos, filhos, genros e demais parentes, Amalia Chaves Prates, filhos, genro, nóras, e demais parentes (ausentes), communicam o fallecimento de sua idolatrada VERA e convidam para o seu enterro que sairá hoje, 5, ás 15 horas, da Matriz de Santa Therezinha (rua Tunnel Novo), para o cemiterio de São João Baptista. (X 00318)

ANTONIO JOAQUIM REBELLO

A familia de Antonio Joaquim Rebello agradece penhorada a todos os que se associaram a sua dôr, e de novo convida para assistirem a missa de 7.º dia por alma do seu querido chefe, que será celebrada amanhã, 2ª-feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da Egreja do Carmo, á rua 1.º de Março. Agradecida antecipadamente aos que comparecerem a este acto de piedade christã, dispensa pesames. (V 29071)

CELESTE MIRANDA

José A. Miranda, Julia Miranda, Véra Miranda, Agostinho Miranda (ausente), Arthur Monteiro e senhora, Julia Garcia e demais parentes agradecem a quantos prestaram as derradeiras homenagens á sua muito querida e inesquecivel filha, irmã, neta e sobrinha, CELESTE MIRANDA e de novo os convidam para assistir a missa do 7º dia que será celebrada quarta-feira, dia 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz do Santissimo Sacramento (Avenida Passos). Por este acto de religião a todos antecipamos a nossa gratidão eterna. (X 02200)

BERNARDINO LUIZ TEIXEIRA

(1º ANNIVERSARIO)

Esmeria da Silva Teixeira, Bernardino Luiz Teixeira Junior, Henrique José da Silva e senhora (ausentes), Roberto José da Silva, senhora e filha, Mario Machado de Castro e senhora, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de seu muito querido esposo, pae, tio e amigo, BERNARDINO LUIZ TEIXEIRA, terça-feira, dia 7, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja N. S. da C. e Bôa Morte. Rua Rosario canto da rua Miguel Couto. Desde já muito agradecem. (X 01237)

ALFREDO DE PARANAGUA' MARIZ

Evangelina Lacerda de Paranaguá Mariz, Caio de Paranaguá Mariz, João Alfredo de Paranaguá Mariz, Maria Helena de Paranaguá Mariz, Maria Edgar de Paranaguá Mariz Frias e Luiz da Nobrega Frias agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu querido esposo, pae e sogro e convidam a assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar na Candelaria, ás 11 horas da manhã, terça-feira, 7 do corrente.
Penhorados agradecem. (X 00188)

RITA VIANNA FERRAZ

Oldemar Gonçalves Ferraz, senhora e filhos, Raul Gonçalves Ferraz e senhora, Mathias Cunha, senhora e filho, Nelson Gonçalves Ferraz e senhora, Walter Goulart, senhora e filha, Antonio Pinheiro Vianna, filhos, nóra e netos e demais parentes agradecem a todos que acompanharam no rude golpe de sua mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e madrinha, convidam para assistir a missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. F. de Paula.
Desde já agradecem. (X 00809)

BENJAMIN TORRES DE CARVALHO

Jorge Torres de Carvalho e senhora; Hugo Barreto e senhora; Eliezer de Abreu e senhora; Lêda e Leon Torres de Carvalho de Abreu; viuva Eteloma Torres de Moraes e Valle, filha, genro, netos (ausentes); d. Judith Goulart; João Augusto Neiva Junior, senhora e filhos; Rubem Moitinho, senhora e filhos; Alvaro Moitinho e senhora, viuva Esther Abbott Torres; Waldomiro Torres de Moraes e Valle, senhora e filhos (ausentes); Jayme Eduardo Torres de Moraes e Valle e familia (ausentes); Familia Torres Ramos (ausentes), Alvaro Moitinho Neiva, senhora e filhos (ausentes); Capitão Alcides Neiva, senhora e filhos; Tte. Jayme Moitinho Neiva, senhora e filhos; Viuva General Felix Amelio da Costa Pereira; Viuva Almerinda Torres de Serra Martins e Mario Torres e familia agradecendo as demonstrações de pezar recebidas por occasião do fallecimento do seu querido pae, irmão, sobrinho, tio, sogro, avô, bisavô e primo, convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar na proxima quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór e nos demais altares, em suffragio de sua alma. A todos os que comparecerem a esse acto de caridade christã, manifestam o seu agradecimento. (X 00230)

ALMIRANTE PROTOGENES PEREIRA GUIMARAES

(3º ANNIVERSARIO)

O Exmo. Commandante Geral; os Officiaes, Sub-Officiaes, Sargentos e praças do Corpo de Fuzileiros Navaes, mandam celebrar missa no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 7 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu inesquecivel amigo, ALMIRANTE PROTOGENES P. GUIMARÃES, e para este acto convidam a exma. familia e os amigos.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (V. 25989)

FRANCISCO DA COSTA FIGUEIREDO

(MISSA DE 7º DIA RIO BONITO)

IGNEZ DE ARAUJO FIGUEIREDO, filhos, sogros, irmãos e cunhados, penalisados pelo passamento de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, genro e cunhado, FRANCISCO DA COSTA FIGUEIREDO, agradecem aos que o acompanharam á sua ultima morada e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia na terça-feira, 7 do corrente, na Matriz do Rio Bonito, ás 10 horas da manhã, e no dia 8, em Bôa Esperança, tambem ás 10 horas. (V. 25993)

EDUARDO DE SA'

Olga de Sá Vasconcellos, Viuva Francisco de Sá filhos, nóra e neto, Maria de Sá, Laura Sá, Carmelino Augusto Teixeira, senhora e filha, demais parentes de EDUARDO DE SA' e João Maggioli Dantas, senhora e filhos, na impossibilidade de se dirigirem individualmente a todos os que os acompanharam em sua grande dôr, por occasião da morte de EDUARDO DE SA', testemunham aqui a sua profunda gratidão a todas as pessôas que têm manifestado o seu pezar, especialmente aos seus dedicados amigos positivistas, e participam que, hoje, dia 5 do corrente, terá logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, a commemoração funebre de 3º domingo. (X 01165)

ANTONIO JOAQUIM REBELLO

Rebello & Cia. convidam aos seus amigos e freguezes para assistirem a missa de 7.º dia, por alma de ANTONIO JOAQUIM REBELLO, pae do seu socio chefe Emilio Nunes Rebello, que será celebrada amanhã, Segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas [illegible] egreja do Carmo, á rua 1.º de Março, e se aproveitam da opportunidade para agradecerem a todos os que se manifestaram por ocasião do fallecimento, e tambem que comparecerem a este acto de religião. (X 00179)

OSWALDO DE REZENDE CARRÃO

Sua familia manda celebrar missa de 30º dia pelo repouso de sua alma, no altar-mór da Basilica de Santa Theresinha do Menino Jesus, no dia 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, agradecendo a todos que comparecerem.
Rua Maria e Barros 354. (X 01145)

MARIA AUGUSTA DA SILVA

Alberto Saupiquet e familia, Elvira Saupiquet, (viuva) Odette e esposo (ausentes), Zuleika e esposo, netos e netas, penhoradissimos agradecem a todos que se associaram á sua dôr pelo fallecimento da sua muito querida mãe e avó, MARIA AUGUSTA DA SILVA e convidam para assistir á missa que farão celebrar no dia 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. (X 01207)

JOAQUIM DA COSTA ORTIGÃO SAMPAIO JUNIOR

Sua familia agradece a todos que compareceram ao seu enterro e convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar no dia 7, terça-feira, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (X 00833)

HENRIQUETA KIEHL

Carlos Kiehl, senhora e filhos e Henrique Kiehl convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma de sua bonissima mãe, sogra e avó, HENRIQUETA KIEHL, fazem celebrar no dia 7, ás 10 horas, na egreja de São José (Rua da Misericordia esquina da rua São José), antecipando os seus agradecimentos. (V 29349)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU
Paulo Rocha Gomes

de joelhos [illegible]

Á SANTA LUZIA

Agradeço a graça concedida. — *A. M.* (X 272)

A SANTO ANTONIO DE LISBOA

Agradeço de todo o coração — *A. M.* (X 272)

A SANTO EXPEDICTO

De joelhos agradeço. — *A. M.* (X 272)

Caiu uma tromba dagua em Serrano

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Na tarde de hontem na região nordeste de Serrano caiu uma tromba dagua no rio Antas em poucas horas subiu seis metros.

Material para a Viação Ferrea

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — O "Almirante Barroso" trouxe dos Estados Unidos a primeira grande partida de material comprado pelo governo federal para a Viação Ferrea.

NOTICIAS DO DASP

Technico de Administração — Os srs. Wagner Estellita Campos, Alexandre Morgado, Paulo Lopes Corrêa e Luiz V. B. Ouro Preto, candidatos ao concurso para technico de administração, deverão comparecer ás 12 horas de amanhã, 6 á sala de conferencias do Palacio do Trabalho, para a defesa oral de these.

A 7, deverão comparecer os candidatos Paulo Pope de Figueiredo e Kleber Augusto de Moraes.

Foi o seguinte o resultado do julgamento e defesa oral das theses apresentadas ao concurso para technico de administração:

Dia 27 de dezembro:

Alvaro Peçanha Barreto (Secção I), 55,0 pontos; Oscar Victorino Moreira (Secção III), 60,0; Manoel Nogueira do Paula (Secção II), 75,0; Abrahão Antonio Jaber (Secção II), 53,9.

Dia 28 de dezembro:

Nilo Martins Rodrigues (Secção I), 45,0 pontos; Iná Ribeiro Dantas (Secção II), 51,1 e Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho (Secção), 68,9.

Dia 30 de dezembro:

Jesuino de Freitas Ramos (Secção II), 43,0 pontos; Hugo de Araujo Faria (Secção II), 56,1 e Mary Deiró Cardoso (Secção II), 64,1 pontos.

Dia 2 deste mez foi o seguinte:

Asterio Dardeau Vieira, 83,2 pontos; Clementino Carvalho Lisboa, 72,2 pontos; Gustavo Adolpho Passhauss, 61,7 e Luiz Felipe de Barros, 44,7 pontos.

Agente de Policia Maritima — A prova pratica de serviço, do concurso para agente de Policia Maritima, proseguirá a 7 deste mez. Deverão comparecer a bordo do "Siqueira Campos" os candidatos de ns. 54 a 140, habilitados nas provas de selecção, e o candidato á transferencia de carreira, Antonio dos Santos Pereira.

Locutor-auxiliar — São os seguintes os candidatos habilitados na prova para locutor-auxiliar VI: Manoel Ballian, 60; Saulo Barbosa, 95; José Walter de Faria, 66; Carlos Brasil de Araujo, 70; Fernando de Menezes Campos, 75; Augusto Martins Balense, 74.

Inscripção de interinos — Os srs. Alberto Amadeu Lohmann, Augusto Luiz Nobre de Mello, Edson de Araujo Costa, Paulo Franklin de Souza Alejaide e Vicente Fernandes Lopes, occupantes interinos de cargos vagos da carreira de medico psychiatra, do Ministerio da Educação e Saude, são chamados a comparecer ao local das inscripções (andar terreo do Palacio do Trabalho), afim de satisfazerem o disposto nos paragraphos 3º e 4º do artigo 17 do decreto lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Armazenista auxiliar VII — Foi o seguinte o resultado da prova de habilitação para armazenista auxiliar VII: Almir Castello Branco, 70 pontos; Athyr Guimarães, 64 pontos; José dos Reis, 61 pontos; Geraldo Trindade, José Miguel, Jadhyr Theodoro Torres da Costa e André Gerberg, 60 pontos.

Os musulmanos de Kenya não querem receber juros

Nairobis, 4 (Reuter) — Os musulmanos de Kenya tiveram um gesto eloquente, declarando ás autoridades que acceitavam o emprestimo de guerra de Kenya com uma unica condição: não desejavam receber juros.

Numa carta que dirigiu ás autoridades, o presidente da communidade musulmana de Kenya declarou o seguinte: "Seria tremendamente egoista recebermos juros por esse emprestimo, juros que seriam pagos pelos contribuintes britannicos, já pesadamente sobrecarregados".

Apprehensão na Hespanha de objectos roubados

Madrid, 4 (H.) — O numero de caixas roubadas do Banco de Hespanha por occasião da occupação vermelha é de cerca de 4.000.

Os serviços de recuperação apprehenderam grande parte dessas caixas em Figueiras, logo depois de terminada a guerra. O Banco já devolveu aos legitimos proprietarios varias centenas de milhões de pesetas em titulos e objectos de toda especie, inclusive joias.

Morte de famoso bandarilheiro

Madrid, 4 (Reuter) — O famoso bandarilheiro Maera, que trabalhava com o não menos famoso Belmonte, acaba de fallecer depois de curta enfermidade, tendo Belmonte lhe organizado um grandioso funeral.

Maera, cujo verdadeiro nome era José Garcia, era irmão do antigamente celebre toureiro Manoel Garcia.

ENCERRADO O ANNO SANTO DO PILAR

Sevilha, 4 (H.) — Foi encerrado solennemente, na cathedral desta cidade, o Anno Santo do Pilar. O cardeal Segura officiou o pontifical e pronunciou eloquente sermão. Tomaram parte na cerimonia os pequenos cantores da "Croix de Bois", vindos especialmente de Lisboa para esse fim.

THEATROS

A primeira peça de Alexandre Dumas

A primeira peça de Alexandre Dumas foi uma tragedia intitulada "Christine à Fontainebleau", que o autor escreveu inspirado em um baixo relevo de mlle. de Fauveau, representando a morte de Monaldeschi.

Prompto o seu trabalho, poz-se a pensar Alexandre Dumas, autor joven e desconhecido, como ella poderia ser representada na Comédie Française. Se Talma fosse vivo, conjecturava o futuro romancista, tudo estaria resolvido. Porque Talma certamente o ajudaria, fazendo a peça subir á scena. Infelizmente, porém, Talma estava morto e não havia nada a fazer...

— A minha peça, conta Dumas nas suas "Lembranças Dramaticas", era uma tragedia classica; mas entendamos bem: classica não á maneira de Eschilo e de Sophocles, nem mesmo á maneira de Corneille; mas classica á maneira de Legouvé, de Chénier, de Luce de Lancival.

Como conseguiria Dumas que a sua peça fosse lida

— Mesmo hoje, diz Dumas, uma leitura é difficil. Mas naquella época era ainda mais difficil.

Comtudo elle não desanimou.

Começou a procurar os amigos e os amigos dos homens de influencia.

Um dia disseram ao joven dramaturgo:

— Sabe quem lhe poderá arranjar uma leitura?

— Não, não sei.

— O barão de Taylor, commissario real, presidente do "comité" da Comédie.

Mas como arranjar o meio de chegar a Taylor?

Dumas começou a trabalhar. Foi a um, foi a outro. Ouvia phrases de recusa e de desanimo. Afinal o commissario real recebeu-o. E Dumas obteve que Christine fosse lida pelo "comité" da Comédie.

Quando a leitura terminou, os membros recolheram-se para deliberar. Dumas ficou esperando. Ao fim de alguns minutos apparece o seu amigo Firmino, grande actor, homem influente nos meios theatraes e que, desde o começo, o ajudava a correr a sua via sacra.

— Então?

— O "comité" está bem embaraçado...

— Embaraçado como?

— Não sabe se a peça é classica ou romantica.

— Mas isso é uma questão de palavra. A peça é boa ou é má? Eis a questão.

— Ah! mas não é assim?

— O "comité" aborreceu-se com a minha peça?

— Não. Pelo contrario. Interessou-se por ella.

— E então?

— O "comité" resolveu não decidir nada por enquanto. Elle deseja ouvir antes a opinião de Picard.

E todo o trabalho teve de recomeçar.

H.

NOTAS & NOTICIAS

"DISSO E' QUE EU GOSTO" NO RECREIO — Permanece em scena no Theatro Recreio a revista de Oscarito, Orrico e Marchetti, "Disso é que eu gosto". A revista está cheia de numeros de musica popular e de muita plata divertida. Aracy Cortes, Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Oscarito, Manoel Vieira, João Fernandes e outros toma parte todas as noites no espectaculo.

O CARTAZ DO SERRADOR — Mudando o seu cartaz, a Companhia Palmeirim-Cecy está apresentando agora a comedia "Vou entrar na familia". A peça está obtendo no Serrador o mesmo successo anteriormente alcançado no Carlos Gomes e interpretada a capricho pelos elementos que formam a Companhia Palmeirim promette manter-se por muitos dias, ainda, no cartaz do Serrador.

Recepção á colonia franceza em Lisboa

Palavras pronunciadas pelo ministro Gentil

Lisboa, 4 (H.) — Durante a recepção offerecida á colonia franceza por occasião da passagem do Anno Novo, o ministro da França, sr. Gentil, pronunciou um discurso affirmando que o anno de 1940 foi um dos mais tragicos da historia franceza, traçando um quadro da situação actual e salientando os motivos que os francezes têm para confiar no futuro.

"Devemos — disse o ministro — confiar mais do que nunca na França e em seu genio, porque a França sempre surprehendeu o mundo pela rapidez com que se refaz. Nossa patria com seus santos, seus sabios, pensadores e artistas, nunca poderá perecer."

O orador lembrou as amizades que a França tem no mundo inteiro, principalmente em Portugal, e accrescentou: "Uma das principaes razões por que devemos confiar no futuro da França é o facto, o marechal Pétain — o glorioso vencedor de Verdun. Ninguem como elle poderá realizar a obra admiravel a que se dedicou: a união de todos os francezes e o restabelecimento da França, em suas bases tradicionaes. Emociona-me o pensar que seria o destino da França, se a Providencia não tivesse collocado o marechal Pétain em seu caminho."

Os exames vestibulares da Faculdade de Philosophia

Bello Horizonte, 4 ("Correio da Manhã") — No proximo dia 11 terá inicio o curso preparatorio para exames vestibulares de 1941 na Faculdade de Philosophia, de Minas Geraes.

Conselho Nacional de aguas e energia electrica

Na ultima sessão do Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, ficou deliberado, entre os diversos assumptos sujeitos ao plenario, reconhecer-se a conveniencia do estabelecimento de linhas transmissão, subestações transformadoras, postos de transformação e rêdes de distribuição para fornecimento de energia electrica á séde do municipio de Santa Barbara do Rio Pardo, Estado de São Paulo, conforme se propõe realizar a Companhia Luz e Força Santa Cruz, sociedade anonyma. (Proc. 773-40). Neste sentido o Conselho firmou a resolução n. 34, e approvou o projecto de decreto-lei de autorização a ser submettido á presidencia da Republica.

Novo concurso de dactylographos no Instituto dos Industriarios

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios vae realizar um concurso para dactylographos, estando, para isto, abertas as inscripções, até o proximo dia 15, em sua séde, á Avenida Almirante Barroso, 78. A inscripção aberta a candidatos de ambos os sexos, brasileiros, com mais de 18 annos e menos de 35 anos de edade, far-se-á mediante requerimento, em modelo proprio, ao presidente do Instituto, ao qual o candidato deverá juntar carteira de reservista ou certidão do serviço militar, certidão de edade, attestado de vaccina, duas photographias de frente sem chapéo, tamanho 3 x 4, e attestado de idoneidade moral, firmado por duas neas. O concurso constará de idoneas. O concurso constará de provas de portuguez e dactylographia, cujo programma está publicado no "Diario Official" de sexta-feira, dia 3.

Os emprestimos aos productores de trigo nos Estados Unidos

Washington, 4 (H.) — A "Commodity Credit Corporation", agencia federal encarregada de conceder emprestimos aos productores agricolas, annuncia que 271.410.744 alqueires de trigo da colheita de 1940 foram armazenados, de accordo com o quadro do programma de emprestimos, em data de 31 de dezembro de 1940, e os pedidos de emprestimos por parte dos productores terminaram naquella data.

Os productores receberam creditos num total de 196.915.388 dollares sobre o trigo armazenado.

O trigo armazenado durante o anno de 1939, dentro do quadro de um programma similar, attingiu 166.180.086 alqueires e os emprestimos concedidos foram de 116.259.396 dollares.

ACADEMIAS & ESCOLAS

O COLLEGIO PEDRO II INSTITUE PREMIOS ESCOLARES

Na ultima reunião da congregação do Collegio Pedro II, o anno passado, por proposta do professor Raja Gabaglia, foi approvada uma resolução creando premios escolares destinados aos melhores estudantes das varias disciplinas do curso fundamental. Foram creados mais dois premios annuaes, com as denominações de Eugenio de Barros Raja Gabaglia, para o alumno mais applicado em mathematica, e de Sylvio Romêro, ao que mais se distinguir em estudos de logica e philosophia. Para a regulamentação do processo de distribuição desses dois premios, como ainda dos criados em homenagem aos professores Nerval de Gouvêa e Francisco Pinheiro Guimarães, foi nomeada uma commissão de cathedraticos.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Foi uma solennidade encantadora, a cerimonia de formatura dos alumnos do Curso Arte Decorativo da Universidade do Brasil. O acto teve logar no salão de honra da Escola Nacional de Engenharia, e foi presidido pelo professor Domingos Cunha, director desta Escola, sendo ladeado pelos professores Fléxa Ribeiro, director do Curso de Arte Decorativa e Augusto Bracet, director da Escola Nacional de Bellas Artes. Compunham, ainda a mesa, os professores Pedro A. Pinto, da Faculdade Nacional de Medicina, Octacilio Novaes e Adolpho Murtinho da Escola Nacional de Engenharia e Correia Lima, da Escola Nacional de Bellas Artes.

Encerrada a entrega de diplomas a 17 alumnos, o presidente deu a palavra á oradora da turma, srta. Anna Maria de Sá Rebello que proferiu uma oração delicada e viva, de suggestivos conceitos, todos vasados numa linguagem simples de sincera commoção. Depois falou o professor Fléxa Ribeiro, paranympho da turma de graduados, que ressaltou o valor do ensino da arte decorativa, seu sentido technico e seu alcance social. Por fim, encerrou a cerimonia o professor Domingos Cunha com palavras de vivo regosijo por vêr os progressos alcançados pelo Curso de Arte Decorativa. Uma assistencia de destacada elegancia, applaudiu com interesse os oradores da brilhante cerimonia.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Premio Donativo Caminhoá

De ordem do director, acha-se aberta, na secretaria da Escola, até o dia 15 proximo, ás 4 horas da tarde, inscripção no concurso "Premio Donativo Caminhoá", que, de accordo com as instrucções em vigor, caberá á secção de pintura.

Outrosim, só poderão inscrever-se para o concurso os antigos alumnos da Escola que tiverem sido approvados na prova final do respectivo curso, em qualquer dos tres annos que antecederem áquelle em que se realizar o concurso ao premio.

— A directoria da Escola Nacional de Bellas Artes, por nosso intermedio, convida aos professores e alumnos da referida Escola para a visita que será realizada aos terrenos da futura Cidade Universitaria, amanhã, sabbado, dia 4. Haverá um omnibus á disposição dos visitantes, que sairá á 1,30 hora da Bibliotheca Nacional (lado da rua Mexico).

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

4º anno medico — Será realizada amanhã, segunda-feira, dia 6 do corrente anno, ás 9 horas, no Hospital Estacio de Sá, a prova parcial de clinica propedeutica cirurgica para os alumnos de numeros 36 — 37 — 52 — 53 65 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 74 — 75 — 77 — 78 — 80 — 81 82 — 84 — 85 — 86 — 87 — 91 93 — 93 — 94 — 95 — 96 — 101 102 — 103 e 120. Deverão comparecer ao local e hora indicados, os de ns. 5 — 47 — 54 — 104 — 127 — 132 — 152.

A SELECÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA TECHNICA DE SERVIÇO SOCIAL

No proximo dia 8 do corrente terão inicio as aulas supplementares para os alumnos do segundo e terceiro annos da Escola Technica do Serviço Social.

Brevemente serão inaugurados os estagios de especialisação. O Instituto de Psychologia, do Ministerio da Educação será um dos estabelecimentos em que poderão ser feitos esses estagios.

Os alumnos que os completarem ficarão aptos a exercer as funcções de assistentes sociaes.

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acham-se abertas na secretaria as inscripções para a matricula nos cursos de Enfermeiras, Assistentes sociaes e Samaritanas.

As interessadas poderão dirigir-se, para esse fim, diariamente, de 10 da manhã ás 6 horas da tarde, ao edificio da Cruz Vermelha Brasileira — 2º andar, praça Cruz Vermelha, 10.

COLLEGIO PEDRO II

De accordo com a portaria ministerial n. 840, de 5 de dezembro de 1940, até 12 de janeiro do corrente, estão abertas as inscripções aos exames de segunda época para os estudantes da quinta série do Cyclo Fundamental do Curso Secundario, inclusive os que estão submettidos ao regimen do artigo 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, que se destinam á matricula, em fevereiro proximo na Escola Militar, na Escola Naval, nas escolas normaes e em outros institutos de ensino em que o curso complementar não é exigido como condição de matricula.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Chamados á secção de expediente — Jayme Moraes Moreira, Cesar Ferreira Alves, José Guilherme de Moraes Filho, Murillo Lopes de Souza, Murillo Garcia Moreira, Newton Gonçalves de Barros, Oliver Rangel Barata e Rubem de Sá Nogueira.

Concurso de habilitação — Em virtude da ordem superior, as inscripções dos candidatos no concurso de habilitação, ficam prorogadas até fins de janeiro do anno corrente.

Resposta do general Pershing aos votos do marechal Pétain

Washington, 4 (H.) — Respondendo aos votos que lhe foram enviados por occasião do anno pelo embaixador Henry Haye, em nome do marechal Pétain e do povo francez o general Pershing commandante em chefe do corpo expedicionario norte-americano na França durante a Grande Guerra declarou:

"E'-me impossivel expressar plenamente todo o prazer que me proporcionou sua carta. Não posso traduzir com palavras meu reconhecimento pelos votos do marechal Pétain do povo francez eos vossos.

Peço-vos transmittir ao marechal Pétain e acceitar para vós e para a França, que prezo tão profundamente, meus cordeaes agradecimentos.

Peço a Deus que saude e força sejam concedidas a meu velho amigo e camarada o marechal Pétain e a vós mesmo para vossa importante missão.

Affirmo novamente minha confiança de que da presente adversidade emergirá uma nova França, digna de seu passado glorioso."

Um invento capaz de vencer a neve

Nova York, 4 (Reuter) — O dr. Sverre Pettersen, meteorologista norueguez e professor do Instituto Technicologico de Massachussetes, acaba de annunciar um invento capaz de vencer a neve.

Segundo seu principio, um dos melhores meios para dissipar a neve e facilitar assim a aterrissagem dos aviões, consiste em disseminar uma solução de clarureto de enxofre sobre as pistas dos aerodromos. A solução deve ser injectada no ar a uma altura de dez metros em uma proporção de 300 litros por minuto. Com a applicação desse methodo, um dos grandes inimigos da aviação — a neve — foi vencida.

Em numerosos aerodromos norte-americanos, tal principio foi applicado com absoluto exito.

O dr. Pettersen em declarações feitas a Agencia Reuter manifestou a esperança de que seu invento seja em breve applicado em todo o mundo, eliminando-se assim um dos perigos mais communs aos desastres da aviação principalmente no tempo de inverno.

Foi contrario á concessão da gratificação

A Recebedoria do Distrito Federal propoz a concessão de gratificação aos funccionarios da commissão que procedeu ao balanço dos valores a cargo da Thesouraria do Sello daquella repartição.

O DASP foi, porém, contrario á acceitação da proposta, porque a gratificação não se enquadra na conceituação legal que caracteriza a elaboração ou execução de trabalho de utilidade para o serviço publico.

Trata-se — declara o DASP — de serviço commum, normal de repartições arrecadadoras, que poderá justificar, respeitando as normas da legislação, quando muito, a concessão de gratificação por serviço extraordinario, se a sua execução foi além do periodo ordinario de trabalho.

BATATAS E TECIDOS PRODUZIDOS ELECTRICAMENTE

As maravilhas do dr. Fink com o chamado processo da "electroloresis"

Nova York, 4 (Reuter) — Batatas e tecidos produzidos electricamente — eis uma coisa que póde, no momento, parecer um sonho, mas que, em breve, talvez se converta em realidade. Pelo menos, assim o affirmou solennemente, perante a Conferencia Chimica Nacional, de Chicago, o dr. Collin C. Fink, da Universidade de Columbia.

Aliás, o processo parece simples. Em vez de esperar que os raios do sol exerçam sua influencia sobre as batatas e outras plantas, o agricultor poderia empregar a electricidade mediante installações apropriadas, substituindo assim, o trabalho lento da natureza por outro muito mais rapido.

Quanto aos tecidos, o dr. Fink diz que é facil tirar proveito de um phenomeno chamado a "electroloresis". Mediante seu processo, certas materias primas de baixo preço — o carvão, por exemplo — podem ser separadas chimicamente, de maneira a produzir diversas especies de productos semelhantes á lãs ou ao algodão.

Ha alguns annos, ninguem se atreveria a divulgar noticias desse genero, sem, préviamente, demonstrar que se não tratava de uma burla. Na época actual, entretanto, já não ha razão para suspeitar que o dr. Fink esteja pretendendo divertir-se á nossa custa.

O intercambio de passageiros entre Portugal, Brasil e a America do Norte

Lisboa, 4 (Luis C. Lupi, da Associated Press) — O intercambio de passageiros entre Portugal e a America, de modo especial o Brasil e os Estados Unidos, augmenta de anno para anno. Nos ultimos tempos, sobretudo, em face da situação de guerra em que se acha a metade da Europa e onde Portugal aos poucos se vae transformando quase no unico oasis nesse deserto de onde a paz se retirou, Lisboa, especialmente, tem visto o movimento de vapores e de aviões crescer sensivelmente.

Raro é o dia em que não deixa o Tejo um grande paquete conduzindo passageiros que vão ou definitivamente ou em visita ou em excursão de turismo aos Estados Unidos e ao Brasil. Da mesma fórma os serviços regulares da aviação commercial ligam diariamente os céos dos dois continentes, com resultados proficuos para o alargamento das relações de Portugal com os dois maiores paizes da America, especialmente o Brasil, prolongamento racial e cultural da terra e da gente portuguezas.

Ainda agora, segundo estatisticas que acabam de ser publicadas, se evidencia que embarcaram em Lisboa no anno passado, com destino ao Brasil 12.719 pessoas e com destino aos Estados Unidos 11.693 pessoas.

Reunindo professores de varios Estados do Brasil

Installa-se amanhã o segundo Curso de Férias

A Associação Brasileira de Educação, installará amanhã, ás 17 1|2 horas, em sua séde social, á avenida Rio Branco, 91-10º andar, o segundo Curso de Férias, destinado a professores primarios dos Estados.

Enviaram delegações a esse certamen cultural os Estados de São Paulo, Pará, Amazonas, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Goyaz, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte.

A quéda das exportações dos paizes sul-americanos devido á guerra

Montevidéo, 4 (H.) — O jornal "La Manana", em editorial de hoje commentando a quéda das exportações do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, e o Uruguay, em consequencia da guerra européa, faz resaltar a necessidade, para os paizes americanos, de eliminar rapidamente os obstaculos que difficultam o intercambio commercial entre elles e pede a creação de novas rotas de expansão commercial entre os paizes da America Latina, accrescentando textualmente:

"E' preciso obter facilidades nos paizes da America, para poder augmentar as respectivas exportações."

A Russia toma medidas para o controle da gazolina e do petroleo

Moscou, 4 (A. P.) — O marechal Semon Timoshenko ordenou que se faça o mais estricto controle do uso da gazolina e do petroleo pelo Exercito Vermelho, afim de armazenar reservas para o futuro.

O marechal sovietico affirmou:

— "As nossas actuaes reservas são sufficientes para fazer face a todas as necessidades do Exercito Vermelho tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, mas devemos economizar esses productos, que são a mais importante riqueza dos Estados".

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mez de JANEIRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 9 — AGENCIA BANDEIRA / PENHORES (Joias e Mercadorias)

DIA 16 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (Joias)

DIA 23 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA (Joias e Mercadorias)

DIA 30 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 1.º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde as 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão reformar ou resgatar os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem excepção de especie alguma.

(a) ARFIO MAZZEI
DIRECTOR. (30324)

A reforma do Departamento de Propaganda de São Paulo

São Paulo, 4 ("Correio da Manhã") — Foi encaminhado ao Departamento Administractivo o projecto de reforma do Departamento de Propaganda do Estado. A remodelação foi feita nos moldes do D. I. P., abrangendo a censura theatral, cinematographica e divertimentos publicos, denominando-se Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

O provavel director desse Departamento será o sr. Cassiano Ricardo.

O censo dos generos alimenticios

O Departamento de Alimentação da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Districto Federal, enviou á Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Havendo sido publicado em o "Diario Official" n. 300, de 28-XII-40, o decreto n. 6.894, baixado pelo exmo. sr. prefeito do Districto Federal, que autoriza a Secretaria Geral de Saude e Assistencia, por intermedio deste Departamento, a promover, periodicamente, os censos de producção, commercio e stock de generos alimenticios no Districto Federal, levo ao vosso conhecimento, para esclarecimento e interesse e dos vossos associados, que os primeiros desse levantamento serão realizados em abril do anno proximo vindouro, comprehendendo os dados relativos aos stocks existentes em 31 de dezembro do corrente anno e 31 de março do anno vindouro, bem como os referentes ao movimento de entrada e saida de generos alimenticios no periodo de 1º|I. a 31|III.

Esclareço-vos, outrosim, que as informações prestadas nos questionarios serão inteiramente confidenciaes e para fim exclusivo de estudos indispensaveis relacionados com a alimentação no Districto Federal.

Para melhor efficiencia desses nossos trabalhos, rogamos a vossa indispensavel e valiosa collaboração no sentido de serem diffundidas as explorações que ora fazemos, pedindo aos vossos associados conservarem registrados os dados referentes aos stocks em 31 do anno corrente e o movimento e entrada e saida no periodo referido.

Agradecendo, antecipadamente, o acolhimento que a este dispensardes, aproveitamos o ensejo para, mais uma vez, renovar os nossos protestos de elevada estima e consideração. — *Dr. Raymundo A. C. Moniz de Aragão*, director do Departamento de Alimentação."

Baixou o preço do feijão e da banha

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Continua a baixa do feijão, chegando hoje a 36$000 contra o preço superior de 60$000 vigorante ha dias. Nos ultimos dias entraram mais vinte mil saccos. A banha que mantinha o preço de 210$000 baixou repentinamente para 190$000, em consequencia de ter surgido divergencias entre os industrialistas do producto. Estes declararam que a baixa não se conservará, em consequencia da falta de porcos e a safra do corrente anno será inferior.

X Congresso Brasileiro de Geographia

Realizou-se, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do ministro Fonseca Hermes, mais uma reunião da commissão organizadora do X Congresso Brasileiro de Geographia, havendo comparecido os srs. coronel Souza Docca, M. A. Teixeira de Freitas, Christovão Leite de Castro, Carlos Domingues e Murillo de Miranda Basto.

A commissão proseguiu no estudo do regimento, ficando marcada a data de 10 do corrente para a proxima reunião, que terá logar no mesmo local ás 17 horas.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Realizou-se hontem, no Lyceu Portuguez, a cerimonia de posse da nova directoria da Federação das Academias de Letras do Brasil, orgão que congrega todas as Academias dos Estados, num total de 800 escriptores, dos mais destacados nas respectivas regiões.

A directoria que tomou posse é a seguinte: presidente — sr. Monte Arraes, da Academia do Ceará; 1º secretario — sr. Francisco Leite, da Academia do Paraná; 2º secretario — sr. Elpidio Pimentel, da Academia do Espirito Santo; thesoureiro — sr. Paulo Bentes, da Academia do Acre; bibliothecario — sr. Alba Delfino, da Academia de Minas Geraes; director da revista — sr. Soares Filho, da Academia do Estado do Rio.

A commissão permanente ficou assim constituida: desembargador Carlos Xavier, da Academia do Espirito Santo; sr. Domingos Barbosa, da Academia do Maranhão e Deoclecio Duarte, da Academia do Rio Grande do Norte.

Politicos, industriaes e banqueiros francezes transferidos de prisão

Vichy, 4 (U. P.) — Os srs. Paul Reynaud, Georges Mendel e outros 13 politicos, fabricantes de aviões e banqueiros, que se encontravam internados no hotel presidio de Pellevoisin, foram transferidos para outra prisão, situada no sul da França. A nova prisão, o Hotel Notre Dame, se acha a menos de 40 kilometros do acampamento mais proximo occupado por forças allemãs.

Além dos srs. Reynaud e Mendel a transferencia attinge tambem os membros do antigo Gabinete da Frente Popular Max Dormoy, Vincent Muriel e Charles Pomaret, e os ex-deputados da Frente Popular Grumbach e Montel, o banqueiro Raymond Philip e alguns directores de uma fabrica de aviação.

Voltará ao Mexico o ex-presidente Calles

San Diego, 4 (Reuter) — O general Plutarcho Elias Calles, ex-presidente do Mexico, declarou que breve voltaria ao seu paiz na qualidade de simples cidadão, sem tencionar mais envolver-se em politica. Esse facto foi annunciado á imprensa pela filha do antigo politico mexicano, Ernestina Elias Calles, que accrescentou ainda não estar fixada a data do regresso.

Cumpre lembrar que ha alguns dias atrás o ex-presidente Calles se manifestou a favor do sr. Avila Camacho, pedindo aos mexicanos que apoiassem o novo presidente.

EM CONSEQUENCIA DO CONTROLE HESPANHOL EM TANGER

Foi estabelecido pelos inglezes o bloqueio completo da Zona Internacional

Londres, 4 (U. P.) — Apparentemente como represalia pela decisão adoptada pelo governo hespanhol, no sentido de assumir o contrôle completo de Tanger expulsando todos os outros representantes da administração internacional, o Ministerio da Guerra Economica da Grã Bretanha estabeleceu o bloqueio total á zona de Tanger. Foram negados todos os navicerts para mercadorias destinadas a esse porto, emquanto o embaixador britannico, Sir Samuel Hoare, o consul inglez em Tanger, sr. Gascoigne e o ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Serrano Suner, continuam as conversações em Madrid.

A Grã Bretanha attribue importancia á questão de Tanger, e considera-se evidentemente que o conflicto tem sufficiente magnitude para aggravar as relações anglo-hespanholas que por ora se mantêm em um plano toleravel. O embaixador Hoare e o consul britannico em Tanger, informaram, segundo se sabe de boa fonte, que receberam seguranças concretas por parte do governo hespanhol de que os interesses commerciaes e politicos da Grã Bretanha em Tanger serão respeitados, bem como serão reservados todos os direitos da Inglaterra em Tanger até depois da guerra, indicando essa declaração que o futuro estatuto de Tanger poderá ser negociado em uma Conferencia de Paz.

A posse dos novos directores do Asylo Amor ao Proximo

Hoje á tarde, ás 4 horas, realiza-se o acto de posse da nova directoria da Caixa Auxiliadora dos Pobres de São Gonçalo, instituição fundadora e mantenedora daquelle asylo, para acolher aos velhinhos de ambos os sexos.

O acto será effectuado na séde da instituição, a rua Feliciano Sodré, 4, São Gonçalo de Nictheroy, sendo franca a entrada, aos que de um modo geral se interessam pelo amparo da velhice.

Assaltava os casaes em logares ermos

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — A policia recapturou o individuo Mariano Correia Salvador, que assaltava casaes nos logares ermos. Verificou-se que Mariano era desertor.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DOS ESTADOS

Eleitos presidentes

Victoria, 4 ("Correio da Manhã") — Foram eleitos presidente e vice-presidente do Tribunal de Appellação do Estado, respectivamente, os desembargadores José Vicente Sá e Waldemar Pereira, que tomaram posse dos cargos.

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Foram reeleitos presidente e vice-presidente do Tribunal de Appellação do Estado, os desembargadores Lahire Guerra e Oswaldo Caminha.

Interessada em estabelecer postos de monta

Recife, 4 ("Correio da Manhã") — A Secretaria de Agricultura está interessada em estabelecer postos de monta em varios municipios e parece que serão aproveitadas para esse fim muitas terras devolutas, que o Estado mantem e são muitas vezes propriedades valiosas que vivem praticamente sem rendimento efficiente, arrecadadas por preços irrisorios.

Movimentado o commercio de gado

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Os frigorificos estão movimentados com os negocios de gados da proxima safra. Sabe-se que já estão fazendo offertas até 1$000 por kilo de peso vivo. Para o consumo de Porto Alegre os preços tem-se mantido em 900 a 950 réis por kilo de peso vivo.

Fechada a agencia postal de Campo Formoso

Recebemos de Goyaz o seguinte telegramma:

Formoso 3 — A cidade de Campo Formoso, em Goyaz ficou privada de sua agencia postal ha muitos dias. Ignora-se o motivo determinando dessa medida pelo poder publico. São graves os prejuizos que occorrem da falta desse meio de communicações, que existia aqui, ha mais de vinte annos, agora suspenso. Poderia o "Correio da Manhã" dispensar ao assumpto algum espaço de suas columnas internas. Saudações (a) *Isaac Martins Campos*.

As hemorroidas tratam-se em 6 dias

AS QUEIXAS QUE NOS FAZEM

RUA NÃO E' "CANCHA"

Uma malta de rapazotes, mal educados, bulhentos, está transformando a rua Duqueza de Bragança, no Andarahy, em "cancha" de football. E diariamente os molequetes assanhados, com ares de jogador, atiram a bola em toda as direcções, damnificando os vidros das janellas das residencias, quando não, invadindo os jardins em procura da bola. E se são observados pelas familias prejudicadas, então se ouve o espectaculo de um palavreado insolente, certo os vadios de que não serão incommodados pela policia.

OS VADIOS VOLTAM A TOMAR CONTA DE IPANEMA

A' proporção que a acção da policia vae deixando de se fazer sentir nos bairros, volta a vadiagem a dominar, soberana, as ruas. Isto se observa, ainda agora, em Ipanema. Os moleques dos morros descem, sem-cerimoniosamente, agrupam-se nas calçadas, onde improvisam seus pic-nics, e passam a constituir uma ameaça para os moradores. A rua Farão de Jaguaribe, esquina de Garcia D'Avila, é disto um exemplo. E' necessario, por isso, que a policia volte a cuidar novamente do socego e policiamento dos bairros.

VIDA CATHOLICA

SÃO SIMEÃO ESTYLITA
5 de Janeiro

Na Syria, em 390, nasceu Simeão Estylita, creatura fadada para assombrar o mundo com as suas penitencias, extravagantes, mas do agrado de Deus, pelo rigorismo e originalidade de que se revestiram.

Em creança, pastoreava o gado do pae. Aos quatorze annos de edade, ainda pastor, teve opportunidade de ouvir uma pratica religiosa. A phrase: "Bemaventurados os tristes, porque serão consolados", uma das bemaventuranças, tocou-lhe a alma, qual se uma flexa o atravessára, de lado a lado, despertando-lhe o ardor do golpe o desejo de servir a Deus mais perfeita e santamente.

Entrou para um convento. Pouco demorou, que com tanto rigor em se penitenciar não concordaram os conventuaes, já de si rigorosos em sua vida claustral.

Foi para outro convento. Neste demorou dez annos, findos os quaes, pelo mesmo motivo, não lhe foi permittida a permanencia na communidade. Foi então o santo para uma montanha bastante alta. Ali, construiu cella sem tecto. Porque não fosse tentado de abandonar a solidão, prendeu-se a si mesmo, com corrente de ferro assás pesada, pelo pescoço e pé direito, ficando a outra extremidade segura na rocha.

E, começaram de affluir pessoas, em grande quantidade, umas por curiosidade, a maior parte para pedir conselhos. A insistencia das multidões em procural-o fez com que construisse columna bem alta, cercada de balaustrada de 3 palmos de diametro. A instancias do Bispo consentira em se livrar da corrente. Viveu nesta columna durante sete annos. Em uma mais alta que construiu posteriormente morou trinta annos, ali recebendo o chamado para habitação bem mais alta e eternamente feliz.

Innumeros foram os milagres que Deus operou pelo seu servo fiel e amigo, dando destarte, a prova cabal do seu agrado pelo que de sublime elle praticou, em vida, por seu amor.

ELEITO O PRIMEIRO BISPO DE LORENA

Telegrammas chegados da Cidade do Vaticano trazem aos catholicos do Brasil a auspiciosa noticia que o Summo Pontifice Pio XII acaba de nomear o primeiro bispo para a diocese de Lorena, em S. Paulo. Recahiu a escolha no padre Francisco Borja do Amaral, vigario daquelIa cidade, destacada figura do clero paulistano e de grande folha de serviços prestados á Egreja.

A diocese de Lorena, criada por Pio XI de tão saudosa memoria, em 31 de julho de 1937, está possuida do jubilo pela escolha tão almejada de seu primeiro pastor.

CONGREGAÇÃO MARIANA RAINHA DOS APOSTOLOS E S. JUDAS THADEU

Em sua séde, na Matriz de Santa Rita de Cassia, haverá hoje, domingo, ás 8 horas, missa festiva de communhão geral, seguindo-se reunião plenaria dessa Congregação Mariana, na qual falará o director, conego dr. João Carlos Bezerril, vigario da parochia.

IRMANDADE DE SANTO ELOY

Em louvor a seu patrono, os ourives reunidos na Irmandade de Santo Eloy, na Egreja de Santa Luzia, promovem para o dia 12 do corrente, solenne festividade. A's 11 horas, missa solenne, cantada por tres sacerdotes e sermão ao Evangelho por erudito orador sacro.

ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

Finalizando as festividades do Natal, haverá, amanhã, Dia de Reis, ás 10 horas, no templo da Veneravel Ordem Terceira, missa festiva. Será officiante o conego dr. Epaminondas da Cunha Rollim, pro-commissario da V. Ordem, que ao Evangelho fará predica alusiva.

O acto terá a presença da mesa administrativa, que, incorporada e revestida de suas insignias, participará da solemnidade.

ATTENDIDA UMA REIVINDICAÇÃO DOS CATHOLICOS FRANCEZES

Vichy, 4 (H.) — No quadro da legislatura vigente e sem prejuizo para os principios geraes que regem o estatuto escolar, uma das principaes reivindicações dos catholicos francezes ficará satisfeita.

Sob o nome de "proportionnelle scolaire", os circulos catholicos pediam que as escolas livres, na sua grande maioria catholicas, beneficiem das mesmas subvenções e auxilios concedidos ás escolas publicas.

Essas reivindicações se legitimavam pelo grande numero de alumnos que frequentam as escolas catholicas e pelo simples facto de que todos os auxilios concedidos pelo Estado a seus camaradas haviam levantado durante a existencia da terceira Republica numerosas controversias e polemicas entre os circulos catholicos e os partidarios da laicidade total das escolas.

Uma primeira medida foi tomada no dia 15 de dezembro com a publicação da lei autorizando o Estado, os Departamentos e as Communas a conceder auxilios ás "escolas publicas e particulares".

Diversas medidas acabam de ser tomadas pelo sr. Jacques Chevalier, secretario de Estado da Instrucção Publica que, baseando-se nessa lei, organiza o auxilio do Estado ou de collectividade locaes ás escolas particulares.

O auxilio do Estado será exercido seja por intermedio das Communas que receberão verbas especiaes afim de incentivar a escolaridade, seja por intermedio de caixas escolares e de cantinas escolares.

As caixas escolares poderão doravante fornecer aos alumnos das escolas livres, livros didacticos, cadernetas de caixa economica, auxilios em vestimentas e calçados, como acontece para as escolas publicas.

As cantinas escolares que fornecem refeições ás creanças indigentes que frequentam as escolas publicas, serão doravante abertas ás creanças das escolas particulares. Assim desapparecerá a divisão das creanças em "duas Franças" segundo a expressão do sr. Maurice Barrés. Essa fusão escolar por meio da caridade foi realizada pelo sr. Jacques Chevalier na sua pequena Commuma natal de Cerilly.

Commentarios sobre o orçamento portuguez

Lisboa, 4 (U. P.) — Em editorial, o "Seculo", commentando o orçamento do anno de 1941, declara que, muito embora a receita não soffresse majoração, o mesmo acontece com a despesa. Ninguem podia esperar accrescenta, que tal facto succedesse, em virtude da crescente reducção do rendimento alfandegario em consequencia das restricções impostas ao commercio internacional e tambem devido ás difficuldades da navegação.

Concluindo, o "Seculo" diz, que o "orçamento apresentado pelo ministro das Finanças, não obstante ser um orçamento de guerra, não é pessimista, havendo nelle bastante materia para esperar-se melhores dias, encarando-se o futuro com mais confiança. Portugal não foi apanhado desprevenido pelo cataclismo".

Empossados o presidente e o vice do Tribunal de Appellação

Fortaleza, 4 ("Correio da Manhã") — Em sessão solenne, tomaram posse o presidente e o vice-presidente da Côrte de Appellação do Ceará, respectivamente, desembargadores Leite de Albuquerque e Feliciano Athayde. Estiveram presentes ao acto o interventor federal e demais autoridades.

Dados estatisticos de passageiros e cargas

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Em 1940 o movimento de passageiros e cargas por este porto, foi o seguinte: — Entradas: de passageiros, 23.559; cargas e volumes, 3.698.451, pesando, 227.394.555 kilos; saidas: de passageiros, 21.590.225; cargas e volumes, 4.590.225, com 414.857.953 kilos.

Uma fabrica de cellulose em Belmonte

Bahia, 4 (A. N.) — Acaba de ser designado pelo interventor federal, attendendo á solicitação feita, um engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem para dirigir os trabalhos referentes á installação, em Belmonte, de uma fabrica de cellulose e pasta para papel.

ELECTROCUTADO

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — O electricista Leodoro Veiga, quando preparava uma rêde de alta tensão, foi electrocutado.

Declarações

Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Militar

Assembléa Geral

De ordem do Snr. Presidente, é convocada Assembléa Geral ordinaria para o dia 11 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, na séde da Associação, Edificio Trianon, Salas 401|403, Avenida Rio Branco 181, que funccionará em primeira convocação com numero legal de socios, na fórma do art. 25 § 2º dos Estatutos e em segunda convocação, com qualquer numero, ás 21 horas.

A. Peixoto de Azevedo, 1º Secretario. (X 01130)

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO
Assembléa Geral Ordinaria
— CONVOCAÇÃO —

Ficam convocadas as sociedades federadas e o representante dos socios individuaes para a Assembléa Geral Ordinaria, que se realiza na séde da Federação Brasileira de Tiro, á Avenida Nilo Peçanha 155, 7º andar, no dia 31 de Janeiro proximo, ás 18,30 horas, obedecendo a mesma a seguinte ordem do dia:

1. Eleição dos Conselhos Director, Technico e Fiscal, com mandato para o Biennio 1941 a 1942;
2. Conhecer e julgar os actos e as contas da Directoria, cujo mandato se finda, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
3. Deliberar sobre quaesquer assumptos que interessem o tiro sportivo em geral.

Art. 6. Cada sociedade federada será representada por um delegado e os socios individuaes elegerão um delegado, os quaes deverão apresentar, até a vespera da Assembléa, as suas credenciaes firmadas pelo presidente da sociedade que representarem, ou da Assembléa que elegeu o delegado dos socios individuaes.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

Adalberto Quintella, Presidente em exercicio. (V 29356)

Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas

Aos Srs. Accionistas

A Directoria da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas usando das attribuições que lhe foram conferidas pela assembléa geral extraordinaria realizada a 1º de Março deste anno, effectivou a incorporação da mesma á Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., de accordo com a autorisação constante do decreto-lei n. 2.351, de 28 de Junho de 1940. Em virtude da incorporação, os accionistas da Victoria a Minas têm direito a receber 16 acções ordinarias de .. 5$000 da companhia incorporadora para cada grupo de 25 acções da incorporada, com opção para receberem em dinheiro a importancia de 3$200, por acção, quantia que resulta da differença entre o activo e o passivo da incorporada. Na preoccupação de acautelar os interesses dos accionistas da Victoria a Minas, a Directoria da mesma conseguiu da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., a troca de cada acção da incorporada por 8 acções preferenciaes ao portador da incorporadora, juros de 6% ao anno, sem accumulação e sem direito a voto, do valor de 5$000 cada uma, pelo que subscreveu, desde logo, nos termos da autorisação que lhe foi concedida sob n.º quatro, na assembléa já referida, as acções necessarias para a troca. Assim, convida os accionistas da Victoria a Minas a virem, no escriptorio da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 72, das 13 ás 15 horas dos dias uteis, menos aos sabbados, receber as suas novas acções, mediante a entrega das antigas.

Aos accionistas que preferirem, será feito o pagamento em dinheiro, á razão de 3$200, ou em acções ordinarias, á razão de 16 da incorporadora por grupo de 25 da incorporada, ficando assegurado aos que possuirem menos de 25 acções, o direito de receberem em acções da incorporadora, pagando a differença em dinheiro.

Os accionistas, que não comparecerem até o dia 31 de Janeiro de 1941, serão considerados como dando preferencia ao recebimento em dinheiro, para o que será feito deposito em um banco desta capital, onde lhes será facultado o recebimento de 3$200 por acção que apresentarem.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1940.

O Presidente, **Alvaro de Oliveira Castro**. (V 28512)

ANNUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?
T. 48-3612 Escapa gas O gazista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612 (X 156)

PARA ASMA E BRONQUITE USE
"Xarope Alotti"
(X 36)

VENDE-SE
Terreno com mais de mil metros quadrados, quasi esquina da rua Riachuelo. Tel. 43-0083 ou 22-7826. Machado. Dar o endereço. (X 00255)

VIAJANTE
Firma atacadista de drogas e perfumarias, procura rapaz de boa apresentação, que tenha experiencia de commercio, para viajar. Logar de futuro e de boas possibilidades. Os candidatos serão entrevistados das 3 ás 4 á rua Haddock Lobo n.º 30. (X 213)

CARLO ERBA (ITALIA)
ESSENCIAS PARA LICORES
Emballagem original lacrado
VENDAS A' VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
PERFUMARIA BRITO (xxx)

RADIOS por 200$
sim, desde 200$ a CKS liquida este mes mais do que 100 apparelhos de occasião.
242, Rua São Pedro, 242, loja, perto da Av. Passos CKS CKS. (xxx)

Contas a prazo fixo com renda mensal
JUROS **9%** ao anno
Casa Bancaria Abelardo de Lamare
Rua S. Bento, 10 - Rio

CELLOPHANE
Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15 (V 29141)

Therezopolis — Alto
Aluga-se uma boa casa mobiliada em rua socegada proxima a Avenida principal. Informações com sr. Angelo no Bar Angelo. (X 2174)

Concertos de radios *Attende a domicilio*
o technico L. TEIXEIRA. Tel. 25-5113. Todas as marcas de radios. Attende aos domingos e feriados. (V 28664)

Copacabana — Posto 4
Aluga-se optimo palacete proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento. Informações pelo tel. 47-2827. (X 2146)

QUARTO MOBILIADO
Moça franceza collocada e com boas referencias deseja alugar quarto confortavel em apartamento ou casa de familia, preferencia Copacabana e Avenida Atlantica. Tel. 27-7666. (X 2173)

Verão em Caxambu'
Em chacara á 1 km. da porta do Parque, aluga-se por preços modicos quartos com boa refeição a pessoas educadas e de trato. Escrever para D. Rosalina Falcão, Correios, Caxambu'. (V 29268)

COMPRO UM PIANO 22-4590
Embora precise reparos. Paga-se bem (X 2061)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia peça informes gratis. Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 28555)

LOJAS — RUA GENERAL CAMARA
Alugam-se as de ns. 209 — 211 e 213 — Tratar no local. (X 1106)

CACHORROS DA RAÇA BASSE
Vendem-se á rua Dr. Garnier, 239, telephone 48-5375. (X 1085)

Divisões de escriptorio
Vende-se 7 metros, envidraçados, em optimo estado, por preço de occasião, á Praça 15 de Novembro, 20, sala 612. (X 2130)

ICARAHY
Aluga-se por 3 mezes, perto da Praia, confortavel casa c/garage, á rua Lopes Trovão 96. Aluguel 800$000 mensaes. (V 29368)

Ipanema - Casa mobilada
Aluga-se á rua Gorceix n. 25 — Casa mobilada, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, aluguel 700$000. — Chaves no n. 24 — Tratar á Praça Floriano n. 31-39, 2º andar com o sr. Arnaldo Miranda — Tel. 22-7690. (V 29358)

Automovel "CORD"
Recem-chegado da America, vende-se côr beije, praticamente novo, pneus U. S., Radio, aquecedor, duas bombas gazolina, motor optimo, funccionamento garantido. Ver e informações garage Barcellos, Copacabana, com o sr. RAPHAEL. (V 28640)

VIGILANCIAS e investigações
Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 24, 2.º Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO (V 27952)

ESTOFADOR ARMADOR
Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel.: 47-3608, Chamar Moysés. (X 46)

DANSAS DE SALÃO
Aulas diariamente pela professora SRA. KELLER-ALS
Autora do livro TANGO ARGENTINO. Inf. á rua Sete de Setembro, 135-2º andar. Tel. 22-5332. (Elevador). (X 1003)

CAROÁ-8$9
A NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo o afamado brim de caroá, todas as qualidades, a 8$000 o metro. Brim de puro linho inglez (puro linho inglez), para ternos, metro 11$800. Aproveitem emquanto ha! (43054)

PATENTE N. 10541

fabricam-se de desarmar. Preço 150$000. Exclusivo da casa de moveis de
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio. (xxx)

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".
INSTALLA-SE 10 tamanhos differentes, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico infallivel. Executa-se perfurações de poços e captações de nascentes.
ERNESTO WEIKERS
Rua Felicio dos Santos, 18
TEL.: 22-0886.
— RIO DE JANEIRO — (xxx)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GAZ!!!) Tel. 48-3612
A officina gazista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de concertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem do ar para economizar o gas, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal attencioso e habilitado. Attende em qualquer abirro. (X 318)

TORNO VERTICAL
LONDON BROTHERES — GLASCOU
Com placa 1m,40, vão 1m,50, altura 1m,50. Peso approx. 3.200 kilos. Estado de novo.
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

LOCOMOVEL MODERNO 120 H. P.
Completo, como novo, todos os pertences. Prompta entrega. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

LOCOMOVEL -- 10 H.P.
Perfeito, completo, estado de novo. Preço de occasião. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

COMPRESSOR DE AR "ATLAS"
Montado sobre rodas — typo Diesel — 2 cylindros — 127 pés por minuto. Serve para 4 martelletes. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

COMPRESSOR DE AR 900 pés cubicos por minuto a 100 libras
Com 2 cylindros de alta e baixa força necessaria, 180 H.P. Em estado de novo. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

NAVIO PARA CARGA 500 toneladas
Casco de aço — reforçado — moderno — prompto para receber motor. — Preço de occasião. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

VAGONETAS RODEIROS MANCAES
Preços de occasião.
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

LOCOMOTIVA UM METRO — A vapor
18 a 20 toneladas — 8 rodas, sendo 4 motrizes — pouco uso — garantida. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

LOCOMOTIVA A OLEO
Temos em stock varias locomotivas a oleo e gazolina, para serviços em trilhos Decauville.
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

MOTOR A OLEO MARITIMO — 360 H.P.
Fabricação ingleza, 4 cylindros, 250 rotações por minuto, pouco uso. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

MOENDA PARA CANNA 20" x 33" pollegadas
Perfeita, preço barato. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

MOTOR A OLEO De 8 H. P.
Moderno, em estado de novo. Tratar á
RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44046)

"COMPRO"
COMPRO: moveis de jacarandá, pinturas, porcellanas, pratarias, lustres de crystal, espelhos venezianos, crystaes, estatuas, livros, joias, tapetes, marfins, talheres, geladeiras electricas, enceradeiras, aspiradores, etc. Tel. 47-0715. (X 281)

CALLISTA
CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 23-0031. (X 2192)

FAZENDA
Grandes mattas e campos, boas terras, proxima de estrada de ferro e rodagem, com ou sem gado, municipio Cabo Frio, tel. 38-6564. (X 1233)

VERÃO COPACABANA Predio mobilado
Com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias, aluga-se por 2:500$, 2 mezes. Quem interessar saber local telephonar 22-4006. (X 1230)

Seringas Hypodermicas Americanas

1 cc.	6.000
2 cc.	7.000
3 cc.	8.000
5 cc.	10.000
10 cc.	13.000
20 cc.	15.000

PHARMACIA STA. OLGA 23-5474 (X 1229)

COPACABANA
ALUGA-SE o grande e confortavel predio de 3 pavimentos á rua Paula Freitas n. 20, proximo ao Posto 4, proprio para hotel ou pensão, com 12 quartos, salas, garage, dependencias para creado, etc. Aluguel 2:000$000 e todos os impostos. Póde ser visto, por obsequio, das 9 ás 17 horas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sobrado. (X 1223)

MERCURY 1939
Vende-se urgente, motivo viagem. — Preço 18:000$000. Tratar tel. 25-3248. (X 2187)

STENOGRAPHIA
Senhora norte-americana lecciona o systema Pitman a principiantes. Tambem tendo optimos resultados com estudantes mal preparados. Souza Lima n. 11 — 27-5861. (X 273)

SOCIO - GERENTE
Engenheiro civil, de meia edade, com longa pratica de administração, optimas referencias e algum capital, offerece-se para direcção de empresa ou industria nesta capital. Cartas com detalhes para o n. 1265 na portaria deste jornal. (X 1265)

SALA DE VISITAS
Vende-se de lindo estylo, preço de occasião. Tel. 27-5238. Rua Barata Ribeiro, 810. (X 2182)

OPTIMO APARTAMENTO
Aluga-se confortavel apartamento, no 5º andar do Edificio Milton, por 1:100$000, com magnifica vista sobre o mar, no melhor local da cidade; á praia do Russell ns. 164-166. Tratar na portaria. (X 2197)

INSECTICIDA AFAMADO
Liquida-se um grande stock em latas (15.000), preço para desoccupar logar. Tratar rua do Senado, 219 — loja. (X 2195)

Apartamento no Centro
Traspassa-se um apartamento. — Av. Mem de Sá, 253. Tratar com o porteiro. (X 1240)

MECANICO
Para refrigeração domestica, com pratica de unidades abertas e fechadas. — Tratar com sr. Minervino, á rua Evaristo da Veiga, 45 das 9 ás 11 horas. (X 1265)

Verão em Therezopolis
Aluga-se pequena casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal e telephone. Tratar pelo apparelho 47-0656 (X 2178)

Apartamento mobilado URCA
Aluga-se por dois ou tres mezes. Ver das 9 ás 3. Av. Portugal, 190, apto. 23. (X 1255)

SALAS PARA CONSULTORIOS
EDIFICIO ROXY
Av. Copacabana n. 945 — Alugam-se as salas ns. 101 e 103 mediante o aluguel de 250$ e 300$ mensaes. Tratar na gerencia do mesmo edificio. (X 294)

AOS INTERESSADOS
Legalização de estrangeiros, permanencia, assumptos internacionaes. Advocacia em geral. Adv. Francisco Sodré. Rua D. Manoel, 42, terreo. — Rio. (X 177)

INVENTARIOS
Com adeantamentos de todas as despesas, tratam-se no escriptorio de advocacia de J. Aliverti. Rua Ouvidor n. 169, s. 805, das 15 ás 19 horas. (xxx)

RADIOS PORTATEIS
VENDE-SE a 450$000 — Com pilha nova. A' rua da Quitanda, 20, s. 105. Tel. 42-6809. (X 242)

Precisa-se alugar casa até 2:000$000
Casal sem filhos, precisa casa moderna, sem moveis, com tres salas, quatro quartos e demais dependencias, em centro de terreno. Contrato de um anno. Laranjeiras, Botafogo, Copacabana ou Ipanema. Telephonar para 47-0375. (X 294)

ICARAHY
Aluga-se por 3 mezes a partir do dia 10 do corrente casa mobilada com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e mais dependencias. Rua Dr. Tavares de Macedo, 239 (2ª rua parallela á praia). Exige-se referencias. Ver e tratar das 2 horas em deante. (X 198)

BRITADORES
Vendem-se tres, sendo um peão e dois com mandibulas. Rua Theophilo Ottoni n. 164 — loja. (44045)

CABO ARMADO
Vende-se um triphasico, proprio para guindaste, com 100 metros. Rua Theophilo Ottoni, 164 — loja. (44045)

Machina de escrever
Vende-se uma Remington por preço barato. Rua Theophilo Ottoni, 164 — loja. (44045)

PEÇAS PARA TUBOS
Vende-se um lote de 2.000 kilos por preço barato para desoccupar logar. — Rua Theophilo Ottoni, 164 — loja. (44045)

Officina mecanica
Vende-se torno reforçado, 3m. entre pontas, plaina aberta curso 1.50m., largura 0.60, torno limador com motor e calandra para chapas 1,85 x 3/8. Rua Barão São Felix n. 10, sr. João. (X 244)

MACHINA PARA BENEFICIAR ARROZ
Vende-se descarcador, reparador e elevador marca Engelberg. Rua Marechal Floriano, 21, sr. João. (X 244)

Apolices empenhadas
Compramos cautelas. Negocio rapido. Cotação do dia. — Cabral — Rua Buenos Aires, 46, 1º. (X 1200)

TRANSLATIONS
Taken, English, German, Portuguese. Absolute discretion. Tel. 42-6812. (X 2177)

SITIO
Compro á vista, 5 alq., geom., mais ou menos, com alguma matta, casa, agua, até 3 e meia horas do Rio. C. B. bitola larga ou zona de Vassouras. Só convem preço de occasião. Cartas com detalhes para SILVA, na portaria deste jornal. (X 268)

OPEL — 1937
Vende-se limousine toda de aço, 6 cylindros. Tratar e mais informações, telephone 27-4683. (X 264)

Fazenda — Cosme Velho
A quem pretenda adquirir uma com 9.000 mts.2, frente para duas ruas, possuindo uma mina dagua de 60 mil litros diarios. Preço 300:000$. Telephone 43-6605. (X 266)

ELECTRICIDADE
Vende-se alternador Asea, 12 HP., 220 x 127, 1500 R. P. M. — Transformadores 200, 150, 100 G. E., 6600 volts. — Motores 75, 40, 30, 10 G.E., 220 x 400 volts. — Dynamos de 20, 10, 5, 220 x 110 volts. — Conjunto para galvanoplastia Marelli, 200 A., 6 volts. — Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (X 254)

COPACABANA
Aluga-se por tres mezes, apartamento bem mobilado, occupando todo um andar, com garage; á rua Xavier da Silveira, 72, 1º, tel. 47-0549. (X 1220)

"DECALCOMANIA"
Para etiquetas, reclames e decorações. Rua Senhor dos Passos, 220. Telephone 43-4435. (X 1216)

ANALYSES VINHOS
Quinados, Vermuthes, Vinagres, Conhaques, de accordo lei federal 549. — Rua Mexico, 164, 2º andar, s. 23, RIO. (X 1215)

APOLICES AO PORTADOR
Compramos pela cotação do dia. — Cabral — Rua Buenos Aires, 46, 1º.. (X 1198)

MERCADORIAS
Compramos por atacado, pagamento a dinheiro. Abelardo de Lamare, Rua S. Bento, 10. (X 1193)

Guarda-Moveis Brasil
Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio, rua do Lavradio, 131. Tels. 42-3854 e 42-0254. (X 253)

JUROS DE APOLICES
Pagamos qualquer quantidade. — Cabral — Rua Buenos Aires, 46, 1º. (X 1199)

VERÃO EM IPANEMA ALUGA-SE
Por 2 ou 3 mezes, pequena casa mobilada, com abrigo para automovel, perto do mar. Ver e tratar na Rua Prudente de Moraes, 266. (V 25990)

CONSTRUCÇÃO
Deseja construir, reconstruir seu predio? Consulte á rua Buenos Aires, 79, 3 andar, sala 5. Tel. 43-9471. (V 25991)

MIMEOGRAPHO
Novo, especial, vende-se a preço de occasião. Rua do Ouvidor, 16, sob. Tel. 43-8222. (V 13994)

LIGIL
E' providencial em: assaduras, coceiras, brotoejas, banhos dos bêbês e após barbear-se. Nas pharmacias e drogarias. (V 25995)

Marca de productos pharmaceuticos
Vende-se registrada. Vende-se tambem titulos de estabelecimento registrado. — Rua Barão S. Francisco, 54. Telephone 38-3608. (X 280)

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO
FLAMENGO — Vende-se á rua Machado de Assis, lado da sombra, 23x37, 1º de Março, 6, 4º, s. 2, tel. 23-0692, depois de 15 horas. (X 278)

Prothetico — "Ramiro"
Executa com precisão todo e qualquer trabalho de sua profissão. — Av. Rio Branco, 128, 5º, s. 504, Tel. 42-6843. (X 2186)

LAGÔA — BAR IPANEMA
Acceitam-se propostas de locação do magnifico predio residencial á avenida Epitacio Pessôa n. 476 para installação de um bar de alto luxo e rigorosa distincção. Aberto o dia todo. Cartões com o vigia. Exigem-se referencias. (V 28660)

Apparelho de Raios X Westinghouse, Portatil VENDE-SE
Quasi novo, com todos accessorios, Potter-Bucky, alta occasião, motivo viagem urgente. Ver e tratar Edif. Nilomex. 9. —902, entre 14-15. (X 2147)

Petropolis — Terreno
Vende-se optimos lotes á rua Saldanha Marinho, promptos a receberem edificações. Trata-se á av. Rio Branco n. 9, salas 135 ou em Petropolis no numero 905 da mesma rua. (V 28641)

ICARAHY
Aluga-se uma casa para familia de tratamento, contendo quatro quartos, duas salas, banheiro e mais dependencias. Aluguel 600$000, contrato minimo dois annos. Tratar na rua Maria e Barros, 128 — Nictheroy. T. 2690. (V 28631)

PHARMACIA
Vende-se nova, sortida e bem montada, com féria animadora. Logar de futuro. Cartas para 1136 neste jornal. (X 1136)

Motor maritimo Diesel
Usado de 4 cylindros, de 30/40 HP. Ver rua Moncorvo Filho, 109. (X 220)

SECRETARIA
Precisa-se de uma boa stenographa para portuguez e francez, e falando inglez. Cartas para a portaria deste jornal á cx. 1182. (X 1182)

RADIO — PARADO ?
Examino gratuitamente e faço concertos desde 30$. Ex-technico da Philips, Claudionor. Tel. 29-6800. (X 183)

Moveis de escriptorio
Vendem-se duas grandes estantes e uma secretaria, typo Palermo. Preço de occasião. Av. Paulo de Frontin, 268 (Haddock Lobo). (X 182)

MECANICOS
Precisa-se de ajustadores mecanicos que sejam officiaes de 1.ª classe, para logar de responsabilidade. Avenida Pedro 2.º nº 161. (X 191)

DINHEIRO
Casa bancaria, empresta sobre promissorias com avalistas negociantes e desconta duplicatas. Rua Miguel Couto, 37, 1º andar, sala da frente, antiga rua dos Ourives. (X 174)

AVENIDA ATLANTICA
Vende-se predio em terreno proprio para arranha-céo, ou permuta-se por edificio de apartamentos no mesmo valor.
Preço 700:000$000
Negocio directo com o proprietario. Trata-se: tel. 27-4352. (X 181)

Lancha para passeio e pesca
Aberta, de 5,40m., nova, com motor centro de 5 HP. Tratar com Nicoláo, Fluminense Yacht Club. Rs. 7:000$000. (X 221)

Auxiliar de escriptorio
Procura-se um rapaz ou moça com pratica de escriptorio e que saiba escrever em machina Remington. Rua Haddock Lobo, 30, das 10 ás 11. (X 214)

INGLEZ
Methodo rapido, facil e efficiente. Classes turmas pequenas, preço modico. Tem sala no Ed. Odeon. Tel. 27-2307. (X 1175)

APARTAMENTO
850$, aluga-se na rua 7 de Setembro n. 223 (Edificio Villas-Bôas). (X 1176)

GELADEIRA
Vende-se uma em perfeito estado, G. E., typo Mascotte. Está funccionando. Informa 47-2701. (X 217)

Cinema Pathé Baby
Vende-se G. 2, com 2 lampadas e films de 20 metros. Rua Cayapó, 44, casa 15. Lins. Só a particular. (X 216)

PRAIA DO FLAMENGO APARTAMENTO DE LUXO
Vende-se o ultimo, occupando todo o andar, em predio a ser construido immediatamente, com grande facilidade de financiamento. Informações com os engenheiros Regis & Agostini Ltda., rua da Quitanda, 74, 1º andar. (X 212)

MACHINA A VAPOR
Compra-se uma com capacidade de 60 a 80 H. P., em perfeito estado de funccionamento. Cartas para a Caixa Postal 3585. (X 206)

Moedas brasileiras
Vendo collecção de moedas do Brasil Colonia, 1º, 2º Imperio e Republica, em prata, cobre e aluminio. Tratar com Martinez. Tel. 26-3847. (X 231)

CONTADOR
Recem-formado, com conhecimentos de inglez e francez, procura collega que, sobrecarregado de escriptas lhe permitta associar-se. Respostas para A. L. no escriptorio desta redacção. (X 232)

Camisas Americanas
LIQUIDAM-SE a 43$000. Os mais variados padrões. A' rua da Quitanda n. 20, s. 105. (X 241)

FLAMENGO
ALUGA-SE optimo apartamento á rua Almirante Tamandaré n. 57, apto. 3, terreo, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada e tanque. Aluguel: 550$. Trata-se na IMMOBILIARIA STA. CATHARINA S/A., á avenida Graça Aranha, 26, 12º andar, sala 1.214 — EDIFICIO D. PEDRO II. (X 1187)

CASA EM IPANEMA
Aluga-se por tres mezes, a partir de 1º fevereiro ou antes, optima casa mobilada na melhor rua de Ipanema; só a familia de tratamento, deixando-se tudo da casa para uso do locatario. Cartas a este jornal para 1190. (X 1190)

Villa Isabel — Terrenos
Magnificos lotes planos, para predios de apartamentos ou residenciaes, em ruas novas e com todos os melhoramentos, partindo do nº 1034 da rua Torres Homem; trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (X 234)

CAMPOS DO JORDÃO
Vende-se optimo terreno com 2,080 mts.2, esquina av. Rodrigues Alves. Tratar pelo tel. 28-3961. (X 239)

GATOS ANGORÁS
Vende-se filhotes legitimos com 45 dias. Rua Pereira Nunes, 33 — Nictheroy. Telephone 2408. (X 224)

MOTOR MARITIMO A GASOLINA
Vende-se novo, 25 HP, 4 cylindros, partida electrica. Rua Marrecas, 29-A. (X 219)

EM COPACABANA
Procuro em terreo ou 1º andar duas salas ou pequeno apartamento para massagens e tratamentos de belleza. Telephone 42-6509 em horas uteis. (X 223)

Terreno em Icarahy
Vende-se á rua Presidente Backer, com 30 x 35. Preço 40 contos. Trata-se no Rio. Tel. 28-3000. (X 246)

VENDEDORES
Precisa-se para esta praça, com conhecimentos de machinas e balanças. Exige-se referencias e carteira profissional. Tratar á av. Gomes Freire, 101, loja com o sr. Borsall. (X 4001)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO
Precisa-se de uma que conheça contabilidade, correspondencia e dactylographia. Exige-se referencias e carteira profissional. Tratar das 14 ás 16, á av. Gomes Freire, 101, loja. (X 4002)

TYPOGRAPHIA
Vende-se, localizada no centro commercial, bem montada e com machinas seguintes: um linotypo, uma machina formato B.B., duas machinas Phenix formato 30 x 42, uma guilhotina com motor, uma machina de picotar e bastante material de composição, etc., preço de occasião cento e dez contos de réis, sendo metade á vista e o restante a prazo. Cartas para a portaria deste jornal á cx. 1263. (X 1263)

COPACABANA
Aluga-se por tres mezes, apartamento mobilado. Informações: 27-4889 com D. Lina. (X 1262)

Seu radio tem defeito, parou?
Chame Santos Filho. Tel. 29-4557 — Antenas desde 15$. (Orçamentos gratis). (V 25998)

MALAS VELHAS
Concerta-se qualquer typo de malas, e vae-se a domicilio. Tel. 42-4512, chamar o sr. Pedro. (X 1258)

Brilhante de occasião
7 kilates m/m., sem defeito, côr maravilhosa, por 23:000$, um com 3 ½ m/m., branco, por 11:000$. Temos broches, pulseiras e relogios. Compramos ouro e brilhantes. A Casa do Ouro — Ouvidor, 95. (X 1253)

40$000
Permanente em casa da freguezа em qualquer bairro, duravel um anno. (Liquido Americano), ultima novidade. Feita pelo Cabelleireiro Albuquerque — Tel. 22-6533. (X 295)

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA
Com 4 quartos, 2 banheiros, varanda em toda a frente que pode ser envidraçada. Todo conforto moderno — edificio de 1.ª ordem. Preço 235:000$000, sendo 100:000$000 a 15 annos tabella Price. Informa J. GURGEL DANTAS, firma constructora — Rosario, 116-2º — Tel. 23-0302 com sr. Carlos. (X 291)

APARTAMENTOS PETROPOLIS
Vendem-se em construcção á av. João Pessoa, 106 — entre a praça Dom Affonso e av. 15 de Novembro. Preço 95:000$. Ver no local e informações e plantas com J. GURGEL DANTAS, firma constructora — Rua do Rosario n. 116 — 2º — Rio. (X 290)

TERRENOS PETROPOLIS
Vendem-se 3 lotes de 15m,00x50m,00 com frente para rua Palatinato — no local onde existe o predio 173 — com arvores seculares — local aprazivel proximo ao centro. Preço 55:000$000 cada lote. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora. Rosario n. 116 — 2º — Rio. (X 289)

Bungalow — 30:000$
Lindo bungalow com grande jardim, entrada de auto, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc., em terreno de 10 por 23. Rua do Alto n. 60 proximo á Estação do Eng. de Dentro. Este bungalow poderá ser construido em 3 mezes neste local por 30:000$ casa e terreno, facilitando-se 18 contos em prestações de 200$. Ver no local e tratar á rua Miguel Couto, 36 — sobrado. (X 287)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se 1 Seyller com 3 pedaes, côr natural, estado de novo, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (X 2205)

Candelabros de prata
Vende-se 2 com 5 luzes, prata portugueza, antigos, e 1 serviço de christophle para jantar e 1 espelho de crystal veneziano. Occasião. Rua Pereira Nunes, 247 — Villa Isabel. (X 2206)

PIANO ALLEMÃO 2:400$
Vende-se um armado em ferro e cordas cruzadas e harmoniosos sons, garantido, perfeito, no valor de 8:000$000, urgente. Avenida Mem de Sá, 253, apartamento 25. (X 1249)

Bar - Vitrines - Assoalho e demais pertences,
podendo ser aproveitado por Sociedade CARNAVALESCA. Vendem-se. Tratar com MARCEL NILLES — Pavilhão Francez — Feira de Amostras. (X 1247)

CASA
Precisa-se alugar casa em Botafogo, Lagoa ou Jardim Botanico, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, com algum terreno. Telephonar para dr. Pedro Nelson, 26-6454. (X 2199)

REFRIGERADOR G. E.
Vende-se 1 pequeno, estado de novo, 3 annos de garantia, 1:500$, com quitação. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (X 2204)

Vende-se de occasião
1 Refrigerador pequeno, 1 Machina Singer com motor, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Electro-Lux, tudo moderno, mezes de uso. Rua Carlos Vasconcellos n. 59, apto. 101. Praça Saens Pena. (X 2203)

FABRICA DE SABÃO VENDE-SE
Pequena fabrica de sabão e sabonetes a frio, com algum stock de mercadorias, ensinando-se formulas de typos de sabão e sabonete de boa margem de lucro. Passa-se tambem o contrato de boa e espaçosa casa de morada junto á fabrica, com grande quintal e em zona muito movimentada. Bom negocio para quem deseje iniciar-se nesta industria. Facilita-se parte do pagamento. Cartas para o n. 1248 na portaria deste jornal. (X 1248)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 com 3 bôcas e forno, quasi novo, por mudança; á rua D. Maria, 60, casa 15 — Aldeia Campista. (X 320)

2 PATEKS PHILIPPES Vende-se de occasião
20 e 22 linhas, preço unico 1:250$ e 1:350$. Tv. Ouvidor, 8, ant. Sachet, casa de confiança. (X 324)

CASA NA URCA
VENDE-SE um magnifico predio com amplas accommodações, facilitando-se o pagamento. Infs. pessoalmente com o sr. Nabor Silveira. Rua Uruguayana n. 104, 1º andar, s. 106. (X 2216)

CASA NA URCA NEGOCIO URGENTE
Compra-se uma, depois do Balneario. Cartas á portaria deste jornal, numero 2217, Santos. (X 2217)

PINTURAS EM PREDIO
Telephonando para 30-1528, Heitor Silva lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Reformas em geral. (X 2219)

"MACHINAS SINGER"
Desde 200$ até 700$, para bordar e coser. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Officina e deposito: Frei Caneca, 82, tel. 22-1312. (X 312)

IMPOSTO DE RENDA
Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, r. 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 310)

CONCERTA-SE FOGÃO E AQUECEDOR
T. 29-1328 Escapa gaz, fogo alto? O gazista BAPTISTA limpa, pinta, gradua e concerta com economia nas contas e seriedade. (X 322)

Um lote barato com direito a um parque inteiro
Das 200 pessoas evidentemente privilegiadas, 176 já adquiriram maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-as em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, com direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Restam apenas cerca de 24 lotes, recentemente preparados, arborizados e com linda vista, para serem vendidos neste verão. Propriedade do Dr. Arnaldo Guinle, registrado sob o n.º 4 — Dec. 58 de 10-10-37. Informações com o sr. EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104, 1º. Telephone 23-3229. (X 2214)

PRECISAM-SE DE TECHNICOS
Esta é a exigencia que fazem, com muita razão, os senhores empregadores, offerecendo grandes ordenados. V. S. póde tornar-se um technico na sua profissão se fizer um curso por correspondencia e obtiver o seu Diploma de Technico no Instituto de Technologia e Industria da America do Sul. Cursos para todas as profissões. Inscripção gratuita. Peçam informações. Escriptorio: Rua Corrêa Dutra, 143 (terreo). Cattete — Rio de Janeiro — D. F. (X 308)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (X 307)

VENDEDORES
Precisam-se de vendedores, idoneos, boa apparencia e especialmente relacionados com perfumarias, armarinhos, ferragens e pharmacia, para venda de um producto de grande consumo, podendo trabalhar directamente ou como "bico". Tratar com o sr. Affonso, das 8 1|2 ás 10 1|2 e das 15 1|2 ás 17 1|2 á rua General Camara, 275 (terreo). (X 306)

VIAJANTE PARA O INTERIOR
Firma importadora de accessorios para radios em geral, precisa de um bom viajante que já trabalhe para outras firmas. Av. Rio Branco, 15. (X 304)

CASAMENTOS 25$000
Civil ou religioso mesmo que não possua as certidões, ainda que de estrangeiros; registros atrazados; registros de estrangeiros ou carteiras de identidade 10$000. Trata-se á praça Tiradentes n. 9, 1º andar com o senhor Gomes. (X 300)

ALHO EM PO'
Para tempero cozinha, não ha melhor. Experimentem. Manda-se em domicilio. Telephone 22-3772. (X 297)

COBRADORES
Venda Alho em Pó, aproveite o tempo; 7 Setembro, 107, 1º com lourenço. (X 297)

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 com 3 bôcas, forno e estufa, está como novo, por motivo de viagem. Rua 24 de Maio, 402, c. 5, o mais economico. (X 323)

TITULOS DE CLUBS
Compram-se, pagando-se: Jockey Club a 6:000$000; Gavea Golf a 13:000$000; Country Club a 5:800$; Fluminense Yacht Club a 5:000$; Fluminense F. Club a 3:500$; C. R. Flamengo a 1:000$; Itanhangá Golf Club a 800$; Automovel Club a 700$ e Tijuca T. Club a 1:000$; e vendem-se um dos Calçaras e um dos Marimbás, este por 600$. Com o Corretor Official Moniz á rua General Camara, 41 — loja — Tel. 23-0827. (X 317)

Registro de marcas, Productos pharmaceuticos e Patentes de invenção.
Solicitador ROSA E SILVA
(José Mauricio da Rosa e Silva)
Praça 15, 38, sala 36 Tel. 43-9737 (X 315)

Cautelas C. Economica compram-se mesmo vencidas ou caucionadas
Não perca as suas joias em leilão, vendá-as. Prompta solução. Ouro, brilhantes, pratas, moedas e objectos de valor e antiguidades em geral. Procurem-nos. Travessa do Ouvidor nº 8, antiga Sachet. (X 325)

MACHINA SINGER Enceradeira Electro-Lux
Vende-se e 1 aspirador, tudo de pouco uso, motivo viagem. — Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (X 2207)

CARROCINHAS
Galeões para aterro, carroças de leiteiro, de padeiro, para tracção animal. Carrocerias para caminhão, carros de armazem, maços de calçoteiro, charretes, etc. Rua Jardim Botanico n. 677. (V 25997)

Terreno — Copacabana
Vendem-se 2 lotes de 12 x 20. Preço 55 contos. Tratar á rua Quitanda, 81, 1º andar. Com Richard. (X 247)

TERRENO PRAÇA MAUA'
Vende-se com 30 metros de frente para av. Venezuela e Saccadura Cabral. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua da Quitanda, 81, 1º andar. Tel. 23-2886. (X 248)

Radio Electrola G. E. 2:000$
Vende-se uma ultimo typo, ondas curtas, médias e longas, 10 valv., movel de luxo, pic-up de crystal, tem olho magico, motivo de viagem, valor de 6:400$. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 329)

P. J. KRANZ Estofador e Armador
Av. Mem de Sá, 16. Tel. 22-7248. Executa qualquer typo ou estylo sobre desenhos por preços modicos; como se encarrega de ornamentações internas. (X 327)

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem concerta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casemira, feitio 90$ e de brim, 60$; á rua Gonçalves Ledo, 66 — Antiga São Jorge. (X 332)

Radio de luxo 1941
Vende-se excellente, ondas curtas e longas, pegando a Europa com facilidade e nitidez, por 550$. Ver a qualquer hora. Rua Buenos Aires, 241, sob. (X 326)

CAUTELAS
Compra-se, de joias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas, paga-se até 40 %. Rua da Assembléa, 10, sobrado, s. nº 1. Tel. 42-9127. (X 331)

AR CONDICIONADO
Condicionadores portateis para salas e quartos, desde rs. 2:500$000
J. Alonso & Simões
RUA GENERAL CAMARA N. 241 — LOJA (Largo de S. Domingos). (V 29245)

CAVALLO
Vende-se um com bonitas linhas, bem tratado, optima altura, proprio para passeio. Preço de occasião. Ver nas Cocheiras do Derby Club á Rua Derby Club com o sr. Alberto. (V 29326)

Verão — Therezopolis
Aluga-se esplendida casa mobilada, com 4 quartos, em situação excepcional, proxima de todos recursos e da fonte Radio-Activa. Com excellente jardim e nunca tendo sido habitada por pessoas doentes. Informações 25-5386. (V 28687)

APARTAMENTO
Aluga-se o magnifico apartamento nº 102, com sala, tres quartos, cozinha, dois banheiros, varanda e terraço, á rua General Polydoro n. 199 — Edificio Santa Isabel, pelo aluguel mensal de rs. 550$000. As chaves encontram-se no nº 181. Trata-se á rua 7 Setembro, 69/71, Tel. 23-3661. (X 1035)

PETROPOLIS
Para veraneio, senhor só precisa optimo quarto mobilado, sem refeições, em casa limpa e socegada que tenha telephone e banheiro confortavel. Cartas a caixa 28672 nesta redacção. (V 28672)

APARTAMENTO PRAIA DO FLAMENGO
Aluga-se um occupando todo o 10º andar do Edificio Itatiaya. Praia do Russel 162. Tratar com sr. Aurelio — 42-4060. (V 23990)

SÃO LOURENÇO CASA
Aluga-se pelo prazo minimo de um anno uma casa com 9 quartos e mais dependencias necessarias, com jardim, grande terreno, propria para pensão, a quem comprar os moveis no valor de 6:500$000. Tratar com Teixeira, rua Visconde de Inhaúma, 60, ás 2as., 4as. e sextas-feiras das 2 horas ás 4 da tarde. (X 95)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893
O MELLO vae a domicilio, concerta colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (V 28620)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição.
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
TEL. 27-7105 (V 23996)

OPTIMA RESIDENCIA Rua D. Mariana, 136-A
Aluga-se optima residencia, com grande jardim, tendo 5 quartos, 2 banheiros, tres salas, jardim de inverno, copa, cozinha, tres quartos de creados, banheiro de creados e garage para 2 carros. Póde ser vista das 14 ás 18 horas. Tratar á Pça. Floriano 39 — Administradora Immobiliaria Ltda. Tel. 22-7690. (V 28574)

ENXOFRE EM PÓ
Recebemos novo stock á preços de antes da guerra ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha 26, 3º andar. (V 28584)

CASA Compra-se
na Lagôa Rodrigues de Freitas, casa grande, confortavel, tratar directamente. Telephone 26-2155. (xxx)

AJUDAE
A associação espirita **"Obreiros do Bem"**
que pede um auxilio para o Hospital Espirita Pedro de Alcantara em vias de construcção.
— Já se acha installado o ambulatorio, attendendo diariamente uma média de 60 doentes pobres.
— Dentistas — Medicos e pequena cirurgia, gratis a todos, sem indagar crença, côr ou nacionalidade.
SANTA ALEXANDRINA, 181. (xxx)

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155. (xxx)

ESCRIPTORIOS
A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.
A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.
Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

BALCÃO
Vende-se um balcão de madeira compensada, proprio para negocio. — Tratar com o sr. Carvalho na Administração deste jornal. (xxx)

APARTAMENTO 850$000
Aluga-se um com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro de côr, area com tanque, "Hall", etc., occupando todo o pavimento do 3º and., do Edificio Guarita, á rua Ipu' n. 25, e garage independente. — Botafogo — Chaves no apartamento n. 1 — Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º and. Tel. 23-1824. Ramal 26. (xxx)

EDIFICIO IMPERATOR — APARTAMENTO
Neste majestoso Edificio acabado de construir, sito á Av. Atlantica nº 1.062, aluga-se o apartamento nº 902, dotado de todo o conforto moderno, com installação de ar condicionado, aquecimento electro-automatico e garage. Aluguel 2:200$000 mensaes. Tratar á rua do Ouvidor, 90-5º and. Tel. 23-1824 Ramal 26. (xxx)

ENGLISH STENOGRAPHER/SECRETARY
English Company requires competent experienced stenographer for English correspondence and secretarial work. Good salary and prospects. Write box 46523, stating experience. (xxx)

TOSSES ! BRONCHITES !
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO ! (xxx)

POAIA
Compra-se qualquer quantidade — JULIO MULIA & CIA. Rua Acre, 60. (38155)

ICARAHY
Casa, vende-se ou aluga-se s/contrato. Canto Rio. Com QUEIROZ 55 — Chaves p/e/o no n. 33. Trata-se com Dr. Adjalme Pereira. Quitanda 59-4º, sala 28. Ph. 23-6173. (V 28656)

APARTAMENTO RUA SENADOR VERGUEIRO
Passa-se o contrato de um grande de luxo. Póde ser visto marcando hora pelo telephone 25-0782. (V 28649)

PETROPOLIS
No melhor bairro: VALPARAIZO á rua Simão Bolivar ao lado do n. 323-A, vende-se terreno com 12,70 x 23 de fundos. Preço 25:000$000. Tratar em Petropolis, Agencia Alex. Avenida 15 de Novembro 776 ou no Rio, rua Pinheiro Machado 65, aptº. 602. — Laranjeiras. (X 04003)

CASA — IPANEMA
Vende-se optima casa, estylo moderno, com vista para Lagoa, com Living-room, sala de jantar, pateo, 4 amplos quartos, banheiro em côr, garage e mais dependencias. — Informações pelo teleph. 27-3112. (V 29333)

Compra-se Machina de costura, Enceradeira,
Aspirador, Refrigerador, motor Singer, Faqueiro, Piano, Quadros a oleo, etc., tudo em qualquer estado. Tel. 48-0893. (V 23997)

GLOSSOP & CIA.

RUA DA CANDELARIA, 55-59 — TEL 23-4592 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE METALLURGIA E SIDERURGIA

(A CARGO DE TECHNICOS)

TEMOS EM STOCK OU PODEMOS IMPORTAR:

MATERIAES REFRACTARIOS — de toda a especie: de carborundum, silica, argila, mullite alumina magnesita cromita etc. Massas e cimentos refractarios. Materiaes de soca para soleiras acidas basicas ou neutras.

FORNOS ELECTRICOS — para fusão, refino e reducção de metaes a arco directo. Fornos para a producção de ferro ligas. Fornos de camara com elementos de aquecimento metallicos e não-metallicos. Fornos de laboratorio.

PYROMETROS E THERMOMETROS — indicadores, registradores e reguladores para todas as temperaturas. Regulação automatica de temperatura em fornos electricos ou a combustivel.

MATERIAES de toda a especie para metallurgia e siderurgia: ferro-ligas grafite, electrodos de carvão para soldas e corte, anodos para industrias electro chimicas. Rebolos de carborundum e alumina. Abrasivos em geral.

CADINHOS — Resistencias electricas metallicas e ceramicas. Refractarios metallicos. Recuperadores de carborundum e grafite. Materiaes refractarios para tanques de decapagem acida ou basica.

ESCOVAS para motores — Filtração Industrial. Canalização para acidos. Carvão granulado, etc., etc., etc.

Representantes geraes de: Carborundum Company, Acheson Graphite Corporation, National Carbon Company (certos productos), Pittsburgh Lectromell Furnace Corporation, Harbison-Walker Refractories Company e outras grandes firmas inglezas e americanas.

OUTROS DEPARTAMENTOS:
- Machinas e Accessorios Texteis
- Material Carborundum
- Galvanoplastia
- Protecção Contra Incendios
- Caldeiras Badcock & Wilcox Ltd.

FILIAL EM SÃO PAULO: Rua Florencio de Abreu, 429
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS
(xxx)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
Remedio Celestial

Para Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidão e outros males do apparelho Respiratorio.

Milhares de Attestados comprovam sua notavel efficacia e curas maravilhosas.

VENDE-SE EM TODA A PARTE
(xxx)

A grande sensação de 1941

PARA TODA MULHER JOVEN E BONITA

Depois de todos os desenganos, recorra sem vacillar ao Instituto Laic

UNICO NO TRATAMENTO DA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

NÃO SE DESCUIDE! A CASPA MUTILA O ENCANTO DA MAIS LINDA MULHER. Instituto Laic ELIMINA A CASPA MAIS REBELDE, MESMO SEM LAVAR OS CABELOS! LUXO E DISTINÇÃO. AV. RIO BRANCO, 143

A mais sensacional das novidades! TEL. 43-9467

TANK DE LUXO

"STEWART WARNER"

(UM DOS MELHORES RADIOS AMERICANOS)

CESAR GANEM & CIA.

apresentam agora um novo "MILAGRE"

TANK DE LUXO

O RADIO DE:
- 6 valvulas com o valor de 8.
- Typo Console
- Ondas longa, média e curta.
- Movel aristocratico.
- Fabricado pela Stewart Warner de Chicago, E.E. U.U.
- 1 mt. altura — 0,65 largura
- Alcançando facilmente o mundo inteiro (até Japão).
- Garantido por um anno.

NO VALOR DE 4:500$000 POR 1:990$000

MAIS BARATO DO QUE UM "RADIOZINHO" DE MESA.

A PRAZO, SEM JUROS, SEM FIADOR

CESAR GANEM & CIA.

RUA MIGUEL COUTO, 69

(ANTIGA OURIVES)

EM EXPOSIÇÃO EM NOSSA LOJA E NO STAND NA FEIRA DE AMOSTRAS
(xxx)

REFRIGERADORES

KALVINATOR, O UNICO COM AR CONDICIONADO. 5 ANNOS DE GARANTIA. PREÇOS BARATISSIMOS. AV. RIO BRANCO 25. TEL. 43-1393. (X 01246)

STENO-DACTYLOGRAPHA

Importante companhia precisa de steno-dactylographa com pratica e bom conhecimento de portuguez. Cartas com detalhes sobre pretenções, á Caixa da portaria deste jornal. (X 01252)

ENCARREGADO DO STOCK

Precisa-se de um para Companhia de grande movimento que tenha experiencia de stock de peças para machinas. Prefere-se quem tenha exercido cargo analogo em agencias de automoveis. Logar de responsabilidade e bem remunerado. Dirigir-se por carta á Caixa N.º 00231 deste Jornal, declarando experiencia e ordenado desejado. (X 00251)

COLLEGIOS

Escola de Sciencias, Artes e Profissões Orsina da Fonseca (Curso de Férias)

PREPARANDO A MULHER PARA VENCER NA VIDA

Estão abertas as matriculas para os Cursos de Admissão desta Escola e de outros Estabelecimentos de Ensino Secundario.

Moças que desejarem empregos publicos poderão matricular-se para Concursos do DASP.

As alumnas que não obtiveram vagas nas Escolas do Governo, poderão matricular-se no Curso Commercial.

Cursos livres de Francez, Inglez, Portuguez, Mathematica e de Contabilidade. — *Cursos rapidos de Dactylographia, Curso Commercial.*

Meninas e moças que desejarem um officio ou profissão matriculem-se nas aulas de Chapéo, Flores, Bordados, Malharia, Pinturas, Desenhos e Musica. Cursos especializados de *Corte e Costura*, para registro de professoras.

R. General Camara, 387; Tel. 43-4212 — Curso Diurno e Nocturno. (45612) 71

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital, avisa aos candidatos dos Cursos de Férias, que essas aulas estão funccionando desde o dia 10 do corrente mez, para os Exames de Admissão na segunda quinzena de Fevereiro proximo.

Na ESCOLA MARIA RAYTHE, acceitam-se Guias de Transferencia para os diversos Cursos dessa Escola Secundaria, Commercial e primaria, que se encontra modernamente installada como internato feminino, e semi-internato e Externato mixto.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Gymnasial, Propedeutico, e Contador da ESCOLA MARIA RAYTHE, á Rua Haddock-Lobo n.º 233, Telephone 28-2014.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUMNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx) 71

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Externato: Rua Mariz e Barros n. 508

Internato e externato: Rua Aquidaban n. 281, no saluberrimo arrabalde da Bocca do Matto

A MELHOR E A MAIOR REALIZAÇÃO EDUCACIONAL DESTA CIDADE EM MATERIA DE INTERNATO

Visite-o antes de matricular seu filho ou filha

Visital-o é preferil-o

Reabertura das aulas do curso primario: 10 de Janeiro. Estão já funccionando as aulas do curso de ensino intensivo para os exames de admissão em Fevereiro. (46566) 71

ESCOLA CIVIL AERONAUTICA

S. F. XAVIER, 425

A AVIAÇÃO COMO SPORT E' NOBRE; COMO PROFISSÃO A MAIS RENDOSA.

CURSOS: TECHNICO, MECANICO, PILOTO E RADIO AVIADOR.

CURSO THEORICO POR CORRESPONDENCIA PARA OS CANDIDATOS DO INTERIOR. (X 02211)

ESCOLA BRASILEIRA DE SÃO CHRISTOVÃO

RUA FONSECA TELLES, 177, e RUA EMERENCIANA, 2

(Sob inspecção permanente)

Reabertura das aulas do curso primario e de admissão a 8 de Janeiro — Auto-omnibus para conducção

PEÇAM ESTATUTOS

TELEPHONE: 28-2536 (45615) 71

O Collegio Baptista

Continúa recebendo inscripções para as novas turmas do Curso de Admissão ao Gymnasio e ao Curso Commercial, para alumnos que prestarão exames em fevereiro. Essas turmas funccionarão das 8 ás 11 e das 13 ás 16. Ensino intensivo em turmas de 20 alumnos no maximo. Mensalidade 20$000.

Rua José Hygino, 416 — Tijuca. Expediente de 8 ás 16 e das 19 ás 20,30. Tel. 48-3660. (45618) 71

Para a educação de seus filhos

Escolha um destes 4 educandarios:
Gymnasio Pinto Ferreira — Petropolis;
Gymnasio Vasco da Gama — (Edificio do Lyceu Literario Portuguez) — Rio;
Gymnasio Thereza Christina — Therezopolis;
Lyceu Sul-Fluminense — Parahyba do Sul.

Informações no Rio: Rua Senador Dantas, 118, 2.º Tel. 42-3789. (44469) 71

HOROSCOPOS

Pela astrologia scientifica. Trabalho sério. Peça ensaio, indicando data do nascimento (anno, mez e dia) e juntando 1$000 em sellos para resposta.

Caixa Postal 2,557 — S. Paulo (xxx)

Sitios FAZENDAS Casas Terrenos Arranha-Céos

PALACETES de luxo — Encarrega-se, ha mais de 20 annos, da COMPRA e VENDA de todas essas propriedades

-- Pedro Lara

com vastissimo conhecimento de todas as propriedades agricolas, grandes e pequenas, localizadas nas principaes zonas dos Estados do Rio, São Paulo e Minas.

No Cartorio dos Registros Publicos da visinha Cidade da Barra do Pirahy pelo apparelho 29

— Facilita-se tudo.

Forças curativas

O povo está vendo que a homeopathia cura de facto!...

Quando souber que a base essencial de sua força medicamentosa está no segredo da dynamização, exigirá certamente aquelle que pela excellencia de seu alto valor curativo, tomou o nome de FORÇAS CURATIVAS; o tratamento feito pelas mesmas, vem fazendo desapparecer até doenças chronicas ou de curas difficeis.

Mediante carta podemos satisfazer qualquer pedido. LABORATORIO DAS FORÇAS CURATIVAS. Rua Anna Nery, 1008 — S. Fr. Xavier. Tel. 48-5552. — Rio. (V 28358)

A Confiança

URUGUAYANA, 79 - Esq. BUENOS AIRES

Sirva-se do Telef. 23-4163 para suas encommendas de LOUÇAS, FERRAGENS E CRISTAES FINOS. (xxx)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos. (xxx)

Curso gratuito de idioma japonez

O CENTRO DOS ESTUDANTES DA LINGUA E DA CULTURA JAPONEZA faz saber aos que se interessarem pelo seu curso desse idioma, ministrado em sua séde, que, até o dia 21 de janeiro, corrente, acham-se abertas as inscripções para nova turma. As informações serão prestadas, diariamente, de 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas, no 1.º andar do Edificio Odeon (Entrada pela Sorveteria Americana), na Cinelandia.

Egualmente, em Nictheroy, na Secretaria da Faculdade Fluminense de Commercio, á rua José Bonifacio n.º 130, diariamente, das 19 ás 21 horas, serão recebidas inscripções para as aulas que funccionam na capital fluminense. (X 00237)

STENOGRAPHA

Importante firma Americana tem vaga para moça brasileira, steno-dactylographa inglez-portuguez, que tenha alguma experiencia. Dirigir-se á Caixa 28.630, deste jornal. (V 28630)

GRANDE LOJA NO CENTRO

Aluga-se magnifica loja em predio de concreto armado, com duas frentes e seis portas, á rua Theophilo Ottoni, esq. com Miguel Couto. Optimo ponto para casa bancaria, armazem, bilhares e café. Tratar na Cia. Simões S|A. Rua Theophilo Ottoni, 113, 1.º and., sala 4. Tels. 43-1206 e 23-5466. (X 00301)

RADIO SCOTT

O STRADIVARIUS DOS RADIOS

Apparelhos de 14 - 20 e 33 valvulas

REPRESENTANTE PARA O BRASIL
RIO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 93 — SOBRADO — TEL. 43-1007

Venda directa ao publico (V 26950)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1, CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180. (xxx)

LIVROS USADOS

Compram-se Bibliothecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assumptos. Livraria Principal Ltda. — Telephone 22-0837 — Rua São José 48. (X 2198)

VENDEDOR

PRECISA-SE PARA TRABALHAR AVULSO COM DIVERSOS ARTIGOS.
TRATAR A' RUA 1º DE MARÇO, 6 — 8º s|6.
SOCIEDADE "DAVAG" LTDA. (X 00186)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE SALAS ISOLADAS OU EM GRUPOS, EDIFICIO NOVO, ELEVADOR.
RUA DA QUITANDA, 163
TELEPHONE: — 23-5219. (X 00199)

INSPECTORES

GRANDE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO acceita a collaboração de homens trabalhadores, honestos e bem relacionados. Procure saber as condições e possibilidades de lucros com Lourival Coêlho — Rua do Ouvidor 64-2º — Das 13 ás 15 horas. (X 00202)

FOGÕES A CARVÃO MAUA'

DAKO, IMPERIAL, SATURNO E MASCOTE

Os mais modernos, elegantes e economicos.

Prestações mensaes desde 25$000.

Preços especiaes para revendedores e constructores

PRAÇA TIRADENTES, 60 — RIO

Distribuidores de: FAISCA
a pastilha que accende fogão a carvão e a lenha

ACCEITAM-SE VENDEDORES E AGENTES (33440)

ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA!

Novo e poderoso producto que os soffredores attestam e recomendam a sua efficacia.

Vejam o que diz sobre a sua cura o importante attestado abaixo: "Estando minha Clara soffrendo de Asthma, recorri ao Elixir anti-asthmatico de Bruzzi e com um só vidro obtéve a cura radical, nada soffrendo até agora, ficando gorda e forte. Rua Affonso Cavalcanti, 171 — Horacio Cesar de Lima, firma reconhecida pelo tabellião Paulo e Costa.

A' venda em todas as drogarias do Brasil. (xxx)

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAES, MODICAS

Posse immediata ao pagamento da 1ª prestação

TIJUCA — MARIA DA GRAÇA — REALENGO

Informações com o Sr. Mario, á Rua Domingos Magalhães 381, em frente á estação — Phone 29-4655, e no escriptorio central da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA 143 — PHONE 23-2101 (43029)

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO
Reconhecida pelo governo federal

Acham-se abertas as inscripções á rua Araujo Porto Alegre, 36, E. do Castello — Telephone 42-0641.

ACCEITAM-SE TRANSFERENCIAS (X 02065)

TONICO RECONSTITUINTE Nutro-Phosphan

ANEMIA · FRAQUEZA · CONVALESCENÇA · CLOROSE · PERDA DE FOSFATOS · PERDA DE MEMORIA · IRITAÇÃO NERVOSA · DESNUTRIÇÃO

NUTRE · FORTIFICA · RECONSTITUE

NÃO CONTEM ALCOOL · VIDROS GRANDES E PEQUENOS · NAS BOAS DROGARIAS (X 150)

HOTEL MAJESTIC

(NOVA GERENCIA)

Quer veranear em optimo clima de montanha, 800 mts., com o maximo conforto em prédio proprio novo, com todos os requisitos de hygiene, bom passadio, agua e paisagens maravilhosas em ambiente de fazenda, cavallos, ping-pong, volley-ball, banho de cachoeira e jogos passa-tempo? Vá a CONRADO NIEMEYER, a 2 ½ horas do Rio, com 3 trens diarios em A. Maia. Ida e volta 10$ com 8 dias de prazo. — Diarias razoaveis. Informações, pelo phone: 43-2233. (V 27996)

SONDA ROTATIVA

"INGERSOLL-RAND"

Completa, para 250 metros, nova, ultimo modelo. Ver e tratar á

RUA DE SÃO BENTO N.º 26 (44017)

OLEO NEUTRO DE AMENDOIM

PARA LABORATORIOS
SOCIEDADE REFINARIA DE OLEOS LTDA.
— RIO G. DO SUL —
REPRESENTANTES MAIA, BASTOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 110 — 3º AND. TEL. 43-4055.
RIO DE JANEIRO (xxx)

HOTEL VERA CRUZ

INSTALLAÇÕES MODERNAS — PROXIMO AOS THEATROS
QUARTOS SEM PENSÃO

PREÇOS POR PESSOA, 10$ — QUARTOS PARA CASAL, 20$ — APARTAMENTOS COM BANHEIRO PARA CASAL, 25$ A 30$

Rua Pedro I — Junto á P. Tiradentes

TELEPH. 22-9870 — RIO DE JANEIRO (xxx)

PAPEL "LÍRIO"

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.

Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL

Deposito distribuidor no Rio de Janeiro

CASA FRANÇA GOMES, LTDA.

RUA MAYRINK VEIGA N.º 34 — TELEPHONE 43-2308 (xxx)

A QUESTÃO DOS FOGÕES «COSMOPOLITA» E «COLUMBIA»

ACÇÃO DE INDEMNIZAÇÃO

Autores - Sergio, Filhos & Cia. Limitada
Réos - Affonso Giaffone & Irmão

Os nossos amigos e freguezes das praças do Rio de Janeiro e de São Paulo acompanharam, com grande interesse, as providencias que tomamos, em meado de 1939, afim de fazer cessar, amistosamente, a confusão que estavam causando os dois productos industriaes mencionados acima, pelo facto de ter sido reproduzida integralmente pelos fabricantes do segundo, (Columbia), a fórma de apresentação do primeiro, (Cosmopolita), sendo este ultimo de nossa fabricação.

Não tendo os nossos concorrentes attendido, devidamente, quer aos conselhos de prudencia que lhes foram, então, dirigidos, quer á longa e fundamentada interpellação judicial em que os advertiramos, tomamos a deliberação de invocar a protecção da Justiça, e esta acaba de se manifestar, como sempre, sabia e luminosamente.

O Exmo. Sr. Dr. Herotides da Silva Lima, eminente escriptor e jurista que occupa, actualmente, o cargo de juiz effectivo da 3.ª Vara Civel da Capital do Estado de São Paulo, proferiu na mencionada causa, a sentença que vae ser adeante transcripta, na integra.

Esta longa e erudita decisão, que condemnou os nossos concorrentes a modificar a fórma de apresentação de seus fogões e a pagar, concomitantemente, os damnos occasionados, encerra uma lição magnifica: — a de que o commerciante e o industrial, no exercicio da sua profissão, não tem o direito de repudiar as normas universalmente acceitas da moral theorica ou pratica.

A justiça brasileira, decidindo desta fórma, não sómente estimula e encoraja os que lutam com prudencia e nobreza como desacoroçoa os que procedem, na concorrencia commercial, com desusada ganancia e manifesta deslealdade.

São Paulo, 1 de Janeiro de 1941.

Sergio, Filhos & Cia. Limitada.
(Metallurgica Paulista).

Benedicto Costa Netto. (Advogado).

- SENTENÇA -

O Bacharel Jugurtha Pereira de Artiaga serventuario vitalicio do 5.º Officio Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

CERTIFICA attendendo a pedido verbal que lhe foi feito por pessoas interessadas que revendo em cartorio os autos da ACÇÃO ORDINARIA que SERGIO, FILHOS & CIA. LIMITADA movem contra AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO, delles verificou constar a sentença do teor seguinte: — "Vistos — Sergio, Filhos & Cia. Limitada propuzeram contra Affonso Giaffone & Irmão a presente acção ordinaria, em cuja longa petição inicial de fls. 4 allegam o seguinte, que se passa a resumir: os autores fundaram de longa data a "Metallurgica Paulista", procurando adoptar em seus productos um aspecto de apresentação especial; ha cerca de um anno (a inicial é de Julho de mil novecentos e trinta e nove) installaram os réos em sua fabrica de artigos sanitarios uma secção de metallurgia, desviando illicitamente parte da clientela dos autores, e para isto pediram o registro de marcas que simulavam como destinadas a mercadorias differentes; nomearam seus representantes em diversos pontos do Paiz e prepostos dos representantes delles autores; instigaram outro agente a conseguir, no seu proprio nome, o registro da marca "Cosmopolita", já depositada pelos autores; reproduziram servilmente o aspecto de apresentação de um dos productos dos autores, um typo de fogão aperfeiçoado, de linhas elegantes e agradavel apresentação, denominado "Cosmopolita", registrado sob ns. 49.738 e 26.378, no Departamento da Propriedade Industrial; que os réos, ha seis mezes, adquiriram um desses fogões, desmontaram-o e começaram a fabricar todas as peças precisamente eguaes ás dos autores, applicando ainda uma etiqueta com o n. 1.715, para estabelecer confusão com o n. 715 dos autores. Desenharam os réos com tal habilidade a sua marca, denominada "Columbia", que confunde com a dos autores, introduzindo tambem em seus fogões uma peça que representa grande aperfeiçoamento e foi objecto de registro n. 26.378, na Directoria da Propriedade Industrial; que os réos collocaram os seus fogões na praça sem passar pelo varejo e procuraram convencer a freguezia de que eram eguaes aos dos autores; que todos esses actos devem ser considerados como contrarios á [illegible] e constituem concorrencia desleal, devendo prevalecer os arts. 159, 160 e 1.518 do C. Civil, afim de que os réos paguem aos autores todos os prejuizos que têm soffrido, que estão soffrendo e venham a soffrer, incluidos honorarios de advogado, custas, perdas e damnos e lucros cessantes, bem como a fazerem nos seus fogões modificações indispensaveis, aconselhadas por peritos, de modo a impedir a confusão com os dos autores. A acção foi contestada (fls. 88), allegando-se a sua nullidade; e quando assim não seja, que a "Fundição Brasil" dos réos grangeou larga reputação; que ao fabricarem os fogões "Columbia", tomaram por modelo outras marcas, conhecidas muito antes da dos autores; que o n. 1.715, escolhido sem idéa de confusão, interessa mais aos serviços internos da fabrica e se acha collocado em etiqueta bem differente da que é empregada pelos autores; que a venda dos productos á freguezia directamente nunca foi processo condemnado no commercio; que, assim, nenhum acto de concorrencia desleal praticaram os réos, como bem esclareceram em sua explanação doutrinaria feita no contra-protesto de fls. 101; que os réos não violaram direito dos autores e assim nenhum damno lhes causaram, exercendo um direito reconhecido e não o desviando de sua finalidade; que quanto aos representantes e empregados dos autores, elles réos ignoravam a representação [illegible], e que nunca foi considerado acto de concorrencia desleal receber novos empregados que tenham trabalhado para os concorrentes, sendo justo até que essas pessoas procurem collocação em logares onde possam continuar as habilitações anteriores. Em reconvenção dizem os réos que os autores procuraram embaraçar a fabricação dos seus fogões e, de má fé, impressionar o publico, creando um ambiente de desconfiança em torno dos productos dos réos, que empregaram grande capital em sua industria; que assim os autores infringiram os arts. 39, 40 e 41 do dec. 24.507 de 29-6-936, devendo pagar a reparação correspondente, bem como a resultante do seu — acto illicito — damnos e prejuizos occorridos ou que vierem a occorrer, lucros cessantes, despesas com contra-protesto, honorarios de advogado, juros da móra e custas. A acção proseguiu de accordo com a lei, [illegible] ás partes depois das provas produzidas. Na questão de que se trata a prova pericial, alliada á inspecção feita pelo juiz, é decisiva. Por isto mesmo, as partes, de commum accordo, pediram o exame pericial, que foi cuidadosamente executado, juntando os peritos numerosas photographias dos fogões e peças de fabricação dos litigantes, como de fogões e peças de outros fabricantes estrangeiros, inclusive outros apparelhos de fabricação metallurgica dos autores e réos. As conclusões do laudo são positivas: ha entre ambos os fogões pontos de semelhança, de egualdade e até de identidade. São ambos semelhantes em sua fórma de apresentação, dizem os peritos: os fogões Columbia n. 1.715 e Cosmopolita 715, respectivamente, apresentam semelhança entre si na fórma de apresentação, aspecto ou caracteristicos externos (fls. 378). A fls. 393 repetem os peritos que "não ha semelhança entre os fogões Junker e Ruh e Kuppersbuch e Wallig, comparando-os entre si em relação aos outros dois" e que "ha semelhança parcial entre os fogões Columbia e Cosmopolita e os fogões Junker e Ruh e Kuppersbuch", e que ha semelhança causando confusão entre os fogões Cosmopolita e Columbia". A fls. 396, respondendo a quesitos dos réos, dizem os peritos que notam entre os dois fogões objecto da demanda semelhanças em suas linhas e aspecto exterior, apresentando o quadro comparativo de fls. 411, em que se consignam as medidas tomadas nos dois fogões, demonstrativas da identidade ou semelhança do conjunto e de algumas de suas peças componentes. Ao item 3.º dos quesitos dos autores responderam tambem os peritos que "se qualquer observador se restringir ao seu exame superficial, na fórma de apresentação, aspecto e caracteristicos externos, lhe causará confusão entre um e outro producto" (fls. 378). As photographias de fls. 413 "in fine" são expressivas: os dois fogões são de uma semelhança extraordinaria, pertencendo o dos autores ao typo 715 e o dos réos ao typo 1.715. Na photographia de fls. 414, confrontando os typos 711 dos autores e 1.711 dos réos, predomina a mesma semelhança de frente e de perfil, esta ainda mais accentuada. A folhas 415 estão os typos 715 e 1.715 de perfil e ahi persiste ainda a semelhança, que é por assim dizer, vizinha da identidade. As vistas posteriores tomadas com as photographias de fls. 416 e 417 revelam ainda profunda parecença entre os dois fogões. A fls. 419 está a disposição das peças mostrando ainda mais semelhanças entre ambos os fogões. — Ha, ademais, outras particularidades que mostram á saciedade como os réos pretenderam reproduzir as coisas creação dos autores. A collocação dos queimadores nos dois fogões é identica, segundo se vê na photographia de fls. 430, bem como na de fls. 38. As torneirinhas guardam a mesma distancia e revelam a mesma fórma, os mesmos algarismos romanos. As palavras "Forno", "Assar" e "Coser" acham-se em logares identicos e são escriptas com a mesma fórma (v. photog. fls. 430). A marca do nome "Columbia" está egualmente ao centro da porta, e este vocabulo se escreve com letras do mesmo typo que a marca dos autores (fls. 398). As abas e os consolos dos dois fogões são identicos (fls. 386). Os furos de ventilação se dispõem da mesma fórma e em numero egual (fls. 383). Em ambos se faz a ligação do gaz e o arejamento pelo mesmo systema (fls. 384). Em ambos se distribue o quadro do mesmo modo (fls. 384). Os chamados cachimbos dos queimadores dos dois são tambem identicos (fls. 386). Os espalhadores têm [illegible] nos fogões Cosmopolita, e egual numero têm nos fogões Columbia (fls. 387). Tambem nesses fogões as chammas desprendem-se em posição mais inclinada do que nos fogões allemães a que foram comparados (fls. 387). As peças dos dois fogões, reveladas pelas photographias de fls. 38, 417 e 433, se assemelham immensamente. Aos numeros dos autores 711, 712 e 715, fizeram os réos corresponder os seus numeros 1.711, 1.712 e 1.715 (fls. 384). Os peritos, por isto mesmo que encontravam muitas semelhanças e, em alguns casos já mencionados, identidade, propuzeram um minimum de modificações, afim de que sejam convenientemente differenciados os dois fogões, sem alteração de sua estructura, evitando-se dest'arte a confusão a que pode levar uma observação superficial (fls. 380). As testemunhas dos autores bem como as dos réos e estes proprios, em seus depoimentos pessoaes, confessam que o fogão Cosmopolita é de fabricação mais antiga, tendo sido lançado á venda ha cerca de quatro annos, ao passo que o fogão Columbia foi distribuido ha poucos mezes [illegible] (v. fls. 221, 222, 224, 228, 229, 320, 322, 324, 334, 334v., 365, 366, 300, 301, 303, 309, 311, 316). Depõem ellas sobre a possibilidade de confusão, citando factos concretos. Os dois fogões são eguaes, diz a testemunha de fls. 221 e a propria [illegible] os confundem, sendo possivel a acquisição de um pelo outro. Um é imitação perfeita do outro (fls. 228); a semelhança é muito grande, porque os dois (fogões) são muito parecidos, podendo um ser facilmente substituido pelo outro (fls. 229); a confusão entre ambos os fogões é muito facil porque são eguaes; o Cosmopolita é mais antigo e de maior propaganda; tendo suas vendas decrescido (fls. 320) [illegible]; a testemunha não conhece caso positivo de confusão, mas ouviu dizer que o fogão dos réos imita o primeiro (fls. 324); ambos os fogões são de semelhança absoluta e póde ella trazer prejuizos aos autores (fls. 324); os fogões são vendidos aos mesmos preços, têm as mesmas linhas e apparencia, sendo facil a confusão; a testemunha declara já ter vendido um pelo outro, fazendo abatimento na venda do fogão Columbia (fls. 365); os dois fogões são eguaes, sendo que o Cosmopolita traz os numeros 711, 712 e 715 e o Columbia os numeros 1.711, 1.712 e 1.715; o freguez não hesitará em comprar um pelo outro, porque são eguaes (fls. 366). As testemunhas dos réos não negam essa semelhança embora procurem accusar os autores de, por sua vez, haverem copiado os typos de fogões allemães, [illegible] os peritos identidade. [illegible] os fogões dos réos se assemelham aos fogões Junker, Kuppersbuch e ao Cosmopolita. Não ha possibilidade de confusão, porque quem vae adquirir um fogão, escolhe o de sua preferencia, [illegible]. A de fls. 301 reaffirma essas semelhanças. A fls. 303, ex-empregado dos autores, conta que estes desmontaram um fogão marca Junker e Ruh para servir de modelo ao seu, copiando-lhe a parte interna e a superior do Kuppersbuch. A fls. 309 diz que os dois fogões, quanto ás suas linhas, são mais ou menos parecidos. A de fls. 311 conta que as linhas exteriores dos dois são eguaes, assim como [illegible] Junker e Kuppersbuch. Declara tambem que os réos usam os numeros 1.715 nas peças quando os autores empregam o numero 715. A fls. 316 assignala que o aspecto exterior do fogão Columbia assemelha-se ao do fogão Cosmopolita, e [illegible] fogões allemães, constituindo um padrão standardisado; que a differença entre os dois está nos espalhadores e queimadores. A de fls. 224 depõe que os fogões possuem [illegible] externa e altura, [illegible] possivel distinguil-os; que, entretanto, não póde haver possibilidade de confusão porque se distinguem pela euphonia, a não ser que o comprador seja analphabeto. O réo Francisco Giaffone, depondo a fls. 209, affirma que quanto ás suas linhas exteriores, os dois fogões são mais ou menos parecidos, havendo tambem differenças, que não sabe explicar em que consistem; que depois que os fogões Columbia foram lançados á venda, as vendas dos fogões [illegible] diminuiram; que o seu representante no Rio de Janeiro é Gustavo Merker e em Porto Alegre, Alvaro Luiz Valente. Por sua vez, o outro réo, socio da firma, diz a fls. 211 v. que os dois fogões são eguaes quanto ás linhas externas e fórma de apresentação, egualdade que não é sómente entre si, mas com os fogões de fabricação estrangeira; [illegible] as photographias de fls. 149, sendo essa egualdade interna e externa, com excepção da gravação [illegible] confirma tambem [illegible] que os seus representantes em Porto Alegre e no Rio de Janeiro são os mesmos dos autores. A fls. 397 [illegible] as differenças existentes entre os dois fogões, typos respectivamente 715 e 1.715. São differenças inexpressivas, secundarias, [illegible] as principaes: no Cosmopolita, as tampas das aberturas do gaz são mais abauladas, e o orificio pelo qual se introduz a tampa é central nelle e excentrico no outro. Ora, essas tampas são peças de [illegible] em nada alteram a apparencia. A segunda differença é com relação aos queimadores. Mas os peritos chamam a attenção para o item 7.º dos quesitos dos autores (fls. 394) e ahi declaram elles que ha imitação quanto a uma das peças e quanto á outra, ha a mesma inclinação e a mesma disposição e o mesmo numero de sulcos. O systema de regulagem é o mesmo. Os sustentadores do quadro apresentam aspectos differentes nas extremidades dos dois typos examinados, segundo a photographia de fls. 159. Os puxadores da bandeja são differentes (phot. de fls. 159). As grades internas são de desenhos diversos nos dois typos (phot. de fls. 158). Existe tambem differença no funccionamento da maçaneta da porta. A collocação della é, porém, a mesma (phot. de fls. 160). [illegible] no fogão Columbia. Nestes existem tambem as palavras "Industria Brasileira" gravadas a um canto. [illegible] os réos [illegible] fabricaram o fogão Cosmopolita, a assim este, bem como o Columbia, são cópias dos fogões allemães. A isto respondem os peritos a fls. 401 [illegible] responder que a primeira e a segunda conservam as linhas, configuração e aspecto, dos fogões Junker e Kuppersbuch, não se tratando propriamente de copia do conjunto pois differem nos detalhes e caracteristicos, segundo as observações de fls. 383 e 399. As differenças entre os dois fogões nacionaes e os outros estrangeiros são muitas, como se vê da resposta de fls. 383. Se os dois fogões mantêm differenças com os da procedencia estrangeira, não ha falar que os autores copiaram os fogões allemães; por outro lado, se são profundas as semelhanças entre os dois fogões dos autores e dos réos e se o dos autores já se acha no mercado ha muito mais tempo que o dos réos, a conclusão razoavel é que estes copiaram aquelle. Mas não é só: não ha até hoje noticia de questão alguma entre os fogões estrangeiros e o fogão dos autores. Logo, deve-se concluir que os estrangeiros não se jugam imitados, reproduzidos, copiados, como pretendem os réos. Não é possivel exigir-se em materia de fogões uma extrema originalidade (que ás vezes, levada ás ultimas consequencias, vae cair no ridiculo) a ponto de modificar-se o proprio aspecto tradicional desses objectos. A representação mental de um fogão ha de ser sempre um poliedro ou um cubo. O conjunto será sempre o mesmo; as particularidades das peças principaes, os queimadores e espalhadores, além da apparencia que exerce hoje no comprador uma alta suggestão, sem falarmos na economia. Ora, os queimadores do fogão Cosmopolita e os espalhadores afastam-se dos typos de procedencia estrangeira, como se vê a fls. 386, ao passo que as mesmas peças do fogão dos réos ora repetem a dos autores, ora se assemelham a ellas, de tal arte que, nos fogões estrangeiros a chamma sáe horizontalmente, e nos fogões dos autores ella se desprende racionalmente em posição mais inclinada (fls. 387). Emfim, numa série de particularidades já assignaladas o fogão Columbia reproduz o Cosmopolita. Dahi não sómente a confusão potencial, a que faz allusão o art. 80, n.º 7 do Dec. 16.264, de 1923, como até a confusão effectiva relatada por uma das testemunhas, confessando a facilidade que teve em entregar um fogão Columbia como se fosse Cosmopolita. Os productos industriaes, como o fogão dos réos, são destinados a toda gente, maximé ás pessoas sem conhecimentos especiaes sobre fogões. Não se destinam aos technicos, sempre em numero reduzidissimos e sempre pessimos compradores. Assim é impossivel exigir-se da freguezia um curso prévio sobre fogões para poder differenciar os dos autores dos dos réos. Allega-se tambem que o comprador geralmente tem a marca de sua predilecção e não se deixará enganar quando se lhe apresentar uma pela outra. Ha, porém, exaggero nessa affirmação, porque nem sempre o comprador procura o producto pela sua marca, senão pelo que já viu, pelo que já experimentou pela descripção que ouviu das suas excellencias e vantagens. Guarda na memoria a apparencia do objecto, e será então facilmente levado á confusão, tanto mais que os preços entre os dois fogões são os mesmos, conforme declara uma testemunha. A pertinacia — dos réos em produzir confusão entre os dois productos manifestou-se por outras formas, procurando elles apropriar-se de outros nomes para os quaes os autores haviam requerido o registro. Assim é que a marca "Guarani" é dos autores, como se vê a fls. 254, 255, 257 e 258. Pois bem, Gustavo Merker, que os réos confessam ser seu representante no Rio de Janeiro e que, segundo o depoimento de fls. 322-v, não consta ser negociante, depositou tambem a mesma marca, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, como se vê a fls. 259, 260. Posteriormente, os proprios réos depositaram tambem a marca "Guarani" (fls. 261). A marca "Junior" foi registrada em nome de Hugo Heise, que tem interesses commerciaes com os autores (fls. 263). Posteriormente, os reus pediram tambem o deposito da mesma marca, consoante o documento de fls. 266. A marca "Senior" era tambem de Hugo Heise & Cia. desde 1931 e foi transferida a Hugo Heise Junior (fls. 268). Pois bem, os réos, em 1938 pediram tambem o deposito do mesmo nome para artigos da classe 12 (fls. 271 e 272). Os autores pediram o deposito da marca "Popular" (fls. 277 e 278) e logo os réos se apressaram em pedir tambem o deposito da mesma marca, por intermedio do referido Gustavo Merker (fls. 279 e 280). Por fim e para cumulo de tudo a propria marca Cosmopolita foi tambem requerida pelos réos, como se vê dos documentos de fls. 275, 276, sob a allegação de se destinar a artigos de classe differente. O representante que os réos escolheram em Porto Alegre foi o mesmo representante dos autores. E' o que affirma um dos réos, depoimento pessoal a fls. 212, ao dizer que é representante delles Alvaro Luiz Valente que trabalhava para M. P. Beuster, anterior representante — dos autores e réos em artigos differentes. Queixam-se ainda os autores de que o seu ex-chefe de escriptorio passou a chefe da secção metallurgica dos réos; o seu ex-mestre de tornearia foi durante dois mezes depois chefe de egual serviço nas officinas dos réos; o ex-regulador de valvulas dos autores tornou-se chefe de montagem dos réos, e o facturista dos autores é hoje contador dos réos. Estes não negam a accusação no tocante a dois dos ex-empregados dos autores (item 10, de fls. 91) affirmando aliás que nunca foi considerado acto de concorrencia desleal dar emprego a quem tenha trabalhado em industria similar. Resta indagar se todos esses actos e circumstancias expostos podem-se considerar como de concorrencia desleal. A concorrencia desleal, que Moreau prefere abranger sob a denominação de concorrencia illicita, é, na definição deste autor belga, repetindo o conceito vulgar, a que **"resulte des faits á l'aide desquels un industriel cherche á attirer frauduleusement la clientèle d'autrui — ou en appellant l'acte pratiqué de mauvaise foi, á l'effet de produire une confusion entre les produits de deux fabricants ou de deux commerçants ou que, sans produire de confusion, jette le descrédit sur un établissement rival. On dit egalement que la concurrence déloyale est celle qui emploie des moyens détournés e frutuleux que la droiture et l'honnêteté reprouvent"**. (Traité de la Concurrence Illicite, n. 24). Um commerciante, um industrial, diz elle, não exerce, evidentemente, nenhum direito sobre a sua clientella; mas tem o direito de impedir que se lhe arrebate o producto da sua concepção, resultante da sua iniciativa, da sua acquisição, e que tem por fim criar, conservar ou augmentar a freguezia. E continúa: — **"Il jouit d'une possession intellectuelle sur toutes les forces de son exploitation, ou l'organisation interieure ou exterieure de son industrie ou de son commerce, organisation qui se manifeste par des faits, actes, conventions, relatifs au nom commercial, á l'enseigne, á la denomination ou á la forme des produits, á l'indication d'origine des marchandises, au crédit, á la reputation de l'établissement, aux fournisseurs, aux débouchés, aux modes de fabrication, aux services réclamés des ouvriers, des employés, etc. Cet ensemble de droits intellectuels, qui est la sauvegarde du prestige industriel et commercial de celui qui en beneficie, est sacré, et chaque concurrent a l'obligation professionelle d'eviter d'y porter atteinte. La violation de cette obligation, et par conséquent, toute attaque contre un de ces droits intellectuels, consommée sciemment ou inconsciemment, constitue la concurrence interdite. On peut, dés lors, á titre de definition, dire que la concurrence illicite est le fait de celui qui, imprudemment ou de mauvaise foi, dans un interet de concurrence, porte atteinte á un droit resultant d'une organisation industrielle ou commerciale"**. (Moreau, obra cit. n.º 27). A obra foi escripta em 1904, mas as noções não mudaram. Assim é que autores francezes, italianos e allemães dão aos actos acima enumerados, entre outros, o caracter de concorrencia desleal. Thaller, citado a fls. 18, fundamenta a concorrencia desleal no art. 1.382 do Codigo Civil Francez, dizendo que "é facultado disputar aos seus confrades a clientella, operando melhor e de maneira differente delles, mas com a condição de fazer isto por meios honestos". Pouillet, citado, a fls. 16, assignala tambem que os factos da concorrencia variam ao infinito e sem apresentar os caracteres determinados pelas leis de 1824 e 1857, terão sempre por objecto e por fim attrahir fraudulentamente toda ou parte da clientella de outrem e assim causar-lhe prejuizo. Em seguida, cita a definição de M. Darras, segundo a qual, a concorrencia desleal é o acto praticado de má fé, que tem por effeito produzir uma confusão entre os productos de dois fabricantes ou de dois commerciantes ou que, sem provocar confusão, lança o descredito sobre um estabelecimento rival. Josserand, um dos mais notaveis juristas francezes contemporaneos, em sua monographia sobre o abuso do direito, trata tambem da concorrencia desleal, subordinada ao titulo "da liberdade de commercio". O direito de livre concorrencia é corolario e expressão tangivel da liberdade commercial — diz elle (n. 169). Neste ponto, entretanto, como em materia de propriedade e de contrato, a posição individualista tomada pelo direito intermediario, não devia ser mantida, e os interesses da collectividade deviam fatalmente repellir as prerogativas dos individuos. Assim como a propriedade illimitada, a concorrencia sem limites é socialmente e praticamente irrealizavel: um direito absoluto seria destinado á destruição; devorar-se-ia a si proprio pelos seus excessos; como toda liberdade, a de commercio quer ser regulamentada, sabiamente domesticada. Ha actos de concorrencia que a consciencia social reprova; que o interesse geral não poderia tolerar e que devem, sob uma forma ou outra, determinar a responsabilidade dos que os praticam (n. 170). Considera o autor de duas ordens os limites oppostos á liberdade de commercio: objectivos e subjectivos. Os primeiros são especialmente fixados pelo legislador: o acto praticado é intoleravel por si mesmo, intrinsecamente, como tendo sido executado contrariamente ao direito certo de outrem, portanto, sem direito; é objectivamente injusto e pede necessariamente sancções. Mas fóra dessa hypothese extrema, pode succeder que um negociante, sem offender directamente um direito certo, um direito determinado de outrem, faça, de seu proprio direito um máo uso, desviando-o de seu destino social e contrariamente ao espirito do instituto, por exemplo, com um pensamento nocivo. Neste caso, o acto executado é insensuravel, observado em si mesmo, isolando-o da mentalidade do seu autor, do fim desejado; mas tornar-se-á inacceitavel, porque é immoral, porque é anti-social, se o ligarmos ao pensamento que o ditou: tal acto não é illegal, como o precedente, mas illicito pelo movel ao qual se prende. E foi assim que se constituiu na jurisprudencia e na doutrina a theoria da concorrencia desleal, que não é senão uma forma particular da theoria geral do abuso do direito a saber: o abuso do direito de livre concorrencia; esse direito, como quasi todas as prerogativas individuaes, é, na realidade, de essencia social; elle é causado, senão em termos expressos, pelo menos virtualmente e em funcção da missão social que lhe é devolvida; tambem elle não deve ser exercido senão sinceramente, conforme o espirito da instituição, ás necessidades, á segurança das relações commerciaes. No momento em que elle é posto a serviço do dolo, da fraude, da deslealdade, é exercido abusivamente e torna-se uma fonte de responsabilidade. Pouco importa, conclue Josserand, o aspecto revestido pela deslealdade: a jurisprudencia, ciosa de manter o nivel da probidade commercial, intervém em favor dos concorrentes lesados e do publico enganado. (Ob. cit. n. 171 e 172). Outros autores como Eduardo Bosio, Cosak, Umberto Pipia e Ramella, condemnam egualmente a concorrencia desleal e accentuam que entre outros casos, ella se verifica no acto do negociante procurando estabelecer confusão entre as suas mercadorias e as dos concorrentes ou com o negocio, a firma, o estabelecimento. A invocação destas autoridades de tamanho prestigio no mundo juridico estrangeiro reforça o direito dos autores; mas têm elles por si tambem os escriptores nacionaes e a jurisprudencia dos nossos tribunaes. Carvalho de Mendonça, depois de reproduzir as palavras de Pouillet de que a concorrencia desleal é a que emprega meios que a correcção e a honestidade condemnam escreveu que as nossas leis eram insufficientes para a repressão da concorrencia desleal, a qual aliás, pode assumir tantas formas quanto os meios cogitados pela malicia humana para obter exito. Essa é a opinião geral, accrescenta elle em nota; e no texto reproduz diversos pensamentos de Josserand, concluindo que a chamada concorrencia desleal, bem apreciada, não passa de uma forma especializada do abuso do direito, isto é, do abuso do direito de livre concorrencia (Trat. de Dir. Com. vol. I, n. 200). No vol. 5, 1.ª parte, n. 9 diz o grande commercialista que a concorrencia, ainda não disciplinada por lei especial, tem seu fundamento nos artigos 159 e 1.518 do Codigo Civil: ella autorisa a acção de indemnização por perdas e damnos. O dr. João da Gama Cerqueira, incontestavelmente um dos brilhantes cultores do Direito Industrial, accentua tambem, no artigo editado na Revista de Direito Industrial (v. fls. 65) que o principio da liberdade de commercio e industria deu logar á livre concorrencia, que, exercida em desaccordo com as praticas commerciaes leaes e honestas transforma-se em concorrencia desleal. Entre os casos mais communs, continua elle, estão os que, por qualquer forma, visam estabelecer a confusão entre productos de procedencia diversa". Tanto faz que a marca esteja registrada ou não. O acto da concorrencia desleal é o mesmo. Apenas quando se trata de marcas registradas, o contrafactor fica sujeito ás penas, mais severas, da lei de marcas, além de responder pelos prejuizos, de accordo com o direito commum. O acto, portanto, é illicito em ambos os casos: quando se trata de marca registrada constitue um crime; no caso contrario, um delicto civil". O Tribunal de Appellação de São Paulo tem decidido que para haver concorrencia desleal é preciso que haja possibilidade de confusão entre mercadorias e estabelecimentos (Rev. Trib. 25/473 — 107 — 571 — 111/666). O Tribunal do Districto Federal tambem decidiu que não havendo possibilidade de confusão, não ha concorrencia desleal (Rev. de Dir. 35/727). Ainda recentemente, a nossa mais alta corporação judiciaria, teve occasião de se manifestar sobre um caso de concorrencia desleal, reformando a decisão de primeira instancia, para condemnar o réo no pedido. Foi relator do brilhante accordam o eminente e illustrado desembargador Mario Guimarães, que teve occasião de se manifestar sobre o decr. 24.507, de 1934, dizendo que as oito hypotheses que elle apresenta de concorrencia desleal, constituem enumeração apenas exemplificativa. Outros casos ha de concorrencia desleal, não especificados na lei, mas abrangidos pelos preceitos geraes, que dominam a materia dos actos illicitos e da reparação do damno. Nesse magnifico accordam se define tambem a concorrencia desleal como o acto do negociante que procura criar no espirito publico confusão entre duas casas, de modo que os freguezes de uma, illudidos, se desviem para a outra. Cita o sr. relator circumstancias particulares demonstrativas da concorrencia, e que se podiam ajustar ao caso em exame e diz: "Mas a imitação nunca apparece egual. Os concorrentes, para fugirem á penalidade, collocam distincções que só dão na vista do observador attento. E o publico em regra é descuidoso". A proposito cita a lição de Gibson: **"Adoptant en cette matière les mêmes principes qu'en matière de contrefaction de marques, les tribunaux ont généralement admis qu'il suffit, pour donner lieu á une action en dommages et intérêts, que la confusion entre les produits concurrents soit possible de la parte de l'acheteur d'attention moyenne. Pour juger de la possibilité de confusion, il ne faut pas en général, s'arreter a certaines differences de detail qui peuvent presenter des produits concurrents, mais plutôt aux points de ressemblance qui peuvent exister entre eux"**. (D. da Justiça de 21-12-940). O dr. Bento de Faria, discutindo sobre a possibilidade de confusão pela imitação disse que não haverá imitação se as marcas, vistas successivamente uma após outra, a impressão produzida pela segunda não recordar a impressão deixada pela primeira (Rev. de Dir. 14-583). Ora, a impressão deixada pelo fogão Columbia sempre lembrará a impressão produzida pelo fogão Cosmopolita e vice-versa. Os réos discutem tambem a falta de novidade, a falta de registro da marca e a circumstancia de não estar o caso previsto entre as hypotheses de concorrencia desleal definidas no decr. 24.507, de 1934. Tratando-se, porém, de acto illicito, é indifferente que haja ou não novidade na fabricação dos fogões. A existencia do acto illicito por certo não pode ficar dependente dessa condição. E' o que tambem occorre com o registro, havendo aliás opiniões como a do dr. Gama Cerqueira de que é indispensavel para caracterizar a concorrencia desleal. Os proprios actos de concorrencia referidos do decr. federal 24.507 são reprimidos independentemente de registro, que a lei não exige. Se os réos entendem que rege o caso aquelle decreto, não podem exigir o registro, a que as suas disposições são alheias. Finalmente, aquelle diploma do Governo Federal regulou apenas alguns casos de concorrencia desleal. São os chamados casos objectivos, a que se refere Josserand. Os casos subjectivos ficaram sob o dominio do direito commum, pela extrema elasticidade e variedade de que se revestem. Não seria possivel que a lei fosse deixar impunes os casos mais communs de concorrencia desleal para punir os menos communs enfeixados nas oito hypotheses a que se referiu o desembargador Mario Guimarães. De facto, commum é a imitação, a reproducção, a semelhança entre productos, a tendencia do producto novo para se pôr no logar do antigo, desfrutando o conceito, o prestigio, a propaganda, a preferencia do commercio e do consumidor. A acção penal que os réos aconselham é independente da acção civil, e esta quasi sempre nasce daquella. Uma e outra podem co-existir no acto illicito. Na França, consoante adverte Allart, ha acção civil e penal, quando a marca está depositada; se não o está, o proprietario pode agir contra o concorrente desleal através da acção civil, com fundamentos no artigo 1.382 do C. Civil Francez, que obriga a indemnização pelo damno causado. (Allart — Marques de Fabrique, n. 78). A acção dos réos, exposta como o foi com todas as suas circumstancias, em logares differentes, em épocas differentes, por intermedio de pessoas diversas demonstra inequivocamente o proposito da confusão, de tirar proveito do trabalho alheio, da propaganda intensa feita pelos autores em torno do fogão Cosmopolita. Lançando no mercado um outro fogão que é quasi uma reproducção servil do fogão dos autores, com a imitação de detalhes, a reproducção dos mesmos numeros, accrescidos apenas do numero 1, as mesmas medidas, o mesmo aspecto de apresentação, os réos visaram desviar a freguezia dos autores, o que causa prejuizo, estabelecendo a confusão, o que é egualmente prejudicial. Todos estes factos, assim distribuidos pelo tempo, não são obra do acaso, obra da simples coincidencia de fabricantes do mesmo producto, mas obra visivel de má fé, de usurpação, que o direito não pode tolerar. E' a obra da concorrencia sem limites, feita com violação das regras da honestidade commercial, obra dos que, como diz Eeckhout, provocam a confusão e se apropriam assim da reputação dos outros, usurpando a personalidade alheia e violando um direito privado (Rev. de Dir. 34/412, nota 3). **Todos esses actos são manifestação do illicito, que, no dominio da concorrencia desleal, se manifesta pelos requisitos seguintes, conforme expõe Moreau: uma culpa; que seja imputavel a quem é attribuida; que ella tenha causado prejuizo áquelle que se queixa; e que tenha sido commettida com um fim de concorrencia (Moreau, ob. cit. n. 28). Estes requisitos existem nos actos dos réos; e dahi, logicamente, a procedencia da acção, nos termos da conclusão. Condemno os réos a resarcirem aos autores os prejuizos causados, com honorarios de advogado, custas e despesas com a acção, negando, porém, o pedido nos lucros cessante, de accordo com os julgados do E. Tribunal de São Paulo (Rev. Trib. 107/305 — 104/209), ficando então os autores vencidos nesta parte, condemno os réos a modificarem desde logo a forma de apresentação dos seus fogões, introduzindo-lhes as modificações lembradas pelos peritos a fls. 379 e 380, com as quaes os autores mostraram-se de accordo a fls. 455, tudo com o fim de cessar a confusão que estabeleceram entre os dois productos. E pelos fundamentos expostos na sentença, julgo improcedente a reconvenção opposta a fls. 95.**

Dactylographada por mim proprio para ser lida na audiencia já designada. Resalvo a entrelinha e as emendas a tinta de escrever. São Paulo, vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e quarenta. (Assignado) Herotides da Silva Lima." — Nada mais. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, trinta e um (31) de Dezembro de mil novecentos e quarenta (1940). Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

(X 00240)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, contas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$774	19$774
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	7$840	7$840
Peso argentino	4$600	4$600
Chile	$660	$660

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra, Area o preço de 79$880 e para o dollar, á vista, o de 16$550 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as lettras de cobertura, affixou as seguintes

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Franco suisso	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$510	—
Peso uruguayo	—	7$700	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra - Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$521
Suissa	—	3$930	—
Escudo	—	$680	—
Peso argentino	—	8$900	—
Peso uruguayo	—	6$510	—
Libra - Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$780.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	13,065
De 1 a 3	130,521
Até o dia 4	143,586

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 3-1-941)

	A' vista Official	Livre
Libra AREA	—	80$050
Libra esterlina	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6.081
Nova York	16$550	19$774
Portugal	—	$795
Japão	—	4$663
Suissa	—	4$600
Argentina	—	4$600

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$350

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 31-1-941)

Dollar	—	20$731
Escudo	—	$872
Unterrichtsnungsmark	—	3$881
Lira	—	$925
Libra AREA	—	80$156
Franco suisso	—	5$000
Peso argentino	—	4$928
Yen	—	5$633

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.

Abertura e fechamento (official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 4.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid, tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por F.	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.60	c 23.60

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid, tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por F.	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.60	c 23.60

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 4.

A's 9,21 da manhã:

Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 15.85	P. 15.90 Nom.
Taxa de compra	P. 15.65	P. 15.70 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 423.50	P. 423.50
Taxa de compra	P. 423.00	P. 422.50

MONTEVIDEO, 4.

A's 9,21 da manhã:

MONTEVIDEO:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 253.50	P. 253.50
Taxa de compra	P. 253.00	P. 253.00

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO	
Titulos Redescontados	425.550:092$000
Banco do Brasil — C/corrente	2.771:615$500
	428.321:707$500
PASSIVO	
Thesouro Nacional	390.000:000$000
Fundo de Reserva	31.773:247$800
Thesouro Nacional — C/lucros	2.541:628$900
Redescontos do semestre futuro	3.975:414$600
Percentagens a distribuir	25:416$200
	428.321:707$500

Foi mantida a taxa de 6% a. a., para as operações de Janeiro p. futuro.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

Carneiro de Mendonça, Director. — Frederico Rego Filho, Contador-Thesoureiro.

(46558)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de janeiro de 1941 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		364
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	791	
Pela Leopoldina	1.309	2.100
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		3.778
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	310	
Regulador	1.000	1.310
		7.552
Até o dia 3:		
De São Paulo	2.020	
De Minas Geraes	10.764	
Do Estado do Rio	1.833	
Do Espirito Santo	90	14.707
Até esta data:		
De São Paulo	2.384	
De Minas Geraes	12.864	
Do Estado do Rio	5.611	
Do Espirito Santo	1.400	22.259
Existencia anterior — dia 3		573.333
Entradas de hoje		7.552
Revertido ao mercado pelo DNC		2.299
		583.184
Embarques:		
Europa - Oeste e Norte	10.000	
Somma	10.000	10.000
Até o dia 3	6.200	
Até esta data	16.200	
Consumo local diario	500	10.500
Existencia ás 6 horas da tarde		572.684

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. As vendas registradas foram de 500 saccas, ao preço de 12$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$200
Typo 4	18$700
Typo 5	18$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

Pauta, cafés communs: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés communs mesmo dia do anno passado 1$400.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, calmo; anterior calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel por 10 kilos: anterior, molle, 10$600 e duro, 18$800; anterior, calmo; mesmo dia no anno mesmo dia no anno passado, 18$000.

Embarques: hontem, 35.064 saccas; anterior, 16.446 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.740 saccas.

Entradas: hontem, 41.727 saccas; anterior, 36.215 saccas; mesmo dia no anno passado, não houve.

Existencia de hontem, por embarque: 1.767.861 saccas; anterior, 1.760.098 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.388.018 saccas.

Saidas	Saccas
Para Cabotagem	500

NOVA YORK, 4.

Abertura — Contratos de Santos café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	6.48	6.48
Em maio	6.60	6.59
Em julho	6.71	6.70
Em setembro	6.81	6.81
Em dezembro	6.80	6.89

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Contratos de Santos café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	6.57	6.48
Em maio	6.60	6.59
Em julho	6.81	6.70
Em setembro	6.92	6.81
Em dezembro	7.00	6.89
Vendas	13.000	2.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Contratos do Rio café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	4.48	4.43
Em maio	4.57	4.52
Em julho	4.60	4.54
Em setembro	—	—
Em dezembro	—	—
Vendas	—	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1941

	Para cada lote
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	84$000 a 90$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 1.ª (brilhado), 60 kilos	60$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	75$000 a 80$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 kilos	68$000 a 72$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 kilos	62$000 a 66$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 kilos	55$000 a 56$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 kilos	53$000 a 54$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz canga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$480 a $500
Amendoim em casca, 25 kilos	24$000 a 26$000
Alhos nacionaes, kilo	3$000 a 7$000
Alhos estrangeiros, cento	Não ha
Alpiste nacional, kilo	1$450 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	410$000 a 425$000
Bacalhão superior, 58 kilos	330$000 a 340$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	210$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	203$000 a 205$000
Banha de Laguna, caixa	200$000 a 203$000
Banha de Itajahy, caixa	$700 a $000
Batatas do interior, kilo	203$000 a 205$000
Batatas do Sul, kilo	50$000 a 62$000
Batatas estrangeiras, kilo	Não ha
Cebolas nacionaes, caixa	62$000 a 64$000
Cebolas estrangeiras, kilo	$300 a $500
Ervilha, kilo	— —
Farinha de mandioca, especial	1$200 a 1$300
Farinha de mandioca, fina	21$000 a 22$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	17$000 a 17$500
Idem, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão branco, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	98$000 a 100$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	55$000 a 58$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	65$000 a 80$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	— —
Fubá extra-fino, 50 kilos	— —
Lentilha, 60 kilos	70$000 a 75$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$800 a 3$000
Herva matte, em barrica de 10 kilos	— —
Manteiga do interior, kilo	6$000 a 6$500
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Polvilho do Norte, kilo	$700 a $750
Polvilho do Sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	1$200 a 1$300
Toucinho mineiro, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho paulista, kilo	2$800 a 2$900
Toucinho fumeiro, kilo	3$000 a 3$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	4$000 a —
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$000 a —
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$900 a —

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou firme, com regular movimento de procura e preços inalterados.

Entraram de Minas 250 saccos; sairam 17.019 ditos e ficaram em stock 45.502 ditos.

Preço por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, hontem não cotado; anterior da 1ª, 53$000; de 2ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	14.700	23.900
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.821.000	2.808.000
Exportação:		Saccos de 60 kilos
Para o norte do Brasil	—	2.800
Para o Rio de Janeiro	—	15.800
Para Santos	—	12.800
Para sul do Brasil	—	18.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.503.200	1.488.800

NOVA YORK, 4.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	1.94	1.94
Em março	1.98	1.98
Em maio	2.02	2.02
Em julho	2.06	2.06

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 4.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	1.95	1.94
Em março	1.99	1.98
Em maio	2.03	2.02
Em julho	2.07	2.06

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, sem alteração nos preços e com regular movimento de procura.

Entraram da Parahyba 525 fardos e do Rio Grande do Norte 238 ditos. Sairam 705 fardos e ficaram em stock 11.899 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 37$000 a 37$500; typo 4, de 35$500 a 36$000; fibra média, Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 31$000 a 32$000. Ceará, typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500, typo 5, nomnal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	34$000	34$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	—	2.000
Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 80 kilos	78.400	78.400
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	94.900	95.400

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contracto C)

Abertura de hontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	44$700	45$000
Em fevereiro	45$200	45$400
Em março	45$000	45$400
Em abril	44$000	44$300
Em maio	43$700	44$300
Em junho	—	44$300
Em julho	—	44$300
Em agosto	—	44$300
Em setembro	43$500	—

Vendas, não houve.

Mercado, estavel.

Aviso — Feriado no dia 6 do corrente.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	44$500 a 45$500
Typo 5	44$500 a 45$500
Typo 6	45$000 a 45$500

NOVA YORK, 4.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
janeiro	—	10.32
março	10.45	10.43
maio	10.40	10.38
julho	10.22	10.19
outubro	9.60	9.59
dezembro	9.58	9.55

Mercado — Normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.61	10.63
American Futures, para janeiro	10.29	10.32
para março	10.40	10.43
para maio	10.36	10.38
para julho	10.17	10.19
para outubro	9.59	9.59
para dezembro	9.56	9.55

Mercado — Regulou inalterado durante o dia, mas, afrouxou no fechamento.

Pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos e alta parcial de 1 ponto.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, sem maior actividade, verificando-se na Bolsa operações menos importantes nos titulos em evidencia. As apolices da União estiveram em calma, com as da Municipalidade firmes e as de sorteio bem collocadas.

As acções de bancos e companhias permaneceram em boa posição, o mesmo succedendo com as Obrigações de empresas, tudo emfim, conforme se vê em seguida das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:

Uniformizadas de 200$, 5 % nom., 2, 2, a		150$000
Ditas de 1:000$, 5, 20, 102, a		785$000
Ditas idem, 10, a		790$000
Diversas Emissões de 500$, 5 %, nom., 1, a		360$000
de 1:000$, 5 %	785$000	785$001
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	782$000	790$000

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Div. Emissões, port.	794$000	790$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	790$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	833$000	832$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 7 %, port.	—	840$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	165$000	156$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	166$000	165$500
Ditas, 7 %, 7.ª série	165$000	164$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	81$000	80$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:043$	1:042$
Ditas de 200$, 5 %, port.	199$300	196$500
Rio, 500$, 8 %, port.	495$000	490$000
Rio de 1:000$, 8 %	1:000$	—
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	617$000	—
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	—	825$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	82$000	80$000
Paraná de 200$, 5 % port.	145$000	185$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	586$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	182$000	179$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	179$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	182$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	182$000	—
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	203$000	200$000
Decreto 1.550, 7 %	—	191$000
Ditas decreto 1.835, 7 %	191$000	190$000
Ditas decreto 3.264, 7 %	192$000	191$000
Bancos:		
Commercio	—	300$000
Funccionarios Publicos	—	47$000
Portuguez do Brasil, nom.	180$000	—
Ditas port.	185$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	125$000
Brasil Industrial	320$000	300$000
Nova America, integ.	—	248$000
Petropolitana	195$000	175$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3:000$	2:800$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	131$000	130$000
Ditas preferenciaes	131$000	128$000
Paulista de Estradas de Ferro	230$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, nominal	225$000	220$000
Belgo Mineira	—	338$000
Mercado Municipal	—	260$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	202$500	201$000
Ditas de 1:000$, 4, 9, 9, 12, 36, a		790$000
Ditas port., 2, a		791$000
Ditas idem, 2, 5, 25, a		792$000
Ditas idem, 3, 12, 25, 26, a		793$000
Ditas idem, 5, a		795$000

Reajustamento Economico do ...

1:000$, 5 %, port., 25, a ... 830$000
Dito idem, 57, a ... 832$000

Obrigações da União:
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 200, 300, a... 1:050$000

Apolices Estaduaes:
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 30, a ... 848$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 4, a ... 156$500
Ditas idem, 100, 100, a ... 157$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 1, 7, 6, 45, 50, a ... 166$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 21, a ... 164$500
Ditas idem, 5, 21, 24, 45, 130, a ... 165$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 81, 100, a ... 81$000
São Paulo de 200$000, 5 % port., 10, a ... 199$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 18, a ... 1:041$000
Ditas idem, 3, 12, 75, 9, a 1:043$000

Acções de Companhias:
Tecidos Corcovado, 5, a ... 115$000
Belgo Mineira, 20, a ... 882$000

Debentures:
Banco Hypoth. Lar Brasileiro 8 %, 200, a ... 202$000

VENDA JUDICIAL
Um choque de 1.000 escudos por ... 780$000

OFFERTAS NA BOLSA

Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	4:000$	—
Dito de 1927, 6½ %	—	3:425$
Divida Interna:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 8 %	—	1:015$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:010$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:012$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:043$
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs.		

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para retirada do vapor "Occidental", de 656 toneladas de arqueação submerso quasi á flor dagua, á margem esquerda do Rio Iguassú, defronte da cidade de Luiz Corrêa.

Dia 8 — Directoria do Material Bellico, para o fornecimento de artigos de consumo habitual e execução de obras de engenharia, durante o corrente anno.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SADE IRMÃOS

Os negociantes Sade Irmãos, estabelecidos á rua da Alfandega 325, com fabrica de calçados, impetraram no juizo da 7ª vara civel, uma concordata preventiva, offerecendo aos seus credores o pagamento de 50% em 4 prestações semestraes.

Passivo declarado, 457:556$700.

F. R. FILHO

Costa Pereira & Cia. Ltda., dizendo-se credores da quantia de 1:615$300, requereram no juizo da 3ª vara civel a decretação da fallencia de F. R. Filho, estabelecido á estrada Monsenhor Felix, 1.243.

LABORATORIOS 666 DO BRASIL S|A

O juiz da 6ª vara civel julgou improcedente a reivindicação de Monticello Drug Company, na fallencia da firma supra.

JOSE' COELHO & GARRIDO

O juiz da 9ª vara civel designou o dia 24 do corrente mez, ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores da firma supra.

OCTAVIO SIMÕES

O juiz da 9ª vara civel designou o dia 4 de março vindouro para a assembléa de credores da firma supra.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde a seguinte:
4ª vara civel — Erich Wolf.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 2 de janeiro de 1941...	188:510$100
Idem em 3 do corrente	1.104:822$100
Total	1.293:332$400
Em egual periodo de 1940	1.478:181$700
Differença para menos em 1941	184:849$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araponga".
De Santos, vapor americano "Mormacrey".
De Santos, vapor nacional "Guararema".
De Antonina e escala, hiate nacional "Perynas".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itahité".
Para Antonina e escalas, hiate nacional "Alayde".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".
Para Antonina e escala, hiate nacional "Eva".
Para Montevidéo, vapor uruguayo Presidente Terra.
Para Antonina, hiate nacional "Marumby".
Para Bahia e escalas, hiate nacional "São Domingos".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Chuy".
Para Santos, vapor nacional "Guarahú".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".
Para Aracajú e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.458:200$300
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	14.008:444$600
Em egual periodo de 1940	5.706:984$200
Differença para mais em 1941	9.752:601$600

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 4-1-1941)

N. 16 — De Boston, vapor americano "Mormacport" (varios generos), sr. Passos.
N. 17 — De Santos, vapor americano "Mormacrey", (carga em transito), sr. Pimenta.
N. 18 — De Port Arthur, vapor norueguez "Nueva Andalucia" (gazolina e oleo), D. Conceição.
N. 19 — De Santa Helena, vapor inglez "Hauston" (lastro), sr. Tinté.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março, cts.	13.63	13.49
Em julho	13.35	13.21

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	20 ½	20 ½
Smoked Plantation Sheets, cts.	20 ½	20 ½

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apathico.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	4.95	5.06
Em maio	5.02	5.11
Em julho	5.08	5.18
Em setembro	5.15	5.25

Posição do mercado: hoje, apathico; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	4.98	4.83
Em maio	5.04	5.02
Em julho	5.10	5.07
Em setembro	5.16	5.15
Vendas	8.000	70.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em fevereiro	—	6.80
Em março	—	6.85
Em abril	—	6.90

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	—	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	87.75	87.33
Em julho	82.25	81.87

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 200; vitellos, 28; suinos, 1.
Rejeitados — Bois, 4 1|6.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 128 2|4 e 1|8; vitellos, 1 2|4.
Vendidos em São Diogo — Bois, 67 1|4; vitellos, 23 2|4; suinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 325; vitellos, 64.
Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 147 2|4; vitellos, 16 2|4.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 123 5|8; vitellos, 10 1|2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 154; vitellos, 24; suinos, 15.
Rejeitados — Parciaes, 581 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Carl Hoepcke"	6
Curação "H. C. Folger"	6
Aracajú e esc. "Comte. Capella"	6
Buenos Aires "Tiradentes"	6
Portos do norte "Butiá"	7
Manáos e esc. "Santos"	7
Natal e esc. "Bandeirante"	7

VAPORES A SAHIR

Buenos Aires e esc. "Mormacport"	5
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	5
Nova York e esc. "Cantuaria"	5
Nova York e esc. "Alegrete"	5
Cabedello e esc. "Inconfidente"	5
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	5
Penedo e esc. "Itatinga"	5
Santos "Pará"	5
Laguna e esc. "Cubatão"	6
Bilbáo e esc. "Cabo Hornos"	6
Porto Alegre e esc. "Araponga"	6
Barra do Itapemerim "Araim"	6
S. Francisco e esc. "Laguna"	7
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	7

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União, em 24 de Dezembro de 1937 á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

311.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 4 de JANEIRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 4 DE JANEIRO DE 1941

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

0		
3 — 100$	1765 — 80$	3741 — 200$
16 — 100$	1786 — 80$	3764 — 100$
32 — 100$	1788 — 80$	3765 — 80$
51 — 100$	1825 — 100$	3772 — 100$
65 — 80$	1865 — 80$	3786 — 80$
86 — 80$	1886 — 80$	3788 — 80$
88 — 80$	1888 — 80$	3865 — 80$
96 — 100$	1942 — 100$	3883 — 100$
111 — 100$	1965 — 80$	3886 — 80$
130 — 100$	1968 — 100$	3888 — 80$
150 — 100$	1986 — 80$	3909 — 100$
151 — 100$	1988 — 80$	3954 — 100$

[Restante da lista de premios ilegivel nesta reprodução]

Premios Maiores	
22155	500:000$ RIO
16265	30:000$000 S. PAULO
21986	10:000$000 Florianopolis
22888	5:000$000 RIO
21921	2:000$000 JEQUIÉ
18650	1:000$000
18950	1:000$000
9318	1:000$000
8557	1:000$000
22220	1:000$000
22154	Aproximação 12:500$
22156	Aproximação 12:500$

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS. DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 8 de Janeiro de 1941 — PLANO X

311ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO — O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: Lafayette Rodrigues dos Santos — O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIO = 311ª Extração

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos: rua Occidental, 124 Catumby.

Laura Marques de Abreu rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos. — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos, 34, porão. S. Christovam.

Casas de commodos no centro

ALUGA-SE optima sala, propria para consultorio ou escritorio á rua do Ouvidor 131 — 1.° andar, sala 2. Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja — Tel. 22-4512. (X 02155) 1

ALUGAM-SE optimas salas proprias para medicos, dentistas. Ateliers, representações, etc. Edificio Liberdade. R. 13 de Maio, 44, acabado de construir. (V 29367) 1

ALUGA-SE o ultimo salão-loja proprio para grandes empresas, companhias, ateliers, etc. Edificio Liberdade. R. 13 de Maio, 44, acabado de construir. (V 29335) 1

ALUGA-SE um optimo quarto mobilado a um senhor ou rapaz de tratamento. Rua do Rezende, 46, 3° andar, apt. 6. Phone 22-0966. (X 169) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ESPLANADA DO SENADO — 2.° andar em predio todo reformado, com 4 quartos, sala ampla, cópa, cosinha, banheiro completo, cosinha, dispensa, área c/ tanque, etc. Aluguel 750$. Chaves na loja. Tratar com Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1°, sala 19-A. Tel. 22-4132. (X 1174) 1

EDIFICIO MEXICO
RUA MEXICO, 168
Alugam-se para escriptorios e consultorios, salas amplas e arejadas. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.°. (43188) 1

LOJAS AV. ALMIRANTE BARROSO, 72
Alugam-se desde já as 2 do Ed. Piauhy, sendo uma com porão. Prazo até 14 annos. Tratar á rua dos Ourives, 51, 1.°. (43192) 1

EDIFICIO MINERVA
RUA MEXICO, 98
Alugam-se neste Edificio optimas lojas, salas e grupos de salas, com admiraveis condições de luz e arejamento. Cada grupo de salas tem um banheiro completo privativo. O Edificio possue 3 elevadores, área para garage, etc.
IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director-geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis)
RUA MEXICO, 98 - 3° Salas 310, 311 e 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 1

CASTELLO LOJAS
ALUGAM-SE duas, com ou sem sobre-lojas, por prazo até 12 annos, em condições excepcionalmente vantajosas medindo uma 7,52 x 16 e outra 7,52 x 21. Ver á rua Mexico n.° 168 (Ed. Mexico) Tratar á rua dos Ourives, 51 · 1.°. (43186) 1

EDIFICIO PINTO RIBEIRO
Rua Mexico, 74, esq. rua Pedro Lessa:
Alugamos neste magnifico Edificio, recentemente construido, esplendidas salas, grupos de salas, andares corridos e lojas, com excepcionaes condições de luz e arejamento.
IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Director geral: ARNON DE MELLO (da Bolsa de Immoveis)
Rua Mexico, 98, 3.°, salas 310, 311 e 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 1

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua da Alfandega n. 137, podendo ser convertido em amplo salão corrido proprio para casa de sedas, armarinho, tecidos; chaves, rua Senhor dos Passos n. 12, 1°. (X 1166) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO MEXICO — Rua Mexico, 168 — Alugam-se para escriptorios e consultorios, salas amplas e arejadas. Tratar á rua dos Ourives, 51 —1.°. (43189) 1

ALUGA-SE um apartamento no centro, 2 quartos, salão, cozinha, banheiro, grande escriptorio, e quarto para empregada. Tratar á rua Buenos Aires, 87, 2° andar. (X 200) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio, ou atelier de costura no melhor ponto da Avenida Rio Branco, 142, 1° andar, com elevador. (X 245) 1

ALUGA-SE o 2° andar da rua São Pedro n. 118, para familia com 7 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro. Trata-se á rua do Ouvidor, 67, COUTO. (X 227) 1

Salas no Castello — a 155$ e 165$ o m2. Alugam-se optimas salas em edificio acabado de construir, com banheiro privativo completo, todo o conforto moderno a 155$ e 165$ m2, á rua Mexico, 98, Edificio Minerva. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3.° andar, salas 310 a 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (45736) 1

SOBRE-LOJAS
Av Alm. Barroso
(ED. PIAUHY)
Proprias para alfaiate, costureiras, inst. de belleza, etc.
Alugam-se desde já as duas desse imponente Edificio, sendo a 1.ª com 10,10 x 9,70 e a 2.ª com 6,37 x 13,80. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.°. (43185) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE para familia de tratamento a casa da rua Ramon Franco, 122, Urca. 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Informações pelo telephone 48-5963. (V 293251) 4

APARTAMENTOS 63 e 64 — Praia de Botafogo, 48 — 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 varandas, quarto e W. C., de empregadas, garage. Tratar Av. Almirante Barroso, 90-12.° andar, sala 1.203. Telephone 42-6658, dias uteis. (V 28677) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa com 2 quartos, sala e demais dependencias. Aluguel Rs. 420$000 á rua S. Clemente, 64, casa onze. Informações tel. 48-2527. (V 28667) 4

ALUGA-SE á rua Tarumã n. 37, moderna residencia, com todo o conforto. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1° and. Tel. 43-7170. Chaves por favor no n. 35. (X 2168) 4

LARGO DOS LEÕES — Rua Victorio da Costa n. 64. Aluga-se o apartamento n.° 6 com 1 s., 2 qs., cosinha, banheiro e dependencias para criados. Aluguel e taxas 500$000. (X 1089) 4

ALUGA-SE moderna residencia, com 4 quartos, 1 sala, cozinha e dependencias para empregados, á rua Alvares Borgeth n. 26. Chaves na rua Voluntarios da Patria n. 292, com o porteiro. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1° and. Tel. 43-7170. (X 2169) 4

Edificio São João Marcos Praia de Botafogo, 148. Neste magnifico edificio dotado de todo o conforto moderno e optimamente localizado, alugamos confortavel apartamento occupando todo o 5.° pavimento, com 4 quartos, 3 salas, hall privativo, dependencias para empregadas, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel: 1:400$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 4

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuIdade de pagamento. Solicitem pelos telephs 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

EDIFICIO PARAOPEBA — Praia de Botafogo, 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplo apartamento de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localizado, descortinando linda vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, 1.° andar
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

ALUGAMOS á rua Pinheiro Guimarães, 71, magnifico predio dotado de todo o conforto moderno e proprio para familia de tratamento. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (45729) 4

APARTAMENTO — Alugo á rua Marquez de Olinda, 90, em edificio novo, constando de 2 quartos, 2 salas, vestibulo, copa, cozinha, quarto e banh. creado, etc. Aluguel 750$. Ver c/ o porteiro. Tratar c/ Hollanda Maia, Assembléa, 98, 1°, sala 19-A. 22-4132. (X 1173) 4

ALUGA-SE o predio da Avenida Pasteur, 47, com frente tambem para a Praia de Botafogo, junto do Club Guanabara, quatro quartos, duas salas, jardins de inverno, dependencias para creados e garage. (X 1181) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se um optimo apartamento mobilado no Edificio S. Sebastião á Avenida Ruy Barbosa, 308 (Morro da Viuva). — Trata-se com o porteiro. (X 107) 4

APARTAMENTO de luxo com 4 quartos, 2 salas, boas varandas, copa, cozinha, banheiro completo. Rua Vol. da Patria n. 334, completamente novo. (X 1202) 4

ALUGAMOS á rua Candido Gaffrée magnifico predio proprio para familia de alto tratamento, completamente mobilado, com 3 salas, 4 quartos, hall, 4 varandas, copa, cozinha, despensa, dependencias para empregadas, garage, etc. Contrato de 6 mezes. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 4

ALUGA-SE apartamento 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, dependencias. — Praia de Botafogo n. 148-8° andar. (X 1154) 4

APARTAMENTO — Aluga-se em predio novo — optimo local — lugar muito ventilado — 2 quartos, sala, etc. com frente para a rua — Informações: Rua São Clemente n° 355. (X 1170) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — A quem ficar com os confortaveis moveis que serão vendidos baratissimos, passa-se optimo apartamento de frente ou aluga-se tambem mobilado. Ver a qualquer hora; á Av. Augusto Severo, 88, apt. 81, 8° (Praça Paris). (V 28663) 5

Cattete e Gloria

APARTAMENTO pequeno, com optimo quarto e banheiro completo, aluga-se no Ed. Germania, á rua Santo Amaro, 23. (V 29364) 5

ALUGA-SE á rua Andrade Pertence 21, confortavel apartamento occupando um andar inteiro, com saleta, sala varanda, dois quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Aluguel 800$. Edificio Oleon, sala 707. (V 29350) 5

ALUGA-SE optimo apartamento á rua do Cattete 30 com um optimo quarto, uma boa sala, cozinha americana e banheiro. Trata-se á rua do Ouvidor 131, tel. 22-4512. (X 02154) 5

VENDE-SE grande e solido predio em centro de terreno de 25x35 ms., com 2 frentes: Barão de Guaratiba e Goytacazes, alto da Gloria. Negocio directo c/ facilidades na base de 250 contos. Só o terreno vale 180 contos. Tratar com o proprietario pelo tel. 48-9846. (X 187) 5

ALUGAM-SE dois quartos grandes com janella para a rua, sem moveis, a casal ou senhora só, Cattete, 94, 1° andar. Tem telephone. (X 256) 5

Edificio Judirene — R. Benjamin Constant, 92; alugamos o ap. 202, em primeira locação, com hall, sala, varanda, 3 quartos, banheiro de côr e dependencias por 850$000. Informações no local e com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. Á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 29341) 5

Copacabana-Leme

TRASPASSA-SE o contrato do apartamento n. 07, Avenida Atlantica (Leme), 122, pelo aluguel de 700$ mensaes. Pode ser visto a qualquer hora do dia. (V 28632) 8

LEME — Apartamento para casal de trato completo e luxuosamente mobiliado com todos os pertences de cama cozinha e mesa, cercado completamente de ampla varanda com linda vista para o mar e montanha. Aluga-se Av. Atlantica, 124, 10° andar, apt.° 108. Para começar em Fevereiro. Ver por favor do atual inquilino. (V 29269) 8

Edificio Joapiranga — Av. Copacabana, 74/74-A — Neste sumptuoso edificio de construcção prestes a terminar, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, 2 salas, hall 2 banheiros dependencias para empregada, armarios embutidos, 2 varandas, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur, etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 28. Alugamos neste Edificio de optima localização, 2 bons apartamentos, com quarto, banheiro e cozinha. Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
Tel — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 286-A (Ed. Siqueira Campos), magnifica loja, medindo 12,60 x 5,70, W. C. e área nos fundos. Propostas aos Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

LOJA - LIDO — Acceitamos propostas para locação da ultima loja, em esquina, do sumptuoso Edificio Marumby, á rua Rodolpho Dantas, esq. Av. Copacabana, situado em optimo ponto, proximo ao Casino Copacabana Palace e Lido. Maiores detalhes com os Administradores
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

PROCURA-SE apartamento com dois quartos, uma sala e mais dependencias. Do Posto 2 ao Leme. Telephone: 22-7463. (X 258) 8

GARAGE á Travessa Santa Leocadia n. 19, aluga-se optima, fechada, — Tratar no local. Preço Rs. 100$000. (X 229) 8

VERÃO EM COPACABANA — Aluga-se por 3 mezes, completamente mobilado, no Posto 2, um predio estylo colonial, com 4 quartos, 3 salas, pateo interno, banheiro de cor, garage, varandas etc. Aluguel mensal 1:300$. Para tratar 27-4460. (X 2185) 8

APARTAMENTO mobilado no Posto 2, com dois quartos e mais dependencias, aluga-se por 3 ou mais mezes, á rua Ministro Viveiros de Castro. Tratar pelo telephone 27-0297. (X 1256) 8

ALUGA-SE commodo mobilado em apartamento em Copacabana, posto 2. Informações tel. 47-2142. (X 1107) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado para solteiro. Preço com café 210$. Entre Posto 2 e 3. Tel. 27-3455. Rua Barata Ribeiro n. 216. (X 1088) 8

ALUGA-SE, por dois ou tres mezes, apartamento (tres quartos, sala, varanda, etc.), completamente mobilado. Rua Ministro Viveiros de Castro, 115, apt. 18. Copacabana, posto 2. (X 193) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado por 4 ou 5 mezes, á rua Domingos Ferreira n. 121, ap. 12. Copacabana. (X 208) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz do commercio por 5 mezes. Estação de banho de mar. Avenida Atlantica, 24. Preço 180$000. Edificio Tietê. (X 203) 8

Edificio Osmar — R. Miguel Lemos, 31; alugamos os apts. 402 e 502 com sala, jardim de inverno, 3 quartos e dependencias por 1:020$000 e 1:030$000. Informações no local e com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 29342) 8

APARTAMENTO MOBILIADO — Edificio Amazonas — Rua Fernando Mendes, 25 — Ao lado do Copacabana Palace — Magnifico apartamento de frente no 5° andar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, luxuoso banheiro, dependencias para empregados, etc. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 1177) 8

Edificio Yramaia — Aluga-se mobilado o apartamento n. 11 do Edificio Yramaia, á Aven. Atlantica, 122, com 3 quartos, grande sala, 1 varanda e demais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora, com o porteiro, sr. Mattos. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, salas, 310 a 312. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (45739) 8

Edificio Egypto — Aluga-se bello apartamento mobilado para pequena familia com 2 quartos, grande sala, quarto de empregada, etc. no 10.° pav. do Edificio Egypto, á rua Fernando Mendes, 7, esq. da Av. Atlantica, apt.° 123. Informações no apt.° ou com o porteiro a qualquer hora. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, salas 310 a 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (45737) 8

Flamengo

ALUGAM-SE, com pensão, optimos quartos e sala de frente, em casa de familia distincta, ampla e confortavel, situada em centro de jardim, ambiente seleccionado. Senador Vergueiro, — Teleph. 25-1258. (X 1168) 10

ALUGA-SE magnifico apartamento no Edificio Barroso á rua Paysandú, 73, esquina de Senador Vergueiro, com 2 salas, 3 quartos e todas as demais dependencias. Ver a qualquer hora com o porteiro. (X 228) 10

ALUGA-SE apartamento de fundos, arejadissimo e independente a pessoa respeito. Q. coz. e banheiro. Rua Marquez de Paraná, 59. (X 282) 10

ALUGAM-SE optimos e modernos apartamentos acabados de construir, nos 7.°, 6.°, 5.°, 4.°, 2.° pavimentos e terreo, á rua Paysandú n.° 139. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n.° 87, 1.° andar. Tel. 43-7170. (X 2167) 10

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Cattete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4667
De noite	28-8550
Domingos e feriados	28-9550

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona *Urbana*	22-1800 e 23-1800
Zona *Suburbana*	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo	28-0243

BARCAS PARAS AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telephone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:	
Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5766
São Paulo	23-0700
Bello Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0097
Muriahé ...... 43-4676 e	43-7459
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraby	23-4605
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	42-5802

De Nictheroy para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 8 horas da tarde.
(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).
Friburgo, passando por Cachoeiras: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Affonso.

DIAS DE VISITA A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, n° 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Prompto Soccorro, praça da Republica n° 111 — quintas e domigos, das 3 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna n° 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá n° 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Sebastião rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Psychiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só nos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso n° 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias n° 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saúde, rua Gamboa n° 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Soccorro — praia S. Christovão n° 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel n° 1 — ás quintas feiras de 1 ás 2 horas e aos domingos, de 1 ás 3 horas.
São Zacharias, avenida Carlos Peixoto n° 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
D. Pedro II em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.
Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n° 11 — teleph. 22-5023.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Villa Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n° 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

PASSEIOS PARA HOJE

Sylvestre — Bondes no largo da Carioca.
Pão de Assucar — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã ás 10 da noite, Telephone 26-0763.
Corcovado e Paineiras — Trens da E. F. Corcovado, á rua Cosme Velho n° 151 — Bondes de Aguas Ferreas, á rua 12 de Maio e omnibus ao lado do Club Naval.
Alto da Boa Vista — Bondes de "Alto da Boa Vista" que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Boa Vista se seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chineza e Mesa do Imperador, Barra da Tijuca, passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.
Jardim Botanico — Bondes na rua 13 de Maio e omnibus "Jockey Club".
Gruta da Imprensa — Omnibus "S. Conrado" que partem do Leblon e, percorrendo a avenida Niemeyer, vão até á Gavelandia. Todo o percurso é muito attrahente.
Recreio dos Bandeirantes — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarépaguá, tomando-se o bonde de "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque ha omnibus para o "Recreio dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15, 9 hs., 10 hs., 11 hs., meio dia, 1 1/2, 2 1/2, 4 hs., 5 1/2, 7 hs., 8 1/2 da noite e meia noite.
Represa dos Ciganos — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha de "Freguezia". Ahi toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.
Represa do Pão da Fome — Rio Grande de Auto-omnibus no largo da Taquara em Jacarépaguá.
Represa do Camorim — Auto-omnibus no largo do Tanque, em Jacarépaguá.
Ilhas Paquetá e do Governador — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telephone 22-2422.
Icarahy e Barca de S. Francisco — Bondes e omnibus no ponto das barcas em Nictheroy.
Quinta da Boa Vista — Bondes e omnibus na cidade.
Araruama e Cabo Frio — Trem da E. F. Maricá, em Nictheroy. Informações no Rio pelo telephone 23-3797 e em Nictheroy pelo telephone 8012. Póde-se ir tambem de omnibus que partem desta cidade ás 8 hs. da manhã e ás 3 horas da tarde.
Petropolis e Friburgo — Trens da Leopoldina — Informações pelo telephone 28-0235 e omnibus que partem da praça Mauá e de Nictheroy.
Therezopolis — Partida de Barão de Mauá — Trem SZ-1, ás 6,55 da manhã; chegada á Varzea, ás 9,58 da manhã. Trem SZ-3, á 1,15 da tarde (só aos sabbados); chegada á Varzea, ás 4,00 da tarde. Trem SZ-5 ás 5 horas da tarde; chegada á Varzea ás 7,50 da noite.
(O trem SZ-3 só leva carros de 1a classe.)
Volta de Varzea de Therezopolis — Trem SZ-2, ás 6,55 da manhã; chegada ao Rio, ás 9,40 da manhã. Trem SZ-4, ás 4,40 da tarde; chegada ao Rio, ás 7,50 da noite. Trem SZ-6, ás 10,20 da manhã (só aos sabbados); chegada ao Rio, á 1,10 da tarde.
De 1 de novembro a 30 de abril, corre de Therezopolis para Barão de Mauá o trem SZ-8 ás 8,15 da noite, que chega ao Rio ás 11,10 da noite.
Tambem se pode ir a Therezopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dahi segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Therezopolis.
Qualquer informação sobre trens da E. F. Therezopolis, telephone para 28-0235.
Barra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Paty do Alferes e cidade de Vassouras — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 8 horas e 4 1/2 horas da tarde.
Rodeio e Mendes — A's 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1/2 da tarde. (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).
Trem de passeio, aos sabbados, partindo de Alfredo Maia ás 2,25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Piraby ás 3 1/2 da tarde. A's 7 1/2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.
Para essas localidades fluminenses tambem se pode ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do kilometro 67 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.
O regresso pode dar-se no mesmo dia.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, segunda-feira, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2° semestre de 1940 aos possuidores seguintes:
Apolices nominativas — letras A, B e C.
Apolices ao portador — Diversas Emissões, relações ns. 2.585 a 2.700; Reajustamento Economico, ns. 918 a 960; Casas commerciaes, listas ns. 209 a 216, 218 e 220; Nos dias 7, 8, 9 e 10, pagam-se aos Bancos.
As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.
A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	785$000
Diversas Emissões miudas, 5 %	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	791$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	—

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locaes:
Praça Barão de Drummond, em Villa Isabel; rua Goyaz, no Engenho de Dentro; rua Padua Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Haddock; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Christovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na Avenida Portugal, na Urca; praça Botafogo, em Inhaúma.
Amanhã:
Largo de Santo Christo, largo de Catumby, estação de Bemsuccesso, estação de Marechal Hermes, largo do Campinho rua Werna de Magalhães, largo da Segunda-Feira e Visconde de Pirajá, no Leblon.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS — *Chamada para amanhã, 6, ás 7,45 horas (Turma A)* — Aurelliano Lopes de Souza, Wilson Diniz, Helio Theodoro do Espirito Santo, Agostinho da Silva Marthe, Domingos Lessa, José Alexandre, Abi Syke, Augusto de Magalhães Moreira, José Annos, Solon Monjardim Vivacqua, Lourides Lopes, Hercilio Pinheiro de Azeredo, José Gerald de Macedo Gomes.
Turma supplementar — Nelson Pessanha.
Prova regulamentar — Guttemberg Lopes da Silva, Sam Robinovich.
Chamada para amanhã, 6, ás 7,45 horas (Turma B) — Manoel Soares de Oliveira, Raymundo Chaves de Freitas, Manoel Pereira Gomes, Octavio Freitas Vaz, Agnaldo Telles de Brito, Dilson Feital Ferreira, José Natal de Azevedo, Geraldo do Nascimento Ferraz, Nelson Quintas de Souza, Carlos Alberto Phillipot, Aurea Corrêa, Claudionor da Silva.
Prova regulamentar — João da Silva Martins.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: Francisco d'Almeida Campos, Sylvio Gomes de Oliveira, Horacio Allym Hunnicutt, Carlos Emilio Echeverria Isla, Napoleão Delombert, Guilherme Carretá, Luiz Gonzaga Marquez, Alfredo Lisbôa Browne, Pedro José Maria, Albino Ferreiro Perez, Aladyr Torres da Cunha, Jos Nunes Velasquez, Amadeu Tolochi, Mauro Moreira.
Reprovados — 11.
Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção (art. 294 do R. T.).

MULTAS — Estacionar em local não permittido — P 30.99, 10195, 11634, 13364, 13777, 26515, 27115, 27526, 30320, 30486, 2398, 4411, 8967, 10076, 13073, 17789, 17091, 18122, 18031, 20177, 20503, 20851, 21967, 20525, 20036, 30314, 30332, 31098.
Desobediencia ao signal — P 4110, 5827, 14767, 16170, 3449, 3911, 9463, 13091, 14351, 21106, 22277, 22439, 23665, 25284, 26250.
Angariar passageiros — P 5843, 11942, 13147, 22319.
Meio fio e bonde — P 16616.
Contra mão — P 23653, 24320.
Desobediencia ás ordens de serviço — P 1254, 2414, 13392, 14403, 15010, 16830, 26531, 31247.
Falta de attenção a cautela — P 8302, 3918, 7767, 9403, 9637, 11673, 14706, 14834, 17808, 20045, 20542, 22047, 23204, 27334, 29581.
Formar fila dupla — P 6580.
Angariar passageiros — P 8325, 15165, 15154.
Desuniformizado — P 16758.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

O Departamento de Fiscalização, a cuja jurisdicção se acham subordinados, expediu instrucções aos Districtos Fiscaes, no sentido de lhe serem remettidas, com a necessaria urgencia, as tabellas relativas aos plantões das pharmacias, de modo a ser organizada a respectiva escala. Deixará, portanto, esta secção, por alguns dias, de publicar tão uteis informações ao publico sobre o funccionamento, á noite, das pharmacias.

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza um grande quarto mobilado a casal com optima pensão, 43, rua São Salvador. (V 28645) 10

FLAMENGO — Aluga-se o magnifico apartamento do 6.° andar do Edificio Itacolomy, á praia do Russell 158, apartamento 62, ao lado do Hotel Gloria, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Vista deslumbrante. Vêr a qualquer hora com o porteiro. Tratar com Lisbôa, á rua 1.° de Março, 67, das 15½ ás 17½ horas. (X 262) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento, 7.° andar, clima sempre fresco, piscina, jardins, garage, residencia ideal. Outro mobilado. Rua Marquez de S. Vicente, n. 429. (29371) 11

CASA — Aluga-se á rua das Accacias n. 28, sala, 4 quartos, jardim, quintal e todo o conforto. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A., á rua São Bento n. 29. Tel. 23-2837. Vêr no local. (V 28659) 11

São Christovão

ALUGA-SE as restantes 3 casas de avenida, acabadas de construir, á Rua Bella, 383. Aluguel 350$000. Informações, no numero 389. (V 25993) 24

EDIFICIO SÃO CHRISTOVÃO — Alugam-se lojas e apartamentos neste excellente edificio, recentemente construido, á rua Benedicto Ottoni, esq. da rua Santos Lima, junto á Matriz. Vêr a qualquer hora. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis), Rua Mexico, 98, 3.° andar, salas 310 a 312. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (45740) 24

Jardim Botanico

ALUGA-SE luxuoso bungalow na rua Jardim Botanico, 50. As chaves no n. 55. (X 215) 14

EDIFICIO BUTIA' — Rua Oliveira Rocha, 41. Neste Edificio, de construcção prestes a terminar, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Lapa

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados para casaes e cavalheiros á rua Visconde Maranguape n. 21 e travessa do Mosqueira n. 13, Lapa. (X 1134) 15

QUARTOS — Alugam-se mobilados, para cavalheiros, agua corrente, café pela manhã; preços modicos. Joaquim Silva n. 69 (Lapa). (V 24978) 15

Livros bichados
Expurgo e immunização garantidos. Tel. 28-0754 (X 2122)

Leblon

APARTAMENTO — Alugamos á Av. Ataulpho de Paiva n.° 80, magnifico apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo de côr, dependencias para empregadas, etc. Optima localização. Aluguel: 550$000. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., rua Mexico, 90, Loja. Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 17

Manicures

MANICURE — Attende chamado de senhoras e cavalheiros a 6$000. Tel. 25-4568, D. DINORAH. (X 1213) 93

MANICURE — Attende em seu gabinete a senhoras e cavalheiros a 3$000. Ouvidor, 131, 1° andar. (X 305) 93

CASA BANCARIA
Offerece opportunidades á capitalistas. Respostas para redacção deste jornal a 00194. (X 00194)

DANSAR
Ensina-se em 10 lições. Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Praça Tiradentes, 39, 2° andar. (X 293)

PIANO BLUTHNER
3:000$000
Vende-se um luxuoso, inteiramente novo, de reputado fabricante, proprio para pessoa de fino e apurado gosto. Negocio de rara occasião. Urgente. Av. Rio Branco, 114, 2° andar, sala 21. — Junto ao *Jornal do Brasil*. Ver 2ª feira, dia 6. (X 1250)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Fabrica: rua Sant'Anna, 100 (X 2179)

COMPRO PIANO
De particular para particular, boa marca. Paga-se bem e á vista. Telephonar com urgencia para 23-5785. (X 2202)

Machina de costura G. E. Portatil
Vende-se electrica, em estojo. — Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (X 2210)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 de cozer e bordar, estylo gabinete de luxo, propria para apartamento, lindo movel, motivo viagem. Rua Theodoro da Silva, 227. Villa Isabel. (X 2209)

MOVEIS DE AÇO
PARA VARANDAS E JARDINS

BALANÇOS COM COBERTURA DE LONA

LONAS DE TODAS AS CORES

TOLDOS DE LONA
Executamos qualquer modelo com armação de ferro ou madeira. Fabricação propria.

Tapetes e Passadeiras
Em lã, bouclé, côco e juta
Grande "stock" em qualquer desenho
Congoleuns, Moveis estofados e de madeira
Moveis para varandas e jardins

VENDAS A' VISTA E EM
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua Sete de Setembro, 186 — Tels. 22-6578 e 22-4064 (X 2213)

Carteiras de identidade
PARA NACIONAES E ESTRANGEIROS:
Folhas corridas. Attestados de bons antecedentes. Titulos declaratorios de cidadania brasileira para estrangeiros proprietarios no Brasil. Cancellamento de notas de prisão. Matriculas na Inspectoria do Trafego para toda classe de vehiculos. Petições para as juntas de alistamento militar. Passaportes. Casamentos. Certidões. Revalidações de carteiras de estrangeiros para o mesmo dia 20$000.
Solicitador - GONÇALVES
Rua dos Invalidos, 100 — Posto de Estampilhas EM FRENTE A' POLICIA CENTRAL — PHONE 42-9481
Este annuncio só sae aos Domingos. Recorte e guarde. (X 02180)

BUICK SUPER 1940
Vende-se um quasi novo, com jogo de capas, pharóes neblina, etc. Preço Rs. 30:000$000.
Ver e tratar á rua da Candelaria, 9, 11.° andar. (X 00330)

Dividas -- Compram-se
Escriptorio especializado com representante nos Estados, compra ou effectua rapida cobrança de qualquer titulo de Divida. Advocacia em geral, adeantando custas em determinados casos. Consultas sem compromisso. Rua do Ouvidor, 183, 2.°, sala 204. Tel. 42-7802, e em São Paulo, rua São Bento, 380, 9.°, sala 918, tel. 3-3833. (X 01141)

MECANICO
Precisa-se de habil mecanico para tractores Caterpillar que possua conhecimentos theoricos e praticos de motores Diesel. E' desnecessario apresentar-se quem não tiver habilitações sufficientes para exercer a profissão. Dirigir-se por carta á Caixa N.° 00250 deste Jornal, declarando experiencia e ordenado desejado. (X 00250)

DACTYLOGRAPHO
Precisa-se de rapaz de expediente, com pratica de correspondencia e archivo. Escrever dando referencias e ordenado pretendido, para 46546, na portaria deste jornal. (46546)

ALUNAS REPROVADAS
no exame de admissão da "Orsina", da "Bento Ribeiro" e do "Instituto de Educação" poderão frequentar por 10$000 mensaes, ou gratuitamente, se nada puderem pagar, o Curso Intensivo do Instituto Flamel, dirigido pelo professor Alexandre Teixeira, da Escola Orsina da Fonseca. Rua 24 de Maio, 612 — Sampaio — Tel. 29-2521 (X 00261)

Alugam-se
Apartamentos e Casas
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Gloria

Imovel	Aluguel
RUA CANDIDO MENDES, 80-A — Aptos. 1 e 2 — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa e banheiro de empregada.	600$ e 750$

Leme

Imovel	Aluguel
AV. PRINCEZA IZABEL, 116 — Apto. 13 — Com moveis, tendo 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	650$

Urca

Imovel	Aluguel
AV S. SEBASTIÃO, 174 — Em situação privilegiada, descortinando linda vista sobre a bahia, magnifico predio com as seguintes amplas e confortaveis accommodações: 3 salões, 7 quartos, garage para 4 automoveis e demais dependencias. Em centro de grande parque arborizado e ajardinado.	3:500$
RUA RAMON FRANCO, 28 — Residencia com 3 salas, 6 quartos, hall, banheiro, quarto de empregada, cozinha e garage.	1:500$

Laranjeiras

Imovel	Aluguel
ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnifico apartamento com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage.	2:000$

Copacabana

Imovel	Aluguel
RUA TONELEROS, 25 — Optima residencia, mobilada, tendo 3 salas, 8 quartos, 2 halls, 3 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 4 terraços e garage.	
LOJA — AV. ATLANTICA, 418 — Aluga-se 1 dividida em 2, sendo uma de esquina com a rua Fernando Mendes, medindo 52 m2 e a outra com frente para a Av. Atlantica, tendo 85 m2.	1:500$ e 1:500$

Leblon

Imovel	Aluguel
RESIDENCIA — RUA JOÃO LYRA — Com alguns moveis de accordo com a construcção, a 30 metros da praia, excellente residencia com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, hall, salas de visitas, jantar e almoço, garage com 2 quartos, jardim, etc.	
AV. DELPHIM MOREIRA, 82 — Apartamentos acabados de construir, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e garage.	850$ e 1:000$

Tijuca

Imovel	Aluguel
RUA CONDE BOMFIM, 481 — Casa com 3 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	800$
RUA CONDE BOMFIM, 477 — Casas 4 e 7 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e terraço.	500$
RUA CONDE BOMFIM, 972 — Casa 10 — Com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área e tanque.	280$

Praça da Bandeira

Imovel	Aluguel
RUA MARIZ E BARROS, 173, Apto. 104 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e área.	500$

Villa Isabel

Imovel	Aluguel
CASAS — RUA SENADOR NABUCO, 28-A — Casas 1 e 2 - Com 1 sala, 2 quartos banheiro e cozinha.	330$

Centro

Imovel	Aluguel
RUA URUGUAYANA, 12-A, 7.° ANDAR — Aluga-se magnifico andar para escriptorios.	700$
PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, ESQ. AV. GOMES FREIRE, 3.° ANDAR — Para residencia, tendo 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e terraço.	500$

Sylvestre

Imovel	Aluguel
MAGNIFICA RESIDENCIA DE VERÃO — Ladeira dos Guararapes, 317 — Sumptuoso palacete com magnificas accommodações, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 banheiros, 2 salas, hall, grandes terraços, dependencias de serviço, garage.	2:500$

Pétropolis

Imovel	Aluguel
RESIDENCIA NA MOSELLA — Rua Pedras Brancas, 209 (Chaves no 302) — Mobilada, aluga-se por 6 mezes, tendo 4 quartos, 2 salas, varanda, quarto de banho moderno, grande cozinha, copa, quarto para empregada, garage, jardim grande adimentado para patinação e recreio, agua propria. Distante de automovel 10 minutos da Estação.	12:000$

PROPRIETARIOS
A nossa Organização lhe proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILLIDADE
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
MATRIZ: 91 - Av. R. Branco - 91, 6.° andar - T. 23-1830, Rêde particular
AGENCIA: 554-B - Av. Atlantica - 554-B, Copacabana, Tel. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (xxx)

Venda e compra de predios e terrenos

VENDO PALATIUM apartamentos desde 65 contos e grupos de salas desde 90 contos nesse majestoso Edificio. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 400 contos, Copacabana, rua Inhangá, residencia acabada de construir, terreno de 14 x 40. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 350 contos, Ipanema, excellente residencia á Av. Vieira Souto, terreno de 15x51. ARNON DE MELLO Mexico, 98.

VENDO Esplanada do Castello, 145 contos, Edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 3 salas com banheiro. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 520 contos, numa das mais aristocraticas ruas do Flamengo, luxuosa residencia. ARNON DE MELLO. Mexico 98.

EMPRESTO 8 e 9 % Tabella Price qualquer quantia sobre immoveis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

COMPRO com urgencia até 100 contos, sitio de Petropolis a Therezopolis. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 300 contos, Praia Vermelha, magnifica residencia, terreno de 15 x 27. — ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 280 contos, Ipanema, Av. Epitacio Pessôa, casa estylo oriental, terreno de 15 x 23, frente para 2 ruas. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 470 contos, Copacabana, rua Otto Simon, moderna e excellente residencia, esquina de 20 x 30. ARNON DE MELLO, Mexico, 98.

VENDO 200 contos, Rio Comprido, rua Aureliano Portugal, excellente residencia. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Botafogo, residencia de luxo, estylo normando, acabamento esmeradissimo, com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros nobres, garage para dois carros, esplendido parque, terreno de 26 x 44. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Posto 4, 110 contos, apartamento em Edificio recentemente construido, com 3 quartos, sala, saleta, garage. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

COMPRO casa até 400 contos, zona sul. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 159 e 205 contos os ultimos apartamentos do majestoso Edificio Paraguassú, á rua Figueiredo Magalhães 22, esquina da rua Domingos Ferreira (lado da sombra). O Edificio é de estylo néo-classico, tem 3 elevadores, 15 apartamentos, hall de entrada de 42 m2, garage no sub-solo e fica a 80 metros da Av. Atlantica e da Av. Copacabana e a 180 ms. da Praça Serzedello Corrêa. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 220 contos, posto 3 loja com 120 m2 e 5 portas em Edificio de luxo. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Nictheroy, 100 contos, rua Joaquim Tavora, magnifico terreno de 40 x 300. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 400 contos esplendido terreno em rua transversal á Avenida Atlantica e proximo deste, proprio para arranha-céo. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 210 contos, Meyer, rua Caetano de Almeida, edificio de 6 apartamentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. Terreno de 12 x 30 com duas frentes. Renda annual 24:720$000. — ARNON DE MELLO. Mexico 98.

COMPRO com muita urgencia predio na zona bancaria ou Av. Rio Branco lado da sombra. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 300 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, residencia de 2 pav. em terreno de 15 x 40. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Copacabana Avenida Rainha Elizabeth proxima á praia esquina de 12 x 36. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO Copacabana rua Almirante Gonçalves dois predios em terreno de 20 x 15. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 310 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, edificio de 6 apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, quarto de empregada e mais dependencias. ARNON DE MELLO. Mexico, 98.

VENDO 130 contos, Copacabana, a 20 metros da Av. Atlantica, 2 pequenos apartamentos em Edificio recentemente construido. ARNON DE MELLO. Mexico, 98. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.

COMPRO com urgencia terreno a rua Copacabana. ARNON DE MELLO. Mexico, 98. (45741) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifico terreno com 9m,00 por 55m,70, á rua D. Mariana, onde existiu o predio n. 218, proximo á rua General Polydoro, em leilão pelo Palladio, dia 9 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (X 2143) 91

VENDE-SE o predio de sobrado e tres lojas para negocio, á rua Julio do Carmo n. 228, esquina da rua Carmo Netto, Mangue, em leilão pelo Palladio, dia 7 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (X 2145) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se o predio de sobrado á travessa São Vicente n. 23-A, proximo á Avenida Paulo de Frontin, em leilão pelo Palladio, dia 10 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (X 2142) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vendo em optima rua proxima ao mar, do lado da sombra, linda residencia de 2 pavimentos, acabando de construir, com 4 quartos, 2 salas, banheiro de côr, garage, etc. Acabamento finissimo em estylo moderno. Preço unico 135 contos. Optima opportunidade. HAROLDO JOPPERT — Rua Buenos Aires, 100-6º.

BOTAFOGO — Vendo em transversal a Humaytá, residencia confortavel, construida ha 3 annos, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Construcção solida e finissima. Preço 165 contos. HAROLDO JOPPERT — Rua Buenos Aires, 100-6º.

SANTA THEREZA — Vendo confortavel, nova e solida residencia com 4 pavimentos, toda de concreto armado, com accommodações amplas e modernas para familia de tratamento. Situação admiravel. Preço 220 contos. HAROLDO JOPPERT — Rua Buenos Aires, 100-6º.

MARIZ E BARROS — Vendo em linda rua proxima de Mariz e Barros, residencia nova, de acabamento esmerado, em estylo moderno, em centro de terreno, com todas as peças amplas e confortaveis para familia de alto tratamento. Preço 160 contos, sendo metade a longo prazo pela Tabella Price. HAROLDO JOPPERT — Rua Buenos Aires, 100-6º.

TERRENOS NO LEBLON — Vendo os seguintes lotes: — Rua General Artigas, 15x24, por 75 contos; rua Acarahy, 10x40, entre residencias, por 65 contos; rua Campos de Carvalho, 10x30, proximo ao jardim novo do canal, por 55 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, nº 100-6º.

TERRENOS NO IPANEMA — Vendo os seguintes lotes: 24x30, proximo da Lagôa a 5:500$ o metro de frente; rua Visconde de Pirajá, 14x24 por 140 contos; rua Nascimento Silva, proximo da Praça General Osorio, 10x40, por 95 contos. HAROLDO JOPPERT. Buenos Aires, 100-6º.

Zona industrial — Vendo magnifico terreno com 4.000 metros quadrados, proximo da Praia do Retiro Saudoso. Plano e com sub-solo firme. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º.

Sitio Petropolis — Vendo á margem da Estrada União Industria, lindo sitio em situação admiravel, com cerca de 200.000 metros quadrados de optimas terras, 3 grandes nascentes proprias, possuindo duas residencias novas, de construcção esmerada e muito confortaveis. Proprio para familia de gosto. Preço 200 contos. Outros informes com HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, nº 100-6º.

GRANDE AREA NA GAVEA — Vendo na Estrada da Gavea magnifica area com cerca de 130.000 metros quadrados, com abundantes nascentes proprias, topographia admiravel e distante 15 minutos de automovel de Copacabana. Presta-se multissimo para a organização de lindo e luxuoso sitio. Outros informes com HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100-6º. (45749) 91

IPANEMA — Vende-se predio em inicio de construcção, 2 pavs. com 2 salas, 4 quartos, dep. de criado, garage, banheiro em côr, terreno pequeno. Preço 120 contos. Tratar rua Assembléa, 98-1º s/19-A.

LEBLON — Vende-se fina residencia, colonial, terminando a const., 2 pavs. com amplo living, 4 quartos, banh. em côr, dep. de criados, garage, etc. Preço 130 contos. Tratar: rua Assembléa, 98-1º s/19-A.

IPANEMA — Vende-se o predio da rua Paul Redfern, 48, terreo, com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc. Vêr qualquer hora. Tratar: rua Assembléa, 98-1º s/19-A. (X 2194) 91

LEBLON — Vende-se á r. Venancio Flores a 50 ms. de conducção, terreno nivelado de 14,40x25. 1º de Março, 6, 4º, s. 2, tel. 23-0692, depois de 13 hs. (X 277) 91

VENDE-SE predio antigo, de um só pavimento, em bom estado de conservação, occupado pelo proprietario, á Rua Francisco Eugenio, 225, construido em terreno de 11x40 metros, tendo 3 quartos, 2 amplas salas, cópa, etc., recebendo-se offerta. Póde ser visto das 10 ás 12 horas. Não se attende a intermediarios. (X 260) 91

RENDA — Vendo por 250 contos Villa acabada de construir com 9 casas. N. Rego Macedo. J. Commercio s. 501.

TIJUCA — Vendo por 115 contos com grande facilidade de pagamento predio moderno, construido em terreno de 12-100. N. Rego Macedo. J. Commercio, s. 501.

COPACABANA — Vendo por 120 contos optimo apartamento a terminar, com 3 quartos, etc. tem garage. N. Rego Macedo. J. Commercio, s. 501. (X 1209) 91

Financiamentos — Hypothecas — Empresta-se qualquer quantia sobre predios ou edificios. Longo prazo. (Tabella Price). Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

APARTAMENTOS — Vendem-se a longo prazo em varios edificios em construcção e a se construir na Av. Atlantica, na Av. N. S. Copacabana e no Flamengo. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

Ed. Maximus — Vendem-se neste bello edificio em construcção na Praia do Flamengo um optimo apartamento de frente com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros e dependencias. Facilita-se a longo prazo. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

TERRENOS — Vendem-se os seguintes lotes: — Anchieta, 16x35; Belfort Roxo, 15x30; Leopoldo Miguez, 15x50; Conselheiro Lafayette, 16x19,50; Gomes Carneiro, 20x41 e 14x31; Saint Romain, 20x31; Inhangá, 17x36; Bulhões de Carvalho, 20x60 e Av. Rainha Elizabeth, 15x45. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

AV. N. S. COPACABANA — Vendem-se lotes de 22x50, 15x50, 31x40 e 10x40. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Ferreira Vianna, 20x40; Almirante Tamandaré, 17x45 e 21x74; São Salvador, 12x27 e 16x50; Paysandú, 22x83 e Silveira Martins, 16,50 x 57. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria. (X 1212) 91

C. DE VASSOURAS

Vende-se uma casa á rua Barão de Vassouras n. 40 (centro) com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e banheiro. Ver e tratar com o constructor Lourenço Leal. (X 1144) 91

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se, todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000, cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção, bonde ou omnibus. CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE — Rua São Bento, 10 Rio. (X 1194) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE optima esquina, á Av. Copacabana, com 760 mts. quadrados, propria para a construcção de edificio de 10 pavimentos.
ZUMALA' BONOSO
Avenida Rio Branco n.º 128 — 11.º and.

VENDE-SE no Leblon, á Av. Visconde de Albuquerque, optimo terreno de 12 x 30, situado do lado da sombra, pelo preço de 75 contos.
ZUMALA' BONOSO
Avenida Rio Branco n.º 128 — 11.º and.

VENDE-SE apartamento á Av. Atlantica, descortinando linda vista, com 3 optimos dormitorios, salas, dependencias para empregados etc., pelo preço de 135 contos. Outro tambem á Av. Atlantica, com dois quartos grandes, sala, demais dependencias, pelo preço de 85 contos. Facilita-se o pagamento, com 30 % á vista e o restante em prestações mensaes inferiores aos alugueis.
ZUMALA' BONOSO
Avenida Rio Branco n.º 128 — 11.º and.

VENDEM-SE, no Ipanema, terrenos de 10 x 50 e 17 x 50. Predios diversos, a partir de 130 contos, todos com garage e de moderna construcção.
ZUMALA' BONOSO
Avenida Rio Branco n.º 128 — 11.º and.

VENDE-SE edificio de apartamento, no Ipanema, contendo 3 pavimentos e 6 apartamentos rendendo 36 contos annuaes. Preço 268 contos.
ZUMALA' BONOSO
Avenida Rio Branco n.º 128 — 11.º and.
(X 207) 91

CHACARAS THEREZOPOLIS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje "Parque do Imbuhy", dividido em bellissimas chacaras. O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada, só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras, não sendo passagem para outro logar. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira, só passarão os seus habitantes e seus visitantes. A menor chacara terá 4.000 metros quadrados. Quem vae a Therezopolis, quer repousar e para bem repousar, é necessario espaço. O Parque será um conjuncto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras. O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo. Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis. E' de facto o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club, tambem sómente 1 kilometro. As primeiras chacaras á venda, terão agua encanada á sua porta.

A "BRACO S. A.", com escriptorio á Praça 15 de Novembro, 20, 2.º andar, ou mesmo no proprio Parque dará as informações mais detalhadas e participa que inicia agora, a venda das vinte e cinco primeiras chacaras. (X 170) 91

TIJUCA — Vendo em rua nova terrenos completamente planos e bem proximos de conducção em diversos tamanhos com 12x30, 14x26, 15x25, preço por metro de frente 3:200$, podendo facilitar 60 % em 15 annos c/ juros de 9 % ao anno á Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar com RAUL REBOUÇAS.

MEYER — Vendo á rua Coração de Maria um predio novo de 1 pavimento com uma grande varanda, 2 salas, 3 quartos, escriptorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, e entrada para automovel, em terreno de 10x70 preço 85 contos podendo facilitar 60 % em 15 annos, juros de 9 % ao anno. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Vendo uma magnifica área de terreno c/ 275.150 m.2 área esta margeando a estrada entre os kms. 52 e 53, preço 120 contos. Rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

AV. MARACANÃ — Vendo um predio grande em bom estado em um terreno irregular c/ uma frente de 42,30, onde poderá ser feito um edificio de apartamentos; preço 350 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos, rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

FLAMENGO — Praia, vende-se em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento no terraço, com 2 quartos, 1 boa sala, saleta, varanda, banheiro completo e cozinha; preço 80 contos, podendo facilitar 60 % por pagamento mensal de juros e amortizações em 15 annos, rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga um optimo lote de terreno c/ 17x230, preço 65 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua Medeiros Passaro, uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, varanda e banheiro, preço 120 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos, terreno de 14x23, rua Gonçalves Dias n. 67-2º — com RAUL REBOUÇAS.

NICTHEROY — Vende-se á rua 15 de Novembro um predio c/ 2 quartos, 1 sala, banheiro, cosinha e mais uma casa nos fundos, está rendendo 300$000. Preço 35 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passaro, optimos lotes de terrenos c/ 16x23 e 13,50x22, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar com RAUL REBOUÇAS.

ITAIPAVA — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno c/ 80,00x 94,00 c/ 2 frentes preço 80 contos, podendo facilitar parte a longo prazo, á rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 1266) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PETROPOLIS — Predio em rua transversal á Av. 15 de Novembro, muito bem situado, construcção recente, em terreno de 12 x 160, alargando para 47 metros. Com 5 quartos, 2 salas e dependencias completas, garage e jardim, toda mobilada. PREÇO: 130:000$. Sendo 80:000$ á vista e o restante a combinar. Em meu escr.: W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — s/503.

VISCONDE DE ITAUNA — 3 predios de esquina dando bôa renda. Em terreno de 20 x 32. PREÇO: ..... 180:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — s/503.

BARÃO DE MESQUITA — Garage construida solidamente em terreno de 20,50 x38. Satisfazendo todas as exigencias de lei. PREÇO: 350:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — s/503.

AV. COPACABANA — Esquina commercial com 900 metros quadrados. PREÇO: 750:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — s/503.

HADDOCK LOBO — Edificio de apartamentos com renda liquida de 32:000$. Preço sem mais despesas: 300:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — s/503.

SALVADOR DE SA' — Predio com 2 moradias independentes dando renda annual de 10:000$000. Preço: 85:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — s/503.

MEYER — RUA ARISTIDES CAIRE — Grupo de seis predios com renda annual de 24:000$000 — Preço: 180:000$000. Com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto 27-A. — 5º — s/503.

ENGENHO DE DENTRO — Predio de 3 salas, 4 quartos, jardins e mais dependencias, em terreno de 12x 66. Preço: 45:000$000. — Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — s/503.

BOTAFOGO — Residencia de luxo em rua transversal, com jardins, garage, etc. PREÇO: 350:000$000. W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — s/503.

COPACABANA — LIDO — Terreno com 250 metros quadrados. Preço: ...... 220:000$000. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — s/503.

VILLA IZABEL — Avenida com 10 casas rendendo 39:000$000 Preço: ...... 300:000$000. Com W. MOREIRA, rua Miguel Couto 27-A, 5.º — s/503.

PREDIO residencial muito bem situado, com jardim, garage e mais dependencias. PREÇO: 130:000$. Com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º — s/503.
(45744) 91

"ORGANIZAÇÃO HOLLANDA — MAIA" —

VENDE:

COPACABANA — Magnifico palacete, de solida e moderna construcção, edificado em vasto terreno, da melhor rua transversal do posto 4, distante da praia, com 2 pavimentos, 8 quartos, varias salas, ampla cópa, cozinha, dep|criados, garage para 2 carros, etc. Preço e detalhes em m|escriptorio.
IPANEMA — A rua Paul Redfern 48, predio de 1 pavimento, com 2 quartos, sala, cozinha, area, etc. Preço 90 contos.
LAGOA — IPANEMA — Predio luxuoso, construido em terreno de esquina, com 2 pavimentos, 4 quartos sendo 2 duplos, 2 salas, cópa, cozinha, dep|criado, garage, quintal, etc. Preço 250 contos.
LAGOA — Palacete para pequena familia de trato, em terreno de esquina medindo 12 x 25, com 2 pavimentos, 3 quartos duplos, 3 salas, cópa, cozinha, dep|criado, garage, etc. Preço 240 contos.
FLAMENGO — Terrenos — Optimos para construcção de arranha-céos: — 23x37, Machado de Assis; 20x40, Ferreira Vianna; 11 x 35 e 11x40, Buarque de Macedo; 17x45 Almte. Tamandaré e outros que deixamos de annunciar.
BOTAFOGO — Predio solido, de bôa construcção, em terreno de 20x33, com 2 pavimentos, 5 quartos, 4 salas, cópa, despensa, cozinha, banheiro completo, local para construcção de garage, etc. Preço 250 contos.
COPACABANA — Terrenos — Os ultimos lotes em rua nova, proprios para residencias de luxo, pelos preços de 130 e 140 contos.

HOLLANDA MAIA
Assembléa, 98, 1º andar, salas 17 e 19-A
(X 1172) 91

COPACABANA
POSTO 4
Apartamento de frente

Sala, 2 qts., banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de creado, varanda e area com tanque.
Preço 72 contos. Facilita-se 40. — ADM. IMMOBILIARIA BRASIL LMTDA. — SETE SETEMBRO 65, 6.º. TEL. 43-3792. (X 00192) 91

PALACETE

Vende-se o da rua Licinio Cardoso n. 262 — 3 salas, 5 quartos e mais dependencias necessarias, inclusive garage com habitação. Preço 130 contos. Para ver e tratar procurar o 111 da mesma rua. (X 1264) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A' Rua Francisco Muratori, junto á rua do Riachuelo, confortavel predio residencial, com 5 quartos, 3 salas, sala de musica, banheiro completo, garage e demais dependencias. — Preço abaixo da avaliação. Parte financiado.

SANTA THEREZA

A' Rua Joaquim Murtinho, magnifico terreno de 20 x 40, descortinando bellissimo panorama. Optima situação. Preço: 50:000$000.

BOTAFOGO

A' Rua General Polydoro, confortavel residencia em centro de terreno de 15 x 25, tendo no 1.º pav., hall, escriptorio, 3 salas, saleta, copa, cozinha, despensa, quarto e toilette e no 2.º pav., 4 quartos, 2 banheiros, sendo um de luxo, terraço e etc. Fóra: Garage, quarto de empregada e banheiro. Preço: 185:000$.

COPACABANA

A' Rua Joaquim Nabuco, magnifico predio em estado de novo e em centro de terreno de 16 x 45. Preço: 400:000$000.

A' Rua Santa Clara, terreno de 11 x 122. Optima opportunidade. — Preço: 120:000$000.

IPANEMA

A' Av. Vieira Souto, luxuoso predio em centro de terreno, com amplas accommodações para familia de tratamento. Construcção de Freire & Sodré. Preço: 450:00$000.

GAVEA

A' Estrada da Gavea, magnifica vivenda de recente construcção, em terreno de 90 x 100, terminando na praia. Admiravel opportunidade para quem desejar adquirir em local accessivel e lindo, uma interessante vivenda dotada de todo o conforto e por preço de custo.

A' Estrada da Gavea, terreno de 50 x 250, com diversas nascentes e matta, descortinando bellissimo panorama. Preço: 100:000$000.

TIJUCA

A' Rua Angelo Agostini, (Fabrica das Chitas) magnifico palacete de primorosa construcção e em centro de jardim. Amplas accommodações para familia de alto tratamento. Admiravel opportunidade. Preço: 230:000$000.

A Estrada Velha da Tijuca optima residencia em centro de terreno, com 3 quartos, living-room, copa, banheiro, cozinha, dependencias para empregadas e garage. Preço: 120:000$.

NICTHEROY

Perto de Pendotyba — Granja com 10 alqueires de excellentes terras, tendo 12.000 pés de laranjeiras e um completo aviario com 2.600 gallinhas Leghorn. Confortavel residencia. Completo serviço de agua encanada e perfeita installação de luz e força.

COMPRAMOS

Predios e terrenos em todos os bairros por conta de clientes.

LOWNDES & SONS LTDA.
Administradores de Bens
Corretores de Immoveis
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel: 42-8050.
Edificio Esplanada.
(45743) 91

Varzea de Therezopolis
VENDEM-SE

SITIO: com 25 alqueires, com casa de morada, de colonos, 3 nascentes de optima agua, com ribeiro encachoeirado; um moinho para fubá em pleno funccionamento; matta virgem, com propostas para a exploração de lenha, pomares, etc. Situado a cerca de 11 kms. da estação.

TERRENO: Magnifico lote de terreno optimamente situado á av. Feliciano Sodré, parte alta, em frente á Cia. Telephonica, medindo 11 x 40. Informes á rua Parú n. 351 — Varzea. Tratar no Rio, pelo tel. 43-5716.
(X 1259) 91

SITIO — PETROPOLIS

Vende-se um sitio em Araras, quasi terminado. Optima occasião. Sr. Alvaro, de 2 ás 4. Tel. 22-0073. (X 1184) 91

AV. ATLANTICA
POSTO 5

Frente tambem para a rua Aires de Saldanha
Luxuoso edificio com um unico e confortavel apartamento em cada andar
16 amplas peças
ampla garage no sub-sólo
área de construcção: 280 m2.
Preço, incluindo todas as despesas de impostos, transferencia, remissão de Fôro, contratos, etc.: 270:000$000.
Informações com os constructores:

Graça Couto & Cia. Ltda.
Uruguayana, 87, 1.º. Tel. 43-7170
(43193) 91

SRS. CAPITALISTAS

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Blóco de 4 predios contiguos, no Leme

VENDE-SE um optimo blóco de 4 predios contiguos, na rua Ministro Viveiros de Castro, quasi esquina da Av. Princeza Isabel. Trata-se, rua Tº. Ottoni, 95-1.º. (X 267) 91

COPACABANA

Proximo ao Lido, vendo moderna e bellissima vivenda, em centro de terreno com 3 qs., 3 salas, escriptorio, banheiro em côr e garage com 1 quarto em cima. Preço 230 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

BOTAFOGO

Em centro de terreno de 20x35, vendo sumptuosa residencia, em rua aristocratica, com 4 salas e 3 apartamentos, tendo cada um 2 qs. e banheiro de luxo. Preço 250 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo os excellentes lotes: — Avenida Copacabana, 15x44, 420 contos; 12x13,30 por 270 contos; 12x30, Posto 3, esquina lado da sombra, por 560 contos; Aven. Atlantica com 2 frentes, 15x33, 600 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

BOTAFOGO — RENDA

Vendo novo e solidissimo Edificio, com 2 lojas e 4 apartamentos, rendendo 50 contos annuaes. Preço 400 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

LIDO — RENDA

Vendo um grupo de 3 novos e confortaveis apartamentos, com linda vista para o mar, os unicos do mesmo pavimento. Magnifica renda. Preço 380 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

LEBLON

Vendo rua Campos de Carvalho, magnifico lote medindo 9,60 x 35. Preço 65 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

Ipanema — Apartamentos

Vendo novo e solido Edificio com 2 pavimentos e 1 apartamento por andar, 2 garages. Preço 160 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

GAVEA

Vendo encantadora vivenda com 4 optimos quartos, 3 salas e garage proxima á r. Jardim Botanico. Preço 135 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205. (X 2212) 91

COLLEGIO MILITAR

Vende-se o optimo predio da Avenida Maracanã n. 237, com amplas accommodações e completamente reformado, para familia de alto tratamento, por 250 contos. Tratar com o proprietario á rua Bôa Vista n. 134. Tel. 38-2435. (X 238) 91

O escriptorio technico de Alvaro Gadret no Ed. Jornal Commercio sala 407 vende:

SANTA THEREZA — Vendo por 220 contos, magnifico predio á Rua Almirante Alexandrino, com 5 pavimentos. E. Jornal Commercio Sala 407.

TIJUCA — TERRENOS — Vendo lotes de 9x24 em rua PARTICULAR aberta, á Rua José Hyginio, distante 50 metros de Conde Bomfim. E. Jornal Commercio, sala 407.

TIJUCA — Vendo por 180 contos, luxuosa residencia acabada de construir proxima a Muda c/4 q., 2 salas, garage etc.

SANTA THEREZA — TERRENO — Vendo por 45 contos, soberbo lote de 15x25 á rua Almirante Alexandrino. Ed. Jornal Commercio sala 407.

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo optimos lotes com duas frentes, defronte ao BAR SACOPAN a 7:000$ o metro linear. E. Jornal do Commercio sala 407.
ALVARO GRADET
J. COMMERCIO, SALA 407
(X 1234) 91

"Bairro Bella Vista"

Vende-se um dos melhores terrenos deste bairro, com 11 metros de frente. Frente para o Parque S. Clemente. Area 500 metros 2., por 6 contos. Negocio urgente. Inf. T. V. C. Rua Uruguayana, 104, 1º andar. Telephone 23-3229. (X 2215) 91

LEILÃO COPACABANA MOVEIS

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, quinta-feira proxima, 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, á AVENIDA ATLANTICA Nº 770, lindos e modernos moveis que guarnecem aquella residencia, bem como cortinas, passadeiras, louças, crystaes, columnas de marmore, estatuetas, castiçaes de prata, taboleiros, salvas e bandejas tambem de prata, quadros a oleo de pintores nacionaes e estrangeiros e muitas miudezas que constarão do catalogo a ser publicado no dia do leilão no "Jornal do Commercio". Informações rua S. José, 70. Tel. 22-4421. (43191) 91

QUARTO TERREO, mobilado, entrada independente, aluga-se a senhor do commercio e responsabilidade. 25-4142. (X 328) 10

TIJUCA — Predio em centro de grande chacara, vende-se de recente construcção na rua Rocha Miranda, 42, vêr das 8 horas em deante. (X 5334) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE. Rua São Bento, 10 — Rio. (X 1195) 91

PETROPOLIS

Vende-se predio de recente e solida construcção, estylo mexicano, na Avenida Portugal, no saudavel bairro do Valparaiso, com 5 quartos, duas salas, varanda, garage e mais dependencias, mobilado. Trata-se com o proprietario á rua General Camara 324 ou em Petropolis pelo tel. 3552. (V 29144) 91

ALTO DA BOA VISTA.

Vendo luxuosa e solida residencia para familia de tratamento, em centro de grande terreno, com amplas varandas, 4 salas, escriptorio, 5 grandes quartos com agua corrente, salão de bilhar, sala de estudos, banheiro completo, quarto para malas, optima sala para banhos frios com pequena piscina, copa, despensa, cozinha, garage para 2 carros, lavanderia, cavallariça, etc. Preço 350 contos (negocio de occasião).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

RENDA Vendo proximo á R. Uruguay, em terreno com 38 x 60, um grupo de 4 edificios construidos este anno, acabamento 1/2 luxo, construcção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo annualmente 78:720$. Preço 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos com 10 apartamentos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

APARTAMENTO Urca — Av. Portugal, vendo por 95 contos facilitando o pagamento, em edificio luxuoso construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregadas, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

COPACABANA TERRENO — Vendo á rua Sta. Clara, lado da sombra, optimo lote com 11 x 120, sendo 11x20 planos e 100,00 em elevação.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

FLAMENGO A' r. Corrêa Dutra, por 110 contos predio com 3 salas, 4 quartos, etc., rendendo 9:600$ annuaes.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

FLAMENGO Vendo á rua Paysandú, optimo predio de construcção antiga em terreno com 11x41 por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

GAVEA Vendo á r. João Borges, optimo lote com 10x27 por 65 contos, ou 12x27 por 66 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

LEBLON Vendo por 150 contos, predio moderno com 3 residencias e garage para 2 carros.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA TERRENOS. Vendo optimos lotes com 13x23 em rua transversal á Conde de Bomfim, a 3:500$ o metro de frente.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA Vendo á R. Sabola Lima, terreno com 12 x 37 por 35 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — TERRENOS — Vendo R. Marechal Cantuaria 16,15x26 por 130 contos; Av. São Sebastião junto e depois do predio 169, 20x15,80 por 60 contos (2 optimos lotes juntos).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

URCA Vendo á r. Octavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, proprio para pequena familia de tratamento, por 180 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º
(xxx) 91

COPACABANA — Rua Sta. Clara. Vendo optimos terrenos: 10x22, lado da sombra, plano murado por 105 contos; 11x122 por 105 contos; 20x122 por 170 contos. Inf.: 25-6006.

LEBLON — Vendo terreno esquina rua Campos de Carvalho com Acarahy. 16,32x10, por 46 contos. Inf.: 25-6006.

LAGOA — Vendo terrenos: rua Carvalho Azevedo 10x30 por 50 contos, outro por 38 contos; rua Fonte da Saudade 12x36; rua Almeida Godinho 12x30. Inf.: 25-6006.

GAVEA — Vendo terrenos: A rua João Borges 22x30 por 94 contos, 11x30 por 47 contos; 19x21 por 75 contos; 12x27 por 60 contos; 10x27 por 50 contos. Rua Pery 12x30 por 33 contos. — Inf.: 25-6006.

GAVEA — Vendo optimo terreno situado no largo formado pelas Avenidas Olegario Maciel e Visconde Albuquerque, 12x50, por 100 contos. — Inf. 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo optimos terrenos: esq. r. Golf Club 20x25, plano e cercado por 45 contos; esq. r. Capury 20x26 e outros maiores. Inf.: 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo optimos terrenos: esq. rua Golf Club 20x25, plano e cercado por 45 contos; esq. r. Capury 20x26 e outros maiores. Inf.: 25-6006.

RUA Lino Teixeira — Vendo terreno 12x36 plano, murado por 26 contos; esq. Gravatahy com Sarandy 35x8, por 22 contos. Inf.: 25-6006.

RUA Clarimundo de Mello — Vendo optimos terrenos, planos murados: 10x65 por 12 contos; 20x70, por 26 contos e 30 x 70 por 39 contos. Inf.: 25-6006. (X 274) 91

Avenida Atlantica

Luxuosos apartamentos recem-construidos — Duas varandas — Tres salas — Cinco quartos — Tres banheiros — Garage, etc.

EDIFICIO

CRUZEIRO DO SUL

AVENIDA ATLANTICA 1.026

Pequena entrada — Prazo longo — Tabella Price

Vendas

SAMPAIO & CASTRO Ltda.

ASSEMBLEA, 104 — 2.º and. — S. 212
(46549) 91

7ª incorporação da

Constructora Artechnica Ltda.

Edificio Columbus

Um plano victorioso para o posto 6, de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado e demais dependencias de serviço, desde 74:000$000 sem juros durante a construcção, sem despesas de escriptura e sem entrada inicial. Constitue um plano vantajoso, porque, com modicas mensalidades, poderá qualquer pessôa transformar a verba do seu aluguel num magnifico patrimonio de familia.

INCORPORAÇÕES REALIZADAS
EDIFICIO IPU — Rua Machado de Assis, 75.
EDIFICIO FAIAL — Praça Serzedello Corrêa, 17.
EDIFICIO BELMONTE — Rua das Laranjeiras, 343.
EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana, 346.
EDIFICIO URARY — Av. Copacabana, 85.
EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell, 80.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

Constructora Artechnica Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 128, 7.º ANDAR

DIRECTORES TECHNICOS:
F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA
(xxx) 91

"APARTAMENTOS"

Incorporação de M. de Hollanda Maia

EDIFICIO MAJOI

Em adeantado estado de construcção, vendo magnifico apartamento, no 10.º pavimento, com frente para a Av. Atlantica, constando de 3 grandes quartos, living-room, sala de jantar, cozinha, banheiro em côr, quarto e banh. creado, varanda, terraço, garage, etc. Preço 140 contos.

EDIFICIO MANDORI

Já em construcção, vendo optimos apartamentos, nesse edf. com frentes para as ruas, constando de 3 quartos, vestibulo, sala, copa, cozinha, banheiro completo, terraço, quarto e W. C. creado, etc. Preço 115 contos.

Grande facilidade no pagamento, financiamento de 60 a 80%, pela tabella PRICE no prazo de 15 annos.

Plantas e informações detalhadas com

HOLLANDA MAIA

Assembléa 98, 1.º andar, salas 17 e 19-A

CONSTRUA SEU LAR

NOVO BAIRRO JUNTO AO ESTACIO

Financiando a construcção de casas residenciaes a gosto dos srs. pretendentes, vendemos em bairro completamente novo e distante do centro commercial, de bonde, apenas dez minutos, magnificos lotes de terreno promptos para edificar, em ruas calçadas a asphalto, c/agua, esgoto, luz e gaz já intallados. Informações c/ARMANDO LIMA e HELIO de CARVALHO

Avenida Rio Branco n.º 109, 3.º andar, sala 24
(X 02176) 91

COMPRO TERRENO: — Grande, minimo 30x70 em qualquer arrabalde ou suburbio da Central, até Madureira. Só quero negocio directo com o proprietario. Tratar á rua Miguel Couto n. 27, 3º andar, sala 302. — Phone 43-3663. (X 01188) 91

Apartamento Av. Atlantica

Vende-se por menos 20% do valor actual, em edificio de construcção já iniciada. "Hall", "living", sala de jantar, 4 quartos, quarto de creada, banheiro completo, varanda com frente para o mar, garage, etc. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo. Tabella "Price". Plantas, especificações e outros detalhes á Av. Graça Aranha, 43 — Sala 201. (V 27984) 91

APARTAMENTO-EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.° 7, esquina de Domingos Ferreira

Incorporação, projecto e construcção de:

COMPANHIA CONSTRUCTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO N.° 134 — 6.° andar — Tel. 22-5190

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, a ser construido brevemente, vendem-se amplos e modernos apartamentos, todos de frente, com optimo e luxuoso acabamento e com apenas 2 apartamentos por andar.

PREÇOS: De Rs. 60:000$000 a Rs. 170:000$000

FINANCIAMENTO: com reduzida entrada inicial e o restante pela Tabella Price, com 15 annos de prazo

(X 1228) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

(Junto á Praia — Todos de frente)

Em edificio a ser brevemente construido, á Rua Dois de Dezembro, vendem-se optimos apartamentos proprios para pequenas familias, com sala, dois quartos, quarto de empregados, dependencias de serviços, etc., a partir de 55 contos, com entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento até receber a chave. O restante em 15 annos, em prestações mensaes menores que o proprio aluguel. Outras informações e detalhes:

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076.

(X 1160) 91

APARTAMENTOS -- CATTETE

(Rua Carvalho Monteiro — Todos de frente)

Vendem-se os ultimos restantes em edificio a ser brevemente construido. Proprios para pequenas familias e accessiveis a qualquer bolsa. Entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento no acto da escriptura. O restante em modicas prestações durante quinze annos. Preços a partir de 40 contos.

INFORMAÇÕES

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076.

(X 1159) 91

«PALACETE FLAMENGO»

APARTAMENTOS RESIDENCIAES

Rua Barão do Flamengo

(Lado da sombra, a 30 metros da praia)

NA RUA MAIS TRANQUILLLA E ARISTOCRATICA DO FLAMENGO, A 2 MINUTOS DO BANHO DE MAR; AMPLA VISTA SOBRE A BAHIA DE GUANABARA, CONDUCÇÃO A TODO MOMENTO, OMNIBUS DE $400 E BONDE NA ESQUINA, COMMERCIO ABUNDANTE PROXIMO.

ZONA DE ALUGUEIS VALORIZADISSIMOS

VENDEM-SE em co-propriedade (Decreto 5481, de 25-6-1928) com grande facilidade de pagamento pela Tabella Price (juros decrescentes) e PEQUENA ENTRADA,

magnificos apartamentos, compostos de sala com 24 m2, quartos com 15 m2, quarto de empregada com 4 m2, excellente banheiro, cozinha com 5 m2, dois elevadores sendo um para entrada EXCLUSIVAMENTE social, independente do serviço.

Preços ao alcance de todos (desde 65 a 105 contos)

CONSTRUCÇÃO A SER INICIADA IMMEDIATAMENTE

Plantas e informações á

RUA BUENOS AIRES, 20-A — 2.° ANDAR — SALA 7

TELEPHONE 23-5552

(45748) 91

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou Reconstruir!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão.

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926

Rua Uruguayana, 96 - 3.° Phone, 22-9051.

(xxx) 91

Olaria

Casas

3 quartos, sala, etc

Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno com entrada para auto, constando de 3 bons quartos, ampla sala, bonita varanda, cozinha, banheiro completo, etc., proximas da praia de banhos de Ramos. Distam da Avenida Rio Branco, de omnibus, pelo percurso actual, apenas 40 minutos e, dentro de um anno, pela imponente Avenida Rio-Petropolis, já em construcção, apenas 20 minutos! MILTON FERREIRA DE CARVALHO, OURIVES, 51-1°. (43187) 91

HYPOTHECAS

Chamamos a attenção dos Srs. interessados que desejarem fazer em emprestimos hypothecarios, que o

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

já applicou por conta de diversos committentes para mais de 40 mil contos de réis pela "Tabella Price" e continúa a emprestar a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis no prazo de 15 annos, em predios bem situados da Gavea ao Meyer. Financia construcções com 50%, incluindo o valor do terreno, resgata hypothecas para serem pagas por este systema, adeanta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

RUA DA CANDELARIA, 9, 3.°, S. 301|5 — TELE. 43-2369.

(X 1206) 91

GRANJAS EM MIGUEL PEREIRA

Distantes 10 minutos de Miguel Pereira e 15 de Governador Portella, vendem-se granjas de 9 a 48 hectares, rigorosamente medidas e demarcadas, todas ellas com planta, agua e matto.

Preço de 100 a 150 réis o metro quadrado, segundo a natureza do terreno e bemfeitorias existentes.

Informações em Miguel Pereira, sitio Remanso, com o Dr. Machado Bittencourt. (V 28380) 91

Apartamentos á venda

A longo prazo em Copacabana, Posto 2. Proximos ao Lido e á praia. Todos de frente para rua. De 35:000$ a 156:000$. Tratar com Dr. Helio Carvalho, Travessa Ouvidor, 39, 3.° and., das 9 ás 12 e das 15 ás 18.

(X 1140) 91

LUXUOSO PALACETE

Vende-se um de refinado gosto e esmerada construcção á rua Marquez de Pinedo, perto do Palacio Guanabara. Vendedor directo. Não se attende a intermediario. Tel. 23-2043. (X 2148) 91

TERRENO

Vende-se: — rua Sta. Clara: — terreno com 20 metros de frente e 122 de fundos: tratar — Phone 27-4004. (X 1150) 91

APARTAMENTO — 7:000$000

Vende-se, com "hall", sala, 3 quartos, sendo um duplo, quarto de creado, copa, cozinha, etc. Em Copacabana, em edificio novo, com vista para o mar. Entrega-se as chaves mediante uma entrada inicial de sete contos ou menos. O restante em prestações mensaes, a juros de 10%, 18 annos de prazo, tabella "Price". Phone 42-2030. (V 27983) 91

TERRENO

Vende-se optimo lote com 320 m2, rua Pontes Correia — preço 5:400$ — tratar á mesma rua, 213. (X 2136) 91

OPPORTUNIDADE UNICA!

Vendo o ultimo apartamento do 8° andar do Edificio Pasteur, em construcção á Avenida Pasteur, em frente ao Yatch Club Fluminense. Preço ultimo 45 contos, facilitando-se muito as condições de pagamento. Informações e plantas pessoalmente com o proprietario, sr. Avila Raposo, á rua 13 de Maio, 38-4.° andar, das 2 ás 4. (Edif. Colombo). (X 271) 91

TIJUCA — Vendemos á R. Homem de Mello, em terreno de 14,50 por 25, predio de 2 pavimentos com 1 apartamento por pavimento, ambos com garage, por 240:000$. Plantas e detalhes com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-0506. (V. 25239) 91

Terreno — Leblon — Vende-se um 10 x 20 á rua Campos de Carvalho entre os predios 300 e 327. Tel. 27-7446. (X 1131) 91

MONUMENTAL INCORPORAÇÃO

2.699:000$000 O MAIOR SUCCESSO DE VENDAS EM PETROPOLIS — DO

"EDIFICIO CENTENARIO"

SOLUCIONADO O VERANEIO EM PETROPOLIS

Moderno e grandioso projecto do "Edificio Centenario" a 30 metros da Av. 15 de Novembro com acabamento de luxo, amplas salas, quartos confortaveis, optimas varandas, cozinhas electricas, banheiros de côr, etc. Grandioso Parque num terreno de 66 x 96.

Preços: De 121 a 146 contos, optimas condições de pagamento com grandes facilidades. Inicio da construcção é immediato.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE

ORMY TOLEDO

Corretora Official da Bolsa de Immoveis

Av. Rio Branco n.° 128, 7.° andar, sala 703

Representantes em PETROPOLIS

SR. BENJAMIN TANNEMBAUM

DR. J. J. PEREIRA LOURO.

Av. 15 de Novembro, 956 — Sobrado

Projecto e construcção da CONSTRUCTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA —

Incorporadores: ORMY TOLEDO — Corretora Official de Immoveis. CONSTRUCTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA

(X 00250) 91

EDIFICIO CLIMAX

Vendas de apartamentos no melhor local da rua das Laranjeiras

Num apartamento do Edificio Climax terá o conforto egual a uma residencia de MIL CONTOS.

O projecto do Climax foi estudado scientificamente de fórma a eliminar por completo os inconvenientes da residencia em apartamento. A construcção do Climax será a ultima palavra em perfeiçao. Reflicta sobre os seguintes melhoramentos: O Climax será construido num terreno de 2.600 mts. quadrados a 70m. recuado da rua. O ANDAR TERREO DO EDIFICIO SERA' DESTINADO EXCLUSIVAMENTE PARA JARDIM DE INVERNO E ENTRADA NOBRE. GRANDE PISCINA DE 130 MTS. QUADRADOS. GRANDE GARAGE; DEPOSITO PARA MALAS; LAVANDERIA ELECTRICA INSTALLADA PARA SERVIR TODOS OS APARTAMENTOS; ISOLAMENTO ABSOLUTO DE RUIDOS DE UM PARA OUTRO APARTAMENTO; INCINERADOR DE LIXO DE MAXIMA PERFEIÇÃO E MODERNISSIMO; AGUA QUENTE Á QUALQUER HORA SEM AQUECEDOR; GRANDES VARANDAS: JARDINS DE INVERNO; ARMARIOS E DEPENDENCIAS PRIMOROSAMENTE INSTALLADAS COM 2 BANHEIROS EM CÔR; 3 ELEVADORES e muitos outros melhoramentos que fazem o Edificio Climax o mais perfeito de 1941.

FINANCIAMENTO E PROJECTOS DETALHADOS NA

C. T. I.

S. A. CONSTRUCTORA TECHNICA INCORPORADORA

Rua Mexico, 98, 9° andar, salas 911 - 912 - 913. — Tel.: 22-0485.

(Proximo á Bibliotheca Nacional)

(xxx) 91

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS

Na Alfandega ou fóra da Alfandega. Compra-se a dinheiro, qualquer mercadoria em grosso. ABELARDO DE LAMARE, R. São Bento, 10 — Tel. 23-4744 — RIO. (X 1197) 91

Marquez de Abrantes — Vende-se o predio de n. 170 com terreno de cerca de 1.200 metros quadrados no plano e continuando até ás vertentes com esplendida vista. Optimo emprego de capital, pois este terreno será cortado pela futura avenida que ligará Laranjeiras a Botafogo.

Paysandú — Vende-se o predio de n. 210 situado em esplendido ponto com área de 290 metros quadrados. Offertas por carta ao Dr. Francisco Galvão, rua Buenos Aires n. 100, 5.° andar. (V 27627) 91

TODOS OS SANTOS — TERRENO

Vende-se proximo á estação em rua macadamisada, com luz, gaz, agua e esgoto, optimo terreno de 15 x 23 x 80 x 25 — Preço: 18:000$000. — Tratar Phone 47-2464, sr. Barros. (X 01191) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES

Fundada e organizada no Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Séde: RUA DA ALFANDEGA, 107, 2° andar

Telephones: Directoria 43-7742 — Expediente 43-6464

RIO DE JANEIRO

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:

INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo.
AUTOMOVEIS
ACCIDENTES PESSOAES

DIRECTORIA

Presidente — Cornelio Jardim.
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Mattos.
Thesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE

Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL

Dr. Luiz Eugenio Leal
Arthur Mattos
Dr. José Monteiro da Silva Rezende.

SUPPLENTES

Pedro Magalhães Corrêa
Americo Constantino Brêa
Ernande José de Carvalho.

CONSELHO CONSULTIVO

Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Affonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — João Couto de Souza — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Senna — Dr. Sylvio Santos Curado.

(xxx) 91

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, SITIOS, ETC.... Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS da

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Corretor Official da Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro

OFFERTA ESPECIAL

UMA OPPORTUNIDADE SEM PAR PARA QUEM PRETENDA TER A SUA CASA DE CAMPO EM PETROPOLIS — LOTES DE TERRENO (EDIFICADOS OU NÃO) NA QUITANDINHA — SITUAÇÃO EXCEPCIONAL DE ENCANTAMENTO BUCOLICO E DE VISTA DESLUMBRANTE — CONDIÇÕES E PREÇOS DE VENDA MUITO VANTAJOSOS

VENDEM-SE

Não se dá informações por telephone.

PREDIOS PARA RENDA

Moderno predio de 2 pavts., typo apartamento. 1° pavt.: 2 qts., 1 s/, banheiro completo qt. e banheiro de empregada, copa, cozinha e garage. 2° pavt.: 4 qts. 1 s/, banheiro completo, copa, cozinha, qt. e banheiro de empregada, varanda e garage. Terreno de 10 x 21, em Ipanema . . . . . . 160:000$000

Tres predios construidos em terreno de 15 x 22, 70; tendo um, no 1° pavimento, 2 salas, cozinha, quarto e banheiro de empregado e garage; no 2.° pavimento, 3 quartos, roupari e banheiro completo. Os outros dois predios: 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Na Tijuca. . . . . 150:000$000

PREDIOS

Temos predios para residencia e para renda nos seguintes bairros: Laranjeiras, Botafogo, Urca, Ipanema, Leblon, Tijuca e S. Christovão.

SITIOS

Temos sitios e casas de campo em Petropolis, Jacarépaguá e Vassouras.

COMPRAM-SE

Ipanema — Casa com 3 quartos e dependencias até . . . . 150:000$000

Leblon — Casa com 3 quartos e dependencias até . . . . 120:000$000

Zona Sul — Edificio de apartamentos para renda até . . . . 1.000:000$000

Zona Sul — Avenida ou pequeno edificio de apartamentos dando a renda minima de 9 %, até . . . . 600:000$000

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO.

SECÇÃO DE IMMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TEL. 22-7171

(xxx) 91

EDIFICIO "ARARANGUA" FLAMENGO

(Lado da sombra) R. Buarque de Macedo, 32

a 40 metros da praia

Construcção e Incorporação dos Engenheiros:

MARIO CUNHA & R. LUNA Ltda.

Vendem-se os ultimos apartamentos deste sumptuoso Edificio; preços convidativos, pequena entrada, restante a longo prazo pela Tabella Price, juros decrescentes.

Plantas e outros detalhes com:

MENDES FIGUEIREDO — R. 13 de Maio, 38-4.° and. (Edif. Colombo) - Telephones: 22-8452 - 22-8815

(X 01230) 91

5 BUNGALOWS GLORIA

Vende-se 5 excellentes bungalows; de sobrado, perto da Gloria, de 3 quartos, 2 salas, etc., todos al. por contratos, com mais um terreno de lado, 16 x 20, minimo preço de tudo 190 contos, rendem 24 contos. Tratar, rua Ouvidor n. 45, 1°, s. 3, Coelho. (45742) 91

TERRENOS COPACABANA

Vende-se um rua Copacabana, 22x50. Idem um de 12 x 50. Idem um com 2 frentes, Copacabana e av. Atlantica, com 1.800 m2. Idem um, rua Ministro Viveiros de Castro, 13 x 26. Idem um av. Vieira Souto, 20 x 50. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3. Corretor Coelho. (45742) 91

TERRENOS FABRICA

Tenho muitos terrenos, grandes e pequenos, proprios para fabricas, de accordo com decreto 6.000. Informa-se, rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3, com corretor Coelho. (45742) 91

PREDIOS -- TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 1196) 91

BAIRRO DE FATIMA

Vende-se optima residencia de 2 pavimentos com garage, construcção moderna, em terreno de 12 x 30, bem situado, proximo á rua do Riachuelo. Preço 160 contos. Tratar á av. Rio Branco, 128, 7° andar, sala 705, com Cesar. (X 1214) 91

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se um grupo de nove casas residenciaes rendendo mensal 2:070$000, junto ao campo do Bomsuccesso, esquina de rua com grande terreno annexo. — Preço: 150:000$000. Informações á rua Uranos, 497, sr. Amaral, Bomsuccesso. (X 1210) 91

VENDE-SE 1 LOTE

5 banheiras, 1 lava-pés, 4 columnas de ferro massiço, portão de ferro, grades, cannos, esquadrias, telhas, azulejos, etc. Rua Cosme Velho, 156, pela maior offerta. (X 1204) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Cimitarra levantou o handicap principal

O Jockey-Club inaugurou hontem, auspiciosamente, a chamada temporada de verão, transcorrendo essa primeira reunião no hippodromo da Gavea, num ambiente de franca animação, apezar da fraqueza do programma organizado. Batucada, Urussú, Myathan, Pergola e Quintilha, que foram os ganhadores das provas reservadas aos productos do paiz cabendo a Cimitarra a victoria no handicap para animaes estrangeiros com que foi encerrado o meeting. A filha de Marón fez de ponta a ponta o percurso da milha em 101" derrotando por dois corpos Buster Keaton, que nos derradeiros momentos bateu por meio corpo Figurante, seguida de Jarandina e Cideral.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Yokosuka — 1.200 metros — 4:000$000. 1º — Batucada, do Stud Petropolis, entraineur D. Santos, 56 ks., C. Pereira; 2º — Recatada, 49, O. Fernandes; 3º — Garço, 51, A. Dias. Correram mais Sunbeam e Madureira. Tempo, 80 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 18$000; dupla (13), 38$200. Placés, 48$800 e 40$200. Apostas, 79:220$000.

Premio Sylpho — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Myathan, do sr. A. A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 58 ks., P. Simões; 2º — Divertido, 49, O. Fernandes; 3º — Mist, 52, W. Cunha. Correram mais Mondesir e Oiticorô. Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 51$000; dupla (13), 21$000. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 44:220$000.

Premio Bill — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Urussú, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 ks., P. Simões; 2º — Secretario, 56, L. Leighton; 3º — Arioch, 54, S. Batista. Correram mais Lucoá, Copa Roca e Ascot. Tempo, 91 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 17$200; dupla (14), réis 28$800. Placés, 11$300 e 14$300. Apostas, 40:740$000.

Premio Xamete — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Pergola, do sr. P. C. Dolabella, entraineur M. Araujo, 54 ks., D. Ferreira; 2º — Arranca Prosa, 54, L. Leighton; 3º — Paratodos, 56, W. Cunha. Correram mais Conjurada, Itagio, Uyapi, Tibagy e Sakuntala. Tempo, 80 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 56$000; dupla (12), 88$100. Placés, 23$700 e 31$500. Apostas, 53:750$000.

Premio Sanguenol — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Quintilha, do sr. A. C. Lima, entraineur J. Corrêa, 48 ks., H. Molina; 2º — Aedo, 56, L. Leighton; 3º — Raio de Sol, 54, P. Simões. Correram mais Nhá Duca, Mandão, Casanova, Ufal, Pourquoi?, e Aprompto Junior. Tempo, 101 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 87$500; dupla, 22$100. Placés, 27$000; 18$400 e 17$000. Apostas, réis 57:940$000.

Premio Perigosa — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Cimitarra, do sr. P. Gusso & Cia. Ltda., entraineur P. Gusso, 54 ks., P. Simões; 2º — Buster Keaton, 55, A. Araujo; 3º — Figurante, 54, D. Ferreira. Correram mais Jarandina e Cideral. Tempo, 104 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 17$400; dupla (12), 666$600. Placés, 10$700 e 11$600. Apostas, 87:250$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas 313:120$000, sendo com os concursos, 474:955$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatorze vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 464$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 14 pontos, 6:448$000.

Betting de 10$000 — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 1:779$000.

Betting de 5$000 — Trinta e um vencedores, cabendo a cada um 909$000.

Betting duplo — Quatro vencedores, cabendo a cada um 27:954$000.

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O reapparecimento de Clyde no handicap final

Para a segunda corrida da temporada de verão, que se realizará hoje, no hippodromo da Gavea, o Jockey-Club organizou regular programma de oito provas, que reuniram concorrentes a quatro inscripções. Boa opportunidade apresenta-se a Clyde, apezar das vantagens de peso, que offerece aos adversarios, de conquistar a sua setima victoria no nosso turf, no handicap final para animaes estrangeiros em que figura alistado. Sobre 1.900 metros e em uma categoria modesta, deve necessariamente, o filho de Anstel, produzir excellente performance. Enfrentará Alco e David, que nesta ordem acabaram atrás de Petrel, Bororó e Rigoleta, e Midnight Revel, que ha cerca de um mez, perdera para aquelles nunca prova ganha por Albatroz.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Campolino — Concheta — Aceguá.
Tiberium — Polo — Sanharó.
Ará — Sayonara — Mahú.
D. Carlito — Arkansas — Xintan.
Baliado — Pervertida — Dola.
Gallico — Buffalo — Boleador.
Corena — Bailador — Burú.
Clyde — M. Revel — Alco.

A primeira prova será realizada ás 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Gaibú — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Concheta — G. Costa	54
35	Scandal — D. Ferreira	52
40	Campolino — L. Benitez	56
40	Aceguá — A. Molina	56
47	Araporé — W. Andrade	56
75	Patavina — P. Simões	54

Premio Ocelera — 1.600 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Tiberium — A. Molina	55
50	Iporanga — R. Urbina	55
30	Polo — W. Andrade	55
50	Oriental — H. Soares	55
40	Tabú — W. Cunha	55
55	Porã — J. Canales	53

Varias Sportivas

DOMINGOS RENOVOU

O back Domingos, cujo contracto terminou em 31 de dezembro ultimo, assignou novo contrato com o Flamengo, na base do anterior, isto é, 50 contos de luvas e 800$000 mensaes, pelo prazo de dois annos.

NADADORES BAHIANOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 4 (*Correio da Manhã*) — Chegaram os nadadores cariocas. Os nadadores bahianos encontram-se ha dias treinando com afinco na piscina do Pacaembú. O technico bahiano, Aurino de Almeida, falando á imprensa, declarou, que a participação da Bahia nas provas natatorias prende-se ao motivo de estarem seus conterraneos anciosos por aprenderem com os cariocas e paulistas, accentuando que a natação se encontra em difficuldade no Estado, devido á falta de piscinas, existindo unicamente duas. Ha tambem difficuldade de praticagem nas praias bahianas, visto estarem infestadas de aguas vivas e caravellas.

OS CUMPRIMENTOS DA REMONTA

Da Sub-directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, recebemos um amavel cartão de boas festas.

VÃO DISPUTAR REGATAS A' VELA

Porto Alegre, 4 (*Correio da Manhã*) — A bordo do avião *Maud*, seguirá domingo para Montevidéo e Buenos Aires, a delegação dos Veleiros do Sul, que participará das regatas internacionaes de barco á vela. A delegação é composta dos desportistas: Marcello Laurent, Hugo Baumann, Charles Baumann, Alfredo Berght, Jorge Geyer, Guenther Becker, Hugo Lempecke, Hans Otto Siebel e Roberto Bromberg.

O AMERICA VAE AO NORTE

O America está em negociações com varios clubs do norte, onde deverá disputar diversos jogos. E' provavel que os rubros joguem em Recife, Ceará e Parahyba, dependendo as datas, do encerramento do Campeonato Brasileiro.

PROVAVELMENTE

São Paulo, 4 (*Correio da Manhã*) — Provavelmente o Gymnasia y Esgrima, que está com sua excursão marcada para fevereiro, enfrentará o seleccionado paulista.

AL BROWN PERANTE A JUSTIÇA NORTE-AMERICANA

Nova York, 4 (H.) — O boxeador panamense Al Brown, excampeão da categoria *bantam*, que por muitos annos residiu em Paris, compareceu perante o juiz William Bondy sob a accusação de retenção e venda de entorpecentes.

Brown declarou que invertera em propriedades na França a somma de 280.000 dollares e tivera de abandonal-as por occasião da invasão. Em Nova York, procurara voltar á carreira pugilistica mas, já contando 38 annos de edade fôra batido por boxeadores mais jovens e, para alliviar a dôr causada pelos golpes do *ring*, recorrera aos entorpecentes.

A sentença foi adiada para sexta-feira proxima.

30	Sanharó — P. Simões	55
30	Biapicú — J. Morgado	55

Premio Ih! Ta! Tan! — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Sayonara — L. Leighton	50
35	Ará — A. Araujo	50
30	Mahú — S. Batista	52
35	Palhaço — R. Urbina	53
40	Gallarate — J. Santos	50

Premio Mermoz — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
22	D. Carlito — W. Andrade	56
50	Messancy — D. Ferreira	48
40	Gloristu — P. Simões	50
35	Arkansas — L. Leighton	50
60	Marumbi — R. Urbina	50
35	Xintan — W. Cunha	53
—	Maniaco — Não correrá	50

Premio Cimitarra — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Pervertida — J. Canales	55
40	Não me esqueças — W. Cunha	55
35	Ariguana — P. Simões	55
35	Carapuça — H. Soares	55
35	Baliado — D. Ferreira	55
40	Dola — G. Costa	55
30	Ocelera — A. Molina	55
30	Balaklana — R. Benitez	55
15	Tradição — L. Leighton	55

Premio Neguinho — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
22	Gallico — W. Andrade	55
60	Bango — L. Mezaros	55
35	Boleador — P. Simões	55
40	Luminoso — L. Leighton	55
30	Buffalo — H. Molina	55
25	Dumaduly — R. Batista	55
30	Barôcho — D. Ferreira	55
30	Voltaire — J. Canales	55

Premio Tamoyo — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Bailador — W. Cunha	52
60	Xairel — C. Brito	51
50	Burú — L. Leighton	58
50	Egalo — H. Molina	52
20	D. Stella — D. Ferreira	53
15	Corena — P. Simões	54
25	Marnuyra — J. Morgado	52

Premio Ruy Barbosa — 1.500 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
20	Clyde — L. Benitez	62
30	David — O. Coutinho	50
25	M. Revel — S. Batista	57
40	Alco — O. Serra	48

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Maniaco.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, devem comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

UM DESFERRADO

Correrá sem ferraduras o cavallo Alco.

FOOTBALL

CARIOCAS X CAPICHABAS, O JOGO DE HOJE

Em S. Paulo os paulistas enfrentarão os pernambucanos

A rodada de hoje pelo Campeonato Brasileiro de Football consta de dois jogos bem equilibrados, apezar de intervirem nelles as selecções que sempre foram finalistas nos certamens anteriores. Os paulistas medirão forças com os pernambucanos, partida que promette ser interessante visto os nortistas apresentarem um quadro bem melhor do que o do anno passado. Esse match será dirigido pelo sr. José Ferreira Lemos, que hontem seguiu para São Paulo.

A partida Cariocas x Capichabas será jogada no Fluminense, actuando como juiz o sr. Guilherme Gomes, a pedido dos espiritosantenses. Esse cotejo deverá agradar pois, em cartaz dos cariocas serem os favoritos, os visitantes lutarão com denodo para uma boa figura.

Os teams serão os seguintes:

Espirito Santo — Dias — Clodoaldo e Cardoso — Carlela, J. Paulo e J. Pedro — Allemão, Alcy, Pelota, Nerinho e Murillo.

Districto Federal — Thadeu — Domingos e Oswaldo — Affonsinho, Zarzur e Alcebiades — Adilson, Zizinho, Isaias, Jair e Carreiro.

O FLAMENGO NÃO VENDERA' O PASSE DE LEONIDAS

Um telegramma de Buenos Aires informa que o arqueiro Jurandyr traz a incumbencia de obter o concurso de Leonidas para o club Banfield, que está disposto a gastar cerca de mil contos para reforçar o seu quadro de football.

Ouvido pelos jornalistas, o sr. Gustavo de Carvalho declarou que o Flamengo venderia por 200 contos o passe do maior jogador do Brasil. A declaração do presidente do rubro-negro produziu entre os socios e adeptos do referido club uma impressão desoladora.

Procuramos ouvir um paredro do club, pessoa que conhece os meandros da politica sportiva, e que tem juizo formado sobre a venda e compra de passes, acquisição de jogadores, etc. O referido sportsman disse, serenamente: — "Li os telegrammas e tambem li as declarações do presidente do Flamengo. Póde declarar no seu jornal que o passe de Leonidas continúa sem preço, e que o Flamengo não o vende. O sr. Gustavo de Carvalho fez blague com o reporter, porque elle não venderá o passe por dinheiro nenhum, porque é esse o ponto de vista do Flamengo, segundo se deprehende do escandalo suscitado apenas pela noticia de que o passe seria vendido."

O BALANÇO SPORTIVO NOS ESTADOS UNIDOS EM 1940

Nova York, dezembro de 1940 (H.) (Por via aerea) — Ajustando-se á tradição, os criticos mais eminentes de cada actividade recolhem e articulam os dados relativos a 1940 e offerecem uma synthese de factos que, bem interpretada, póde explicar muitas coisas.

No sector sportivo, segundo os observadores mais qualificados, nada houve de sensacional a registrar, mas em compensação puderam ser notados os effeitos da guerra na Europa, já que em diversos torneios estiveram ausentes campeões e desportistas de valor do Velho Continente.

A restricção fez-se sentir especialmente no tennis e no polo. O campeonato nacional de tennis, que em outros annos tinha o authentico caracter de prova internacional, com copiosa participação européa, foi em 1940 um torneio quasi exclusivamente norte-americano.

Embora em conjunto 1940 possa ser considerado como um anno de expressiva normalidade, occorreram alguns factos cuja importancia não póde ser negada.

No "Baseball", o acontecimento mais saliente foi, na verdade, a derrota do "New York Yankees", equipe considerada como invencivel.

Nos desportes de typo athletico, Cornelius Warmerdan obteve a rara, a unica distincção de haver saltado na sua classe 15 pés e uma pollegada e meia, altura jámais franqueada.

No que respeita á actividade hippica, o veterano "Seabiscuit" que segundo todos os testemunhos de valor estava esgotado, ganhou o Santa Anita Handicap e recolheu a somma de 437.740 dollares, total que nunca havia sido conseguido por nenhum cavallo nos hippodromos norte-americanos. A victoria de "Gallahadion" no Kentucky Derby não deixou tambem de constituir uma surpresa porque, desde muitos mezes, os jornaes hippicos não cessavam de repetir o nome de "Bimelech" como o do ganhador ultra-provavel.

Muitas figuras de prestigio se desilludiram, desde o primeiro momento em relação a "Bobby Riggs", o jogador de tennis para o qual a critica previa altos destinos e que succumbiu com relativa facilidade frente a um competidor que até então não havia logrado grande brilho. Cumpre encorporar tambem ao campo dos vencidos o nome de Henry Armstrong, o pugilista negro que poude ufanar-se em certa época de ostentar tres campeonatos de peso pluma, ligeiro e "walter". Armstrong teve que inclinar-se deante da juvenil tenacidade de Fritzie Zivic.

Na categoria dos campeões ha duas figuras que sairam incolumes dos assaltos dos seus concorrentes. No box, o supremo campeão de todos os pesos, Joe Louis, o bombardeador negro de Detroit, que com sua fleugma habitual se desfez, sem esforço, dos quatro pretendentes ao campeonato. Por emquanto não se vislumbra no horizonte nenhum pugilista que seja capaz de inquietar Joe Louis e não são poucos os que perguntam se não será preciso esperar que o "dinamitador" envelheça para que o titulo passe a outras mãos. No tennis, Alice Marble reinou sem discussão em todos os campos de jogo. Como se sabe, ultimamente a campeã decidiu abandonar a causa do desporto puro e converteu-se em profissional.

O interesse do publico norte-americano pelas manifestações desportivas de importancia mantem-se vivo e augmenta sempre. Calcula-se, por exemplo, que durante a passada temporada os encontros de baseball realizados nas diversas regiões dos Estados Unidos foram assistidos por cerca de dez milhões de pessoas, o que constitue um verdadeiro record.

TENNIS

TAÇA AMERICO LOPES

O Tijuca T. Club fez realizar hontem em suas quadras, a etapa annual do trophéo acima, cujos encontros obtiveram franco exito e offereceram estas collocações:

1º logar — José Martins e Zeferino Bastos — 33 pontos.

2º logar — Antonio Moreira e Lucilio de Castro — 29 pontos.

3º logar — José Khair e Ariobar Fraga — 29 pontos.

3º logar — W. Casqueiro e Georgino Peres — 27 pontos.

4º logar — Gustavo Pereira e De Vincenzi — 22 pontos.

Arnaldo Costa e Luiz Aguiar — 22 pontos.

5º logar — Arthur Boisson e Antonio Dumont — 19 pontos.

6º logar — Alvaro Cunha e Mario Tovar — 16 pontos.

NATAÇÃO

PROSEGUE, EM S. PAULO, A DISPUTA DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS

Com as provas de Saltos e um match de Waterpolo, proseguirá na tarde de hoje, na capital paulista, a temporada interestadual aquatica promovida pela C. B. D. com a disputa dos Campeonatos Brasileiros desses sports e de Natação, aos quaes concorrem os representantes mineiros, paulistas, cariocas, gaúchos, fluminenses e bahianos.

Hoje só terão logar as provas de trampolim de tres metros, e de plataforma em 5 e 10 metros, nas quaes os paulistas são francos favoritos. Terminando a reunião, haverá o match de waterpolo entre os "sete" paulista e gaúcho.

Amanhã, á noite, será disputada a segunda parte do Campeonato Brasileiro de Natação, cujas primeiras provas foram realizadas hontem, devendo o programma obedecer a seguinte ordem:

1ª — A's 9 horas — Moças — 100 metros livres.

2ª — Revezamento masculino — 4 x 200 metros livres.

3ª — Homens — 100 metros de peito.

4ª — Moças — 100 metros de costas.

5ª — Homens — 100 metros de costas.

6ª — Homens — 800 metros livres.

7ª — Moças — 400 metros livres.

A seguir, haverá o segundo match do Campeonato de Waterpolo, entre as equipes carioca e gaúcha.

Terça feira, no mesmo local, serão encerrados os certamens brasileiros, com a ultima parte da natação e o jogo final de waterpolo, entre scratches de waterpolo da Liga de Natação do Rio de Janeiro e da Federação Paulista de Natação.

AUTO SPORT

O GRANDE PREMIO GETULIO VARGAS

Como um incentivo ao automobilismo sul-americano, uma vez que tão cedo não poderemos apreciar os volantes europeus, o Automovel Club do Brasil acaba de organizar para a primeira quinzena de maio proximo, a disputa de uma grande prova de velocidade que tomou o titulo de "G. P. Getulio Vargas", pois o mesmo será em homenagem ao chefe da Nação e terá o apoio official dos interventores estaduaes onde será corrida a mesma.

Essa difficil prova que requer das machinas e dos seus volantes, o maximo de regularidade e resistencia, tem um percurso total de 3.276 kilometros divididos nas seguintes etapas: 4 de maio — partida desta capital a Bello Horizonte — 541 kilm.; dia 5 — Bello Horizonte-Uberaba — 675 kilm.; dia 6 — Uberaba-Goyania — 379 kilm.; dia 7 — Descanso; dia 8 — Goyania-Prata — 397 kilm.; dia 9 — Prata-Ribeirão Preto — 308 kilm.; dia 10 — Ribeirão Preto-São Paulo — 550 kkilm.; e dia 11 — São Paulo-Rio de Janeiro — 526 kilm.

As inscripções serão abertas a 1 de abril, durando trinta dias, sendo a de maio feito o sorteio das saidas. Os premios são innumeros, estando votado desde já 100 contos aos vencedores e demais collocados. A inscripção é de 500$ de cada concorrente, que terá que se submetter a severos exames de saude e technica, além da vistoria da sua machina, que deverá estar bem munida para uma prova tão exigente como será o proximo certamen do A. C. B.

Além do "G. P. Getulio Vargas", que reunirá os representantes de varios Estados, o dirigente do automobilismo nacional já tem programmada uma série de outras provas que estão despertando enthusiasmo dos adeptos do auto-sport.

No Ministerio da Guerra

Coroneis de engenharia que se apresentaram — Os coroneis de engenharia, Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque e Deniz Desiderato Horta Barbosa, apresentaram-se hontem á Directoria de Engenharia, este por ter de regressar ao Rio Grande do Sul, afim de reassumir o commando do 1º Batalhão Ferroviario de Santiago do Boqueirão; e aquelle, por ter sido extincta a Commissão de Melhoramentos da Villa Militar.

Movimento de officiaes de engenharia — Reassumiu a chefia do Serviço de Engenharia da 8ª R. M. de Belém do Pará o tenente coronel Benjamin Rodrigues Galhardo. Foi desligado do 2º Btl. Fv. o 1º tenente Evandro Glaucio de Oliveira e Silva. Foram concedidas permissões: ao coronel Oscar de Araujo Fonseca, commandante do Collegio Militar, para gozar férias em Villa Pentagna e S. Lourenço; ao 1º tenente José Liberato Souto Maior, para o mesmo fim no Estado da Bahia; e ao aspirante a official Cicero Sachini, do 1º Btl. Fv., para passar o resto do transito em Bagé.

Capella de N. S. do Loreto na Villa Aérea de Canôas — Vae ser construida uma capella destinada a N. S. do Loreto na Villa Aérea de Canôas, no Estado do Rio Grande do Sul. Hontem, o general Raymundo Sampaio, director de Engenharia, approvou o projecto e orçamento com autorização para execução das obras da capella, que importa na quantia de 66:758$900, custeio á conta de recursos de origem particular.

Parque de Aviação em S. Paulo — Foram iniciadas, segundo communicação do chefe do Serviço de Engenharia da 2ª Região Militar, as obras do Parque de Aviação de S. Paulo.

Permissões — Foram concedidas permissões aos capitão Djacir Pires Ferrão e 2º tenente Fabio de Paulo, este para ir a Cantagallo, durante as suas férias; e aquelle, para gozar férias em Lambary e Cambuquira.

Addicção de officiaes — Aguardando classificação, ficaram addidos, hontem, á Directoria de Cavallaria os tenentes-coroneis Arnaldo Bittencourt e Americo Braga.

Matricula na Escola das Armas — Devendo ter inicio no proximo dia 7, no Serviço de Saude Regional, as inspecções de saude para os officiaes qualificados para matricula na Escola das Armas, em 1941, o commandante da 1ª Região Militar solicitou providencias das Directorias das Armas no sentido de serem mandados apresentar ao Estado Maior Regional, diariamente, das 14 ás 16 horas, a partir daquella data os officiaes constantes da relação de matriculandos e que não pertencem aos corpos desta Região.

Admissão de extranumerarios nos E. S. e de material de intendencia — O ministro da Guerra, em nota n. 1, de hontem, declarou o seguinte:

"Os quadros de effectivos para a organização do Exercito em 1941 não prevêem, para os estabelecimentos de subsistencia e os de material de intendencia, os artifices de classe, os motoristas e os auxiliares de motorista, isso porque taes funcções deverão passar a ser exercidas por civis extranumerarios (mensalistas e diaristas) para os quaes consigna o orçamento do corrente anno a verba respectiva.

Recommendo a essa Secretaria que scientifique, com urgencia, os Estabelecimentos interessados de que devem proceder immediatamente a admissão dos extranumerarios, a contar de 1 de janeiro para os que já estão em exercicio, observadas as formalidades processuaes vigentes, aproveitadas, como extranumerarios, nas novas funcções, as praças que as vinham exercendo a contento.

As praças classificadas como artifices nesses Estabelecimentos e que não puderem ser aproveitadas como extranumerarios, devem passar para a fileira".

Transferencia de capitães — Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes capitães: do 1º Grupo de Artilharia Automovel para o 4º R. A. M., João de Almeida Vieira Filho; para o 8º R. A. M., José Venturelli Sobrinho; para o I|3º R. A. Anti-Aerea, Nelson Cabral de Moura; Nestor Gold Ferreira; Moacyr Silveira Lopes, Amaury Pereira Lina e Annibal Arroubas da Silva; para o 3º R. A. M., Zeary Paes Brasil; do 1º Grupo de Obuzes para o 3º R. A. M., Eduardo da Silva Barros; do 4º R. A. M. para a 6ª Bia. Ind. A. Costa, Waldyr Manuel de Albuquerque; do 6º R. A. M. para o I|4º R. A. de Div. de Cav., Djalma Setubal Rabello; do 3º Grupo de Obuzes para o 5º e 6º R. A. M., respectivamente, José Tavares Romêro e Liberato da Cunha Friederich do III|2º R. A. Mixta, para o I|3º R. A. Anti-Aerea, João Wellisch Junior; do II|1º R. A. de Div. Cav., Romão de Faria Leal e para o 1º G. A. Costa, Flaminio Deodoro Nunes; do 8º R. A. Montado para o Grupo Escola de Defesa Contra Aeronaves, Everardo de Simas Keli; do 3º Regimento de Artilharia Montada para o Grupo de Obuzes, Haroldo Rocha d'Avila Garcez e para o 2º Grupo de Artilharia de Costa, Djalma Pio dos Santos; do 3º Grupo de Artilharia de Dorso para o I|5º R. A. da Div. Cav., Oswaldo de Mello Loureiro; e para o 4º R. A. M., Moacyr Faria; do Quadro Supplementar para o Quadro Ordinario, sendo classificados: — no 5º Grupo de Artilharia de Costa — Hugo de Alvarenga Peixoto; no Grupo Escola de Defesa Contra Aeronaves — Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira; no III|2º Regimento de Artilharia Mixta — Poty de Albuquerque Souto Maior e no 5º Grupo de Artilharia de Costa Josué Favale.

Foi classificado, por necessidade do serviço, no 6º Regimento de Artilharia Montado (Cruz Alta) o capitão Nelson Baêta de Faria.

Foi designado, por necessidade do serviço, o 1º tenente Idilio Aleixo (do 1º G. A. Costa) para servir na Directoria de Artilharia.

Officiaes agraciados pelo Conselho das Tres Ordens Brasileiras — Foram agraciados pelo Conselho das Tres Ordens Brasileiras com a Medalha de Prata Commemorativa do Cincoentenario da Proclamação da Republica os majores Jilo Augusto Guerreira Lima, Hildebrando Sarmento e Walter de Oliveira Ferreira e aos capitães Annibal de Andrade e Carlos Augusto Collares Moreira. Esses officiaes superiores que servem no Estado Maior do Exercito, foram muito cumprimentados pelos seus collegas, amigos e camaradas. A entrega dessas Medalhas revestir-se-á de cerimonia em dia e hora a serem designados.

Louvando o capitão Annibal de Andrade — O capitão Annibal de Andrade, foi transferido, por necessidade do serviço, do cargo de adjunto para a 4ª Secção da Segunda Sub-Chefia do Estado Maior do Exercito, visto ser especializado em assumpto de que trata esta repartição. O general Eduardo Alcoforado, em consequencia, fez consignar em boletim do Estado Maior, o seguinte: "Tenho muita satisfação em agradecer e louvar o capitão Annibal pelos serviços que prestou a esta repartição, com a mais nitida comprehensão dos seus deveres e em cuja pessôa encontrei um precioso, dedicado e distincto auxiliar. Apresso-me em externar meu jubilo pelo modo brilhante e irreprehensivel com que desempenhou suas funcções, dando publico testemunho de que o capitão Annibal revelou sempre qualidades de intelligencia, cultura, technico profissional, caracter puro e bem formado e fina educação civil e militar. Estou certo que, devido a seu esforço, tenacidade e operosidade no serviço, dentro em breve a 4ª secção completará o trabalho que requer a collaboração efficiente deste digno official nos assumptos de sua especialidade".

Regressou do sul o general Coelho Netto — O general José Antonio Coelho Netto, director do Serviço Geographico do Exercito, regressou do sul do paiz, onde fôra em inspecção á 1ª Divisão de Levantamento. Esse official general apresentou-se hontem ao ministro da Guerra e á Secretaria Geral.

Ficou addido o general Castro Ayres — Por determinação ministerial, ficou addido á Secretaria Geral da Guerra o general de brigada Miguel de Castro Ayres, commandante da Infantaria Divisionaria da 3ª Região Militar.

Aviso sem effeito sobre insubmissos — Em aviso baixado sob n. 4.676, o ministro da Guerra declarou o seguinte:

"1. No computo dos effectivos para as limitações dentro dos respectivos quadros, não se levarão em conta os insubmissos que estejam aguardando julgamento. Após esse julgamento, se tiverem de continuar incorporados e excederem dos effectivos da unidade, deverão ser transferidos para corpo de tropa ou formação de serviço cujo effectivo ainda não esteja completo. Se, dentro da mesma Região Militar não occorrer essa ultima hypothese, serão transferidos para outra Região onde haje unidade com vaga.

Finalmente, se essa medida não bastar para evitar excedentes, recorrer-se-á ao licenciamento de praça que já tenha, no minimo, um cyclo de instrucção.

2. Os Conselhos de justiça deverão ser nomeados logo após a incorporação dos insubmissos.

Os commandantes de Regiões Militares e do Districto de Defesa de Costa fiscalização constantemente a execução dessa ordem e se têm sido applicadas as sancções previstas no art. 155, da Lei do Serviço Militar.

3. Fica sem effeito o aviso numero 2.442 — Serv. 2, de 3 — 7 — 1940".

Uma recommendação sobre boletins de merecimento — O secretario geral do Ministerio da Guerra, em data de hontem, recommendou aos directores, commandantes e chefes de repartições, estabelecimentos e unidades onde haja funccionarios effectivos, a fiel observancia do art. 40 do decreto n. 2290, de 28 — 1 — 1938 a exposição de motivos approvada pela presidente da Republica referente á remessa, até 15 de janeiro do corrente anno, á 3ª secção da referida Secretaria, dos boletins de merecimento dos respectivos funccionarios, correspondentes ao 3º quadrimestre do anno findo.

Devem observar estrictamente as formulas reguladoras das inspecções de saude. — O director de Hospital Militar de Livramento e presidente da Junta Militar de Saude da mesma guarnição consulta: a) se os sorteados, portadores de affecções cirurgicas, curaveis mediante intervenção, á qual não queiram se submetter, são obrigados a servir nas fileiras do Exercito, ou se, pelo contrario, ficam isentos, por tal declaração, do serviço militar; b) se, em tal caso, devem as Juntas Militares de Saude declarar incapacidade physica do sorteado, para o serviço militar; c) no caso affirmativo, de incapacidade, como devem as mesmas juntas declarar esta incapacidade, se temporaria ou definitivamente; d) se os voluntarios estão em condições identicas.

Em solução, declarou o ministro da Guerra: a) as Juntas Militares de Saude devem observar, em seus pareceres, estrictamente as formulas prescriptas no art. 31 das Instrucções reguladoras das Inspecções de Saude a das Juntas Militares de Saude, art. esse alterado pela portaria n. 236, de 17 — 8 — 937 (B. E. n. 46, de 20 — 8 — 937)). Em face dessas Instrucções é expressamente vedado a taes Juntas empregar em seus pareceres a expressão "curavel mediante intervenção cirurgica" e fixar qualquer prazo necessario ao tratamento do inspeccionado. Em resumo, as unicas formulas licitas são: "apto para o serviço do Exercito", "incapaz temporariamente para o serviço do Exercito" e "incapaz definitivamente para o serviço do Exercito".

Consequentemente, os inspeccionados nas condições da letra "a" da consulta serão julgados incapazes temporariamente e terão a sua incorporação adiada.

b) e c) Prejudicados.

d) O disposto na letra "a" se applica aos candidatos ao voluntariado.

A policia portugueza age contra os açambarcadores

Lisboa, 4 (A. P.) — A policia annuncia a intensificação da campanha contra os açambarcadores de generos alimenticios. Accusa-se esses aproveitadores de estarem occultando stocks para dar a apparencia de falta de mercadorias de primeira necessidade, forçando assim o augmento dos preços. Agentes de policia estão percorrendo o commercio, de porta em porta, advertindo os negociantes das penalidades em que incorrerão se cobrarem preços acima das tabellas estabelecidas.

Augmentados na Hespanha os vencimentos dos ministros de Estado

Madrid, 4 (A. P.) — Os honorarios dos ministros de Estado foram augmentados de 30 a 45.000 pesetas por anno. Este é o primeiro augmento de honorarios já concedido aos ministros nestes ultimos dez annos.

O decreto que annuncia o augmento diz que os antigos honorarios eram tão baixos que compromettiam o decoro do cargo.

Outros funccionarios, de posição inferior, muitas vezes percebiam maiores ordenados do que os ministros de Estado.

Vae reassumir seu posto o embaixador norte-americano em Roma

Nova York, 4 (A. P.) — O embaixador William Phillips seguiu para o seu posto em Roma a bordo do "clipper" transatlantico. Em declarações á imprensa, o referido diplomata disse que estava de volta "como em rotina", sem "instrucções especiaes".

Os trabalhos em andamento no aeroporto da Guiné

Lisboa, 4 (U. P.) — O sr. Carvalho Viegas, governador da Guiné foi recebido hoje pelo ministro das Colonias, conferenciando ambos a respeito dos trabalhos que estão sendo executados no aeroporto da Guiné e tambem sobre a promissora producção agricola da colonia, especialmente o arroz, cuja safra é calculada em 6.000 toneladas.

Soldado avesso ás exigencias da disciplina militar

O sr. Waldemiro Gomes Ferreira, sub-procurador da Justiça Militar, foi de opinião que deve ter provimento o recurso de revisão apresentado por Otto Augusto Gaertner, para o fim de ser o mesmo absolvido dos crimes que lhe foram imputados. Segundo o seu antigo commandante, "dispõe de condições (instrucção intellectual, bom physico e robustez) que o poderiam tornar optimo soldado, se não fôra o seu temperamento irrequieto, avesso ás exigencias da disciplina militar". Esse processo que já foi restituido, deverá ser julgado pelo Supremo Tribunal Militar dentro de poucos dias.

Incremento nas communicações maritimas pan-americanas

Nova York, dezembro de 1940 (H.) (Por via aerea) — Uma verdadeira politica de approximação inter-americana, tanto sob o aspecto geral como sob o economico, tem que basear-se logicamente numa evolução progressiva e constante das communicações entre as duas partes em que se divide o hemispherio Occidental.

Este são principio, desdenhado durante bastante tempo, começa agora a ser posto em pratica, e amiudadamente, estão se registrando iniciativas e actos que se inspiram no desejo de reduzir as distancias e estabelecer novas fontes de intercambio entre o Norte e o Sul do Continente.

A Companhia de Navegação Maritima "Moore-MacCormack Lines", cuja frota está se expandindo rapidamente, está promovendo de maneira efficaz o estabelecimento de novos vinculos de communicações com a America do Sul.

No fim de novembro ultimo, essa empreza lançou o "Rio Hudson", navio mixto de passageiros e carga, destinado ao serviço sul-americano. Naquella occasião Mr. Moore, presidente da Empreza, accentuou que a sua companhia tinha em serviço 14 navios mercantes de modelo recente, que estavam realizando viagens entre os Estados Unidos, Brasil, Uruguay e Argentina.

No fim da semana actual foram collocadas em serviço outras duas unidades com finalidade analoga; o vapor de passageiro "Rio Paraná", construido pela empreza "Sun Shipbuilding", de Chester, no Estado da Pensylvania, e o navio cargueiro "Mormacpenn", construido pela firma "Ingalls", de Pascagoula, no Estado de Mississipi.

Segundo na ordem do lançamento dos quatro navios construidos para o trafego sul-americano, o "Rio Paraná", foi baptizado em honra do rio que, nascendo e atravessando parte do territorio do Brasil, desagua no rio Uruguay para formar o Rio da Prata.

O "Rio Paraná", com um deslocamento de 17.500 toneladas e 492 pés de comprimento, tem uma capacidade de 197 passageiros. Todos os camarotes são collados exteriormente, dispondo cada um de banho ou ducha independentes.

O navio está dotado de uma grande piscina e provido com installação de ar condicionado nos camarotes e salões de refeição.

O "Rio udson" apresentará caracteristicas semelhantes.

O quarto navio, o "Rio de la Plata", será lançado ao mar no dia 1º de fevereiro vindouro, e nos ultimos dias do mesmo mez sairá das carreiras o "Rio de Janeiro".

Os quatro navios acima mencionados entrarão em serviço no anno vindouro e se dedicarão ao trafego entre os Estados Unidos e a America do Sul, que já está sendo feito pelos transatlanticos "Brasil", "Argentina", e "Uruguay".

Os sete navios permittirão á empreza assegurar um serviço semanal entre Nova York e a costa léste da America do Sul, ao envez do serviço quinzenal que ora se effectua.

A VIDA SOCIAL

Romancistas

Na nossa literatura chamada de ficção o romance brasileiro marca logar preferencial e definitivo. O proprio verso — escandalosamente explorado por varias gerações romanticas — está cedendo logar á prosa. Os meninos e os moços, que começaram sempre, nos bancos dos collegios e dos cursos, com poesias ás Rosas, Lauras e Elviras, estão agora principiando pelo conto.

E' que todos estão emfim comprehendendo que o verso só poderá triumphar, na época de hoje, tendo idéa e arte, e emotividade. E todos, ou quasi todos, podem fazer poesia, mas não aquella que todos nós desejamos ler. Essa é feita pelas excepções.

O romance tem tido assim algumas victorias assignalaveis no meio brasileiro. Surgem mesmo, de quando em quando, alguns romancistas de valia, que vão ficar. Não serão muitos.

Escriptoras romancistas temos poucas. Já tivemos mais. E' claro que só me refiro áquellas que merecem a classificação.

E torna-se necessario que o livro seja realmente um bello, um grande romance para ser relido na sua segunda edição. Já uma nova tiragem de obra, no nosso paiz, marca um exito. Edições, modestas embora, mas reproduzidas, valem por um successo.

Entre o numero pequeno das nossas grandes romancistas está o nome da autora de "A Successora". Quando da sua saida, ha annos, fui um dos primeiros a ler o livro. Deixou-me impressão forte, que exteriorizei na critica semanal que então fazia para um dos nossos jornaes.

Depois, trouxe o escandalo, o plagio grosseiro logo descoberto quando do apparecimento de "Rebecca", da senhora Daphne du Marier. Escripto em inglez, lançado como boa mercadoria, traduzido em varias linguas, passado em film, e batido o preconicio constatou-se facilmente que "Rebecca" era um plagio ruim de "A Successora", romance brasileiro.

Este é um livro que ficará na literatura nacional. Não temos o habito, muito norte-americano, dos concursos, dos plebiscitos, das "enquêtes". Numa pergunta, por exemplo, quaes os doze melhores romances publicados na nossa Republica, ninguem de gosto literario deixará de apontar "A Successora".

Releio agora a obra, em cuidada segunda edição. A senhora Carolina Nabuco é uma grande romancista. Estylo simples e claro, observação aguda e penetrante, psychologia alerta e profunda. Descubro, nesta segunda leitura attenta, bellezas de conceitos e de fórma, talvez algumas despercebidas na primeira leitura. A sombra viva de Alice enchendo toda uma casa, todo um lar; a obsessão explicavel de Marina, a segunda esposa, torturada pela recordação da morta, que ella não conhecera, mas que "via" e "sentia" em toda parte, infortunando sua vida de sucessora, aquelles typos magnificamente lançados — Roberto o marido, Miguel o ex-noivo, o Munhoz, a Germana, dona Emilia, a Adelia — são typos excellentes, bem brasileiros alguns, que formam um quadro optimo, desde a simplicidade encantadora da fazenda, até á vida convencional da sociedade requintada.

"A Successora" deve ser lida por aquelles e aquellas que ainda não tiveram o encanto dessas paginas, e relidas pelos que têm o culto da belleza, que descobrirão, nessa tortura de alma de protagonista, flagrantes duma verdade integral dentro duma sombra que vive.

Raul de Azevedo

—◎—

Para o Album de Mlle...

SYMPATHIA

Sympathia — é o sentimento
que nasce num só momento
sincero do coração.
São dois olhares accesos,
bem juntos, unidos, presos
numa magica attracção.

Casimiro de Abreu

—◎—

— E' difficil achar na historia do Brasil um logar onde se possa examinar e julgar a frio os homens da Inconfidencia Mineira. Excepção de Tiradentes, que assim mesmo foi mais resignado do que heroico no sacrificio, o resto passa, no drama, sem belleza. O melhor é ficar nas lendas...

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

—◎—

—◎—

Conclusão de curso

Terminou o curso secundario do Instituto de Educação, recebendo, hontem, seu diploma, a menina Aurea Serra Franco, filha do casal: professor dr. Carlos Alberto Franco e professora d. Maria Serra Franco, do nosso magisterio municipal.

—◎—

Nos Clubs

Club Gymnastico Portuguez — O Club Gymnastico Portuguez offerecerá ao seu quadro social, durante este mez as seguintes festas: Domingo 12 — Soirée-dansante, das 16 ás 19 horas, com orchestra typica e musicas seleccionadas. Domingo 19 — Noite-dansante, das 21 ás 1 hora, com grande orchestra. Traje de passeio. Domingo 26 — Noite-pré-carnavalesca, das 19 ás 22 horas, no terraço e nos salões de restaurante. Dansas e attracções. Para a noite de sabbado, 1 de fevereiro, está marcado o tradicional jantar de confraternização, promovido pelo departamento de educação physica do club, com diversões e canções.

Fluminense Football Club — No programma de reuniões sociaes deste mez, organizado pelo departamento social do Fluminense Football Club, figura um chá dansante, hoje, após o jogo do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, entre a representações carioca e espirito-santense.

VESPERA DE REIS

Uma canção infantil de radio dizia: "Anno-Novo! Esperança! Todo o povo parece uma creança..." Mas, para que esse povo não seja aquillo que parece, a sonhar com impossiveis, a Vigilia da Epiphania allude á retirada de São José para o Egypto com Maria e o Menino Jesus. E os Evangelhos editam uma advertencia preciosa: "Não é licito pretender milagres." Traduzamos: cumpre appellar sempre, nas provações da vida, para os meios naturaes.

E o caso é que, naquelle tempo, mesmo quando morreu Herodes, um anjo deu a noticia a São José, que veiu com a Sacra Familia para a terra de Israel; a seguir, porém, ouviu que Archelau reinava na Judéa, succedendo ao pae, e receou ir para lá, escolhendo a Galiléa onde se fixou.

Das tres manifestações divinas que nesta quadra a Egreja celebra — o baptismo de Christo, o milagre das bodas de Caná e a adoração dos magos — sobresáe esta ultima, que deu nome ao Dia dos Reis, cuja vespera hoje se commemora. Vale a pena sublinhar aquelle trecho muito instructivo da historia sagrada:

"Tendo Jesus nascido em Belém de Judá, no tempo de Herodes, eis que vieram do Oriente uns magos a Jerusalém. "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Vimos no Oriente a sua estrella e viemos adoral-o" — assim falaram Melchior, Gaspar e Balthazar. Então, Herodes chamou os tres magos e disse-lhes que fossem a Belém e, de volta, o procurassem para que elle tambem pudesse ir adorar o recem-nascido.

O resto da historia não ha quem não conheça. Os magos foram sim a Belém, guiados pela estrella do Oriente e acharam facilmente o Menino; prostraram-se-lhes aos pés, offerecendo presentes de ouro, incenso e myrrha. Mas tiveram um aviso de que não tornassem a Herodes, e por outro caminho regressaram á sua patria.

Nesta vespera de Reis, talvez convenha, deter-se toda a gente nos ensinamentos que o episodio dos magos traz á intelligencia e ao coração do homem, mais do que nunca hoje a defender-se contra os golpes dos que não acatam a lei de Deus, desvirtuando os bens da terra.

A estrella do Oriente sorri ao menos uma vez no mundo a cada um de nós. Não ha quem não tenha visto o seu rasto de luz. Ella nos leva ao bom caminho. E' preciso ir aonde ella nos leva. Mas esse caminho surge eriçado de difficuldades. Não raro, vale pelo deserto onde os olhos se fatigam do panorama das miragens... Os oasis escasseiam ou nunca são encontrados no meio de areaes infinitos. Mas a estrella persevera em mostrar o caminho. Cumpre perseverar em seguil-a, tendo a consciencia tranquilla para aguardar os acontecimentos, emquanto a jornada não terminou.

A lei de Deus está ao alcance de todos. E' patrimonio do coração humano. O coração dos infelizes é presa da escuridão? Não importa: em toda noite, mesmo a do céo sem estrellas, ha sempre o germen das auroras. Nem raiam as alvoradas senão depois que o mundo supportou o reinado das trevas. E' dos Evangelhos a alta sabedoria do homem em conformar-se com a successão do que é natural. Deus, que sabe fazel-os, não gosta de milagres...

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Soufflé de frango
Arroz com carurú
Ovos com recheio
Miolos á milaneza
Fios de ovos

Lunch

Salgadinhos finos
Torta de morangos

—:—

ALMOÇO

SOUFFLE' DE FRANGO

Cozinhe um frango pequeno, separe a carne dos ossos e pique-a finamente.

Ponha numa caçarola uma colher de manteiga e leve ao fogo, com 2 colheres de farinha de trigo. Doure bastante e junte aos poucos 2 copos de leite. Condimente com sal e pimenta. Addicione 4 gemmas, o frango picado, 1 colher de queijo e por ultimo as 4 claras em neve.

Forno quente.

ARROZ COM CARURÚ

Faça um refogado com azeite, tomate sem pelles e cebola ralada, junte 2 chicaras de arroz, refogue bastante; junte sal e 1 prato de carurú picado. Addicione em seguida 4½ chicaras dagua. Abafe bem a panella e deixe cozinhar em fogo fraco. Deve ficar um pouco molle este arroz.

Junte petit-pois e ovos cozidos e picados.

OVOS COM RECHEIO

Cozinhe ovos, deixe esfriar, parta ao meio, depois de descascados. Ponha entre as 2 metades uma pasta de paté, una novamente as 2 partes, passe num molho branco, misturado com gemma e queijo ralado e passe em farinha de rosca.

Frite em gordura de temperatura regular.

MIOLOS A' MILANEZA

Tome 3 miolos, lave-os bem, escalde-os em agua temperada com sal, vinagre, cebola e salsa.

Retire com cuidado as pelles e corte-os em fatias. Prepare o seguinte tempero: esmague 1 alho, junte cebola ralada, salsa picada, sal, pimenta, um pouco de Curry ou de pimenta. Passe as fatias de miolos neste molho, em seguida em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca.

Frite em azeite e sirva com salada.

FIOS DE OVOS

Passe por peneira 18 gemmas. Prepare uma panella com ½ k. de assucar crystallizado e 1 litro dagua. Ferva bastante, todavia sem tomar ponto algum. Com o funil proprio (3 bicos) vá deixando cair em circular, vagarosamente, tendo o cuidado de não levantar muito para que o fio não quebrar e assim entupir o bico. Quando a caçarola estiver muito cheia, retire com a escumadeira e passe com a peneira. Pulverise com baunilha e deixe escorrer.

LUNCH

SALGADINHOS FINOS

Faça um arroz commum. Misture em seguida 1 lata de enchova esmagada e ½ queijo Clabb.

Misture bem, faça bolinhos e frite em gordura quente.

TORTA DE MORANGOS

Prepare a massa com: 150 grs. de farinha, 70 grs. de manteiga, 3 colheres de assucar, 1 ovo e a casca ralada de um limão. Arrume a massa em forma propria e leve ao forno forrada com morangos cobertos com assucar. Leve ao forno regular. Logo que saia do fogo regue com um pouco de conhaque.

Sirva com crême Chantilly.

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO

Salada de maxixe
Bolinhos de bacalhão
Gelatina de laranja

JANTAR

Crême de camarões
Palmito empanado
Pudim de pão

—:—

ALMOÇO

SALADA DE MAXIXE

Descasque maxixes novos e corte-os em rodelinhas muito finas. Deite-os em agua com sal e deixe-os tomar gosto.

Escorra em seguida e regue-os com um panno.

A' parte bata 4 colheres de azeite com 2 colheres de vinagre, sal e pimenta.

Misture os maxixes e enfeite o prato com rodelas de cebolas e tomates.

BOLINHOS DE BACALHAO

Deite na caçarola, ½ chicara de azeite, 2 alhos bem soccados, tomate, cebola e coentro. Junte depois 3 batatas picadas e um bom pedaço de bacalhão já sem espinhas e pelles.

Refogue bem, junte mais azeite e por fim addicione agua e deixe cozinhar lentamente até as batatas ficarem macias. Retire do fogo, e passe pela machina de moer e em ferro liso, 2 ou 3 vezes. Junte 4 gemmas, mais um pouco de azeite e bata bastante. Por ultimo junte as 4 claras em neve e misture levemente.

Frite em bastante gordura para que fiquem bem estufados.

GELATINA DE LARANJA

Ferva bem 1 copo dagua com 200 grs. de assucar e casca ralada de 1 laranja. Retire do fogo e junte caldo de laranja (2 copos). Desmanche em ½ copo dagua 14 folhas de gelatina branca, sendo metade de uma folha vermelha. Junte ao liquido, passe por um guardanapo humido e leve á geladeira em forminhas molhadas.

JANTAR

CRÊME DE CAMARÕES

Faça um refogado com ½ k. de camarões. Separe os camarões e junte ao caldo, 1½ copos de leite, 2 colheres rasas das de sopa de maizena, sal, noz moscada e 4 gemmas.

Cozinhe bem, junte meio copo de leite de côco e os camarões picados. Addicione as claras em neve e leve ao forno.

PALMITO EMPANADO

Tome palmito de lata, corte em fatias de 1 cmts. de largura, passe em manteiga e reserve.

Prepare a seguinte massa: bata 1 gemma com 1 colher de chá de manteiga. Addicione sal e pimenta; misture aos poucos 3 colheres de farinha de trigo intercalladas com ½ copo de leite.

Bata as claras em neve e misture. Passe os palmitos neste crême, depois em farinha de rosca, ovos batidos, novamente em farinha de rosca e frite.

PUDIM DE PÃO

Deite de molho em ½ litro de leite já passado fervendo por um côco ralado, 1 pão de 200 rs. Depois de bem macio, passe por peneira. Junte 1 colher de manteiga, 1 pires de queijo de Minas ralado, 1 colher de chá de canella, 3 chicaras de assucar, 8 gemmas e 1 colher de chá de baunilha e 100 grs. de passas.

Misture bem e leve ao forno em banho-Maria. Fôrma com caramella.

Cidade das Meninas

Festa de excepcional significação social e artistica é a que se realiza hoje, ás 9 horas da noite, no Copacabana Casino Theatro, em beneficio total da "Casa das Meninas", sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, que comparecerá ao espectaculo e o presidirá. O espectaculo constará de uma récita unica do film "Eduardo VII", a mais cara e pomposa, a mais espectacular e monumental producção do cinema francez nos ultimos annos. Para essa festa de elegancia, reservaram ingressos as figuras de maior relevo do alto mundo social e do corpo diplomatico e consular. Além da projecção de "Entente Cordiale", film extraido do libreto de André Maurois e Abel Hermant, ambos da Academia Franceza, dirigido por Marcel L'Herbier e interpretado por Victor Francen, Gaby Morlay, Jean Galland, André Lefaur, Pierre Richard Villm, Robert Pizani, Arlette Marchall e varias outras figuras de destaque, participarão do espectaculo Nina Thielade, a que participou do celebre film "Sonho de uma noite de verão", dirigido por Max Reinhardt e extraido da obra de Shakespeare, no qual executou o "Bailado das Mãos", e a orchestra de Guy de Nogrady. Os ingressos custam 50$. A trajo será a rigor.

—◎—

—◎—

Almoços

Embaixador Baptista Lusardo — Realizou-se hontem, á 1 hora, no Automovel Club, o almoço de cerca de trezentos talheres offerecido ao embaixador Baptista Lusardo, chefe da nossa representação diplomatica no Uruguay. A essa homenagem, que transcorreu em ambiente de grande cordialidade, compareceram ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, jornalistas e pessoas de destaque na sociedade. A' sobremesa, falou de improviso, offerecendo a homenagem ao embaixador Baptista Lusardo, em nome dos presentes, o sr. Rego Barros, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores. Agradecendo, usou da palavra o embaixador Baptista Lusardo. Falou por ultimo o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que fez o brinde de honra ao presidente da Republica.

—◎—

Collação de grão

Escola Fluminense de Medicina Veterinaria — Realizaram-se, em Nictheroy, as solennidades commemorativas da conclusão de curso dos doutorandos da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria. Na Cathedral de São João Baptista teve logar a missa em acção de graças e a benção dos anneis, celebrada pelo bispo D. José. A' noite, na Academia Fluminense de Letras, realizou-se a collação de grão, com a presença do representante do interventor federal e de outras autoridades, familias dos doutorandos e convidados, falando nessa occasião o professor Americo Braga, paranympho da turma de 1940. A seguir, foi dada a palavra ao orador official da turma, doutorando Alexandre Espindola Franco, que proferiu um discurso, historiando a evolução da medicina veterinaria. E' a seguinte a turma que collou grão: Alexandre Espindola Franco, Aldemar Santos Moura, Aurelio Moreira Junior, Clovis Garcia Bastos, Dalton Fernandes Cyrino, Herval Vianna Cunha, Jacyntho Mendonça Junior, Jorge Rodrigues Loureiro, Luso Teixeira de Moraes, Maria Chaltein, Odyr Guimarães Marinho, Paula Chaltein, Samuel Pinto Cortez, Theobaldo Fernando Soerni, Waldemiro Mello e Silva, e Wilson Mercadante.

Economistas de 1940 — Effectuar-se-ão no dia 11 as cerimonias da formatura dos economistas de 1940 da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro. Pela manhã, ás 10 horas, será rezada missa em acção de graças na cathedral metropolitana, e ás 5 horas da tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a solenidade de collação de grão.

Compõe a turma de 1940 os seguintes economistas: Adroaldo Ohlweiler, Angelo Lino Lamonato, Caetano Arcuri Spinelli, Carlos de Freitas Quintella, Delman Bonato, Gricha Gopp, Jayme de Oliveira Pinto, Joel do Nascimento, Joppe Oliveira Pinto, José Oliveira Pinto Filho, Laís Maria Messepy de Magalhães, Manoel José Soares, Maria José Lopes Braga Ferreira, Paulino Diamico Junior, Paulo Adolpho Carvalho Borges, Pedro da Silveira.

—◎—

—◎—

Boas Festas

Recebemos os votos de Boas Festas e Feliz Anno Novo, que agradecemos e retribuimos, do sr. Sebastião Mello de Lima, o abbade e a communidade do Mosteiro de São Bento, Libero Oswaldo de Miranda, director regional dos Correios e Telegraphos; Luiz Calazans (Jararaca); Empresa de Omnibus "Passaro Marron" e directoria do Club Militar da Reserva do Exercito.

—◎—

Exposições

Exposição-Concurso da Maternidade — Realizou-se hontem o julgamento dos trabalhos concorrentes ao Concurso da Maternidade, patrocinada pelo dr. Arnaldo de Moraes, e organizada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes. Os artistas premiados foram os seguintes: premio de 2:500$000, professor Pedro Bruno; premio de 500$000, F. Aquarone e outro premio de 500$000, á pintora Andrée de Greet de Sobocka. A entrega dos premios será realizada no proximo dia 11, ás 4 horas da tarde no recinto da exposição.

—◎—

Votos de feliz Anno Novo

Visitaram-nos pessoalmente dois modestos Bombeiros — José Caldas e Arlindo Jacarandá. Quizeram exprimir, de viva voz, os seus votos de um feliz anno novo para o "Correio".

—◎—

Chá-Bridge

Na proxima terça-feira, realizar-se-á no Club Paysandú, á rua Siqueira Campos, um chá-bridge-cock-tail em prol do Comité Britannico de Soccorros ás Victimas da Guerra, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira.

—◎—

Casa de Portugal

A Casa de Portugal, vae realizar no dia 9 do corrente, com inicio ás 8,30 horas da noite, uma solennidade para inauguração do retrato do professor Benevenuto Berna, presidente que foi do Centro Carioca, como sincero preito á memoria daquelle grande amigo e prova de amizade e gratidão ao referido Centro Carioca. Na mesma occasião, proceder-se-á á entrega dos premios aos alumnos da nossa Escola Nun'Alvares Pereira, que melhores provas de assiduidade e aproveitamento apresentaram no anno escolar findo.

—◎—

Viajantes

Interventor Cordeiro de Farias — Viajando de avião chegou hontem ao Rio o interventor federal no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Farias. O chefe do governo gaucho, que veiu acompanhado de sua esposa, teve concorrido desembarque, comparecendo ao Aeroporto Santos Dumont grande numero de pessoas. Entre os presentes viam-se o interventor Amaral Peixoto e senhora, o coronel Samuel Gomes Ribeiro, director da Aeronautica Civil; o coronel Odilio Denis, commandante da Policia Militar; srs. Oswaldo de Barros, João Carlos Vital e Attila Soares.

—◎—

Formaturas

Os bacharelandos em sciencias economicas de 1940, formados pela Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, realizam no proximo dia 11 a solennidade da collação de grão. Antes, ás 10 horas da manhã, assistirão á missa solenne, mandada celebrar em acção de graças, na Cathedral Metropolitana. A solennidade da collação de grão será ás 5 horas da tarde, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. E á noite, ás 11 horas, realizarão um grande baile nos salões do Automovel Club. Paranympharà o acto solenne de collação de grão o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque e será tambem homenageada a imprensa, na pessoa do presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses. Terão ainda homenagens especiaes da turma de formandos, os srs. drs. Rodolpho de Carvalho, director de "O Radical", Armando Bordallo e João Pinheiro Filho.

— A senhorita Maria America Brandão Jaulino, filha do professor Gumercindo Jaulino e da sra. Hilda Pain Jaulino, acaba de terminar o seu curso na Escola Secundaria do Instituto de Educação.

—◎—

Natalicios

Faz annos amanhã o capitão medico dr. Carlos Sudá de Andrade, chefe do Serviço Radiologico da Policlinica Militar.

— Faz annos amanhã d. Judith Pinho Gonçalves, esposa do sr. Rogerio Gonçalves, do commercio carioca e director do Club Gymnastico Portuguez. A anniversariante receberá na data de seu anniversario manifestações e attenções do vasto circulo de suas relações.

—◎—

Casamentos

Enlace Ninita Nunes Alves-Dario Derenzi — Realizou-se hontem, em Juiz de Fóra, o enlace matrimonial da senhorita Ninita Nunes Alves, filha do dr. João Bernardino Alves, conhecido advogado naquella cidade, e de d. Dinorah Nunes Alves, com o dr. Dario Derenzi, cirurgião-dentista, residente em Victoria. A noiva é neta do saudoso senador Cleto Nunes, antigo politico espirito-santense, e sobrinha do dr. José Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil nesta capital, que hontem seguiu para Juiz de Fóra afim de paranymphar o acto.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do dr. Oswaldo de Moura Brito Piragibe, filho do dr. Mario Ferreira Piragibe e de sua esposa, d. Luiza de Moura Brito Piragibe, com a senhorita Tina Tavolucci, filha do sr. Duilio Tavolucci e de sua esposa, d. Rosina Tavolucci. O acto civil terá logar ás 11,30 horas, no edificio do Pretorium, á rua D. Manoel, sendo testemunhado pelo dr. Mario Luiz Piragibe e sua esposa, d. Maria da Gloria Nate Piragibe, por parte do noivo, e pelos srs. dr. Delson Rodrigues e Santino Crespi, por parte da noiva. O acto religioso, celebrado pelo conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, será effectuado, ás 5 horas da tarde, na Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, servindo de padrinhos, por parte do noivo, os paes da noiva, e por parte da noiva, os paes do noivo.

— Realiza-se amanhã, o casamento do dr. Dirceu Vieira Mayer, com a senhorita Nise Montilla Reis. O acto civil terá logar ás 11 horas, no Pretorio, e o religioso ás 4 horas da tarde, na matriz do Engenho Velho.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Helaisse Chagas, filha do sr. Edmundo Chagas e de d. Zelinda Chagas, com o sr. Haroldo Galvão Lobo, filho do dr. Asterio Lobo e de d. Olga Lobo. A cerimonia religiosa será officiada pelo padre Helder Camara, ás 5 horas da tarde, na matriz de N. S. da Paz, no Ipanema.

— Consorciou-se hontem, com o sr. Nestor Bittencourt Barbosa, filho de d. Maria Emilia Bittencourt Barbosa e sr. Nestor Soares Barbosa, a senhorita Edalva Maia de Albuquerque, filha de d. Abigail Maia de Albuquerque e do sr. Cesar Rodrigues de Albuquerque. O acto religioso foi celebrado ás 5 horas da tarde, na egreja de São Sebastião, Capuchinhos, á rua Haddock Lobo. Os noivos receberam os cumprimentos na egreja e deixaram esta capital em viagem de nupcias.

— Realizou-se hontem na matriz de S. Francisco Xavier, o casamento do dr. José Luiz de Almeida Nogueira, com a senhorita Nydia Tavares, servindo de paranymphos o dr. Pindaro de Carvalho e senhora e o sr. Felippe Caldeira e esposa. O acto civil teve logar no Palacio da Justiça, uma hora após o religioso, sendo ambos muito concorridos.

—◎—

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do sr. Evangelista Silva e de sua esposa, d. Elvira Jurado Silva, com o nascimento de dois meninos que receberão na pia baptismal os nomes de Edison e Edinó.

RADIO

Amanhã completará o seu 6º anniversario de fundação a Radio Diffusora da Prefeitura do Districto Federal. Está, portanto, de parabens a radiophonia brasileira, pois aquella emissora tem sido elemento de alto valor no desenvolvimento da cultura nacional.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Dos programmas organizados para hoje e para amanhã pelas emissoras desta capital destacamos o seguinte:

Hora do Brasil — Amanhã: Programma a cargo da Radio Diffusora da Prefeitura, que festeja o seu anniversario de fundação.

Ministerio da Educação — Hoje: 15 hs.: Opera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti, em discos. 20 hs.: Ephemerides Brasileiras, Revista Musical da Semana. — Amanhã: 17 hs.: 1ª sessão da "Tribuna Brasileira", sob a presidencia do sr. Lourival Fontes. 19 hs.: Ephemerides Brasileiras, Casa do Estudante do Brasil. 21 hs.: Poemas symphonicos, em discos.

Prefeitura — Amanhã: Programma especial de commemoração do seu 6º anniversario: 13 hs.: Hora do Lar. 17 hs.: Jornal dos Professores, com musica de Villa Lobos, peças cantadas por Titta Ruffo, Caruso e Chaliapine, operas de Wagner. 18 hs.: Hora da Prefeitura, com peças cantadas por Engo de Muro e Deanna Durbin, trechos de operas.

Nacional — Hoje: 12 hs.: Programma Luiz Vassalo. 20 hs.: Programma dominical. — Amanhã: 21 hs.: Hora do ensaio, A Canção do Dia, Curiosidades Musicaes, A Familia Repinica, Serenata.

Tupy — Hoje: 26 hs.: Calouros em revista. 22 hs.: Bazar de Rythmos. — Amanhã: 21 hs.: Anjos do Inferno, Dedé, Carolina Cardoso de Menezes, Claudette Darrieux.

Guanabara — Hoje: 21 hs.: Horas Luso-Brasileiras.

Mayrink Veiga — Hoje: 19 hs.: Theatro na Roça. 20 hs.: Baile na Roça. 21 hs.: A Voz de Pernambuco. 22 hs.: Bazar de Musica. — Amanhã: 21 hs.: Cordelia Ferreira, Cesar Ladeira, Pimpinella, Carlos Galhardo, Anestesio, Edgar Lafourcade, Cyro Monteiro, Leonora Amar, Sylvino Netto.

No torneio "FOGUETE", realizado na radio "Cruzeiro do Sul", em 3 do corrente, acertaram com o nome de "OTTO", seis concorrentes, recebendo cada um o vale surpresa de réis 50$000.

Possivel a collocação dos vinhos gauchos no mercado americano

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Os jornaes divulgam a possibilidade de collocação dos vinhos riograndenses nos mercados dos Estados Unidos, em consequencia da paralysação das importações de productos europeus.

FILMS E "ASTROS"

Suggestão

O telegramma que nos trouxe a grata nova da não-interrupção na carreira cinematographica de Shirley Temple, veiu sublinhar uma tragedia na vida real de Andy Hardy e uma tragedia bem do molde a fornecer enredo para mais uma aventura do filho do juiz Hardy, embora tivessemos lembrado hontem a apotheose que deveria encerrar, ainda famosa, uma "série" que corre o risco de se tornar cansativa...

E não poderia haver agora um "Andy Hardy obrigado a arranjar novas namoradas" e isto porque as namoradas crescem e Andy continua baixinho?

—

O telegramma dizendo que Shirley iria aparecer ao lado de Mickey Rooney na série Andy Hardy nos trouxe á memoria varios "gossips" de revistas cinematographicas. Contava um delles que Judy Garland, numa festa em que dansava com Mickey, pediu ao photographo que esperasse para bater a chapa, que ella tirasse os sapatos de salto, que a faziam mais alta que o cavalheiro; outro, que Mickey iniciára aulas de jiu-jitsu, por lhe garantir o professor que elle ficaria mais alto que Clark Gable; outro...

Por muito que Mickey seja admirador de Shirley Temple elle ha de desagradal-a como "partenaire": será qualquer coisa assim como um complexo vivo e louro a seu lado...

—

Fóra da téla, Judy Garland é noiva do ex-marido de Martha Raye, David Rose, cavalheiro de varios punhados de annos mais velho que ella; Ann Rutherford já tem seus namorados "crescidos", como June Preisser — como todas as pequenas que Andy Hardy "ainda" consegue namorar na téla. E sabe Deus se Shirley Temple não trabalhará ao seu lado, não crescerá em seguida e não deixará Mickey Rooney á espera de Gloria Jean, por exemplo...

O problema da estatura, falando sériamente, deve preoccupar de maneira terrivel o joven Mickey, que por muito cotado que seja em Hollywood vae vendo, na vida real, as namoradas escaparem como enguias das suas mãos demasiado pequenas para outras mãos mais fortes, mais adultas...

— E se eu não cresço mais do que isto! ha de exclamar elle com seus botões e fazendo uma daquellas caras que o tornam Wallace Beery menino.

—

Ha, positivamente, no telegramma annunciador do proseguimento da carreira cinematographica de Shirley, motivo para mais um "Andy Hardy"...

A. C.

Ann Rutherford

Diario para o fan

Os entrevistadores profissionaes de artistas que têm representado no palco e na téla não perdem a occasião de perguntar ás creaturas em questão, qual das duas manifestações artisticas lhes pareça mais completa. Declarou Myriam Hopkins:

— Acho, ao contrario de muita gente, perfeitamente possivel fazer grandes coisas no cinema. Comecei minha carreira no theatro e ainda espero estrellar tantas peças quanto fitas de cinema...

E' claro que a proximidade de artista e platéa, o calor proveniente da communicação directa com o publico, o que se sente no theatro, não se póde sentir no cinema. Mas a harmonia entre actor e director, o trabalho silencioso que só será visto depois, dá, talvez, ao cinema, muito mais força. O cinema, o que é mais, póde ajuntar a uma boa historia, vivacidade, mudança de scenarios e de panoramas, côr e som.

Depois de ter dito das facilidades e do prazer que sentira fazendo seu mais recente film, *Lady With Red Hair*, Miriam Hopkins hesitou, pensou e terminou:

— Se talento de actor e de director se conjugam, um film passa a offerecer possibilidades infinitamente maiores do que uma peça theatral. Sinto-me como uma renegada confessando isto... Ainda adoro o theatro. Mas é isto mesmo que eu acho.

—

O cinema ainda tem, como observou o entrevistador de Miriam, outras *cositas*: uma scena póde ser filmada uma duzia de vezes e um *close-up* outras tantas, o que faz com que muitos *errados* appareçam esplendidos... Imaginem dizer uma actriz de theatro ao publico:

— Esta cara não valeu! Vou fazer outra...

UM "TEAM"

Em *Escape*, teremos reunidos Norma Shearer, Conrad Veidt (estavamos com saudades) Robert Taylor e Alla Nazimova. E' um *eleven*.

BOMBEIROS

Quando se filmava *North West Mounted Police*, a nova producção de De Mille, alguem perguntou, ouvindo uma campainha, o que seria.

— Se estão nas scenas de amor entre Paulette Goddard e Robert Preston deve ser o corpo de bombeiros que vem chegando...

Proxima reunião do Conselho Technico de Economia e Finanças

Convocado pelo ministro da Fazenda, reunir-se-á na proxima quinta-feira, ás 16 horas, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

Da ordem do dia deverão constar, além de outros assumptos, a eleição do vice-presidente, de conformidade com o estatuido no paragrapho unico do artigo 3.º do decreto-lei n. 14, de 25 de novembro de 1937, apresentação, pelo Conselheiro Aluizio de Lima Campos de seu parecer sobre a consulta dirigida ao presidente da Republica pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, relativamente á opportunidade de ser elaborado um projecto de decreto-lei regulando a concessão de serviços de utilidade publica; apresentação, pelo conselheiro Mario de Andrade Ramos, de seu parecer sobre o processo originario de um memorial em que a Federação das Industrias do Rio Grande do Sul faz considerações em torno das tarifas vigentes de premios de seguro de accidentes do trabalho; apresentação, pelo mesmo conselheiro, de seu parecer sobre o pedido de autorização para a Prefeitura Municipal de Bagé contrair um emprestimo de réis 7.500:000$000, destinado á consolidação da divida fluctuante do municipio e á execução de varios melhoramentos locaes; apresentação, pelo conselheiro Abelardo Vergueiro Cesar, de um projecto de decreto-lei regulando a venda de titulos a prestações.

O secretario technico fará um relatorio das actividades do Conselho e de sua secretaria durante o anno de 1940 e apresentará o programma da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, bem como os trabalhos já realizados pela secretaria no sentido da organização desse conclave, de accordo com os decretos-lei numeros 5.797 e 6.254, de 1940.

SABOTADO O CINEMA NACIONAL pelos judeus da Metro-Goldwyn-Mayer

PASSOU O ANNO DE 1940, E NA RUA DO PASSEIO NÃO SE EXHIBIU NENHUMA PELLICULA FEITA NO BRASIL — VETADO O FILM GAÚCHO "ENTRA NA FARRA", EM CUJA PRODUCÇÃO FORAM GASTOS 350 CONTOS DE RÉIS

Os judeus da Metro Goldwyn-Mayer sabotam ostensivamente o cinema nacional, afim de proseguirem impunemente na impiedosa exploração do publico.

Este se vê obrigado a assistir aos seus films nos primeiros dias de exhibição, a preços extorsivos, por isso que, nos cinemas mais baratos, suas peliculas somente são passadas, pelo menos um anno depois.

Pela lei brasileira o cinema Metro é obrigado a exhibir cada anno um film nacional, além dos complementos semanaes. Mas, os judeus não obedecem á lei. Para elles, o film que não trouxer a marca de origem do "Signo de Salomão" está vetado.

A Regia-Films, empresa brasileira, realizou o anno passado, com ingentes sacrificios, gastando na sua confecção 350 contos numa pellicula denominada "Entra na farra", a qual pretendia exhibir no Cinema Metro.

Os technicos semitas dessa empresa obrigaram os fabricantes a inutilizar 300 metros do celluloide e, depois de promessas, tergiversações e muita conversa fiada, acabam de declarar que o film não interessa.

Terminou o anno de 1940, e o Metro não exhibiu nenhuma producção nacional sequer, fugindo, assim, a expressa disposição da lei.

A pellicula da Regia-Film é baseada em motivos gauchos, de longa metragem e destinada a alcançar o maior exito possivel. Illaqueados os fabricantes na sua boa-fé, vêem-se, agora, em difficuldades, por isso que a "Sono-Films" está preparando duas peliculas para este anno, tendo, portanto, mais difficil a collocação da sua.

Não seria o caso de manifestar-se a Divisão de Theatro e Cinema do Departamento de Imprensa e Propaganda, a quem cabe policiar as manobras anti-brasileiras dos potentados hebreus que se installaram na rua do Passeio?

Transcripto do "Meio Dia", de 3-1-41. (X1155)

CONFERENCIAS

Conjunto da Religião da Humanidade — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, iniciará hoje, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, a explicação dominical detalhada do Cathecismo Positivista ou Summaria Exposição da Religião Universal. Condensou A. Comte neste opusculo propagador, todo seu systema philosophico, religioso, e scientifico e é uma obra destinada a levar o conhecimento da doutrina regeneradora aos proletarios e especialmente ás mulheres, dando-lhes o conhecimento da regeneração moral possivel desde já, bem como o quadro do Futuro e o resumo do Passado que o preparou. Entrada franca.

Leo Poldes e a "Tribuna Brasileira" — Amanhã, ás 5 horas da tarde, será inaugurada a "Tribuna Brasileira", concepção de Leo Poldes. Será um commentario feito no Auditorio da A. B. I., sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, convidado para esse fim pelo jornalista francez. Farão o jornal falado: o embaixador Nobre de Mello, Olegario Marianno e M. Paulo Filho — *Brasil e Portugal* — *Augusto de Castro e Julio Dantas*: Ribeiro Couto: *Cartas á um joven francez e á um joven brasileiro*: Levi Carneiro: *Ruas do Rio e Ruas de Paris;* Alfredo Agache: *As Cidades; Francisco Campos*, pelo dr. Abgar Renault, etc., e audição de obras de Adalgisa Nery, Beatrix Reynal, Jorge de Lima. Entrada franca.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Revestiu-se de brilho, na sexta-feira passada, a posse da nova directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. O presidente eleito, desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, passou a presidencia de honra ao desembargador Sabóia Lima, antigo presidente da casa e, tambem, um dos seus fundadores. Em nome da nova directoria falou o professor Helio Gomes, que traçou o historico da Sociedade, desde o seu alvorecer até os dias actuaes. Em seguida, o desembargador Carlos Xavier levantou-se e pronuncia um discurso relatando a actividades da SAAT no decorrer do anno que se findou, promettendo, ao encerrar prosseguir trabalhando, pelo crescente progresso da Sociedade. Deu, então, a palavra ao comte. Cesar Xavier, que proferiu uma conferencia sobre a prioridade do vôo, em avião, pelo insigne brasileiro Santos Dumont. Falou, ainda, após o conferencista, o desembargador Carlos Xavier, para tecer palavras de louvor e reconhecimento aos drs. Humberto Grande e Attilio Vivaqua. Finalmente, o desembargador Sabóia Lima encerrou os trabalhos da tarde, dirigindo a todos os novos directores a sua palavra de fé e enthusiasmo no futuro da Sociedade.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 16

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 1941

DIRECTOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.163 Anno XL

PARA MAIOR INCREMENTO DAS RELAÇÕES CULTURAES E COMMERCIAES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A AMERICA DO SUL

O sr. Don Francisco relata á imprensa suas impressões da visita iniciada no Rio de Janeiro em missão do governo dos Estados Unidos

O sr. Don Francisco, membro da Commissão Norte-Americana para a Coordenação das Relações Culturaes e Commerciaes entre as Americas, iniciou no Rio de Janeiro uma excursão pela America do Sul. O sr. Francisco, que deixou ha pouco a presidencia da importante firma de publicidade Lord and Thomas para se dedicar ao posto que actualmente occupa, está procurando investigar como o fortalecimento das relações amistosas entre os Estados Unidos e as outras republicas americanas poderá tomar maior incremento por meio da imprensa, do radio, do cinema e outros canaes. Do Rio de Janeiro, o sr. Francisco, que se acha acompanhado de sua esposa e pelo sr. Louis A. Albarecin, do Departamento Estrangeiro do Chase National Bank, seguirá para São Paulo afim de proceder a outros estudos. O sr. Francisco que, como muitos outros leaders no commercio e na industria dos Estados Unidos, demittiu-se de suas funcções para acceitar patrioticamente certas commissões do governo de Washington, tornou-se um dos primeiros "funccionarios a um dollar por anno". Numa entrevista á imprensa carioca, hontem, elle disse:

"O nosso governo está agora procurando assentar um programma construtivo com a finalidade de cimentar os laços culturaes entre as Americas. As relações entre as Americas poderão ser fortalecidas por uma melhor comprehensão dos valores do patrimonio cultural das Republicas irmãs. O programma do nosso governo não visa apenas uma approximação de assumptos commerciaes mutuos; está, portanto, estudando principalmente os usos a que o radio póde se prestar na interpretação das culturas das diversas Republicas entre si.

O escriptorio do Coordenador das Relações Commerciaes e Culturaes entre as Americas foi estabelecido como uma unidade do Conselho de Defesa Nacional em Washington, e é chefiado pelo senhor Nelson Rockefeller. Foi creado pelo presidente Roosevelt para facilitar a cooperação de certas agencias governamentaes, como o Departamento de Estado, a Commissão de Tarifas e o Banco de Exportação e Importação, nas suas relações com as outras republicas americanas.

Naturalmente considero-me bastante afortunado em ter tido o privilegio de começar a minha tournée de estudos na vossa bella terra em toda parte. Na capital, com a sua inegualavel hospitalidade e cultura em toda a parte.

Como sabeis, as nossas associações de publicidade, os nossos jornaes, as nossas estações de radio e as nossas empresas cinematographicas são todas de particulares. Procuram ellas principalmente relatar correctamente os acontecimentos ou informar e entreter as suas audiencias. Acreditamos, porém, que a sua utilidade poderá ser augmentada se ellas forem estimuladas a desenvolver as suas facilidades, se ellas adquirirem maiores detalhes acerca do que o vosso povo deseja, e se as suas actividades forem coordenadas. Da mesma forma, desejamos levar ao nosso povo maiores divertimentos e informes sobre a musica, arte, historia, literatura e commercio do Brasil. Esta será a tarefa da nossa commissão. Nós sentimos que a solidariedade entre os povos do hemispherio occidental dependerá grandemente da comprehensão e sympathia que prevalecerem entre os povos das 21 republicas visinhas da America.

A amizade entre o Brasil e os Estados Unidos é de tal poder que tornou-se tradicional em ambos os nossos paizes. O nosso governo, entretanto, julga que seria altamente vantajoso para ambos os paizes se o povo dos Estados Unidos se relacionasse mais intimamente e em mais amizade com o Brasil, como nação e como povo, e se o povo do Brasil se puzesse tambem mais intimamente em contacto com os Estados Unidos como nação e como povo.

Como um dos meios para alcançar esta finalidade, estou particularmente interessado nas possibilidades do desenvolvimento do emprego do radio. Em nossa opinião, o radio deve ser um instrumento para a livre expressão das culturas das republicas americanas e para uma interpretação verdadeira dos acontecimentos mundiaes.

Durante a minha estadia no Brasil, encontrei muitos meios para beneficiar a qualidade das irradiações dos Estados Unidos especialmente preparadas para recepção no Brasil. Espero, outrosim, que possamos desenvolver o uso do radio como um meio de educar o povo de meu paiz sobre a vasta cultura do Brasil e de outras republicas americanas, tanto no campo da musica, arte, literatura e philosophia, assim como auxiliar na interpretação para vós das realizações culturaes dos Estados Unidos e dos acontecimentos que lá occorrem.

Nós temos planos definitivos já encaminhados para o desenvolvimento do intercambio de programmas em nosso paiz, com o augmento da força das nossas estações transmissoras nos Estados Unidos. As suggestões que aqui recebemos resultarão, ao que esperamos, em programmas para o Brasil, que acharão extremamente agradaveis e interessantes.

Ainda que eu esteja particularmente interessado no radio, tenho procurado conhecer outros meios pelos quaes possa ser realizado. Estou de accordo com a idéa de que um grande numero de brasileiros deve poder visitar os Estados Unidos durante periodos sufficientemente longos que lhes permittam conhecer o nosso paiz e os seus cidadãos. Concordo tambem plenamente que uma grande quantidade de americanos deve poder vir ao Brasil afim de conhecer esta grande nação e os seus cidadãos.

Nunca encontrei um norte-americano que tenha visitado o Brasil e que não seja um propagandista enthusiasta de vosso paiz e da vossa gente, e todo o brasileiro com quem tenho tratado relações e que visitou os Estados Unidos, tem manifestado a sua profunda admiração pelo nosso paiz. Eu mesmo, durante a minha estadia aqui, tenho me posto constantemente ao par do grande progresso que o vosso paiz tem feito e está fazendo, dia a dia, em todos os campos de sua actividade: no economico, commercial, industrial, social, cultural e educativo.

Nada ha que se sobreponha a uma comprehensão directa de um povo como meio de fortalecer os laços de amizade. Se, porém, não nos é possivel visitar uns aos outros e conversar uns com os outros pessoalmente, podemos entretanto aprender a conhecer-nos melhor por meio da imprensa, do radio, do cinema e outros meios de communicação.

Voltarei ao meu paiz levando um conhecimento mais amplo da vossa cultura, vossa industria, vossa vida social, vossa hospitalidade e vossa attitude para com o nosso povo, afim de que eu possa empregar este conhecimento para incrementar uma comprehensão reciproca entre o povo dos Estados Unidos e o povo do Brasil."

CRESCE A IMPRESSÃO DE QUE AS TROPAS ALLEMÃS ATRAVESSARÃO A BULGARIA

A marcha á Salonica coincidiria com a tentativa de invasão da Inglaterra

Belgrado, 4 (U. P.) — "A Allemanha nunca permittirá que a Italia e Durazzo se convertam num segundo Dunquerque e a qualquer custo impedirá que a Grã-Bretanha obtenha o dominio completo do Mediterraneo" declarou-se hoje nos circulos allemães bem informados ao se commentar a intranquillidade reinante em todo territorio balkanico.

A intranquillidade augmentou em consequencia dos indicios de uma provavel marcha de um exercito allemão através da Bulgaria em direcção ao Mediterraneo, com o consentimento da Bulgaria.

A noticia a respeito da chegada de forças militares á Rumania, e tambem a da construcção de uma linha fortificada na Rumania fronteira com a Yugoslavia, como tambem a visita effectuada pelo primeiro ministro bulgaro, sr. Filoff á Vienna, vieram robustecer as crenças nos circulos politicos de que a Allemanha espera marchar através do territorio bulgaro.

Nos circulos bem informados acredita-se que a marcha allemã á Salonica, coincidirá com um intento de invasão das Ilhas Britannicas, pois a mesma teria o objectivo de entreter a maior quantidade possivel de unidades navaes britannicas no Mediterraneo.

Outros circulos acreditam que trata-se simplesmente de um bluff para cobrir a tentativa de invasão das Ilhas Britannicas.

Caso os allemães marchem sobre o territorio bulgaro, a situação da Yugoslavia será muito delicada. Apezar do pessimismo reinante, persiste a crença, nos circulos desta capital, de que a Allemanha continua desejando que a Yugoslavia não se envolva no conflicto.

Recorda-se que nos ultimos mezes varios estadistas yugoslavos affirmaram reiteradamente que a Yugoslavia defenderá sua integridade e independencia. Mesmo assim a Yugoslavia se veria frente a uma situação algo difficil se os soldados allemães apparecessem na margem direita do Danubio, na Bulgaria.

Aguarda-se com grande interesse qual será a reacção turca. Quando pareceu que a Bulgaria "flirtava" com as potencias do Eixo, o governo turco mobilizou e promoveu o estado de sitio em varias partes do territorio turco.

Mesmo assim a Turquia deverá ter em conta a attitude da Russia, a que continua sendo uma incognita.

Os circulos bem informados estão completamente convencidos de que a Russia tem o menor interesse nos Balkans, vigiando apenas os seus proprios interesses.

Caso, a Turquia se veria em face do possivel perigo de que a Allemanha obtivesse permissão dos Sovietes para marchar sobre Salonica, em troca de concessões territoriaes e de concordar em resarcir em os interesses russos nos Dardanellos.

Assim sendo, os preparativos militares dos Soviets no Mar Negro teriam somente o objectivo de garantir o respeito allemão aos taes interesses.

Libertação de prisioneiros militares francezes

Lyão, 4 (H.) — Vinte e oito mil prisioneiros militares francezes, internados na Suissa vão ser libertados, de accordo com os entendimentos realizados entre as autoridades francezas, suissas e allemãs.

O governo francez está actualmente preoccupado com a sorte dos que residem na zona occupada, principalmente na Alsacia e Lorena que não possam ou não desejam regressar a essas regiões, todas as providencias serão tomadas de uma rapida desmobilização e para que lhes sejam asseguradas todas as facilidades para obter trabalho.

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO GENERAL PAPAGOS

Algures no front meridional da Albania, 4 (Por Daniel De Luce, da Associated Press) — O general Alexandre Papagos, commandante chefe do exercito Grego, concedeu á Associated Press uma entrevista "de Anno novo", na qual dirigiu vehemente appello aos Estados Unidos para que apressem o transporte de material de guerra encommendado pela Grecia.

O valoroso estrategista de cabello grisalho, mas de aspecto ainda absolutamente varonil, que dirige as tropas hellenicas que levam de roldão victoriosamente as bem equipadas forças italianas, penetrando dia a dia mais profundamente dentro da Albania, disse-nos, emphaticamente:

"Se a Grecia dispuzesse de trezentos bons aviões, talvez a guerra já tivesse sido ganha por nós. A força aerea italiana é enormemente superior á nossa. Isto nos tem causado transtornos e tem opposto obstaculos á nossa acção. Todavia o movimento de avanço das nossas forças de terra não tem parado.

No limiar do novo anno, vejo a situação militar muito boa, num sentido geral. O que mais nos está prejudicando são as desfavoraveis condições do tempo. Não são as tropas fascistas. O moral das nossas tropas permanece altissimo, e nunca foi maior. Estou perfeitamente convicto de que continuaremos no mesmo diapasão, com o mesmo exito que conseguimos nos dois mezes passados.

Sou infinitamente grato ás manifestações que de toda a parte da America nos chegam. Agradeço ao povo dos Estados Unidos e dos demais paizes do continente americano a sympathia com que veem acompanhando a nossa batalha pela liberdade e pela independencia contra as forças fascistas aggressoras. Todos nós soubemos apreciar as facilidades proporcionadas pelo presidente Franklin Roosevelt e pelo governo de Washington para o fornecimento de materiaes com que estamos fortalecendo nossa batalha. Acima de tudo, o de que precisamos é que seja apressado o envio dos materiaes já encommendados ás fabricas norte-americanas. Aeroplanos... Aeroplanos... Aeroplanos... Essa é uma arma indispensavel para os gregos. Temos pilotos em numero sufficiente, promptos para voar e bem treinados, outros estão sendo preparados, mas precisamos de aeroplanos."

A entrevista do general Papagos nos foi por elle dada no seu pequeno gabinete de campanha, em pleno front. O gabinete do chefe supremo das forças gregas é mobiliado tão apenas uma "secretaria" e a algumas cadeiras, vendo-se mais sómente, alguns mappas suspensos das paredes.

O general Papagos, que começou sua carreira militar como official de cavallaria, tem um ar soberbo de professor. Usa oculos de aros de tartaruga. Mas os conserva, quando conversa, sobre o "bureau".

Seus patricios o consideram como um dos mais distinctos chefes militares da Grecia, em todos os tempos. Juntamente com o presidente do Conselho, general Metaxas, o general Alexandre Papagos goza da confiança illimitada do rei Jorge. A senhora Papagos, esposa do commandante-chefe do exercito grego, está servindo como enfermeira num hospital a muitas milhas do quartel general.

Ao terminar a entrevista, o bravo chefe hellenico apertou calorosamente nossa mão e despedindo-se disse ainda:

"Ha, como é natural, muitos factores que eu não posso conhecer e portanto não posso dizer exactamente o que irá acontecer. Mas, ao iniciar este novo anno, nossa mais profunda esperança é que a guerra termine breve com a victoria da Grecia. E temos confiança em que isto se dará."

Mobilisará dois e meio milhões de homens

Stamboul, 4 (U. P.) — Foi apresentado á Assembléa um projecto autorizando o governo a mobilizar, em caso de necessidade, dois milhões e meio de soldados. Ao que parece, a apresentação do projecto se relaciona com o movimento de forças allemãs nos Balkans.

Novo typo de metralhadora usado pela RAF

Londres, 4 (A. P.) — Uma metralhadora que atira para traz, é a arma mais recente da RAF. Collocada sob o focinho do avião, a nova metralhadora destina-se a proteger a cauda, e a haver-se com os atacantes que vierem por baixo. Diz-se que essa arma é a primeira do seu typo em qualquer aviação, apontada e manejada pelo navegador, através de uma série de espelhos.

AOS VIOLENTOS E REPETIDOS ATAQUES BRITANNICOS ÁS TROPAS ITALIANAS DE BARDIA CONTINUAM RESISTINDO ENCARNIÇADAMENTE

De accordo com as informações chegadas a Roma os inglezes estão tentando abrir uma brecha em dois pontos da linha Balbo

Roma, 4 (U. P.) — As tropas italianas que se encontram no sector de Bardia continuam resistindo encarniçadamente aos violentos e repetidos ataques britannicos.

Estes lançaram hontem uma nova offensiva combinada de suas forças terrestres, navaes e aereas, e actualmente está se travando uma batalha de grande importancia.

Por sua vez, a aviação italiana coopera com as forças que estão defendendo Bardia, bombardeando as unidades navaes britannicas, suas bases e pontos de concentração, bem como as unidades mecanizadas que participam das operações.

As informações recebidas da frente indicam que actualmente está sendo travada a segunda batalha importante do norte da Africa desde que a Italia entrou na guerra, ao se lançarem os britannicos hontem ao ataque, em um esforço decidido para apoderar-se de Bardia e romper a linha Balbo. A nova batalha assignalou a segunda phase da offensiva britannica, cujo objectivo actual é fazer desapparecer o obstaculo que Bardia constitue, o qual durante tres semanas tem impedido possa continuar o avanço britannico, resistindo com energia sua guarnição a todos os ataques lançados contra a praça.

No commando das forças defensoras se acha o general Hannibal Bergonzoli, conhecido pela alcunha de "Barba Electrica", cujo valor é tradicional no exercito italiano.

O general Bergonzoli serviu na Hespanha com as forças italianas e ali causou admiração a italianos e hespanhoes, ao dirigir-se com frequencia ás posições de primeira linha para tomar um fuzil e lutar ao lado dos soldados, durante os combates mais encarniçados. Na Italia acredita-se que ha um homem capaz de resistir com successo em Bardia, e esse homem é o general Bergonzoli.

Na offensiva actual contra Bardia, o grosso das tropas atacantes está integrado por forças australianas, mas tambem tomam parte diversas unidades de neozelandezes, de mussulmanos e hindús, e, de accordo com as informações recebidas nesta capital, os britannicos estão tentando abrir uma brecha na linha Balbo em dois pontos ao mesmo tempo.

A acção desenvolvida pela esquadra ingleza

Londres, 4 (Por Keneth Anderson, correspondente especial da Agencia Reuter junto ás forças britannicas no Mediterraneo) — Bardia soffreu, simultaneamente, dois ataques de grande violencia. A esquadra britannica do Mediterraneo, com base em Alexandria, despejou sobre aquelle porto da Lybia o mais intenso bombardeio até hoje registrado no Mediterraneo e, por outro lado, as forças de terra inglezas desfecharam um ataque decisivo contra a cidadela prestes a render-se. De bordo de um navio de guerra inglez, observei a esquadra arremessar pelo menos trezentas toneladas de granadas contra a fortaleza, durante noventa minutos.

A tarefa imposta á esquadra, no plano das operações, era a de "bombardear as concentrações de tropas motorizadas a noroeste de Bardia, afim de evitar um contra-ataque ou a retirada dos italianos".

Ao approximarmo-nos da costa, frente á Bardia, uma hora depois de haverem as forças de terra iniciado o ataque, um pouco antes do alvorecer, vi as continuas explosões das granadas, e tão rapidamente se succediam umas ás outras, que pareciam um collar de luzes ao longo da costa. Os navios inglezes se approximaram do porto a uma distancia de, mais ou menos, dez mil jardas. As condições do tempo eram, nesse momento, excellentes: mar calmo e boa visibilidade.

O navio capitanea abriu fogo com a salva de seus canhões de quinze pollegadas e iniciou-se, então, a acção infernal com os tiros, em intervallos regulares, de cada um dos navios de batalha, que pulverizaram o "plateau" a noroeste de Bardia. Eu tinha a impressão de que saccos de areia me golpeavam a cabeça, quando lufadas violentas de ar, que mais pareciam um "tornado", se succediam a cada tiro, emquanto as granadas atiradas contra as escarpas da costa lybia detonavam ruidosamente. As nuvens de fumaça e areia, que as bombas inglezas levantavam a cada golpe, tornaram-se de tal maneira espessas que o litoral inteiro ficou encoberto, obscurecendo o alvo.

A approximação da esquadra britannica deve ter tomado de surpresa os italianos, porquanto sómente depois de algum tempo é que as baterias de costa replicaram. Os destroyers tomaram posição de combate, emquanto que os canhões de quinze pollegadas silenciaram temporariamente para corrigirem a alça de mira. Afastamo-nos, então, vagarosamente, do objectivo principal, em direcção ao norte, voltando, logo depois, para desfecharmos o segundo golpe. Ao deixarmos o local da batalha, as unidades mais leves da esquadra, que haviam bombardeado a base nos dias anteriores e se encontravam, durante o combate, um pouco afastadas, continuaram o bombardeio até altas horas da tarde.

Os defensores da parte oeste da cidade com a retaguarda seriamente ameaçada

Nas cercanias de Bardia, 4 (De Gordon Young, correspondente especial da Agencia Reuter) — As forças britannicas romperam o centro das linhas italianas que defendem Bardia, penetrando numa profundidade de duas milhas, numa frente de nove milhas de extensão.

O communicado do quartel-general britannico precisa que foram as tropas australianas que realizaram o feito da penetração dentro das linhas centraes italianas que defendiam Bardia. A operação realizou-se com muito poucas baixas do lado britannico.

As forças australianas que penetraram nem um sector das defesas de Bardia, continuaram seu avanço e ameaçam sériamente a retaguarda dos defensores na parte oéste da cidade procurando alcançar a região maritima. Os italianos fizeram um ligeiro recuo nesse sector e encontram-se ameaçados não só pelas forças de terra como pela acção dos navios de guerra britannicos.

A luta pela posse total de Bardia está attingindo o seu ponto final. Em diversos pontos as forças britannicas entraram em corpo a corpo com os soldados italianos.

O ataque ao porto de Bardia está sendo levado a effeito com uma intensidade extraordinaria. As forças francezas, livres, que actuam no sector do Egypto deram diversos assaltos a pontos fortificados da defesa italiana conseguindo occupar posições de importancia estrategica. Nesses choques os soldados francezes destacam-se pelo ardor de suas cargas a baioneta.

Depois de trinta horas de pesadissimo bombardeio por terra, mar e ar, o ataque britannico á Bardia iniciou-se na madrugada de hontem. Uma corrente continua de reforços britannicos cruzou a fronteira durante todo o dia de hontem, e na noite anterior vagas successivas de bombardeiros lançaram toneladas de bombas sobre Bardia, destruindo as defesas de concreto na preparação para o ataque por terra. As bombas empregadas eram de um typo pesadissimo e foram lançadas incessantemente durante toda á noite. Simultaneamente os canhões britannicos vomitavam granadas sobre as defesas italianas, durante a noite inteira, de modo que o céo estava constantemente illuminado pelos clarões e ouvia-se a longa distancia o trovejar incessante da artilharia. E emquanto as forças de terra terminam seus preparativos finaes, as forças navaes atacam as defesas de Bardia, do lado do mar. Os italianos ficaram pois sob o fogo toda á noite, sem poderem consolidar suas forças para impedir o ataque.

Segundo informação de um piloto britannico, o bombardeio executado pelas tres armas era de uma intensidade terrificante, e accrescenta que nunca houve nada semelhante desde que começou a offensiva no deserto occidental. Tendo posto fóra de combate, na primeira phase do ataque, cerca de vinte e cinco, por cento dos defensores de Bardia, entre mortos e feridos, os australianos continuam a atacar essa praça forte fascista. A acção britannica, a medida que se desenvolve, vagarosamente, vae tornando mais clara a tactica seguida pelas tropas do general Wavell. A primeira phase se desenvolveu através do perimetro de defesas, no angulo sudoéste. Abrigando-se atrás de tanks, a infantaria australiana abriu fogo entre vastos campos minados, cujo mappa havia sido préviamente levantado, com o maior cuidado, pelos officiaes do "Intelligence" britannico.

Os atacantes se concentraram, primeiramente, no sector sul das defesas, pois essa área offerece facil caminho aos tanks, ao passo que as partes norte e central são cheias de barrancos. O maior desses barrancos, é a de Wadi-el-Gerfan, que vae desde o porto de Bardia, na direcção de oéste, ás defesas exteriores. Até agora a acção principal se tem desenvolvido nesse ponto.

Rastejando furtivamente na direcção das defesas exteriores de Bardia, á pallida claridade da lua nova, as bravas tropas australianas, que já vêm lutando ha mezes, iniciaram uma acção mais importante, terça-feira passada, ao romper do dia. Arremessaram-se através do angulo sudoéste das defesas que se extendem por cinco milhas, fóra de Bardia e capturaram rapidamente quarenta ou mais postos de defesa ligados por um emaranhado de arame farpado, que constitue a defesa principal. Mataram alguns defensores e capturaram varios outros.

A concentração do ataque australiano num canto das defesas teve como resultado tornar impotentes os canhões e as defesas nas outras partes do semi-circulo, muitas das quaes eram inuteis contra um inimigo que atacava dentro do proprio circulo.

De outro lado, varios pontos do deserto occidental onde está sendo classificado e organizado o material tomado ao exercito italiano, apresentam agora o aspecto de lojas.

Ainda recentemente, percorri de automovel o deserto, ao longo da linha de canhões italianos, alinhados em filas iguaes. Esses canhões fazem parte dos 329 que já foram mencionados, como tendo sido capturados. Não parece que os italianos tenham sido particularmente cuidadosos com suas armas, pois as culatras de muitos fuzis e canhões estavam cheias de areia e de poeira.

Depois de submettidas a uma limpeza geral, constatou-se que a maior parte dessas armas, estava em boas condições. Em varios pontos do deserto viam-se baionetas, cobertores, bonnets, tendas, munições etc. tudo isso disposto em pilhas bem organizadas.

Faltava porem á "secção", de automoveis pois os vehiculos capturados já haviam sido todos postos em serviço, pelas forças britannicas.

Os bombardeiros da RAF, proseguiram com seus constantes raids sobre Bardia durante todo o dia e á noite de quinta e sexta-feira, apoiando os ataques das forças de terra, segundo informa o communicado do quartel general das forças aereas britannicas. Muitas toneladas de bombas foram atiradas da área da cidade em constantes vôos de mergulho, causando importantissimos damnos. Tambem Tobruk e El Gazala foram bombardeadas com intensidade, verificando-se muitos incendios seguidos de explosões.

Um avião italiano foi abatido caindo em chammas ao mar. Outros tres apparelhos foram attingidos no sólo, no campo de pouso de Martuba.

Os apparelhos inglezes, exercendo constante serviço de patrulhamento, interceptaram uma formação de "Savoias", a vinte milhas de Ras-Unenna, derrubando tres delles e damnificando um outro.

O communicado conclue dizendo que a excepção de um bombardeiro, todos os apparelhos britannicos regressaram.

O que diz o communicado italiano

Roma, 4 (U. P.) — O communicado de guerra expedido pelo commando militar diz o seguinte:

"Na zona fronteiriça da Cirenaica o inimigo atacou no dia de hoje a frente de Bardia com forças de terra, mar e ar, reiniciando-se a batalha que dura desde o dia 9 de dezembro. Nossas tropas, sob o commando do general Bergonzoli, resistem com valor, infligindo ao inimigo consideraveis perdas. As unidades aereas cooperaram sem cessar na acção, bombardeando e metralhando as unidades navaes, as bases, as tropas e o material mecanisado britannico. A batalha, proseguе actualmente. Tres dos nossos aviões não regressaram ás suas bases".

Segundo se diz o rei Boris está ausente de Sophia

Sophia, 4 (U. P.) — Autorisadamente se informou que o rei Boris, não se encontrava esta noite em seu palacio, mas não se tem indicio algum a respeito de seu paradeiro.

Assignala-se que é estranho que o soberano se encontre ausente de Sophia entre o Anno e o Natal bulgaro que se festeja a 7 de janeiro.

34.000 casas gravemente damnificadas pela guerra, na Belgica

Nova York, 4 (Reuter) — A Columbia Broadcasting System captou um radio de Londres, segundo o qual as destruições verificadas durante a curta guerra na Belgica, ao que annuncia o commissariado belga de reconstrucção, com séde em Bruxellas, são as seguintes: 34.000 casas gravemente damnificadas ou destruidas; 116.000 casas levemente attingidas. As cidades mais sacrificadas foram Louvain, Nivelles e Ostende. Tournai, por exemplo, perdeu praticamente todos os seus monumentos antigos. Seis mil milhas de estradas de rodagem estão destruidas, que isolaram muitas regiões. Mais de cem estações ferroviarias ficaram em ruinas. 1.425 tunneis e pontes foram completamente destruidos.

Sobre o mysterio das verdadeiras intenções da Allemanha relativamente ao tratamento da França

Londres, 4 (Reuter) (De Ives Morvan, da Agencia Franceza Independente) — No momento actual em que a nova crise interna franceza concentra a attenção mundial sobre o mysterio das verdadeiras intenções da Allemanha relativamente ao tratamento da França e á maneira pela qual tenciona tirar os maiores proveitos de suas conquistas, não deixa de ter interesse as indicações que forneciam já em fins de agosto e principios de outubro personalidades officiaes e semi-officiaes germanicas em uma capital balkanica.

A vontade do fuehrer, declarava em agosto um diplomata allemão durante uma palestra particular, é traçar uma linha ethnica definitiva entre a França e a Allemanha e para isso tenciona levar a effeito "massiças trocas de populações."

Em face da admiração demonstrada por seu interlocutor, jornalista neutro, e deante das insistencias reiteradas, o diplomata allemão resolveu levantar uma ponta do véo, precisando que além dos francezes "inassimilaveis" da Alsacia e da Lorena, poder-se-ia tratar dos walloes que seriam transplantados na França que possue terras ferteis sufficientes.

Abordando as questões das reivindicações italianas, o diplomata empregou a formula significativa: "A Italia não tem nada a dizer nem terá nada que dizer mais tarde."

Assignalemos que nessa data estava elle persuadido de que a Grã-Bretanha seria forçada a capitular antes do inverno por isso que os ataques massiços deveriam começar dentro de pouco tempo num rythmo de 20.000 bombas de grosso calibre diariamente.

O mesmo jornalista manteve outra palestra um mez e meio mais tarde com uma personalidade ainda mais importante se bem que não official: o director de um grande jornal do Reich, familiar do marechal Goering, que confirmou as indicações acima citadas sobre as trocas massiças de populações, accrescentando que o fuehrer desejava crear um estado flamengo englobando a Flandres franceza.

Recusou fornecer outras informações sobre os limites provaveis desses estados, todavia, por insistencia do jornalista, acabou por dizer: "Nunca mais abriremos mão do Canal da Mancha."

No concernente ás outras costas francezas até o Golpho de Gasconha, o director do jornal allemão traçou uma grande exposição da qual se póde, deprehender mais ou menos o seguinte: mesmo se a paz fosse concluida dentro de pouco tempo entre a Allemanha e a Grã-Bretanha, seria apenas um armisticio entre a Europa dominada pela Allemanha, e o mundo anglo-saxão.

Diga-se de passagem que as costas francezas constituem uma posição chave que a Allemanha não póde abandonar senão em mãos absolutamente seguras. Dependerá da França manter uma attitude capaz de fazer com que o Reich lhe confie a guarda dessas posições estrategicas.

Por outras palavras: a duração da occupação germanica de todo o litoral francez do Mar do Norte ao Atlantico dependerá da collaboração que se instituir entre a França e o Reich e do grau de sinceridade que a França dér, a essa collaboração.

Em relação as reivindicações italianas, affirmou que a Italia esperou muito tempo uma satisfação para as suas legitimas exigencias, mas não precisou mais nada. Sobre a questão colonial limitou-se a um formula singularmente restrictiva: "E' mister que a Argelia continue com a França."

A violação perpetrada pela Allemanha da neutralidade irlandeza

Londres, 4 (Tom Yarborough da Associated Press) — Elementos autorizados britannicos, e tambem abalisados commentadores jornalisticos, accusam a Allemanha de estar deliberadamente procurando envolver a Irlanda na actual guerra.

Um plano machiavelico é o que é attribuido ao governo de Berlim, segundo esses elementos. Estariam os allemães, com os continuados bombardeios executados contra cidades e localidades diversas do Estado Livre, procurando attrair o Eire para a fogueira guerrista.

A Allemanha poderia, conhecidos os pendores allemães de certa parte da população irlandeza procurar captar a sympathia do Estado Livre, insuflando o odio anti-britannico, de modo a transformar a Irlanda numa alliada eventual. Lembra-se sir Roger Casement, que durante a Grande Guerra, tentou uma revolução de defecção da Irlanda da Grã Bretanha, com apoio do governo allemão.

Pensando, porém, os prós e os contras dessa iniciativa, duvidou a Allemanha do seu exito, em face da lealdade irlandeza, que pela voz dos seus leaders, se tem manifestado varias vezes na affirmação de que embora mantendo-se neutro o Estado Livre jamais lutaria contra a Inglaterra por achar que isto representaria um golpe traiçoeiro pelas costas.

E achou melhor a Allemanha tentar um golpe de outra especie; atacar a Irlanda, para forçal-a a collocar-se ao lado da Inglaterra, como alliada, fornecendo assim a Berlim o pretexto para invadir o territorio mal defendido do Eire afim de crear ali bases para a invasão da Inglaterra, já que, ao que parece, está ella descrente do exito de seus ataques pelas bases de invasão do littoral da Mancha.

Tambem a occupação da Irlanda daria aos allemães bases para continuar os assaltos aos navios inglezes, isto é, á navegação mercante da Inglaterra.

Atacada de um lado e do outro, a Grã Bretanha se veria entre dois fogos e difficilmente — na opinião dos nazistas — poderia resistir a uma dupla invasão pelo léste e pelo oéste, isto é, pela costa da Mancha e pelo littoral que enfrenta o territorio irlandez.

Tendo em vista essa eventualidade, fala-se muito nos circulos britannicos na necessidade dos recursos de guerra da Grã Bretanha serem augmentados para auxiliar a Irlanda, se este paiz acabar sendo envolvido na guerra, pelas manobras nazistas. E isto porque a pequena Republica visinha e deficiente em armamentos, especialmente em baterias anti-aereas canhões de combate e munições. Tambem dispõe a Irlanda, relativamente, de pequena quantidade de aviões que possam fazer frente, por pouco que seja, ás formações da Luftwaffe. E dessa maneira a Inglaterra terá que se ver obrigada a mandar aviões para o Estado Livre afim de fortalecer as defesas daquelle paiz.

INDIGNAÇÃO EM TODA A IRLANDA

Dublin, 4 (Associated Press) — A imprensa, os padres nos pulpitos, os pedestres nas ruas, todo o mundo exige explicações sobre as violações commettidas sobre a neutralidade irlandeza pelos aviões allemães. Emquanto isso vão apparecendo novas victimas dos apparelhos germanicos.

A identificação dos fragmentos das bombas, que revelaram serem as mesmas de fabricação allemã, causou grande indignação.

No bombardeio desta capital ficaram feridas mais de doze pessoas.

O homem da rua, a principio inclinado a acreditar que esses bombardeios tinham sido fruto de engano dos pilotos allemães, agora convenceu-se que as bombas foram lançadas de proposito sobre um territorio neutro.

O governo irlandez pediu ao governo allemão que puzesse cobro a essas incursões e exigiu indemnizações pelas vidas perdidas e pelos damnos causados.

A imprensa protesta energicamente contra essa inconcebivel attitude, affirmando que os aviadores belligerantes pódem enganar-se e bombardear territorios neutros, mas que o governo allemão tem meios de terminar com essas violações.

O jornal conservador "Unionist Times" escreve que existe a "possibilidade de ser um erro genuino", pedindo que sejam tomadas medidas e accrescentando que o "black-out" da Irlanda deve ser seriamente estudado.

Innumeras pessoas permanecem nas ruas hoje á noite, revelando grande interesse pelos trabalhos de demolição dos predios attingidos.

Os dublinenses mostram-se assim muito pouco inclinados a trocar a intimidade de seus quartos pelo desconforto dos subterraneos ou pela escuridão das adegas.

EM TORNO DA NOTICIA DO BOMBARDEIO A' LUZ DO DIA

Nova York, 4 (Karl Baumann, da Associated Press) — O radio official irlandez declarou hoje: — "Uma mina magnetica atirada em Enskerry foi identificada como allemã, assim como as bombas que cairam no condado de Wexford. As declarações, feitas no radio americano, de que Dublin fora sujeita a um bombardeio em pleno dia hontem e que o governo irlandez ameaçara expulsar o ministro allemão são falsas."

Reproduzindo, de accordo com a ethica jornalistica a nota acima do radio official irlandez, temos a declarar, de nosso lado, o seguinte: a informação da "Associated Press" sobre o bombardeio de Dublin, em pleno dia, hontem, foi baseada em despachos da propria capital irlandeza e não em noticias transmittidas pelo radio americano. Esses despachos declararam que "luzes" haviam caido, pouco antes da tarde, de um avião, e accrescentavam que mais tarde foi officialmente descripto o referido avião como um avião civil desgarrado do seu curso e que as "luzes" haviam sido confundidas com bombas. No que concerne com o protesto irlandez a Berlim, a respeito dos bombardeios em diversos pontos da Irlanda, o que transmittimos foi um boato, corrente em Dublin egualmente, de que, se a situação peorasse, o ministro allemão receberia seus passaportes.

POSIÇÕES GREGAS DA FRENTE NORTE FORAM ATACADAS PELA RETAGUARDA

Os canhões hellenicos formaram uma barragem cerrada contra a infantaria italiana

Athenas, 4 (Reuter) — Um porta-voz do governo declarou que todos os desesperados contra-ataques das tropas italianas desfechados contra as novas posições capturadas pelos gregos têm resultado em fracasso, com enormes perdas para o inimigo. Esta communicado foi distribuido hontem á noite. Os contra-ataques italianos foram desfechados principalmente contra as alturas de Kilsura.

Ao amanhecer de hoje as tropas italianas, em cooperação com a força aerea fascista atacou as posições gregas pela retaguarda do front do norte. Durante o dia procederam-se tambem varios ataques. Os canhões gregos, de varios calibres, formaram uma barragem cerrada contra a infantaria italiana que atacava as trincheiras gregas nas fraldas das montanhas de Mokra.

No front sul, no valle Skumbi, as tropas gregas tomaram a offensiva e conseguiram reduzir a pressão italiana sobre toda a sua ala direita. O ataque dos gregos foi particularmente forte contra as aldeias do valle de Skumbi apossando-se da unica estrada praticavel para os abastecimentos italianos.

Continuando em seus ataques systematicos a aviação anglo-grega bombardeou El-Basan, provocando fortes incendios. Os gregos atravessaram o Rio Bence, no sector de Tepelini, rechassando dois contra-ataques de soldados italianos munidos de "skis". No sector de Tepelini, as forças gregas avançaram tres milhas, tendo capturado 12 canhões de campanha, 20 metralhadoras e 500 prisioneiros. A 18 milhas de Berat, os gregos apoderaram-se da aldeia de Dobrend.

O auxilio da Allemanha

Ankara, 4 (Reuter) — O auxilio que a Allemanha vem prestando a Italia, na luta contra os gregos, está determinando uma atmosphera de pessimismo, com referencia á paz balkanica.

A opinião turca, que a imprensa reflecte em seus editoriaes, entende que a extensão daquelle auxilio vale por uma verdadeira declaração de guerra do Reich ao governo de Athenas.

A ambiente é, pois, de anciosa espectativa, receando-se que a conflagração nos Balkans, tantas vezes imminente, acabe por verificar-se, com consequencias imprevisiveis.

Mensagem de Churchill ao general Metaxas

Athenas, 4 (Reuter) — O primeiro ministro britannico, sr. Winston Churchill, dirigiu ao general Metaxas a seguinte mensagem:

"Permitti que vos transmitta os meus votos de feliz conclusão, em 1941, da batalha que tendes levado avante com tanto exito durante os ultimos mezes de 1940". O sr. Churchill expressou tambem os agradecimentos pelo telegramma de boas festas que lhe enviou o premier grego e terminou assim a mensagem: "Peço a Deus que continue a vos proteger, a vós, ao vosso rei e ao heroico povo grego, — nosso valente alliado, nessa tremenda luta em que defendemos tudo que nos é caro".

Como um aviador inglez narra sua odysséa

Florina, 4 (U. P.) — Um piloto britannico de 23 annos, pertencente a uma formação de bombardeiros das Reaes Forças Armadas que operam na Grecia, fez ao correspondente da United Press impressionante descripção da maneira como conseguiu salvar a vida atirando-se com seu paraquedas do avião em que voava, que fôra attingido e incendiado na frente albaneza. Depois desse accidente o piloto foi conduzido em uma padiola durante quatro dias através das estradas montanhosas da Albania.

Quando o avião britannico de bombardeio foi incendiado por um apparelho italiano de caça, o piloto ordenou aos outros tripulantes que saltassem com seus paraquedas, pulando em primeiro logar o observador, segundo declarou o joven aviador que accrescentou: quando descia, o piloto do apparelho italiano de caça continuou a atacar-me perfurando meu paraquedas com vinte balaços, segundo verificamos mais tarde contando os buracos abertos no mesmo".

Accrescentou o piloto britannico que ao chegar a terra soube que o observador caira atrás das linhas gregas, onde os soldados hellenos lhe prestaram os primeiros auxilios e depois ordenaram que fosse transportado em uma maca. Os soldados gregos são esplendidos em todo sentido. Durante quatro dias levaram-me através das montanhas, sempre alegres, apesar de que muitas vezes tinham que caminhar sobre espessas camadas de neve accumulada nos estreitos caminhos a beira de precipicios e desfiladeiros profundos. Quando olhava para um dos lados da estrada, só podia ver abismos tremendos. Foi uma longa e lenta jornada, que mesmo sem ser carregado em padiola, é bastante monotona. Finalmente chegamos a Koritza e depois a Florina onde me collocaram apparelhos em uma perna e em um braço. Tambem foi curado o observador que apenas soffrera queimaduras no rosto e nas mãos".

Afundado por um submarino grego um navio-tanque inimigo

Athenas, 4 (A. P.) — O Ministerio da Marinha distribuiu hoje uma nota, cujo texto é o seguinte:

"No dia 31 de dezembro, cerca dás 8 horas e vinte minutos da manhã, o submarino grego "Katsonis", commandado pelo tenente Spanides, quando, em serviço de patrulhamento no Adriatico, navegava a dez milhas a sudoéste do Cabo Menders, avistou, a duas milhas a nordéste, um navio-tanque armado com dois canhões, arvorando a bandeira real italiana. O vapor viajava em direcção a San Giovani de Medua. Immediatamente o submarino aprontou-se para atacal-o e lançou dois torpedos que o erraram o alvo, dado facto do navio ter mudado de direcção, virando-se para oéste.

O commandante da unidade grega, não fugindo á sua determinação de atacar o inimigo, fez emergir o submarino e, a uma distancia de quinhentos metros, iniciou um canhoneio contra o navio tanque italiano que, pouco depois ,estava em chamas. Alguns momentos mais tarde, o vapor foi destruido, entre fortes explosões, provocadas pelas cargas de combustivel e munições que trazia a bordo. Os seus restos foram impellidos, pelas correntes dos ventos, para a costa da Yugoslavia."

Em primeiro logar na lista do gabinete o almirante Darlan

Vichy, 4 (U. P.) — Foi entregue á embaixada dos Estados Unidos a lista do novo gabinete e, de accordo com a ordem de precedencia estabelecida no mesmo, observa-se que houve uma mudança de autoridade. Anteriormente, a ordem de precedencia era a seguinte: — Alibert, Baudoin, Flandin, Peyroton, Bouthillier, Huntzinger, Darlan, Caziot, Berlin, Bergeret, Chevalier, Berthelot, Platon e Achard.

Na nova relação, figura em primeiro logar o almirante Darlan, seguido do general Huntzinger e os srs. Flandin, Alibert, Peyrouton, Bouthillier, Caziot, Berlin, Bergeret, Chevalier, Berthelot, Platon e Achard.

Não será nomeado um successor para o sr. Baudoin para o cargo de ministro de Estado para a presidencia do Conselho, que foi creado para elle pelo marechal Pétain depois que Laval tomou conta do Ministerio das Relações Exteriores.

O velho cirurgião, professor e senador de Bordéos, Portmann, de 60 annos de edade, foi designado para a chefia da Censura e da Propaganda, como sub-secretario de Estado. O senador Portmann escreveu artigos para a imprensa, mas nunca teve uma experiencia pratica do jornalismo. Foi membro da missão franceza que negociou o armisticio, juntamente com o general Huntzinger e Leon Noel. E' seu auxiliar directo o sr. Tixier Vignancour, membro da Camara dos Deputados, a cujo cargo estão os serviços de radio e a cinematographia, juntamente com o sr. Jean Masson, chefe da Radio Nacional, e Pierre Dominique, chefe da Propaganda Franceza de Imprensa.

A Secretaria das Informações Geraes foi transferida administrativamente para o Ministerio das Relações Exteriores, e portanto será orientada directamente pelo sr. Pierre Flandin, sob a direcção activa do professor Portmann.

A ultima resposta ingleza á ameaça submarina allemã

Londres, 4 (A. P.) — Foi revelado que uma rapida nova frota de corvetas é a ultima resposta britannica á ameaça submarina allemã.

Esses novos navios, que, segundo informam as fontes competentes, estão sendo construidos em grande quantidade na Inglaterra e no Canadá, já foram empregados com exito contra os corsarios que atacam a navegação mercante.

As corvetas tem o fundo chato, desenvolvem grande velocidade, estão armadas de canhões e possuem cargas de profundidade.

Além de outros empregos, essas corvetas terão tambem missão de comboiar navios mercantes.

Os novos navios são muito mais rapidos do que os pesqueiros e demonstraram a possibilidade de operar longe das bases. A tripulação das novas corvetas comprehende tres officiaes e 50 a 60 homens.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Romeu a Cavallo, com Jack Benny.
METRO — Andy Hardy e a Gran Fina, com Mickey Rooney.
BROADWAY — O Mysterio de Mr. Wong, com Boris Karloff.
ODEON — As Mulheres sabem Demais, com Pat O'Brien.
OPERA — Casa das 7 Torres e Vôo de Resgate.
PALACIO — Caçadora de Corações, com Ellen Drew e Ray Milland.
PARISIENSE — Se fosse eu e Tres Semanas de Loucura.
OLINDA — O Primeiro Rebelde e Complementos.
PLAZA — Parada da Primavera, com Deanna Durbin.
PATHE' — Tempestade Sobre Bengala, com Richard Cronwell.
PRIMOR — Bôa Sorte e Os Dois Batutas.

NOS BAIRROS

MASCOTTE — O Primeiro Rebelde e Os Dois Batutas.
NACIONAL — Passaro Azul e Dois Palermas em Oxford.
RITZ — A Casa das Sete Torres e Complementos.

THEATROS

SERRADOR — Cia. Palmeirim-Cecy — Vou Entrar na Familia.
RECREIO — Disso é que eu gosto! com Aracy Cortes.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Janeiro de 1941

Millionarios de genio pobres de dinheiro

GALVÃO DE QUEIROZ

(Especial para o "Supplemento")

Balzac e Baudelaire

"Um vasto amontoado de necessidades que se agitam sob o dominio de alguns personagens altivos e fustosos — eis o aspecto hereditario da literatura militante" — escreveu Marcel Prevost certa vez, referindo-se aos seus contrários de todas as epocas, e depois de assegurar que a profissão do escriptor jamais enriqueceu a quem a exerce.

Haverá exaggero nisso? Com a alteração por que passaram todas as coisas, levando em conta as modificações soffridas pelo mundo, tambem não se terá tornado differente esse "aspecto", a ponto de já não terem valor as palavras do autor de "Les Don Juanes"?

Qualquer affirmativa nesse sentido seria temeraria, e não satisfaria cabalmente por estar sujeita a contestações. Quem poderá affirmar que sim, ou que não?

Vale a pena, entretanto, fazer uma peregrinação pelo passado, onde ha muito o que colher, a respeito, pois é farta a messe de referencias que se encontram, em ensaios, em biographias, em artigos e anecdotas, sobre a miseria e a penuria em que viveram muitos dos grandes escriptores de outrora, se não todos elles.

Por qual começar? Poderiamos fazel-o com Dostoievsky, talvez, pois esse foi um dos homens de letras que mais sentiram as agruras da pobreza, as angustias das privações. Obrigado a trabalhar sem descanso e sem medida, nem por isso conseguiu viver relativamente bem. Narra-se, por exemplo um episodio interessante e elucidativo, sobre o criador de "Os Irmãos Karamazoff". Certa noite perguntou elle a um amigo: — "Accreditas que, como affirmam muitas pessoas, eu invejo a Tolstoi?" E logo accrescentou, elle mesmo, sem dar tempo a que o seu interlocutor respondesse:

— "Sim. E' verdade que o invejo. Mas não invejo o seu genio. Invejo-o pelas condições em que vive, que lhe permittem trabalhar como e quando quer. Eu devo crear com uma furia de devedor perseguido, e isso é uma coisa terrivel! Devo escrever depressa, para poder sacar sobre o futuro. Meu editor não se commove sem ver diante de si paginas e paginas escriptas. Por isso me é impossivel corrigir, elaborar, transformar. Tolstoi, ao contrario, trabalha em paz, sem preoccupações quanto ao dia de amanhã. Póde reler tudo quanto escreve. Por isso é que eu o invejo!"

Eis como, em poucas palavras, o proprio Dostoievsky confessa a sua tortura, a sua vida de penuria e de apertos. Tortura verdadeira, sim, e que neste outro episodio, relatado por um seu compatriota, S. Szolowieff, mais se mostra terrivel e profunda: "Tendo eu criticado uma de suas novellas, Dostoievsky me explicou durante uma hora tudo aquillo que tinha querido fazer, analysou os personagens, explicou o estado de alma de cada um delles, e quando, ao terminar, eu lhe observei que de tudo quanto me tinha falado não se encontrava nem metade em seu livro, o que revelava que tudo aquillo elle havia pensado mas não tinha escripto, elle caiu em uma cadeira, com a cabeça entre as mãos. Seus dedos buscaram, no bolso, um lenço. E, enquanto respondia "Nada! Nada!" ás perguntas que eu lhe fazia sobre o que estava sentindo, começou a chorar como uma creança".

Lamartine foi outra victima da falta de dinheiro, da penuria, digamos melhor.

Em 1858 a sua situação era tão precaria que elle proprio teve de redigir uma subscripção para angariar fundos com que se libertasse de dividas incriveis. Era uma carta circular, dirigida aos presidentes dos Conselhos Geraes da França, na qual dizia que "a exemplo do que a França fez em outras épocas, para testemunhar por actos a sua sympathia a homens que a tenham honrado ou servido pelas letras, pela eloquencia ou pelo devotamento, nós abrimos uma subscripção destinada a conservar para o sr. de Lamartine uma parte do patrimonio paterno etc". O escriptor esperava conseguir, por meio dessa subscripção, 500.000 francos. Mas os embargos oppostos pelo governo de Napoleão III e por seus adversarios politicos, fizeram com que ella désse em nada, apezar de até se terem formado comités no estrangeiro.

Aliás, esse gesto, que foi condemnadissimo á época, fóra anteriormente praticado por Chateaubriand...

Dostoievsky

"Eu quero pagar as minhas dividas — escrevia elle, recusando-se a abandonar seus bens immoveis e fugir da França, conforme lhe suggeriam — e ellas só são esmagadoras porque não encontrei ainda nenhum comprador para as minhas terras. Os meus credores tambem não encontraram. Vender pela justiça, não é vender, é delapidar a garantia commum. Longe de mim esse pensamento. Eu trabalho, quero trabalhar".

E dava um balanço nessas dividas: hypothecarias, 500.000 francos; chirographarias, 1.000.000 de francos. E a subscripção, que elle proprio chamou de "subscripção de injuria", só rendeu 160.000 francos, um quasi nada á vista do montante da divida total.

Por isso, escrevia elle a um amigo: "Renunciei á subscripção como "subscripção nacional". Ella, porém, continua em minha casa". E' que não se podia conformar com a idéa de que não era amado pela França, de que não tinha amigos, e de que essa não lhe corresse a salval-o.

Lamartine morreu insolvavel. No dia de sua morte, perto de 10 annos após a subscripção ter sido aberta, o seu passivo se elevava, exactamente a dois milhões duzentos e quatorze mil oitocentos e trinta e oito francos e 80 centimos.

Cartas de Baudelaire, que foram publicadas, retiradas do arquivo de Mr. Le Josne, falam bastante claro da situação precaria das finanças desse genial poeta. Citemos uma dellas. Um trecho será melhor. "Emfim, tenho que pedir-lhe outro serviço. Algo atroz: isto é, dinheiro... Não posso ausentar-me d'aqui, e nem me atrevo a isso, sem pagar á dona do hotel; e, entretanto, tenho necessidade urgente de ir a Paris, como a Honfleur. O senhor não póde imaginar o quanto me custa falar-lhe sobre isto. Nestas coisas, a gente sempre se arrisca a ser indiscreto, a affligir os amigos, surprehendendo-os, tambem, sem dinheiro, o que, por mais amisade e confiança que se tenha, é sempre humilhante. Este é um mão pensamento que só confesso pelo prazer de nada lhe occultar. Póde o senhor privar-se por algum tempo (eu mesmo me pergunto: por quanto tempo?!) de algumas centenas de francos, 400, ou 500, ou o que for possivel?"

Certo, temos todos nós, mesmo os que nunca foram poetas e nunca se jactaram de qualquer intellectualidade, os nossos apertos, recorrendo a amigos. Mas a carta de Baudelaire, o tom em que está escripta revela qual a situação economica desse homem de letras, e vem situal-o entre os que nos estão interessando através deste despretencioso apanhado.

Tambem através de cartas, que foram reunidas pelo norte-americano Walter Scott Hastings, sob o titulo de "Cartas de Balzac a sua familia", e publicadas em livro dignidissimo, póde-se ter uma idéa do que foi esse escriptor como homem de finanças... Dá pena conhecer, aliás, esse lado da vida de Balzac. Elle, propriamente, não tinha dividas, mas era um grande esbanjador e levou a mãe á miseria, soffrendo, depois, entre revoltado e desconsolado, as consequencias desse estado de coisas, que sua imprevidencia ajudára a criar. Fez, para ter dinheiro, um casamento infeliz, e morreu sem ter tido, realmente, a sensação da posse da fortuna...

Desde cêdo, William Shakespeare conheceu a pobreza e as privações. Seu pae, que era fabricante de luvas, embora desempenhasse papel de preponderancia no povôado, ou aldeia, onde elle nasceu, era sabido que não possuia nada "embargavel"; e se se cogitava de saber isso, é que elle tinha dividas e havia credo-

(Continua na 2.ª pag.)

CATHEDRA, ADVOCACIA E MAGISTRATURA

HAROLDO VALLADÃO (Cathedratico da Faculdade Nacional de Direito)

A *cathedra* das Faculdades de Direito é o generalato do jurista. Acima, apenas o marechalato, a poltrona de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

E' uma carreira, em todos os paizes, de accesso difficil, demorado. O primeiro posto — o bacharelado, mas quantos o galgar... A publicação de trabalhos de valor, o doutorado, a docencia livre, o tirocinio, a substituição interina, emfim o professor cathedratico. São mezes e annos, são decennios de trato diuturno com os livros, nos gabinetes, nas bibliothecas, de convivio com os estudantes, nas conferencias, nas aulas, nos seminarios, nos trabalhos praticos, de concursos, de provas...

E' um logar de honra e como tudo que é verdadeiramente honroso é modesto, não enriquece. Somos os professores em todo o mundo, classe média, ganhamos pouco, trabalhamos muito, temos espirito publico, é este o nosso "panacho".

Houve e ainda ha, agora em muito menor escala, um grave perigo no magisterio, constituido pelos professores "camaradas", que não reprovam, que se intitulam os "amigos dos estudantes", mas faltam ás aulas e são os inimigos do ensino, que não exigem porque não deram.

A serdes mestres com tal mentalidade, fugi da cathedra a bem do ensino e do Brasil.

Porque, não nos illudamos, a missão fundamental do mestre é a formação do caracter de seus discipulos. E a verdadeira escola unica é a do exemplo dado pelos professores.

Em nossas universidades, disse-me em 1935 um professor de Cambridge, procuramos formar, mais do que o profissional, o homem, o gentleman, e em 1937, um mestre de Harvard accrescentava: "plasmamos aqui o cidadão, o futuro governante dos Estados Unidos".

E' esta a nossa, será esta a vossa finalidade como professores: enrijar a mocidade brasileira no culto do dever, formar brasileiros dignos desse nome!

A advocacia é a empolgante carreira que vos chama. Nella, encarada como deve ser, como profissão liberal, o jurista tem o seu maior centro de actividade. O advogado é o real propulsor de todo o direito de um paiz. Vêde o poder que elle tem de fazer funccionar a machina judiciaria, do juiz mais inferior á suprema côrte, para a defesa dos direitos de um constituinte. A sua penna, a sua voz, são duas forças permanentes, sempre mobilizadas, para a luta juridica.

Uma demanda é uma batalha e ai do commandante que não estudou minuciosamente o plano de ataque, não reuniu todas as suas forças, não previu os golpes contrarios, não obteve o pleno conhecimento do terreno, ai do advogado que fez a petição inicial ou a contestação sem aquelle trabalho prévio. São esses os momentos decisivos das causas. O maximo cuidado é pouco, tudo deve estar preparado, as minimas formalidades preenchidas, nenhum ponto duvidoso em aberto, sobretudo, se foi possivel afastal-o, mesmo com o accrescimo de mais um acto, talvez julgado inutil... E' que na hora do combate todos os lados fracos podem ser atacados pelo adversario, e fantas vezes será conveniente ao juiz decidir por uma dessas preliminares, antes tão insignificantes...

Por mais que se dobrem as derrotas com phrases elogiosas ao causidico, a missão precipua deste, como a do militar, é a victoria, e o prestigio e a gloria do vencedor são dificilmente substituiveis numa ou noutra profissão.

E o advogado deve ter, para vencer, a paixão pela causa que defende. Ha de identificar-se com ella. Dar tudo, como na guerra, para a victoria do seu ponto de vista. Viver a demanda. E' sabida a historia daquelle advogado norte-americano que cobrou do seu cliente, além do tempo de trabalho no gabinete e no tribunal, as horas que esteve "pensando de noite na cama" na questão... E o magistrado mandou pagar essas horas, reconhecendo com justiça que foram as mais proveitosas para a defesa da causa...

Por tudo isto o advogado deve escolher a causa. A primeira sentença tem-na o cliente no escriptorio do seu advogado. Fugi, assim, destas advocacias em que os causidicos se tornam empregados de firmas, de sociedades, de grandes empresas, obrigados a defender systematicamente as causas de taes clientes, estejam ou não convencidos de sua procedencia.

Eis ahi uma faculdade que devemos conservar: a de recusar demandas, de não locar serviços para as questões com que não nos podemos solidarizar. A dignidade da profissão o exige!

Aprendestes que o direito e a moral são independentes, mas como advogados não acceitareis nunca uma causa de cuja absoluta moralidade não estejaes convencidos. Se entrardes no tribunal convictos da moralidade de vossa causa, de sua justiça, sereis um adversario terrivel, contra quem tiver do seu lado apenas a lei escripta.

Evitae outro perigoso desvio profissional: ser o capitalista da classe, o financiador das causas, que adeanta custas e mais curtas, faz despesas elevadas, e se associa, ás vezes até como banqueiro, mediante altissimas porcentagens, no futuro resultado do pleito. São conhecidos no fôro, os "trusts" para as grandes demandas, para as vultosas acções de investigação de paternidade, para os "panamás" judiciarios...

O advogado é um operario, que livremente presta os seus serviços intellectuaes.

A demanda não pode ser um negocio, e muito menos o fim de uma sociedade em que elle seja o capitalista. Não vos admireis, portanto, do desapparecimento ás vezes brusco daquelles advogados, que só acceitavam grandes causas, que só funccionavam em questões de altissimos honorarios: falliram como bons capitalistas...

A advocacia vos approximará e muito das actividades economicas e sereis tentados por outras profissões, a vos tornar banqueiros, commerciantes, directores de companhias, socios de empresas. Será uma desillusão. Innumeros são os que voltam ao fôro, arrenpendidos de terem abandonado a nossa convivencia... e de muitos dos que premanecem afastados só tenho ouvido queixas da nova carreira.

Não esquecereis, todavia, que o advogado precisa estudar muito, ter um bom archivo, andar em dia com a jurisprudencia... Conheci um collega paulista que venceu numerosas demandas, era um profissional perito, com grande clientela, e só tinha dois livros, o Codigo Civil e a obra de Correia Telles, Doutrina das Acções... Lincoln, famoso como advogado no interior dos Estados Unidos, antes de ser o paladino da abolição, guardava os papeis de seus clientes no fôrro de sua cartola... Evidentemente são excepções proprias dos genios de cada officio. Mas dellas se destaca uma verdade que Mahatama Ghandi pôz em evidencia, com a sua autoridade de maior advogado do seu tempo na Africa do Sul, e é a seguinte: em toda questão tres quartos são o facto com todas as suas circumstancias, o direito segue-o, é o outro quarto.

De não desprezar, por fim, a pratica de Lincoln, que só se considerava satisfeito quando examinava uma idéa de léste a oéste e de norte a sul.

Ahi a divisa do advogado: pensar muito na demanda, examinal-a por todos os lados, ter da mesma o completo dominio.

O ministerio publico é outra ardua actividade do jurista.

E' um advogado cujo cliente não fala, não vê, não ouve, não tem amigos nem parentes. Esse cliente é a lei. E tem inimigos poderosos, todos aquelles a quem não convem que ella se cumpra, sejam individuos, sejam autoridades.

Dahi uma grande dose de coragem e não só, de combatividade. Violada a lei, o ministerio publico sae immediatamente a campo. Não é preciso que outra pessoa venha chamar a sua attenção, pedir a sua intervenção, que outra autoridade apure o facto... Não pode ter os olhos vendados, nem os ouvidos moucos, nem esperar que alguem lhe conte, ha de elle proprio ir procurar o seu cliente, cego, surdo, mudo, desamparado.

Vereis, então, como é fraca a vossa constituinte, os pedidos que

(Continúa na ultima pag.)

Versos a meu pae morto

Inédito de J. G. DE ARAUJO JORGE

"Meu pae nessa hora junto a mim morria
sem um gemido, assim como um cordeiro."

"Eu e outras poesias", Augusto dos Anjos. Soneto II, pagina 114.

A's vezes me surprehendo a pensar em meu pae
no silencio do quarto, horas tardes a sós...
Vejo-o, magro e doente, a morrer sem um ai!
Julgo ouvir pela noite a dentro, a sua voz!

Morreu meu pae, — meu pae... meu verdadeiro amigo...
Assisti-lhe o soffrer, longos mezes a fio,
e ainda tenho em meus nervos, a vibrar commigo,
seu ultimo estertor... seu ultimo arrepio...

Olhei-o... Procurei-lhe o olhar, transido e afflicto,
busquei-lhe o pulso, em vão... Morto meu pae, — morrera!
Tomára essa expressão de ausencia, de infinito
das estatuas sem vida e dos corpos de cêra!

Por mais que lhe notasse a placidez da face
o semblante sereno, o olhar frio e sem côr;
por mais que a sua mão febril se enregelasse
e ouvisse ao meu redor mil explosões de dôr;
por mais que lhe fitasse a figura impassivel
já perdida num ar de calma e inexistencia,
— não podia acceitar... Era atordoante e incrivel
que a vida se evolasse assim como uma essencia!...

Ephemera e fugaz, num segundo vencida,
como um flôco de espuma ou uma folha que cáe...
Eis, emfim, ao que eu vi se reduzir a vida
naquelle instante absurdo em que perdi meu pae!

Era tudo irreal, monstruoso, inacceitavel!
A morte transcendia ao seu proprio realismo!
Era como se o mar, se o céo, se o immensuravel
rolassem aos meus pés, em cháos, sobre um abysmo!

....

Morreu meu pae. A's vezes me surprehendo a sós
retendo-o na lembrança em mil detalhes vãos...
Vejo-lhe o vulto, o olhar; ouço-lhe o riso, a voz,
— sinto-o perto de mim, chego a tocar-lhe as mãos...

Morreu meu pae. Morreu o unico homem no mundo
que acreditava em mim com um cego amor profundo,
e via em meu destino indeciso e sem brilho
um caminho glorioso... e uma esperança immensa...
Pobre pae!... Que esse humilde poema de seu filho,
escripto em seu louvor, feito á sua memoria,
possa, — ao menos por isso, — honrar a sua crença!
— e até justificar a minha vida ingloria!

GIOSUÈ CARDUCCI

De Celso Brant

Giosué C aruucci

Na historia literaria italiana Carducci não representa o lyrismo encantador, cheio de suavidade, mas a tuba eloquente e quasi epica do cantor da terra mediterranea, a linda flor do mundo de que nos fala o poema famoso. Nos seus poemas está a eloquencia do filho que saúda a patria gloriosa com o seu proprio coração. Não ha quem não se enthusiasme ao ler as odes olympicamente sumptuosas que elle dedicou á sua terra e á sua gente. Giosuè Carducci é mais um temperamento grego, ás vezes por demais rigido, que sente a vida e a faz mais bella. Ao contrario de alguns dos mais illustres representantes da poesia italiana, Giosuè Carducci não possue o sentido do romantico, não é um poeta subjectivista, ama preferentemente o mundo exterior que canta nos seus versos. Dahi deveria decorrer, evidentemente, o seu grande amor pelas bellezas que a natureza apresenta. E ninguem, na literatura italiana, soube adorar tanto a paizagem.

Giosuè Carducci é, effectivamente, o grande pintor da natureza italiana, na maravilhosa variedade de suas nuances mais variadas. Tendo uma grande alma de artista, elle observou desde cedo o encanto de sua terra. Sua capacidade de pintar em versos é verdadeiramente admiravel. Na noite de sabbado santo do anno de 1775, fantasiou elle

SU I CAMPI DI MARENGO

Su i campi di Marengo batte la luna; fôsco
Tra la Bormida e il Tanaro s'agita e mugge un bosco;
Un bosco d'alabarde, d'uomini e di cavalli,
Che fuggon d'Allessandria da i mal tentati valli.

D'alti fuochi Allessandria giù giù da l'Apennino
Illumina la fuga del Cesar ghibellino:
I fuochi de la lega rispondon da Tortona,
E un canto di vittoria ne la pia notte suona...

Toda essa poesia é um bello especimen de extraordinario poder evocativo de Giosuè Carducci. Seu forte, porém, é sem duvida o descriptivo, a poesia paizagista. No nosso ensaio "O sentido da paizagem na obra de Giosuè Carducci", procuramos mostrar o valor singular que possue a obra do poeta italiano no que se refere ao campo descriptivo. Como Carducci soube transportar para o papel a grandeza eloquente das lindissimas planicies do sul! Na sua imaginação se coloriram todas as provincias com as mais bellas tintas. Borgonha, Veneza, Piemonte... toda a grande terra italiana com os seus encantos passa, como num film colorido, nos seus poemas immortaes.

Mas Giosuè Carducci não foi apenas o pintor da natureza italiana. Na sua lyra cabia tambem o sentido heroico de viver. Poucos amaram tanto a vida quanto elle, e na sua obra ha verdadeiros hymnos á existencia, como neste

BRINDISI

Se già tto l'ale
Del nero cappello
Nel vin Cromuello
Cercava il signor,

Ne' colmi bicchieri
Ricerco pur io
Men fiero un iddio,
Ricerco l'amor.

Evviva, o fratelli,
Evviva la vigna,
Il suolo ove alligna,
L'umor ch'ella dà!

A l'ombra de' tralci,
Cui'il sol lieto ride,
L'industria s'asside
E la libertà.

....

Evviva la vigna
Che l'arti raccoglie,
Che il gelo discioglie
Di barbare età!

Anch'io nel suo sangue
Ricerco il signore,
Ricerco l'amore
E la libertà.

Além de poeta de grande originalidade, Giosuè Carducci permanece na literatura italiana como um dos seus maiores traductores no terreno poetico. Muitas são as traducções por elle feitas de vates estrangeiros, sendo dignas de nota especial as de Goethe, Heine e Platen. Uhland e Bartsch não foram tambem esquecidos pelo poeta das "Rime Nuove".

A traducção de Giosuè Carducci é, ordinariamente, o traslado fiel do pensamento e da fórma do original. Assim, aquella linda balada do Rei de Tule:

Es war ein Koenig in Thule...

assim ficou:

Fedel sino a l'avello
Egli era in Tule un re:
Mori l'amor suo bello,
E un nappo d'òr gli diè.

Nulla ebbe caro ei tanto,
E sempre quel vuotò:
Ma gli sgorgava il pianto
Ognor ch'ei vi trincò.

Venuto a l'ultim'ore
Contò le sue città:
Diè tutto al successore
Ma il nappo d'or non già.

Ne l'aula de gli alteri
Suoi padri a banchettar
Sedè tra il cavalieri
Nel suo castello al mar.

Bevè de la gioconda
Vita l'estremo ardor,
E gittò il napo a l'onda
Il vecchio bevitor.

Piombar lo vide, lento
Empiersi e sparir giù;
E giù gli cade spento
L'occhio e non bevve più.

Vê-se por ahi que, na verdade, as traducções de Giosuè Carducci são justamente a versão fiel do pensamento original. Certamente, essa não é a sua grande gloria, porquanto sua verdadeira personalidade se affirma; sobretudo, nas "Odes" memoraveis em que cantou elle a sua terra e a sua gente...

PANAMA'

MEIRA PENNA
(Do P. E. N. Club)

O brasileiro viaja pouco e muito menos para as longinquas paragens do Oriente. Realizando agora o caminho das Indias para dar a volta ao mundo nos foi dado atravessar o famoso canal do Panamá, que é a maior obra de engenharia que o genero humano tem construido e cujo preço attingiu a vultosa quantia de dez milhões de contos.

O canal só é conhecido entre nós pelo formidavel escandalo da companhia franceza do Panamá, tornando-se commum a expressão "Panamá" para designar uma grande fraude.

O canal de Panamá foi imaginado por Colombo desde a descoberta da America. A idéa de cortar o isthmo que unia as duas Americas e de crear assim um caminho rapido entre a Europa Occidental e as regiões Orientaes da China e Japão é contemporanea do descobrimento dessas regiões. Nella pensou Vasco Nunes Balbôa, o primeiro que viu o Oceano Pacifico. Em 1528 o navegador portuguez Antonio Galvão, propunha ao imperador Carlos V de fazer abrir uma communicação interoceanica. Em 1780 Nelson preconisou a idéa de cortar um canal pela Nicaragua. Em 1804 Humboldt estudou a mesma questão e apresentou cinco projectos de traçados, cujo principal cortava o isthmo na parte mais estreita de Chagres a Panamá. Em 1826 o principe Guilherme de Nassau fez emprehender novos estudos. Alguns annos mais tarde Gavella e Courtines, enviados por Guizot, pronunciaram-se quanto á possibilidade da Empresa. Em 1844 o rei de França, Luiz Philippe recusou-se a acolher as propostas dos delegados dos Estados da Guatemala, S. Salvador e Honduras, tendendo a realização da mesma empresa.

Muitos outros pretenderam cortar o canal, até que, em 1875, Fernando de Lesseps, o glorioso realizador de Suez, o maior genio francez da época, abordou a questão, assegurando não a abandonar sem realização.

Depois de quatro annos de trabalhos preliminares, estudados principalmente pelo engenheiro Bonaparte Wyse, um congresso de engenheiros reuniu-se a instancias de Lesseps.

Fundou-se mais tarde a Companhia Universal do Canal Interoceanico de Panamá. Esta companhia estabeleceu-se em 1881 com o capital nominal de 300 milhões de francos, que foi augmentado varias vezes.

Foi em 1881, começada a perfuração e fixado o caminho desde Limon Bay até o Panamá. Gaillard Cut é o logar onde se despendeu inutilmente milhões e onde perderam a vida vinte mil operarios. Ahi tambem fracassou a engenharia franceza. Lesseps já velho e talvez mal auxiliado, não teve a mesma visão que manifestou em Suez. Os campos não foram saneados e a malaria consumia a vida dos audazes operarios que avançavam para a morte emquanto o dinheiro era malbaratado em especulações ruinosas. E a gloria do constructor de Suez foi mareada em Panamá.

Não se póde falar em Panamá sem lembrar o escandalo que rebentou em Paris em 1891. A companhia fracassára e envez de confessar a insolvabilidade, atirou-se a negocios excusos, procurando o auxilio official.

Um projecto apresentado ao Senado de auxilio tinha difficuldade de vencer. O relator, senador probo, negava-se a ceder. Um advogado especialista em negocios administrativos, procurou o senador para obter o seu assentimento, levando no bolso um cheque de trezentos mil francos. Tres vezes durante a visita que se prolongava abordou a questão do Panamá e o senador com palavras quentes manifestava-se contrario, negando apoio. Desistindo de vencer, o advogado dispoz-se a sair, quando ao passar em uma sala viu quadros de valor relativo, assignados pela esposa do senador. Com um vivo enthusiasmo começou a enaltecer o valor desses quadros e a falta que elles faziam em sua collecção. O senador envaidecido do successo dos trabalhos artisticos de Madame, manda chamal-a para ouvir boquiaberta os elogios os mais calorosos do improvisado critico de arte. Finalizando, o advogado propõe indemnizar a Madame do valor de seus quadros que, com esse dinheiro adquiriria outras telas. O negocio é fechado sem annuencia do senador. E ás mãos de Madame o habil advogado passou o cheque de trezentos mil francos. E no dia seguinte o austero senador votava a favor da concessão.

O procurador Beaurepaire iniciou uma instrucção que durou sete mezes. Lesseps, Eifel, senadores, deputados e ministros foram citados a comparecer a barra do Tribunal para serem julgados. Lesseps, grande commendador da Legião de Honra, foi condemnado por negligencia, mas cumpriu sentença commutada, em sua propria casa. Seu filho Charles a cinco annos de prisão Cottin e Fontane a dois annos por chantage- Eifel a dois annos por abuso de confiança. Keinach condemnado, teve morte subita. Mais tarde foram condemnados os ministros Blondin e Balhaut, muitos deputados e alguns senadores. O processo provocou uma emoção consideravel em todo o mundo.

Convencidos os francezes da sua inhabilidade para completar o trabalho, iniciaram-se as negociações com o governo americano e colombiano. Tratado Herran-Hay é o nome pelo qual ficou conhecida a autorização dada pela Colombia á venda de todos os direitos de propriedade ao governo americano. Foi este tratado que provocou a independencia do Panamá, em 1903. O preço pago pelos Estados Unidos á nação panamenha pelos direitos de construcção foi de duzentos mil contos.

O canal de Panamá inaugurou-se a 15 de agosto de 1914, quando a Europa se debatia na primeira phase da guerra mundial. Nessa occasião, em Paris, dizia Richea: "A Europa desappareceu, a civilização virá das duas Americas". E tinha razão Richet como tambem tem o pensador argentino Palacios quando diz que a America do Sul deve abandonar a subservencia á Europa e realizar a

(Continua na 2ª. pag.)

Vistas do canal do Panamá: — Navio de guerra atravessando uma das comportas de Gatun; outro aspecto do canal, e uma das locomotivas que rebocam os navios.

Sem nem uma canção

— Por Ernest Poole — Numa adaptação de Sylvia Patricia — Do "*Red Book*".

Grandes guerras têm sido acompanhadas ao som de grandiosas canções: "A Marselhesa", "Madelon", "Tipperary"... Mas para a presente guerra, ninguem partiu a cantar...

— Nem uma estrofe ainda, Bob?

— Não, nem uma.

Sentado ao lado do leito de Bob, num dos hospitaes de Londres, o editor olhava anciosamente aquelle joven soldado que assim teimava em privar a Inglaterra dos seus lindos versos... Apenas saido do inferno, e prestes a voltar para matar ou para ser morto, por que despresava as Musas, o brilhante official da R. A. F.? Publicando aos vinte e tres annos, dois pequenos volumes de versos, Bob recebera a consagração da Gloria. Tendo ultimamente combatido na França e na Belgica, achava-se agora, gravemente ferido naquelle estreito leito de hospital: na sua phisionomia tragica, destacavam-se os olhos negros e brilhantes. Mas porque não escrevia Bob Blainford, os versos epicos que sua patria anciosamente esperava para cantar?

— Nem uma estrofe, então? — repetiu Steve, o editor.

— Nem uma linha...

— Mas o publico espera!

— Eu canto a vida... não canto a morte!

— Mas a Inglaterra já lhe concedeu a celebridade.

— Estou prompto para pagal-a, com a minha vida... Logo que esteja bom, voltarei aos combates, mas não para cantal-os, pois detesto os canticos guerreiros e as musicas marciaes! Jámais a minha penna ha de glorificar os horrores das batalhas. Nem uma canção!

Ao deixar o hospital, Steve encontrou á porta, em seu alvo traje de enfermeira, Katharine Beech, noiva de Bob e agora o seu anjo da guarda. Como se angustiará por elle, lá pelos céos, nas suas asas de aço!

Durante semanas e semanas, nem uma noticia. E depois chegára e dias e noites sem fim, a loura e linda enfermeira lutára para salvar da morte o ente adorado. Ouvindo as queixas do editor, Katharine sorriu:

— Espére até que elle fique mais forte, Steve; então, ha de escrever.

— Só você poderá conseguir... E' para a patria!

— Hei de conseguir — prometteu a moça.

Parando á porta do quarto, ficou Katharina um longo momento imovel, a olhar para Bob: assim deitado, muito pallido, os olhos cerrados, elle parecia bem mais um poeta ou um sacerdote, do que um combatente...

Sentindo a presença querida, o ferido abriu os olhos, sorriu.

— Cansado, querido? — indagou a noiva-enfermeira debruçando-se sobre o leito. — Não quer dormir um pouco?

— Não, prefiro conversar com você. Parece que volto de tão longe... Diga: quando nos casamos?

— Quando você quizer... Soffri tanto, tanto, á idéa de perdel-o! Mas todo mundo se interessou por você, querido, olhe.

E sobre uma pequena mesa, Kate mostrava orgulhosa, o monte de cartões e de flores enviados ao heroe.

— Sabe? — proseguiu a moça — Todos querem tambem saber quando você dará ao publico novos versos...

— Diga a todos que não posso escrever agora.

— Já não; mas devemos muito á Inglaterra...

— Estou prompto para pagar.

— Com a vida? Acha que seja o melhor preço?

— Versos de guerra, não! Não quero celebrar a morte!

— Durma, durma, querido meu.

. . . .

Emquanto elle repousava, ella ali ficou a velar, com um carinho bem receloso ainda. Desejava e temia ao mesmo tempo, falar a Bob acerca de certo assumpto... De seu pae, alto funccionario do *Ministerio do Ar*, recebera a jovem uma noticia que lhe enchera o coração de orgulho, mas tambem de anciedade; e quanto antes tinha de falar a Bob sobre o seu plano. Porque se apressára tanto o governo? Mas em tempo de guerra, as ordens tinham de ser cumpridas.

Docemente, sentou-se Kate á beira do leito. O rapaz abriu os olhos.

— Bob, tenho uma noticia para você... do Ministerio do Ar.

— E o que é?

Numa voz lenta e grave, Kate informou: — Vão dar-lhe a D. F. C. a mais alta condecoração da R. A. F.

Houve um curto silencio e depois Bob perguntou: — Você gosta destas coisas, não?

— Sinto-me muito orgulhosa.

— Então, está bem, querida. Mas o que ha ainda?

A loura enfermeira hesitou, antes de proseguir: — Você vae servir agora... de outro modo.

— Como?

— Sim, no Ministerio da Informação.

— No bureau de propaganda? Não! Oh, Kate, se gosta de mim, vá pedir a seu pae que faça com que eu não abandone o meu avião! Lá de cima, parece menos medonho o horror da guerra! Não quero estar na terra... tão manchada de sangue, tão maculada de odio! Embora combatendo, quero pairar mais alto do que tudo isto!

— Diga isto á Inglaterra, e ao resto do mundo.

— Não posso, as rimas não me vêm... E já disse que não quero glorificar todo este sangrento horror! Que não contem commigo para semelhante coisa.

— Bob, ao menos as suas impressões... de heroe. Os jornalistas esperam que você os receba.

— Pois vá dizer-lhes o que acaba de ouvir.

Naquella tarde, chegou o pae do soldado-poeta, antigo combatente da Grande Guerra.

Numa voz tremula de emoção, perguntou, apertando as mãos do filho:

— Quando recebe a condecoração?

— Esta semana.

— Mas, meu rapaz, você não póde ainda ir apresentar-se ao rei.

— Vou recebel-a aqui; o meu commandante virá com os meus collegas.

Não sei porque estão com tanta pressa...

Havia qualquer coisa de tão estranho na phisionomia do jovem, que o velho official não poude deixar de observar: — Que pena que os de hoje tenham perdido as illusões que nos embalavam outróra! Só com ellas se podia salvar o mundo.

— Mas o mundo não foi salvo, não é verdade? Ouça, meu pae, quero voltar para a minha esquadrilha; e só o que peço.

— Mas a patria tambem lhe pede outra coisa; os seus versos, Bob.

— Não canto carnificinas...

E neste momento, o editor de novo apresentou-se: — Então? — insistiu o homem — Já pensou melhor? Ou quer que pensem que o aviador-heroe tornou-se de subito pacifista?

— Provei que o não sou — porque assim é preciso — e cêdo tornarei a proval-o... Mas todo poeta ha de pensar como eu penso.

No pequeno quarto claro, houve um longo silencio; depois os dois visitantes ergueram-se para sair e Steve fazendo um signal á loura enfermeira, murmurou: — Ganhe a nossa causa, Kate.

Uma vez a sós com o noivo, Kate deixou-se ficar algum tempo, a cabeça curvada, os olhos fixos naquellas mãos pallidas que repousavam sobre os lençoes. O ferido agitára-se com aquellas conversas; tinha agora as faces coradas e parecia um pouco febril. No entanto, era preciso tentar ainda convencel-o...

— Ouça querido — disse por fim a moça — O seu editor tem razão. Durante estas ultimas semanas nas quaes você esteve neste quarto, alheio a tudo, a Inglaterra combateu tão heroicamente pela defesa não apenas de seus filhos, mas tambem pela salvação da Liberdade do mundo inteiro, que vocês poetas, devem sem demora cantar-lhe a gloria.

— Mas quando nós voltarmos a ser de novo poetas...

— Mas é preciso que seja agora — exclamou a jovem, impaciente — agora, quando cada hora representa um mez. Hoje mesmo. Seu commandante dentro em pouco estará aqui; com elle virão os jornalistas que vêm assistir á sua condecoração e o seu superior dirá deante delles que o seu dever é servir agora da maneira melhor que póde servir.

— E' uma ordem que você me transmite?

— Não vê que fiz o que pude? Não me pediu que o fizesse? Falei a meu pae, Bob. Como um combatente da D. F. C. você póde escolher livremente.

— Muito obrigado Kate — fez o rapaz tomando as mãos da linda enfermeira. — E já que posso escolher... escolho os combates, lá em cima, nas nuvens...

— Está decidido?

— Outra não podia ser a minha decisão.

Lentamente ella ergueu-se, murmurando numa voz tremula:

— Está bem, Bob.

— Kate, minha querida, você não tem razão!

Ella porém proseguiu, muito pallida: — Vejo que não pensamos do mesmo modo e... que o nosso casamento não póde assim dar certo.

O rapaz olhou-a com tal angustia que ella desviou o olhar:

— Kate, toda a ventura, toda a alegria do nosso amor, você me quer roubar por um capricho?! Como posso fazer versos se não sinto inspiração para tal?

— Nem por amor á patria?

— Nem mesmo por amôr a você!...

(Continua na 3ª. pag.)

A AVIAÇÃO

A incontestavel prioridade historica de Santos Dumont

O commandante Cesar Feliciano fez a segunda conferencia na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sustentando a prioridade do vôo de Santos Dumont nos apparelhos mais pesados do que o ar.

A conferencia que posteriormente faremos nesta casa e da qual é um resumo a rapida palestra de hoje, abrangerá os seguintes assumptos já todos escriptos: Navegação aerea, primeiro artificio: os mais leves que o ar. Segundo artificio: planos sustentadores mais pesados que o ar. Os muitos allegados e jámais provados vôos dos irmãos Wright em avião em 1903. Fixando terminologia. Prioridade de Santos Dumont. Outros precursores, predecessores seus nas tentativas mas não realizadores. Não foram motorizados os pretendidos vôos dos Wright em 1903 e nem mesmo os de 1905.

Em tal trabalho provámos a incontroversa prioridade historica de Santos Dumont voando num apparelho mais pesado que o ar, um aeroplano, a deslocar-se pela acção do motor nelle installado. Tal apparelho chama-se *avião*, nome dado por Clement Ader a um planador de sua traçado e construcção, por elle denominado *avion*, e no qual installara um motor.

Sua tentativa de vôo realizada em 14 de outubro de 1897 não logrou o menor successo conforme se lê no relatorio de suas experiencias, inclusive dessa, feito pelo general de divisão Messier e lido a 21 de outubro na Academia de Sciencias de Paris.

Este Ader é o supposto inventor francez do avião, mas a elle só cabe na verdade o invento do substantivo *avion*.

A personalidade de Ader, inquestionavelmente de valor na evolução da aeronautica, não tem no entanto a prioridade, pois na imaginação já Leonardo da Vinci era um precursor e experimentalmente, até na propria França, Alphonse Pénaud precedera Ader e muito mais tal qual elle sem exito.

No vôo planado Lilienthal, Pilcher, Octavio Chanute, creador do bi-plano e varios outros são nomes de primeira grandeza.

Vôo planado já se praticara por todo o seculo passado. O que se não havia inventado era a motorização do planador o que Ader em sua magnifica, mas não bem succedida, experiencia chamara *avion*.

Os irmãos Wright voaram em 1903 em planadores de construcção sua, com modificações ao que nos parece grandemente vantajosas. Taes experiencias, elles Wright, disseram ter realizado em segredo.

Confundidos porém pela argumentação do proprio Santos Dumont num brilhante documento probatorio de suas raras qualidades moraes e intellectuaes, já nos escriptos da segunda decada deste seculo, surge um telegramma a divulgar nos ultimos dias do anno de 1903 um vôo de 260 metros em 59 segundos, contra vento de 32 kilometros em um apparelho propulsionado por duas helices que accionavam um motor de petroleo.

Quem era o fabricante de tal motor em 1903, motor tão notavel? Eram os proprios irmãos Wright.

No emtanto, é a imprensa norte-americana que nessa época taxava os pretensos *Flying-brothers* de *lying-brothers!*

Lembraremos ainda que postas em duvidas essas performances, o Aero Club de França pediu que taes experiencias fossem realizadas deante das testemunhas por essa aggremiação enviadas á America. Pois bem, os irmãos Wright negaram em repetil-as.

Será crivel que se possa honestamente acceitar uma invenção tão tal, apenas por informes do seus pretendidos autores?

Como ponto final lembraremos que se passou a forjar outras experiencias em 1905, mas ainda estas só conhecidas através do que elles proprios, Wright, esqueceram, em 1908 no *Century Magazine*.

Pois bem, conseguimos copia photographica dos planos desse aeroplano que percorreu um circulo de 39 km. no dizer dos Wright. Com taes planos foi concedida a patente de invenção respectiva.

Constam elles de dois cortes no apparelho e tres especificações especiaes de detalhes. Nellas não apparecem os motores. Tão pouco a patente de invenção outorgada a 20 de maio de 1906 refere-se a quaesquer motores.

Dentro disso, depois disso, nada mais diremos. Comtudo a palavra de Santos Dumont modesta e sabia a argumentar lapidarmente merece ser aqui referida. Por ella encerraremos este escorço de nossa futura conferencia:

"Como imaginar então que, na mesma época, os irmãos Wright descrevem circulos no ar durante horas, sem que ninguem disso se occupe?

Só em 1908 é que os Wright vieram á França e mostraram pela primeira vez a sua machina. Haviam-na guardado em segredo, diziam elles, durante cinco annos, desde o seu primeiro vôo de 17 de dezembro de 1903.

Entretanto — eu peço notar bem isto — se os dois americanos exibiram a sua machina em fins de 1908, é porque haviam recebido uma offerta de 500 mil francos de um emprezario francez, que lhes pedia em troca demonstrações publicas com o apparelho e cessão dos direitos de patente para a França.

Ora, em 1904, na Exposição Universal de S. Luiz, isto é na época em que os Wright diziam que a sua machina voava ha um anno — e S. Luiz ficava a poucas centenas de milhas de Dayton — havia a ganhar um premio de 500 mil francos do mesmo valor da offerta de 1908. E nesta occasião, nenhum direito de patente a ceder! Mas esses 500 mil francos não interessaram aos dois irmãos. Preferiram esperar quatro annos e mais e viajar 10 mil kilometros para virem disputar a offerta franceza, no momento em que eu proprio, os Farman, os Blériot e outros voávamos já".

Temos concluido.

PANAMA'

(Continuação da 1ª pag.)

sua civilização com a propria cultura e esforço.

O primeiro cuidado dos americanos foi sanear o rio Chagres, uma das causas do fracasso francez.

O canal prompto tem 62 kilometros de comprimento e cem a trezentos metros de largura.

Ao approximar-se do canal, uma grande emoção apodera-se de todos. O navio detem-se e uma numerosa força do exercito entra e colloca-se de arma na mão em attitude de combate. Antes o commandante do navio fizera recolher todos os apparelhos photographicos que seriam confiscados se encontrados e castigados os contraventores. Uma força de cincoenta mil homens está espalhada na zona do canal e commandada por um general. Em torres ha guardas com metralhadoras e carabinas em attitude de alerta! E' a defesa contra qualquer tentativa de sabotagem.

Impressionante é quando o navio, rebocado por oito possantes locomotivas, sóbe as tres comportas de Gatum. Depois navega no canal entre uma floresta forte, bizarra, que lembra a vegetação do Brasil. Depois de dez horas de travessia, quando surprehendente panorama, que empolga, que provoca manifestações de intenso regosijo, attingimos as tres comportas de Pedro Miguel e Miraflores e em descida calmos no Oceano Pacifico.

Para dar uma idéa do valor desta obra é bastante mencionar que no anno fiscal de 1939 passaram pelo canal 5.803 navios, uma média diaria de 16. A tonelagem de carga transportada foi de 27 milhões.

Panamá foi fundado em 1518 por Avila, que derrotou o aventureiro Morgan, sendo depois edificado pelo governador Cordoba em 1670. No 1º seculo é a cidade mais importante da America Central. Hoje é um pequeno Estado muito adeantado e bem dirigido. O ultimo recenseamento, recentemente realizado, accusava uma população de 120 mil almas para a capital e 650 mil para a nação.

Não se póde visitar Panamá sem visitar o monumento aos 20 mil operarios que succumbiram na construcção do canal, a pequena estatua de Lesseps e tambem a grande homenagem a Balbôa, descobridor do Oceano Pacifico.

A cidade cresce em rythmo acelerado. A vida cobrou e intensa. A humilde cidade portuaria, approxima-se á proporção metropolitana. E uma bella cidade, guardando carinhosamente reliquias historicas e embelezando-se com requintes modernos.

E nosso representante ahi o ministro Bueno do Prado, diplomata de viva intelligencia e cultura não commum, desfrutando na sociedade panamenha um prestigio invejavel. Mão grado a sua situação privilegiada na sociedade não póde occultar nunca a nostalgia do seu querido Brasil cujo progresso canta com o enthusiasmo de um poeta.

Panamá — Novembro, 1940

PHILOLOGIA

(A combinação reflexo-demonstrativa SE O)

Mario Bouchardet
(do Instituto Brasileiro de Cultura)

O illustrado philologo M. Said Ali, em seu meritoso livro "Difficuldades da Lingua Portugueza", 3ª edição, pag. 158, criteriosamente emittiu este conceito: "*E' preciso acautelar-nos contra certas theses grammaticaes nunca demonstradas. Uma opinião duvidosa, pelo facto de correr de bocca em bocca, ainda não constitue verdade axiomatica.*"

A missão do grammatico é estudar e explicar os factos da linguagem e sua evolução, e as leis que os regem, tal ou qual moderno vae sendo adoptado por litteratos e jornalistas, importa facto que não desapparece por simples condemnação de expositores que se repetem, justificando-se uns nos outros, com propositos deliberados ou mesmo sem propositos.

Inclue-se nesses casos o conubio pronominal acima declarado, que, sem razão, muitos doutos do idioma accordam ser erróneo, atirando a pecha de inscientes aos que della se utilizam em seus trabalhos.

Mario Barreto, incontestavelmente um dos mais prestigiosos linguistas da nossa patria, profundo conhecedor do idioma portuguez, commungou de classicos antigos, inquiriu, certa vez, Ruy Barbosa sobre o emprego do questionado *se o*, de que se occupára este illustre brasileiro, aquém e além do atlantico tido como paradigma por quantos se entregam ao vicio de escrever.

Affirmava o emerito professor do Collegio Militar que é erroneo esse uso, como claramente se lê em seu prestimoso livro "Atravéz do Diccionario e da Grammatica", pags. 129 e seg.

Em carta datada de 14 de junho de 1921, transcripta pelo mesmo distincto varão no seu memoravel "De Grammatica e de Linguagem", tomo primeiro, edição de 1922, pags. 52 e segs., Ruy, attendendo ao appello de seu confrade, expandiu-se em varias considerações, concluindo por malsinar aquella construcção.

O brilhante autor da "Replica" fôra incluido, comprovadamente, pelo dr. Mello Carvalho, no rol dos escriptores mais altamente acatados e que escreveram daquelle modo. Em sua resposta, entretanto, o mestre impugnou os exemplos citados sob allegação de que os escriptos em que foram forrageados ("Actos do Governo Provisorio" — "Discursos e Conferencias", etc.) não lhe passaram pelas mãos.

A circumstancia, entretanto, das provas de uma composição não transitarem ante os olhos do escriptor, não significa, de forma alguma, que o que nellas se contém não haja sido expresso ou escripto por elle. Se tivessemos de impugnar todas as obras cujas revisões não foram pessoalmente feitas pelos respectivos autores, talvez a maioria dos monumentos literarios seriam proscriptos das estantes classicas. Os homens de genio quasi sempre deixam, ao fallecer, obras de incontestavel mérito, que são publicadas após seu passamento e, em certos casos, até varios annos depois. Como negar-se-lhes a autoria ou o estylo?

Certo é que a frase de Ruy Barbosa aprimorou-se com o correr do tempo. Sua maneira no manejo da linguagem modificou-se ao contacto diuturno dos classicos antigos, cujos modismos foi adoptando á medida que se aprofundava nesses estudos. E como naquella prisca edade planetaria não se usava a citada combinação, elle julgou acertado enjeital-a, encontrando para isso aquella desculpa das provas que lhe não foram presentes.

O argumento capital de que lançam mão os grammaticos impugnadores dessa binaria combinação é que os puristas mais antigos a evitavam. Esse motivo, porém, não é ponderavel. O facto de numerosos homens letrados, ou mesmo quasi todos, não empregarem uma certa dicção, não constitue prova contra ella: não a expunge do rol das lidimamente acataveis. Citando trechos de escriptores que não a usaram onde podiam tel-a encaixado, nada prova o critico, porque outro pode succeder-lhe que indique tal uso até mesmo pelos burilladores nomeados, convencendo-nos que sim com os mesmos testemunhos alinhados para affirmar que não.

Já o notavel grammatico Eduardo Carlos Pereira assim pontificava: *Dada a evolução da lingua, não se pode provar, em bôa logica, a vernaculidade actual de uma expressão qualquer com a autoridade de um classico antigo* ("Grammatica Expositiva", Prologo da 1ª edição).

Reciprocamente, a maneira de se expressar dos classicos de outr'ora nem sempre pode servir de norma para nos orientarmos na linguagem evoluida de nossos dias. Erram, por conseguinte, aquelles que se afferram aos quinhentistas e seus antecessores, e mesmo aos successores immediatos, para recriminarem modismos linguisticos correntes em nossos dias.

O classicolatrismo é, pois, um vicio condemnavel, sobretudo quando adoptado por educadores que devem ensinar a lingua viva de nossos dias, da qual nos servimos para expressar o que nos vae pela alma ou para a permuta de interesses, para o convivio social, enfim, consoante o programma adoptado pelo nosso laureado mestre José de Sá Nunes ("Lingua Vernácula", 3ª série, Introducção), em obediencia á portaria de 30 de junho de 1931 do ministro da Educação, que assim determina: *Como o que se pretende é, antes de tudo, educar o gosto litterario, quasi todo o ensino, para ser atrahente, tem de gravitar em torno do pensamento moderno, em ambiente conhecido, convindo, portanto, a preferencia pelas obras modernas.*

E o dr. Sá Nunes conclue: *Entre as obras modernas devem figurar, e não trepido em o fazer, as melhores revistas nacionaes e lusitanas e, até, alguns periodicos que são, irretorquivelmente, o espelho fiel da lingua viva contemporanea.*

Souza da Silveira, citando, em seu prestimoso livro "Licções de Portuguez", 2ª edição, pag. 201, um lanço de escriptor renomeado em que se depara magnifico exemplo do conjugio em debate, assim leccionou: *Tal syntaxe não se nos depara nos autores classicos, nem nos modernos que timbram em escrever com sabor vernaculo, e não sendo popular, nem mesmo familiar, e apparecendo em textos de um ou outro escriptor pouco estudioso da lingua, parece que deve ser reppellida, ainda que a perpetrem excellentes talentos litterarios, como foi o autor do topico transcripto.*

Ora, se a perpetram excellentes talentos literarios, como aquelle indicado, tal syntaxe é lidima e não pende, portanto, só do bico da penna de escriptores pouco estudiosos da lingua. O autor, portanto, avançou uma proposição em seguida a desthronou. Affirmar, tambem, como elle o fez, que essa dicção não é popular, constitue flagrante inobservancia dos factos. De instante a instante defrontamos com ella em livros, revistas e jornaes. Vejamos alguns exemplos:

a) — "Passa o conferencista dessas apreciações para o campo pratico da sua predilecção, discorrendo sobre as vantagens e sobre o meio pedagogico de *se o* adquirir" (*Correio da Manhã*, de 29-2-940, art. "A linguagem nas sciencias e nas artes").

b) — "O estylo da obra faz que *se a* tome antes como um projecto para um romance" (Revista "Fan", n. 214, de 24-2-940, artigo "Um romance do amor escripto na juventude por Napoleão").

c) — "Não ter, desde logo, attingido plenamente os seus objectivos não foi motivo de decepções, pois *já se o* esperava" (Revista Commercial de Minas Geraes, n. 36, outubro de 1940, artigo "Salario Minimo", do advogado Olavo Testes Flalho).

d) — "Marianne subsiste.

Que a tudo resiste
Com garbo a franceza.
Mas não *se a* desarme,
Tirando-lhe o *charme*,
Que é mais que a belleza."

(Sextilha de uma linda producção do illustrado poeta que se occulta sob o pseudonimo de Alvaro Armando, publicada na secção "Pingos e Respingos" do *Correio da Manhã*, de 4-8-940).

e) — "Ainda que *se a* desconheça, não é difficil presupôr a principal finalidade da conferencia" (*Correio da Manhã*, de 30-5-940, artigo editorial "Inopportuna").

Souza da Silveira, que é um escriptor elegante, aponta-nos, em seguida, um exemplo deselegante, improprio mesmo, porque amphibologico, para mostrar-nos como escreve bem evitando-se o emprego do *se o*. Eis o trecho por elle indicado de Heitor Pinto: *Faz-nos o Apóstolo esta lembrança, para que com ella, e com a termos de nossas obrigações, não percamos o tempo. E perde-se elle, quando se gasta em vicios, e em coisas vãs...*

Que ou quem é que se perde? No primeiro caso pode-se admittir que se perde o tempo. O pronome *elle* referir-se-ia ao *tempo*. No segundo caso occorre entender-se que o Apóstolo se perde quando se gasta em vicios e coisas vãs. Se, entretanto, o autor tivesse substituido *elle* por *este*, desappareceria a duvida, com esta redacção: ...*não percamos o tempo. E perde-se este, quando se gasta em vicios e em cousas vãs...* A meu ver, porém, a frase soaria melhor, se redigida assim: ...*não percamos o tempo. E perde-se esta quando se o gasta em vicios e em coisas vãs...* ainda que m'a condemnassem os doutos. Estaria eu em boa companhia, embora na minoria, que, ás vezes, tem tanta ou mais razão que a maioria.

Quaes são, entretanto, os motivos ponderosamente prohibitivos do uso desse connubio reflexo-demonstrativo? O simples facto de não ser elle encontradiço na linguagem dos pre ou posquinhentistas nada importa, porque se explica isso pelo seguinte excerpto de M. Said Ali ("Difficuldades da Lingua Portugueza", 3ª edição, pag. 161): *Accresce ainda que para o facto de em Portuguez preferirmos diser: cercou-se* (ella) *a cercou-se-á, reduz-se* (elle) *a pó a reduz-se-o, contribuiu sem duvida a circumstancia de serem as formas* elle, ella, *usadas como simples accusativos ainda muito tempo depois de se estabelecer o uso da forma reflexa para indicar o sujeito indeterminado* (desarmarem elle, deixarei ella, etc., *são communs nos cancioneiros, "Demanda do Gra.l" e outros.*)

Preferirmos, é o verbo usado por Said Ali. Ora, quando se prefere uma coisa a outra é porque ambas são acceitaveis. Se o não fosse não haveria preferencia, mas sim obrigatoriedade.

Naquelle tempo quasi prehistorico o pronome *elle* era, de facto, normalmente usado na funcção de objecto directo e dispensava, portanto ,outra combinação. Hodiernamente não *se o* usa mais nesses casos, que são considerados caipirismos ou archaismos. Se os classicos evitaram a questionanda formula foi naturalmente por a não terem deparado em seus antecessores contemporaneos dos "Graaes", e com isso forçaram, em muitos casos, o seu estylo, ou deixaram-no frouxo.

Nós os desta banda do Atlantico adoptamos, neste caso, o lema por José de Alencar lembrado a Pinheiro Chagas, ao revidar-lhe os golpes contra as insurgencias dos brasileiros aos canones luzitanos: *A regra a respeito da collocação de pronomes e de todas as partes da oração é a clareza, a elegancia, a euphonia e fidelidade na reproducção do pensamento.*

E é por isso que estranhei o facto de Souza da Silveira, que é, como affirmei e reaffirmo, um estylista elegante, trazer-nos á baila aquelle exemplo de Heitor Pinto, em que se nota uma compressão que o torna ambiguo, no intuito evidente de evitar o *se o* que aclararia a enunciação do pensamento.

As opportunidades do emprego da combinação reflexo-pronominal *se o* na escripta de obras literarias são, naturalmente diminutas, em cotejo com as da conjuncção-pronominal. Esta é de necessidade constante. Daquella pouco se precisa. D'ahi, talvez, ou em parte, o facto de sómente um ou outro escriptor de nomeada a ter empregado, assim mesmo raras vezes, no periodo que se procura, entre nós, instituir como exemplar para quem se julgue estylisticamente escorreito. Hodiernamente só os que tomam de empreitada respeitar religiosamente os archaizantes a evitam. E ainda mesmo esses, não obstante a prevenção, escorropicham-na de vez em quando. Eu, de minha parte, não a evito nem a condemno em quem della fizer uso, e estou certo de que commigo commungarão muitos de meus patricios que podem se orgulhar de conhecer o seu idioma. Entre outros, não a desdenhou nos lanços infratranscriptos, o eminente Edgard Sanches, que demonstrou profundos conhecimentos de linguagem e vasta erudição, com a feitura de seu monumental "Lingua Brasileira":

a) — "Se não *se a* estuda, é principalmente porque *se a* despreza" (pag. 310).

b) — "O Jonico se falava na maior parte das cidades gregas da costa occidental da Asia Menor e na maior parte das ilhas do mar Egêo. Divide-*se-o* commummente..." (pag. 325).

Quando outra coisa não legitimasse essa expressão, radicar-se-ia ella, em consequencia da analogia. A analogia... Todos sabem o que é a analogia e conhecem a influencia que ella exerce na formatura e evolução de uma

(Continua na 7ª. pag.)

Millionarios de genio pobres de dinheiro

(Continuação da 1ª pag.)

res que tencionavam, alguma vez, penhorar-lhe os bens...

Shakespeare foi rico, teve bens, fez fortuna. Mas não com suas obras litterarias... Foi um litterato *pratico*, soube haver-se com cifras, emprestou dinheiro com forte usura — eis tudo. Por isso mesmo, ainda hoje se extranha que um homem da sua valia, como poeta, como theatrologo, tivesse "degenerado" a ponto de enriquecer. Um caso verdadeiramente incomprehensivel.

A pouca fortuna, a penuria consabida e já tida como classica dos homens de letras, tem, tambem, o seu lado anecdotico. Quem não conhece, por exemplo, o caso de Villiers de L'Isle-Adam? Evocando trechos de sua vida, elle proprio arredava, um pouco, a cortina de mysterio que a velava quasi que inteiramente, e explicava o quanto tinha feito para poder fazer face á fome e ao desconforto. Por algum tempo, contava, estivera empregado, ganhando o pão de cada dia, para divertir o publico, nos "matches" de box, devendo receber, sem o direito á minima defesa, golpes sobre golpes, que lhe assestavam nos queixos os seus eventuaes e treinadissimos contendores. Assim, pelo menos, justificava a ausencia total de dentes em sua bôca. Seria blagle? Parece que não.

Tambem não seria blague esse outro emprego, tambem exercido por elle, qual o de passear pelo pateo de um manicomio, entre os loucos *verdadeiros*, nos dias de visitas ao estabelecimento. No meio do passeio dos visitantes, o Director do Hospicio o chamava e o apresentava como tendo sido um dos loucos mais furiosos e que, graças aos methodos usados na casa, estava *muito melhor*...

Seria interminavel uma relação completa de poetas, escriptores, autores, intellectuaes, emfim, que viveram com quasi nenhum dinheiro, possuindo entretanto essa fortuna invejavel, e inegualavel, do talento, da inspiração, do genio. Porque, como diz Prevost na phrase com que iniciamos este artigo, é vasto o "amontoado de necessitados que se agitam sob o dominio de alguns personagens altivos e faustosos"...

CÓRTES E RECÓRTES

O pacifismo de Guilherme II

Numa de suas *Memorias*, Jules Huret contou o episodio. Era em 1913. Havia chegado a Berlim uma grande companhia dramatica da *Comedie Française*. Ia dar uma serie de espectaculos na capital da Allemanha, estreiando com a peça *Sire*, de Henri Lavedan, peça que não era das melhores do velho escriptor academico, mas que os criticos receberam como uma especie de satyra á aristocracia britanica.

Talvez fosse a principal figura do grupo dos artistas a bella, elegante e joven Melle. Déclos. Na noite da representação, não sem uma certa surpreza do publico, que enchia literalmente a platéa, as frisas, os camarotes e as galerias do Imperial Theatro, Guilherme II, fardado em uniforme de luxo, compareceu. Foi uma ovação. No intervallo do primeiro para o segundo acto, o embaixador de França, Jules Camlon, foi até o camarote de sua majestade, afim de saudal-o. O Kaiser fez questão de tel-o ao seu lado, tanto mais quanto se confessava enthusiasmado com a peça. Louvava a intelligencia, a graça e a belleza de Mlle. Déclos. Depois do espectaculo, manifestou ao embaixador o desejo de conceder uma audiencia especial á artista. Honra immensa, não havia duvida.

Dias mais tarde, realizou-se a audiencia. Guilherme II foi amabillissimo. A comediante fazia-se acompanhar de Jules Camlon. Huret tambem estava presente.

O imperador gabou extraordinariamente os talentos da artista. A seguir, falou com amizade da França, em particular de Paris. Disse que se não fossem as suas responsabilidades de monarcha, residiria em França, na Provence, numa casita ao pé da de Mistral, que era o poeta de sua predilecção. E recitou versos do glorioso lyrico provençal.

— Não imagina como eu adoro a França, resumiu o soberano, que, de resto, se exprimia num francez de parisiense.

Melle Déclos estava succumbida. Tanta emoção, não era para menos. Então, o Kaiser offereceu-lhe um riquissimo collar. Pendente, um *W*, de seu prenome *Wilhelhm*. Uma perna desse *W* era de diamantes; a outra, de rubis e a terceira, de saphiras. Pareceu uma homenagem ao pavilhão tricolor. A joven artista perguntou-lhe, após os agradecimentos:

— Se vossa majestade ama tanto a França, porque nos quer fazer a guerra?

O imperador fechou a physionomia. Não esperava por aquella. Compenetrou-se e acudiu:

— Ha muito exagero em tudo isso. A guerra será inevitavel. Indague, porém, de seu embaixador, Mr. Jules Camlon meu amigo pesoal, se todos os meus esforços não têm sido para a paz.

O diplomata sorriu. Estava encerrada a audiencia e todos retiraram-se.

Huret accrescentou que naquelle momento todo gentilhomem, o Kaiser, não Melle Desclos, era quem parecia um esplendido artista...

As Misericordias

São instituições de caridade desde ha quatro seculos. Os portuguezes diffundiram-n'as por todo Portugal, fazendo-as alcançar o Brasil e os dominios africanos. Seus fins principaes eram ou são a manutenção de asylos e hospitaes e a prestação de soccorros a orphãos, viuvas indigentes, enfermos e encarcerados. Emquanto em Portugal e no Brasil vigorou a pena de morte, eram os Irmãos da Misericordia que, desde as vesperas até ao dia do supplicio, seguiam e confortavam os condemnados.

A primeira das Misericordias foi a de Lisbôa, fundada em 1498, sob a protecção da rainha D. Leonor, viuva de D. João II. Teve como séde primitiva o claustro da Sé. O rei D. Manoel I mandou, depois, construir, para installação do piedoso instituto, um edificio sumptuoso, com templo annexo, que o terremoto de 1755 destruiu em grande parte, mas de que ainda hoje resta um expressivo fragmento: a frontaria da Egreja da Conceição Velha. No antigo templo, essa parte era, apenas, uma porta lateral. Foi então mudada de novo a séde para a Casa dos Jesuitas, em S. Roque, onde se installou definitivamente. Em 1499, ergueram-se as Misericordias do Porto e de Evora.

Em Portugal, a mais rica dessas pias instituições é a de Lisbôa. Além de ser proprietaria e capitalista, ainda recebe o producto das loterias, que, egualmente, são velhas tradições. Desde 1680 que se extraem loterias no paiz. A da Misericordia, entretanto, só começou a correr sob o reinado de D. Maria I, a que enlouqueceu e veiu depois para o Rio de Janeiro, na comitiva do filho, o principe regente D. João.

Ao lado da Misericordia de Lisbôa, está, como sua dependencia, o Museu da Loteria. E' uma coisa curiosa. Guarda os exemplares de cautelas antigas, algumas com 80 annos de extracção. Guarda tambem as falsificações celebres. Uma destas ultimas foi tão perfeita, que por ella se pagou o premio maior e só muitos annos depois é que se descobriu a maroteira. O possuidor do bilhete verdadeiro já havia morrido maluco, após ser tido por intrujão.

Balzac e as suas creações

Nehum romancista deu tanta vida ás suas personagens como Balzac. Tal era o poder de imaginação do escriptor a quem Zweig attribuiu energias napoleonicas, que elle proprio, não raro, se enganava quanto á realidade de suas figuras. Acabava suppondo que ellas houvessem existido. Era um completo historiador de typos e costumes sociaes.

Contava o velho Alexandre Dumas que certa vez, indo visitar a Balzac, encontrou este numa desolação immensa. Achava-se num pequeno gabinete de trabalho, rodeado de cadernos manuscriptos. Tudo em volta era desordem. A um angulo de uma larga mesa, o romancista mergulhava na mais profunda tristeza. Dumas pae pediu-lhe as noticias. Acreditou que o amigo e collega estivesse enfermo. Balzac explicou-se:

— Tenho pena da coitadinha. Tambem, depois, de tantas desgraças não havia outro geito senão o suicidio.

Dumas velho não atinava quem fosse a *coitadinha* cuja morte o romancista lamentava. Balzac, com a maior naturalidade, disse que era *Eugenia Grandet*...

Teixeira de Mello

Nasceu em Campos, em 28 de agosto de 1833, isto é no alvorecer do Romantismo brasileiro. Morreu no Rio, a 10 de abril de 1907, quando a capital do paiz acabava de ser saneada e remodelada. Foi poeta, jornalista, historiador, geographo e cartographo. Depois de ser inspector de ensino na sua provincia, veiu para cá e obteve a nomeação de chefe de secção dos Manuscriptos da Bibliotheca Nacional, cujo director, em 1875, era Ramiz Galvão. Ao lado de Valle Cabral e Capistrano de Abreu, formou no grupo dos grandes pesquizadores do nosso passado. Chegou a director da Bibliotheca, em cujo cargo se aposentou.

Um traço curioso da existencia de Mello, pouco sabido, é que elle foi dos mais prestimosos e efficazes collaboradores do barão do Rio Branco na solução do litigio das Missões. Em 1883, escrevera um excellente livro a respeito *Limites do Brasil com a Confederação Argentina; memoria sobre quaes sejam os verdadeiros Santo Antonio e Pepery*. O barão não só se valeu muito dos subsidios technicos-scientificos dessa obra, como em repetidas occasiões appellou para os conselhos do bibliophilo-cartographo.

De resto, Rio Branco não fazia cerimonias em recorrer ás luzes dos individuos competentes. Fez a mesma coisa com Joaquim Caetano da Silva, quando teve de enfrentar e resolver a contenda da Guyana Franceza. O auxilio de Caetano lhe foi valiosissimo.

Cursos não reconhecidos

A proposito de um artigo do sr. Vital Pereira Cabral recebemos a seguinte carta:

"*Goyania*, 20 de dezembro de 1940. — Prezado sr. director do "Correio da Manhã".

Leitor diario desse conceituado jornal, deparou-se-me, em o numero de domingo, 15 do corrente, inserto em seu "Supplemento", um artigo da autoria do sr. Vital Pereira Cabral, solicitador em Morrinhos, comarca do interior deste Estado, sob o titulo "*Cursos não reconhecidos*".

Entre outras considerações de ordem apenas interessante á sua situação profissional, uma ha, todavia, a que não posso deixar de contrapôr o mais formal protesto, e outra, de deplorar.

Em defesa dos chamados "cursos não reconhecidos" e da legalidade dos diplomas que chegaram a expedir (o articulista é possuidor de um), permittiu-se elle de levantar contra a nobre classe dos advogados de Goyania, capital de Goyaz, gravissima e, sem duvida, leviana accusação, tanto mais grave e leviana quanto foi feita de modo indescriminado, attitude bem mais commoda, é certo, do que a de apontar, nominalmente, aquellas contra quem a accusação se dirige, com todos os percalços oriundos das responsabilidades publicamente definidas.

E' do articulista a affirmação: "Além disso, nos grandes centros a grande maioria dos bachareis advogados são, antes, funccionarios publicos e exercem a profissão nas horas vagas, *ou nas que deixam de comparecer ás repartições em que trabalham, para poderem attender ao serviço no fôro.*

Exemplo frisante, se póde ter, *em Goyania*, capital do Goyaz, onde, em fins de 1939, se achavam inscriptos 52 advogados, só na séde. Desse numero, entretanto, apenas uns quatro ou cinco são *advogados*, isto é têm como unica fonte de receita os proventos tirados á profissão. Os restantes, todos, são funccionarios publicos — federaes, estaduaes e municipaes

Em taes condições, os que não têm ordenados fixos soffrem as consequencias duma concorrencia que não podem combater, porque os funccionarios têm garantidos os vencimentos, que lhes bastam ás necessidades inadiaveis e podem, *por qualquer preço*, encarregar-se de serviços forenses, *pois não perdem os vencimentos pelas falhas ao serviço da repartição, nem são responsabilizados pelos atrazos verificados nos seus trabalhos funccionaes, levados sempre á conta do burocratismo do serviço publico.*

Isto da-se em Goyaz."

O grypho é meu, e respeitei a sintaxe do articulista.

Não, isto se não dá em Goyaz. Dignoz, exactos cumpridores dos seus deveres são os advogados de Goyania, aquelles que, por lhes reconhecer o governo interventorial real competencia e idoneidade funccional, foram admittidos a collaborar na publica administração estadual.

Fôra mais elegante por parte do articulista apontar — nominalmente — aquelles advogados que, exercendo funcções publicas em Goyania, hajam caido em falta de exacção no cumprimento dos seus deveres. Não fôra, mesmo, caso de elegancia, mas, direito que lhe assistira, visto que a qualquer do povo é licito offerecer denuncia contra os funccionarios relapsos. Agira dessa forma e, naturalmente, o advogado funccionario se defendera o melhor que pudera, com o direito de regressar contra o articulista e pedir-lhe reparação criminal e civil dos prejuizos porventua lhe decorridos duma accusação precipitada...

Pode o "Correio da Manhã" crer, que outras, bem outras são as normas administrativas de Goyaz. E a energica Interventoria Federal leva-as tão á risca, no sentido da moralidade funccional, que, não exaggero em dizer, constitue, hoje, o corpo de funccionarios publicos do Estado, padrão de honestidade, producção e amor aos seus deveres.

Sou dos advogados funccionarios militantes em Goyania. E como eu, cerca de uns 12 exerce, nos limites das possibilidades culturaes de cada um, o magisterio superior na Faculdade de Direito de Goyaz, reconhecida pelo governo federal. Posso garantir ao "Correio da Manhã" que os meus collegas lustre dão á Faculdade, brilho á administração publica do Estado e resplendor ás lutas forenses de Goyania.

Quanto á segunda assertiva do articulista, a de que a Secção Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil é de grande tolerancia para com esses "advogados funccionarios", não pude comprehender bem o fim que visa o articulista, em assim exprimir-se. O facto é que o articulista não devia accusar a Secção local, do modo publico por que o fez. Se qualquer acto de Conselho Seccional lhe haja parecido "illegal" fôra do seu direito e dever delle recorre para o Collendo Conselho Federal, pelas vias regulamentares, e jámais, lançar mão do estrepito de declarações publicas brumosas, que, livres de contradicta tambem publicas, poderiam provocar, da parte dos seus leitores, conceito menos justo da dignidade funccional da Ordem, na Secção goyana.

Como membro que sou do Conselho Secional deste Estado, cumpre-me esclarecer, finalmente, que serão tomadas na devida consideração as accusações do articulista, naquillo que o Conselho Seccional entender da sua competencia a julgar de direito proceder, para o bem e respeito das normas que regulamentam e disciplinam a profissão.

Na espectativa de que o "Correio da Manhã" dê guarida em suas columnas a esta, subscrevo-me do sr. director, patricio attento e agradecido. — *Euclydes Feliz de Souza.*"

A PROPOSITO DE UM LIVRO

Instituiu a "Radio Cruzeiro do Sul" a semana de Luiz Edmundo para nos proporcionar o ensejo de consagrarmos o conhecido escriptor patricio, cuja popularidade cresce na proporção do valor dos trabalhos que produz e publica. Tal consagração, entretanto, encontramol-a já definitivamente feita: o que nos cabe é apenas celebral-a como o mais lisonjeiro triumpho, que um operario das letras possa ambicionar e conquistar.

Na verdade, poucos escriptores logram alcançar a notoriedade que desfruta Luiz Edmundo; poucas obras ha que estejam tão divulgadas como as que têm nascido de sua mente, sempre activa e inspirada.

Disputam-lhe os livros, dentro do paiz, os que amam as coisas do passado e se deliciam, ao revel-as, na fiel e pittoresca narrativa do pesquisador infatigavel e consciencioso; fóra do paiz, todos quantos se interessam pelos nossos problemas e querem suas bibliothecas enriquecidas com as obras nas quaes se encontra o manancial precioso de informações documentadas sobre as origens da civilização brasileira.

Onde fica o segredo desse exito? Certamente na probidade do historiador erudito e nas qualidades superiores do artista fascinante. Quem lê "O Rio de Janeiro do Tempo dos Vice-Reis", "O Rio de Janeiro de Meu Tempo" e, agora, "A Côrte de D. João VI no Rio de Janeiro", assombra-se da massa immensa de factos, acontecimentos, episodios, pessoas, datas, logares e tantas outras particularidades, que Luiz Edmundo revive em todas as minucias, como se fossem do dominio dos dias actuaes, tal a animação e o colorido que empresta a tudo quanto descreve e narra, no revolver as épocas mortas.

Por seus notaveis dons de escriptor realiza Luiz Edmundo o milagre da transposição do tempo: através de seus escriptos não sabemos se é o passado que adquire contemporaneidade e vem até nós, com o suggestivo encanto das surprezas que encerra; ou somos nós que, por um estranho phenomeno de inversão chronologica, volvemos ao passado e remergulhamos, como directos participantes, no viver dos dias transcorridos.

Luiz Edmundo é, por tal motivo, mais do que um simples historiador na accepção classica que se dá a este vocabulo: elle é, principalmente, um magico restaurador das coisas extinctas e desapparecidas, que fixa na visão do nosso espirito, pelo poder incomparavel de sua capacidade evocativa, como palpitantes fragmentos de vida, tudo o que a corrente interminável do tempo arrasta para a placidez do olvido definitivo. Seu estylo egualmente forte, brilhante e gracioso, é um instrumento que lhe permitte tão maravilhosas proesas; sua inspirada alma de artista e de poeta a fonte de espiritualidade e belleza, cujos murmurios acordam de seu somno secular as épocas e os homens adormecidos no regaço da morte. Sempre que leio as obras de Luiz Edmundo tenho a illusão de que acompanho, experimentando as mesmas vibrações do autor, moderno jornalista culto e arrojado, que decide realizar uma singular aventura e se embrenha nas selvas do passado para ir surprehender os segredos do tempo e vir, ao depois, com o seu caderno de notas em punho, descrever-nos e contar-nos, sob o effeito das coisas sentidas e vividas, o que sua curiosidade desvendou na passagem pelo reino silencioso das sombras.

Não faltam a Luiz Edmundo para esses cometimentos as qualidades de indagador sereno e escrupuloso, guiado por uma formosa e grande intelligencia; nem tão pouco o manejo de uma linguagem flexivel e harmoniosa, esmaltada de todas as côres, que tudo exprime e traduz com precisão e clareza.

E' possivel que os criticos, imbuidos de doutrinas, saturados de principios, sob o rigido jugo dos systemas e das escolas, não apreciem os methodos e os processos de trabalho empregados por Luiz Edmundo; é possivel que divirjam, mesmo, da orientação que imprime elle ás suas obras. A historia, no conceito dos dogmatistas, tem por fim primordial concatenar e relacionar os acontecimentos, que, na dispersão e variedade com que surgem e se verificam, parecem, entretanto, estar subordinados a uma lei superior, que ora se chama o imperio caprichoso da fatalidade, ora a imposição rigida do determinismo, ora a expressão da suprema vontade divina, que dirige o curso agitado da vida, na realização dos designios que as sociedades humanas devem inelutavelmente cumprir. Hão de abeirar do passado os que se dedicam ao seu estudo vergados ao peso da veneração religiosa e do respeito mystico que se tributam ás coisas divinas. Os que jogam com os mysterios dos tempos remotos hão de fazel-o, na conformidade dos velhos preconceitos, invariavelmente carregados de sizudez e apprehensões como se o contacto das coisas passadas matasse o cantico festivo da alegria e da juventude.

Nada mais convencional, entretanto, nem mais postiço do que esta obsoleta concepção da historia e do trabalho do historiador. Historiadores são os Ferreros, os Momsen, os Taines, os Guizots, os Gibbons, que se debruçam sobre os seculos para sondar a direcção das correntes, que seguem as civilizações humanas; historiadores são, por egual, os memorialistas pacientes e sagazes que recolhem e ajuntam com a perseverança e a laboriosidade da formiga todos os elementos que se destinam a retratar com exactidão o viver do homem e da sociedade, num dado periodo do tempo que passou.

Está neste caso Luiz Edmundo. Sua obra é de paciencia e de reconstrucção. Reconstrucção methodica, reconstrucção meticulosa, reconstrucção dos pormenores e reconstrucção geral do conjunto, como a do artifice que reune pedra por pedra o material disperso das ruinas abandonadas e com elle erige a fabrica do novo templo maravilhoso, resplandescente de marmores, faiscante de vitraes, ornado de columnas, portaes, frestas, florões, e cuja belleza, de majestosa imponencia, é a expressão final da flamma que ardeu na mente do artista como o fulgor de um sonho...

A obra de Luiz Edmundo não é um tratado de melancolia e scepticismo inspirada pelos desencantos do destino humano. Ao contrario. E' a sadia expressão do trabalho empregado com coragem e amor na rememoração das coisas que dizem respeito á nossa terra e á nossa gente.

Nos livros de Luiz Edmundo a malicia e a graça, como vivos reflexos de claridade, adejam sobre as descripções e as narrativas que ahi se encerram. Um ligeiro traço de mordacidade por vezes realça o interesse do assumpto. O autor não compõe nem escreve capitulos de doutas dissertações; redige, porém, como se os acontecimentos fossem de hoje, amplas noticias pormenorizadas e vivazes de tudo quanto já transpoz as fronteiras da nossa memoria, na revivencia do passado, como quem sabe que ahi está a chave da explicação dos acontecimentos que presenciamos.

Completemos, rapidamente, as observações que a personalidade de Luiz Edmundo nos suggere. E' o mais carioca de todos os escriptores nacionaes. Graças á sua penna o Rio de Janeiro é, conforme o arrepiante dizer de Monteiro Lobato, "a cidade mais minuciosamente chronicada, contada, pintada, psychologada, esmiuçada, cinematographada, retrospectivamente, de quantas existem no mundo."

Publicando "A Côrte de D. João VI no Rio de Janeiro" rasga Luiz Edmundo a cortina que não nos consentia observar de perto, em seus primeiros estremecimentos, a genese e a marcha do pensamento emancipador. A chegada de D. João VI, com a côrte portugueza, ao Brasil, põe termo definitivo á phase tenebrosa da vida colonial, ao que succede o impulso decisivo no caminho da libertação do paiz. Accelera a evolução dessa idéa, o espectaculo quotidiano das intrigas, das vexações e dos grotescos incidentes de que se entretece a vida palaciana, em cuja observação a população carioca acaba por perder todas as illusões que o luxo, o fausto e as pompas das côrtes monarchicas geralmente produzem. Só é possivel uma perfeita comprehensão desse phenomeno, como factor de influencia no alvorecer da nova mentalidade brasileira, quando nos pomos em contacto com as intimidades da côrte portugueza no Rio de Janeiro e das figuras que a compõem.

O livro de Luiz Edmundo, tanto pelos quadros como pelos retratos que traça, constitue no seu conjunto a completa pintura dessa sociedade corrompida e decrepita e do ambiente em que vive, dentro do qual despontam as primeiras aspirações da nacionalidade nascente.

O historiador sabiamente abstem-se de commentarios que desnudem as suas impressões. Expõe, narra, descreve singelamente todas as coisas interessantes que apura e deixa aos factos e personagens revividos que digam tudo quanto a sua discreção achou mais acertado calar. Que o proprio leitor extraia a lição contida nos acontecimentos relembrados. Eis o que é "A Côrte de D. João VI no Rio de Janeiro."

Louvemos Luiz Edmundo e applaudamos a obra que como historiador tem realizado, na unidade e continuidade do grande e nobre pensamento a que obedece: o de aclarar e fortificar a corrente do nosso sentimento nacionalista, pela rememoração do passado, e diffundir os elementos que possam concorrer para exaltar a consciencia dos destinos reservados ao povo brasileiro.

No movimento cultural do minuto que passa este tem sido o trabalho de Luiz Edmundo, illustrando e engrandecendo a literatura brasileira. Constitue esta a verdadeira gloria do escriptor; proclamal-a é a mais expressiva homenagem que lhe poderiamos tributar.

A. Covello

Registro de diplomas

O sr. Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas de Gilda Maria Camargo de Barros, Renato de Oliveira Panna, João Manhães, Pericles Lopes Barbosa, Luiz Fishamann, Benedicto de Paula Santos Filho, Dario José Peixoto, Luiz Affonso Moreira Fernandes, Catullo Pestana Magalhães, Paulo Motta Filho, Osmar Vasconcellos Carneiro, Nenotti Graganni, Henrique Huseman Faber, Paulo Fleming, Peregrino Dias Rosa Filho, Manoel Bento Fernandes, Alysson Capanema e Narciso Azevedo Barbosa.

Traducção de *HERRERA FILHO*

NUPCIAL

Conto de *A. HERNÁNDEZ CATÁ*

O tenente Atkis, Thomaz Atkis, estava contrariadissimo: sua mulher fizera duas noites antes uma declaração que elle considerava vergonhosa, e indesculpavel, mesmo levando-se em conta sua juventude e o ser recem-chegada á India. A declaração não tinha nada que ver com o major Witbury, com quem namorava sempre que lhe competia fazer "o morto" nas partidas de bridge, nem possuia relação com seus dois outros convidados: um capitão com cara de garota e um funccionario enorme appellidado o hippopotamo por sua grossura e o suor avermelhado que transpirava. Era uma declaração digna de qualquer jovem meridional hysterica, que ficava mal nos labios de uma ingleza, e que elle, caçador de tigres nas ilhas Fidji e de leopardos na Africa, considerava ridicula e teria dado uma libra de ouro por não tel-a ouvido pronunciar. A' sobremesa, no mesmo dia de sua chegada, a senhora Atkis disse:

— Creio que não sou covarde, mas só á idéa de que posso encontrar uma serpente fico com o sangue gelado. Se aqui ha tantas como os senhores dizem, não socegarei emquanto Tom não for transferido.

Thomaz Atkis tomara tres *brandys*, um *Black and white* e varios calices de *cherry* depois da ceia; e o sorriso dos demais officiaes, que teria passado inadvertido em outra occasião, foi percebido por sua intelligencia, á qual o alcool punha azas. Em tão poucas palavras sua mulher commettera dois delictos: confessar o medo e affirmar que seu capricho decidia os actos varonis. Bruscamente e anasalando os sons disse:

— Estaremos aqui os dois annos do regulamento, Emily!

Pensou em sua ultima estancia na Inglaterra — tardes aborrecidas de Picadilly e do West End e Hyde Park; noitadas cheias de bocejos do club, emquanto a cidade estava envolta na pegajosa bruma que subia do Tamisa — e ajuntou:

— Dois annos, pelo menos!

Houve um embaraço na conversa. O major Witbury e os demais comensaes puzeram-se a narrar aventuras de sua estancia na India, e durante mais de uma hora, na casinha de madeira mobiliada confortavelmente sentiu-se a oppressão do formidavel abraço da selva que abrasa a menos de meia milha suas primeiras brenhas.

Todo naquella natureza, ao mesmo tempo nova e millenar, lhes era hostil, como se quizesse protestar contra o facto dos filhos de um paiz usado pela Historia a subjugasse pela sagacidade do espirito e pela inteireza de caracter. Os indios de citrinea pelle e olhos profundos e as féras, passavam pelas historias quasi confundindo-se, qual terriveis e vivos fructos da terra profanada. E pancadas violentas, venenos subtis, conspirações de longos tentaculos silenciosos, vôos de insectos e rugidos de felinos, odores graves, fakires talhados em carne pelo mais poetico fanatismo com barbas de rio e pupillas de chama, criaram a pouco e pouco na sala uma atmosphera vibrante.

A insignia das cautas aventuras, a *Union Jack*, presidia despregada ao longo da fachada a reunião, e era o melhor marco para aquelle grupo de jovens energicos que tratava de fazer comprehender, sem jactancia, com livre galanteria, á mulher que acabava de expressar um desfallecimento, que para que o rei Jorge pudesse dormir tranquillo em seu palacio de Bukingham, era preciso que elles ali, a milhares de leguas, na entranha do vasto Oriente onde tudo que vivia, desde os homens ás arvores, unia-se para fazer-lhes ciladas, subtrahissem de si qualquer sentimento — medo ou piedade — que pudesse impossibilitar o cumprimento de seu dever de conquistadores... Um encantador de serpentes surgiu em um relato, e a carne macerada teve um estremecimento visivel que tirou o mesmo do seu mutismo.

— Eu acabarei com esse medo estupido, mesmo que tenhamos que ficar aqui a vida toda!

Passou a noite, eliminaram-se do organismo de Atkis as excitações do alcool, e seu amor depurou novidades ao contacto com a comarca estremecida pelo espreguiçamento germinativo da primavera. Nos longos passeios em Jampan beijaram-se como não se haviam beijado ha muito tempo nos cabs de Londres. Arrulharam á porta da casa defendida por télas metalicas ao zumbir dos insectos. Foram muitas vezes sob a claridade estelar, enlaçados, até a extrema do bosque em cuja fundura palpitavam ameaçadores mysterios... Uma rafaga sensual acelerava o sangue, e em suas veias punha sorrisos em suas boccas. Mas no fundo do homem o éco da voz feminina ao assegurar que partiriam a seu talante não se extinguira; e seu proposito de tirar-lhe de uma vez para sempre aquelle medo humilhante a um animal não mais perigoso que o lobo e que o tigre, cujas vozes haviam escutado mais de uma vez sem quasi separar as boccas, aperfeiçoava-se pouco a pouco e punha algo de rancoroso nas caricias.

Muitas noites, ao abraçal-a, comprazia-se em ondular os braços, apertando-os em torno do corpo estremecido, como se se tivessem convertido em serpentes vingadoras; mas essa voluptuosidade muda não lhe bastava; seus braços eram brancos e quentes e não escamosos e gelidos; seus braços haviam-na cingido em vezes antes das irreflexivas palavras nos transportes de paixão... Era necessario buscar outra coisa. Se o facto tivesse occorrido numa daquellas épocas em que, inertes os sentidos, eram outros os camaradas, talvez a tivesse perdoado. Mas agora o mesmo inflammado sensualismo que o attrahia a toda as horas para ella exigia a represalia como um complemento.

Falou secretamente com seus *coolies* que o apresentaram a um indigena famoso nos arredores do posto militar. Era um velho enxuto, de palavra atrapalhada, lenta: um desses seres selvaticos que se entendem melhor com as bestas que com a gente. Quando o official explicou duas ou tres vezes o seu projecto, murmurou:

— Ser coisa difficil e coisa perigosa; mas eu fazer se me dá a polvora e a pistola e mais as duas rupias que me offerece.

— Aqui tem uma já. Has de avisar-me de manhã para que eu tenha tempo de preparar as coisas, e traze-a pela tarde, quando tudo esteja escuro.

— Bem, *sahib*.

E separaram-se. Alguns dias mais tarde, depois de receber um recado mysterioso, o creado collocou no balancim disposto no tecto da sala de jantar, um leque novo do qual pendia um cordão de seda, e foi repartir cartões de convite. Cearlam com elles Witbury, o capitão de cara de garota e o enorme funccionario feio como um hippopotamo.

Emquanto a senhora ultimava sua *toilette*, os homens tomaram o apperitivo: bebidas hypocritas de sabor frigido e de ardor interno. Apenas esvasiaram os primeiros copos, comprehenderam que o tenente Atkis occultava algo. E talvez elle tivesse levado mais tempo em dizel-o, apesar das insinuações interrogativas, se o major Witbury não tivesse dito de repente:

— Será que vae communicarnos sua transferencia á sobremesa?

— Não, é algo de que se falou precisamente aquella noite. Calma, calma...

A chegada da senhora Atkis deteve nos labios novas perguntas e accendeu os olhos de admiração; até o vagaroso olhar do hippopotamo levantou-se para ella. Vinha respandecente de graça sensual. O influxo da primavera manifestava-se em seus labios, na lithurgia elastica do busto, na tersura ambarina do collo que se perdia entre os cachinhos da nuca, tremulos aos vae-vem do leque. Emquanto falava com seus comensaes, Atkis saiu e dirigiu-se a passos furtivos para uma portinha situada atraz da casa, onde o aguardava o velho indigena. E dialogaram em voz quêda.

— Não faria isso outra vez nem por dez rupias, *sahib*.

— Terás as dez rupias se não mutilaste o bicho e se tem apparencia de vivo.

— E' uma cobra, uma cobra verde. A mais perigosa da selva. Olha...

Abriu o sacco que trazia ás costas e o monstro morto appareceu anelado no fundo, como um cabo de prodigiosa coloração. A dextra do indio afundou e tornou a sair com a cabeça do animal entre os dedos. Ao desenrolar-se, a serpente pareceu maior; na cabeça pyramidal via-se o desenho perfeito de uns antolhos.

Devia de ter mais de tres jardas, e o frio viscoso de sua pelle communicava-se á mão. Os dois ficaram um instante em silencio, recolhidos, olhando-a. E o indigena disse depois:

— Foi difficil... Agora é tempo de andarem emparelhadas. E' femea, *sahib*.

— Vamos pol-a onde eu quero. Vem.

Entraram a passos furtivos na alcova e, calados, ouvindo o rumor frivolo das conversas que esfuziavam na sala de jantar, enredaram a cobra ao pé de uma mesinha, situada muito perto do leito, onde havia cigarros, licores e uma caixa de *bridge*. O triangulo da cabeça ficou achatado sobre o assoalho, como se fosse andar por elle. Ao collocal-a com refinado e perverso esmero, Atkis viu, através da janella aberta, o céo cravejado de ouro, e aquelle olhar inumeravel esteve a ponto de dissuadil-o de sua felonia. Mas fechou os olhos, resuscitou em seus ouvidos o éco das palavras imprudentes e depois de pagar ao indigena, voltou á sala e occupou seu logar.

A ceia esteve animadissima. O major Witbury teve intervallos melancolicos entre prato e prato; a cara de garota do official e a cara da mulher estiveram duas ou tres vezes frente a frente, contemplando-se como nunca o haviam feito, e o pachiderme e Atkis estabeleceram um silencioso duelo de copos. No meio da bruma do vinho, os ponteiros do relogio contavam para Atkis o tempo com sadica lentidão. Em

(Continúa na ultima pag.)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(CHAPÉOS PARA O VERÃO)

Cada estação que atravessamos exige que se altere as toilettes. Assim como não podemos usar pelles e arminhos com 40 grãos de calor, não devemos andar com as cabeças desprotegidas com um sol que abraza.

A mulher verdadeiramente elegante adopta para as suas toilettes o chapéo de abas largas e para as horas de sol forte trará comsigo a sombrinha de cabo comprido, e muitos folhos, , que foram para as nossas avós um dos accessorios mais importantes para compôr em definitivo o seu traje.

O grande canotier para o verão é o chapéo ideal. Além de suas abas largas e protectoras elle dá á mulher qualquer coisa de fino e de aristocratico que tanto lhe está faltando...

A moda demasiadamente commoda de trapos amarrados á cabeça á guiza de chapéo, preciza e deve ser combatida.

Ainda para uma "garota", a moda passa, mas para uma senhora que se preza de ter bom gosto e linha, não se admitte!

As palhas de Italia, o "paillasson", o bordado inglez, a palha de crina e tantas e tantas outras, prestam-se maravilhosamente para modelos extraordinarios.

As fitas, as flores e os fructos completam os modelos proprios para o verão.

Já tenho dito e repito ainda uma vez: o chapéo não foi idealizado e posto na toilette sem ter sido estudado. Além da sua parte decorativa indispensavel na linha geral da toilette, elle tem uma funcção ainda maior, é a de proteger a cabeça dos raios solares.

Quando nos paizes tropicaes inventam modelos mais apropriados para o sol, aqui no Rio, as elegantes deixam de usal-o!

A mulher perde a metade do seu encanto banalizando-se dessa fórma, confundindo-se sem distincção de classe, mostrando a toda gente essa coisa mais importante que é a falta de gosto, de sentimento esthetico e da ausencia completa da distincção.

O chapéo marca os valores, apura o gosto, divide as categorias sociaes e, coisa curiosa, é a unica parte da toilette que trão a verdadeira origem do individuo.

Elle é a "folha corrida" visivel da pessoa que o usa.

MARY LOU

O CALOR E A BELLEZA

Para certos organismos o calor é vida!

Quando cantam as cigarras, quando o sol estala o asphalto, quando o ar está parado, e aqui e ali, vê-se manchas amarellas e vermelhas das acacias e dos flamboyants, annunciando o verão, accorda no espirito de algumas creaturas o prazer, o enthusiasmo, o desejo de respirar fundo o ar quente, de sentir a pelle tostada pelo sol, a alegria quasi animal do transpirar!

O calor provoca maior evaporação das flores, e á tarde, quando o sol se põe e as cigarras estridulam como loucas, a terra, como uma enorme caçoila nos envia o cheiro dos jasmins.

Para os organismos debeis o calor abate e enfraquece. A mulher fraca fica feia no verão, cria olheiras, a côr torna-se pallida, amarellada, e os gestos preguiçosos.

Para as sadias ao contrario: ha como um despertar de energias mortas. As faces ficam vermelhas, os labios parecem sangrar, e os gestos tornam-se mais livres. Acreditamos que o suar seja um optimo remedio para o acido urico e as toxinas se ellimnem naturalmente pela pelle. Os crystaes, a ferrugem dos ossos se transformam em liquido, dahi, esse bem estar physico que as mulheres sentem.

Certas creaturas rejuvenescem com o calor, a pelle fica mais esticada e tem mais brilho, tem-se a impressão de que ha uma luz a illuminar por dentro...

O maquillage no verão não póde ser o mesmo que no inverno.

O pó de arroz por exemplo, não póde ser exagerado. Depois do rosto bem lavado appliquemos uma camada de pó para tiral-o depois com a escovinha fina ou um paninho velho.

O pó de arroz no verão, posto com abundancia prejudica demasiadamente os traços da physionomia, muitas vezes faz sombreados horriveis nos olhos e forma bigodes brancos que mascaram a mulher para o ridiculo.

A belleza da mulher tem que ser controlada no frio e no calor.

Conselhos domesticos

Para dar novo brilho ao couro das poltronas e dos sofás, este processo bem simples: passar sobre os moveis em questão um panno embebido numa clara de ovo batida e depois deixar seccar.

Questão de habito...

A cartomante — A senhora será muito infeliz até aos quarenta annos...

A cliente, anciosa — E depois dos quarenta?

A cartomante, impassivel — Depois... a senhora começará a habituar-se...

FAÇAMOS TRICOT

BLUSA DE LINHA (MANEQUIM 42)

(Kyra)

Finalizando a série de blusas em tricot de linha, que tantos serviços nos prestam nesses dias de intensa canicula, publicamos, hoje, um modelo que, não obstante seu feitio simplissimo, tem certa originalidade no ponto, em que é executado e na fórma da manga, especialmente estabelecida, para dar duas pinces junto do hombro.

Como para as blusas precedentes, um molde nas medidas, é a unica maneira efficaz de evitar certas supresas, que ás vezes acontecem ao tirar-se o tricot da agulha.

Material — 150 grs. — de linha mercerizada azul turqueza; um par de agulhas de 2 m|m,5 e 1 de 3 m|m,5; 1 botão fantasia, galalithe ou crystal.

Pontos empregados — ponto de gaita de 2 e 2 (2 m. dir. 2 m. aves.); *ponto fantasia*: esse ponto é feito com um numero de malhas divisivel por 4 e um accrescimo de 3 malhas no total. 1ª *car*: (X) 3 m. aves. 1 m. dir (X), terminando por 3 m. avesso; 2a *car*: 3 m. dir. 1 m. aves; 3a *car*: como a 1a; 4a *car*: como a 2a; 5a *car*: 1 m. avesso (X), na m. seguinte, tric. 3 m. (1 m. dir. 1 m. aves. 1 m. dir) 3 m. avesso (X), terminando por 3 m. no mesmo ponto, 1 m. avesso; 6a *car*: 1 m. dir. (X) tric. 3 m. aves (X), 3 m. dir (X), terminando a carreira por 1 m. direito; 7a *car*: 1 m. aves (X), 3 m. dir. 3 m. aves, (X) acabando a carreira com 1 m. avesso (X); 8a *car*: 1 m. dir. (X) tric. pelo avesso 3 m. juntas, 3 m. dir.: terminando a carreira por 1 m. dir. Repetir sempre essas 8 carreiras.

EXECUÇÃO

Fente — fazer o ponto de gaita com linha dobrada; com as agulhas de 2 m|m.5, formar 100 m. e tricotar 26 car. Terminado o ponto de gaita (26 carreiras), tomar as agulhas de 3 m|5, e trabalhar com linha simples, em ponto fantasia. No decorrer do trabalho fazer um augmento em cada extremidade, nas 20a, 40a e 60a carreiras. Chegando á altura da 76a car. começar as diminuições, para formar as cavas: 5 m., 3 m., 2 m. e cinco vezes 1 m. Na 80a car. dividir o trabalho ao meio (abertura da frente) e tricotar cada lado separadamente. Na 116a car. começar as diminuições para o decote: 5 m, 3 m., duas vezes 2 m. e duas vezes 1 m. Na 120ª car. formar a inclinação do hombro, arrematando 5 vezes 5 malhas.

Costas — Começar como a frente; depois do ponto de gaita, diminuir 19 m., tomando 2 m. juntas, com int. de 5 m. Fazer os mesmos augmentos feitos na parte da frente. Para formar as cavas, arrematar: 3 m., 2 m., duas vezes 1 m.: continuar a trabalhar em linha recta, até á altura em que foi começada a inclinação dos hombros da frente. Formal-os, arrematando 5 vezes 5 malhas.

Manga — formar 80 m. tricotar 14 car. em p. de gaita com as agulhas de 2 m|m, 5 (linha dobrada). Tomar as agulhas de 3 m|m, 5 e começar o ponto fantasia. Augmentar 1 m. em cada extremidade, nas 4a, 8a e 12a carreiras; tricotar 40 car. diminuindo 1 m. em cada uma dellas; arrematar 11 m. em cada extremidade. Nas m. restantes, (13 m.) tricotar 16 carreiras. Arrematar.

Golla — formar 103 m. com as agulhas de 3 m|m, 5; tricotar 4 car. em p. de musgo, fazendo 2 augmentos em cada extremidade; trabalhar, em seguida, em p. fantasia, durante 16 car.

Modo de armar — passar a ferro, separadamente, cada parte da blusa; fechar as costuras, pregar as mangas, fazendo uma "pince" em cada angulo, collocar a golla, pregar o botão e fazer uma alça. Um escudo ou emblema, bordado em côres sobre fundo marinho, será applicado do lado esquerdo, para dar á blusa um certo "quê" pessoal.

31 — 42 — DOS — 38 — 29 — 45 — DEVANT — 38 — 5 6 5 — 16 — 56 — MANCHE — 8 — 26 — COL — 6 — 45

SEM NEM UMA CANÇÃO

(Continuação da 1ª. pag.)

— A minha pessôa não importa, trata-se apenas da Inglaterra que é tudo quanto me interessa!

Uma outra enfermeira entrou no quarto, annunciando:

— Estão ahi alguns officiaes e muitos jornalistas que desejam ver o sr. Blainford; vieram tambem diversos photographos.

O rapaz voltou-se para Kate, dizendo com um desesperado sorriso:

— Eis que chega a Inglaterra... mande-a entrar...

A' frente, sózinho, entrou o commandante dois annos apenas mais velho do que Bob. Apertou a mão do companheiro de armas, dizendo muito simplesmente: — Meus cumprimentos, amigo.

Pouco depois o quarto estava repleto e os photographos preparavam as suas machinas, emquanto os jornalistas iam preparando papel e lapis.

— Fez-se um silencio e numa voz grave o commandante falou:

— Fui enviado por sua majestade, senhor, primeiro para trazer-lhe a medalha, bem merecida, de tenente da Royal Air Force e depois, em recompensa aos altos serviços prestados, a mais alta das recompensas: — a *Distinguisher Flying Cross.*

Bob murmurou um agradecimento, emquanto a pequena cruz de prata era collocada sobre o seu peito. O joven heroe tinha os labios seccos... Chegára o momento de dizer a todos que ali estavam e sobretudo á Kate, a verdade sobre a guerra. Mas o commandante de novo tomou a palavra: — Como combatente ferido, assiste-lhe, senhor, o direito de escolher a sua nova missão.

— Desejo voltar a combater nos ares.

Uma voz interrogou: — Não escreverá sobre os seus combates, senhor?

Sempre a mesma pergunta! A pergunta que elle esperava.

— Vou falar-lhes sobre os combates — replicou o heroe — Mas aviso que os mesmos não me inspiraram uma unica rima — e assim dizendo olhou para Kate; esta porém conservava-se obstinadamente de cabeça baixa: — Vou dizer-lhes — proseguiu Bob apoiando-se aos travesseiros — o que vi e ouvi durante os mezes desta guerra que uma maldição fez cair sobre o mundo. Esta guerra de machinas e de processos chimicos — tão fria e cruelmente planejada por...

Respirou largamente, e com o olhar febril continuou:

— Do alto, vi muitas e muitas aldeias arderem sob a explosão de bombas assassinas; vi as ruas e as estradas dessas aldeias repletas de cadaveres de homens, mulheres e creanças; vi corpos esfacelados, pernas para um lado, troncos, braços e cabeças para outro; vi sangue de innocentes que se misturava á lama dos caminhos. E' isto a guerra, homens, é isto a guerra!

— Vi os nossos rapazes ás centenas, marchando, marchando em auxilio do rei dos belgas e depois... traidos por negras intrigas... e sacrificando inutilmente a vida. Vi as bombas inimigas lançarem-se sobre as ambulancias da Cruz Vermelha e sobre os trens de feridos! E' isto a guerra, homens, é isto a guerra! Lá de cima não tinhamos no entanto muito tempo para olhar este mundo aqui em baixo... que alguem transformou no peor dos infernos... O tempo era pouco para combater... para matar! Heroismo? Devotamento? Coragem? Galanteria? Não! Carnificina! E' isto a guerra! Mas quando era possivel olhar para baixo, via estradas repletas de refugiados — homens, mulheres, creancinhas — carros, malas moveis, animaes, tudo junto. Vi os tanks lançaram-se sobre tudo isto — gente, bichos e coisas — e reduzir tudo isto a escombros, a sangue! Isto é a guerra, homens, isto é a guerra! Vi em Dunkerque, a tragedia medonha de centenas de homens: gritos, gemidos, imprecações... Isto é a guerra... Terra, mar e céos, em inferno transformados: é isto a guerra, homens, é isto a guerra!

E emquanto assim falava, permanecera de olhos semi-cerrados, o rosto muito pallido, como o rosto de alguem que houvesse pregado a uma cruz. De subito, exhausto, calou-se. Abrindo os olhos, viu que os jornalistas escreviam, escreviam... — Deus meu, senhor! E' tudo?

— E' tudo.

— Maravilhoso! Eis a canção que nós queriamos.

— O que dizem? O que fiz eu?

— Vae sabel-o, quando ler impressa, esta noite.

E para pegarem a ultima edição, os representantes da imprensa sairam a correr. O rapaz viu-os partir, sem bem comprehender, e ouviu então os soluços de Kate ajoelhada junto ao leito, beijando as mãos do noivo-heroe. Os enviados do rei tambem se haviam retirado.

Em meio do chaos que se fizéra em seu cerebro, Bob indagou:

— Kate, o que fiz eu?

— Tudo quanto eu pedia, tudo quanto a Inglaterra queria! Esta coisa odiosa e odienta que você descreveu, vae dar mais coragem ainda para a victoria... Este inferno ha de acabar para sempre. Eram de fogo as suas palavras, querido meu... Agora temos a canção!

Ella estava cada vez mais pallido e a sua voz mal se ouvia:

— Kate — murmurou o heroe — nunca mais me peça uma coisa destas...

E num beijo, ella prometteu:

— Nunca mais... nunca, nunca mais!

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

AINDA A NATALIDADE

1. — *CONCEPÇÃO*

Da ultima vez, falei no grande, no maior perigo que corre a natalidade: é o da burla da concepção. Casa-se a mulher e não tem filhos. Por que? Simplesmente porque o casal não o quer. Ora, sendo assim, o mal não tem remedio scientifico. O caso vem da profunda e sagrada intimidade dos lares, onde imperam os costumes, a cultura e a educação.

Quando, porém, com o desejo de ser mãe, o tempo vae passando sem que a moça veja satisfeitos os seus justos anhelos, tudo muda de figura. A's vezes a solução é facil e simples. Um exame medico, algumas pesquisas de laboratorio, descobrem e apontam a razão de ser da anomalia. Já tive occasião de referir-me á observação de uma cliente esteril que se tornou obesa após o casamento, por motivo de um disturbio endocrinico: tratada com hormonios ovarianos, perdeu vinte kilos no peso, recuperando a saude e... tornando-se mãe de um lindo bebê.

Outras vezes, a cura da esterilidade dá-se espontaneamente, sem que a moça tome remedio algum. Talvez intervenham então circumstancias de ordem physica, mudanças de clima, banhos de mar, uma estação de aguas, regimen differente de vida e de alimentação, a vitamina E. Mas o melhor é registrar o facto auspicioso da cura, que é sempre verdadeiro, sem querer impor a explicação scientifica, não raro hypothetica. O que importa saber é que nenhuma senhora deve perder as esperanças de tornar-se mãe um dia, apezar de já estar casada ha muitos annos, limitando-se a invejar as outras mulheres cujo ventre bemdito parece abençoado por Deus.

2. — *O SEGUNDO PASSO*

O primeiro passo, na luta pró-natalidade é pela concepção. Cumpre que a mulher consiga gestar. O segundo é pelo aproveitamento do fructo concebido. E' preciso que não se interrompa a gestação.

Quando a gestação é interrompida naturalmente, devido a causas estranhas á vontade da gestante — via de regra doenças, especialmente a syphilis — dá-se o aborto, desmanchando-se a obra da natureza. Por isso, chama o povo *desmancho* a tal phenomeno. Se, porém, o facto não foi natural, cabe o nome de abortamento.

Este abortamento provocado, feito por medicos e parteiras, é indispensavel que represente uma medida de ordem therapeutica. Isto é — um recurso empregado *com o fim de salvar a vida da mulher*; neste caso, nada mais justo e licito. O grande Pinard, desde o Congresso de Roma, de 1902, estabeleceu que o profissional *deve* interromper a gestação sempre que uma doença, produzida ou aggravada pela gravidez, ameace a vida da mulher". E o eminente mestre francez affirmou, naquella occasião, sob os applausos das notabilidades medicas presentes:

— A interrupção *therapeutica* da gravidez, não é um direito, mas um dever do profissional.

Essas palavras significariam, portanto, que o medico *tem obrigação* de interromper a gestação, nos casos de sciencia e consciencia, para tratamento de um mal de morte.

Esses casos são raros. Mas existem. O medico não ha de deixar, então, que a sua cliente morra, quando elle a póde salvar.

3. — *A INTERRUPÇÃO NATURAL*

Sabe-se que 90 % dos abortos naturaes correm por conta da infecção syphilitica. Mulher que é victima de taes desmanchos espontaneos, duas, quatro, seis vezes na vida, póde estar certa de andar com a sua saude muito abalada pelo *Treponema*. E' preciso, portanto, tratar-se logo. Tratada (pelo bismutho, 914, mercurio, etc.) ficará boa em muito pouco tempo. Ficando boa, gestará normalmente, chegando a termo o producto da concepção.

Mas — attenção! — se essa mesma mulher não fizer um tratamento especifico, correrá enorme risco: não só é provavel que continue a abortar por todo o resto da vida, mas ainda póde, por excepção, dar-se o caso de um filho seu lograr vencer o prazo dos nove mezes, para nascer aleijado, disforme, monstruoso. Ao mesmo tempo, a obra do microbio da syphilis estenderá a sua acção sobre outros sectores do organismo da victima: outros males lhe apparecerão, com toda a certeza, principalmente no coração e na aorta, ou no cerebro e nas meninges.

A quelque chose malheur est bon. O 1º aborto espontaneo, nas moças recem-casadas, têm afinal a sua utilidade: *prevenir*. E' um signal de alarme. Ha um inimigo em casa. E' urgente expulsal-o. E é tão facil isso!... Basta fazer um tratamento systematico, por injecções, durante algum tempo.

Nota importante: não se curará de tão grave mal, na actualidade, sómente a mulher que não quizer. Os dispensarios contra a syphilis e, em geral, todos os ambulatorios de quaesquer hospitaes e polyclinicas, fazem de graça essa obra de assistencia social. Leram? Entenderam? Repitamos: um aborto espontaneo é quasi sempre signal de syphilis. Tratada essa syphilis, a mulher não aborta mais. E é isso o que a nossa nacionalidade exige, por bem da gente e da raça.

4. — *A INTERRUPÇÃO THERAPEUTICA*

O medico só tem o dever de fazer a interrupção da gravidez, *para salvar a vida da mulher*. Porque então se trataria de uma operação conservadora: não intervindo o medico, morreriam mãe e filho.

Em qualquer outro caso, seja qual fôr, o medico não deve intervir. Não deve, nem tem esse direito. Caso o faça, é um criminoso. Os profissionaes que annunciam tal "especialidade", vivendo disso, encarnam abjectos representantes da classe. Não passam de individuos que matam creanças para ganhar dinheiro, explorando miserias sociaes. Nem mais, nem menos.

E é preciso estigmatizar com vehemencia aquelles que mercantilizam tão indecentemente a mais humana e nobre das artes. E' preciso condemnal-os dessa maneira, para dar todo o valor e todo o relevo á obra santa dos verdadeiros medicos.

Os verdadeiros medicos, com a consciencia dos deveres que a profissão lhes impõe, têm o direito de ser sempre ouvidos com o maximo respeito, sem discussão, quando levantam a voz entre leigos, no exercicio da clinica, ditando as providencias que cabem em cada caso concreto. Só por esse modo a profissão medica é digna. E é por isso que não posso admittir restricções á liberdade do clinico.

Ora, esses verdadeiros medicos encontram na sua vida clinica, de vez em quando, circumstancias que suggerem ou impõem, como unica medida therapeutica efficaz, a interrupção da gestação. Em taes casos, cujo julgamento se passa no fôro intimo do profissional, é obrigação do clinico insistir junto á gestante para que consinta na intervenção por elle proposta; mas, no caso de recusa, elle ainda tem o direito, a meu ver, de realizar o tratamento arbitrario, arcando embora com todas as consequencias do que está fazendo. Desde que está em causa um mal de morte, que para ser conjurado exija intervenção immediata, o medico *deve* agir no mesmo instante. Foi 'chamado para que? (Vêde o meu trabalho *Direito de matar e de curar*, 1933).

5. — *CONDUCTA CLINICA*

Ha casos muito interessantes, na clinica. Vou contar um delles, em resumo. Fui chamado, em 1915, para fazer um parto duplo, prematuro, cujas creanças já nasceram mortas. A senhora, que esteve então muito mal e já era mãe de uma menina de tres annos, parece que tomou medo de ter outro insuccesso e por isso resolveu não mais procrear. Passam-se alguns mezes, e ella me apparece no consultorio com o marido, julgando-se gravida, e diz-me, como quem expõe e requer:

— O senhor é o unico medico em quem hoje em dia deposito confiança. Não quero outro. Mas tambem não quero ter mais filhos. Vim aqui para que resolva o meu caso.

Despachei immediatamente:

— Minha filha. Eu trato de doentes. Gravidez normal é saude. Quando estiver doente me chame. Attenderei não só com o espirito, mas com o coração...

O marido pediu-me desculpas do golpe errado, puxando a mulher para fóra da sala de consultas.

Perdi de vista o casal, durante cerca de um mez. Uma noite, porém, eram mais de onze horas, o homem bate á porta de nossa casa, emquanto um automovel businava nervosamente na rua. Perguntava-me se attendia ao chamado. A mulher abortára, dias antes. E ficára muito mal, talvez desenganada. E naquella hora ella pedira que me chamassem; não queria morrer sem me ver... E o afflicto marido, de olhos supplices, indagava:

— O doutor attende?

— Como não? respondi. Ella não está doente? E' um dever soccorrel-a, tanto mais que ella tem confiança na minha arte e na minha acção.

E fui. O automovel, de retorno, parecia voar pelos logradouros publicos desertos. Terminou a viagem. Passei a noite junto á doente empregando para a sua salvação tudo o que eu sabia. E Deus quiz que esses esforços colhessem exito. Ella ficou boa, ainda desta vez.

Quando terminou essa minha segunda assistencia medica naquella casa, e o marido me pedia a nota dos meus serviços profissionaes, eu lhe disse o seguinte:

— O senhor pouco me deve. Aquella moça (e apontava para a cliente) é que tem uma conta grande para me pagar. Dou-lhe um anno de prazo para pagamento. Quero vir aqui fazer um parto normal.

E — querem saber de uma coisa? Não passou bem um anno. Um pouco antes do prazo marcado, nascia-me nas mãos, na mesma casa, daquella mesma senhora, uma linda menina que hoje é um dos ornamentos da nossa sociedade, muito bem casada e feliz.

Digam-me agora cá os legisladores que entendem dever obrigar-se os medicos a communicar á policia os casos de abortamento voluntario surprehendidos acaso na sua clinica:

— Medidas penaes ou de policia poderiam conseguir melhor resultado do que se obteve com aquillo que eu fiz?

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

O dia 30 de dezembro findo, estimado leitor, foi festivo para os hahnemannianos. Nesse dia, ás 21 horas, o Instituto Hahnemanniano do Brasil reuniu-se em sessão solemne, sob a presidencia do professor Jorge Murtinho, com assistencia de distinctas personalidades de elevado destaque social, grande abundancia de senhoras e senhoritas que deram brilho e esplendor á festa, para entrega dos diplomas de medicos homoeopathistas aos doutorandos que, na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, concluiram no anno lectivo, ora encerrado, o curso de homoeopathia.

Abrindo a sessão, o professor Jorge Murtinho enunciava o nome de cada doutorando ao mesmo tempo que lhe entregava o respectivo diploma, na ordem seguinte: Wilson Reis e Silva Atab, Jayme Ribeiro dos Santos, Herminio da Cunha Cesar, Luciano Toscano de Britto, João Ramos Murtinho, Jayme de Azevedo Carneiro, Cecilia Costa Jacques, Jorge Alvim Schimidt e Santos Carrasquel Sabino. Cada diplomando ao receber o pergaminho era saudado por prolongadas palmas.

Em seguida foi concedida a palavra ao orador da turma, dr. Herminio da Cunha Cesar, que, em brilhante dissertação, encarou o aspecto particular da Homoeopathia em seus intimos contactos com o Naturismo.

Após o discurso do orador, foi concedida a palavra ao paranympho dos doutorandos, funcção confiada ao rabiscador desta chronica.

Reproduzo aqui o que li na solennidade dos hahnemannianos: "*Meus novos collegas* — Revestindo-me da agradavel missão de ser vosso paranympho, na solennidade da collação de grão, perante o Instituto Hahnemanniano do Brasil que vos confere o direito de exercer a clinica homoeopathica, de accordo com as provas de capacidade reveladas no estudo das cadeiras de ensino da doutrina hahnemanniana, na Escola de Medicina e Cirurgia do mesmo Instituto, fostes, certamente, levados mais por um sentimento de sympathia pessoal do que pelo merito encontrado no vosso professor da primeira cadeira de Materia Medica. Muito honrou-me a distincção, o que, entretanto, não me impede de julgar má a escolha. Ha entre nós vultos de saber e eloquencia, reproducção perfeita do genio hahnemanniano, onde tudo é impeccavel, quer em sciencia, quer em arte, melhor orientado e superiormente intelligente para com rigor scientifico e embellesamento artistico, attributos que me escasseiam, fazer vibrar, com harmonioso isochronismo e exaltado enthusiasmo, os corações amigos da assistencia moça, cheia de vida e de amor, que ornamenta esta solennidade, dando-lhe brilho e opulencia, exaltando-lhe a gloria e a finalidade.

Incumbindo-me do honroso encargo affirmastes uma publica manifestação de vossa amizade, mas prejudicastes a irradiação de sciencia, luz e arte para divulgação das quaes não possuo virtudes nem attributos de intelligencia. Noutro devia ter recahido a vossa selecção. Noutro, melhor apparelhado de rhetorica, pleno de sciencia e robusto de saber, devia ter sido confiada a missão que por mim será infelizmente desempenhada.

Perdoae, portanto, eu vos supplico, o insuccesso de vosso paranympho. Restar-vos-á, porém, um grande conforto — *a experiencia que no futuro melhor vos orientará*.

Não deixarei, entretanto, meus distinctos collegas, de fazer um esforço, muito além de minhas proprias possibilidades, para offerecer-vos qualquer coisa de util neste nosso ultimo contacto academico. Para isto escolhi o paragrapho 71 do *Organon d'Arte de Curar*, de Samuel Hahnemann, nosso genial e Super-Mestre.

Este paragrapho pode ser synthetisado no seguinte enunciado:

Tres coisas são necessarias para curar: — 1º conhecer a doença; 2º conhecer os effeitos dos medicamentos; 3º saber empregar os medicamentos com absoluta propriedade.

Para conhecimento da molestia coisa alguma devemos desprezar. As generalidades por mais futeis que sejam e as particularidades mais insignificantes não deverão ser esquecidas. Ao contrario, devem ser observados e cuidadosamente analysadas.

Segundo a doutrina hahnemanniana, como sabeis, as doenças são conhecidas por intermedio dos doentes. *Não ha doente sem doença, como não ha effeito sem causa.*

A *doença em si*, isolada do doente, não terá existencia. Do mesmo modo que não será possivel caracterizar uma doença, ainda não conhecida, pela simples observação de um unico doente. E' necessario observal-a em dezenas e talvez centenas de doentes, individuos de todas as raças, em todos os continentes e durante seculos, porquanto uma doença em cada individuo apresenta apenas alguns dos abundantes symptomas que possue, dependentes da reacção individual de cada um. Sendo assim, a totalidade de symptomas da doença para revelar-se exige um extraordinario numero de doentes, muito embora possa ser caracterizada por alguns signaes que lhe são intimamente particulares, tal como acontece com os medicamentos. Um medicamento para ter uma pathogenesia completa necessita ter sido experimentado em dezenas e centenas de experimentadores, comquanto alguns de seus symptomas possam caracterizal-o, o que igualmente se constata na doença.

Ha, entretanto, molestias, mesmo as mais frequentes, que não se caracterizam facilmente, embora ataquem a maior numero de individuos de todas as raças, invadindo todas as partes do mundo. Disto é uma excellente prova a grippe, cujas modalidades de symptomas, ainda impossibilitam a constituição de caracteristicas definidas. Esta difficuldade cresce progressivamente com algumas das molestias mais raras, cujas modalidades de symptomas são insufficientes para uma analyse precisa e consequentemente inadaptaveis a uma boa synthese. Não revelam syndromes caracteristicos, como acontece com outras.

Hahnemann, genio como foi, observou a difficuldade de reconhecer as doenças, sem, entretanto, negar sua existencia, como muitos affirmam, dizendo que *ha doentes e não doenças*. Elle nos ensinou que as molestias são definidas por grupos de certos symptomas, reacções apresentadas pelos doentes. Assim sendo, *conhecemos os doentes e não as doenças*. Mas não negamos a existencia destas. Cada doente é definido pela totalidade de seus symptomas. A doença, porém, é definida pela totalidade de symptomas differentes, constatados em centenas ou mesmo milhares de doentes. D'ahi decorre a grande difficuldade e até impossibilidade para conhecermos a doença.

O estudo das substancias medicamentosas, por meio do experimento no homem são, tornou facil a solução do problema do conhecimento da doença por intermedio do doente, como constatou e verificou Hahnemann.

Cada medicamento apresenta uma extraordinaria abundancia de symptomas, como se manifestassem uma doença observada em grande numero de individuos, representados pelos experimentadores. Nestes symptomas pathogenesicos, como são denominados os symptomas constatados pelos experimentadores, ha muitos contradictorios, semelhantemente ao que se constata com uma mesma doença observada em varios doentes. Estes symptomas, portanto, estimados collegas, definem a *doença*, embora conhecendo apenas o *doente*, organismo activo que reage a acção perturbadora de seu normal estado physiologico.

Orientados por este meio, segundo a concepção hahnemanniana, *doente* e *doença* se tornaram conhecidos, aquelle, o doente, directamente e esta, a doença, por um meio derivativo, indirecto, emfim; sufficiente, porém, para satisfazer ás exigencias clinicas.

Resta-nos, apenas, saber applicar os medicamento aos doentes para determinar a cura. Isto cabe á lei *similia similibus curentur*, presentida por Hahnemann, quando fez o experimento das substancias medicamentosas no homem saudavel, verificada na litteratura medica e perfeitamente comprovada na clinica. A cura de uma molestia depende unicamente, da faculdade inherente as substancias medicamentosas de provocarem symptomas morbidos semelhantes aos da affecção natural.

A cura, portanto, terá logar quando administrarmos ao doente um medicamento que no experimento no homem saudavel manifestou symptomas semelhantes aos revelados e constatados pelo doente. Quanto maior fôr a semelhante na totalidade e qualidade dos symptomas, tanto maior será a possibilidade de cura *suave, rapida e duravel*.

Não é, entretanto, indifferente a dose, pois não basta attender simplesmente á semelhança dos symptomas. E' imprescindivel uma scientifica applicação da dose, subordinando-a a varias condições, dependentes da substancia, da doença e do doente, como tive opportunidade de referir durante o vosso curso e demasiado longo me tornaria se aqui fosse repetil-as.

O que expuz, porém, é sufficiente para esclarecer-vos como Hahnemann, em sua concepção, encara os estados morbidos, analysando-os numa extensa pluralidade de doentes, para syntheticamente individualizal-os em um unico doente.

De semelhante concepção surge uma pathologia racional profundamente divergente da pathologia da medicina tradicional, na qual meia duzia de symptomas bastam para especificar a totalidade de symptomas revelados pelos doentes de uma molestia, raramente constatados, entretanto, a cabeceira do doente, difficultando o conhecimento da *doença* e noção alguma offerecendo em relação ao *doente*.

Estes factos são communmente observados na clinica, onde são encontrados muitas molestias cujos symptomas nem sempre são confirmados nos tratados de pathologia da Escola Classica.

Sem referir-me ás doses, devo, entretanto, recordar-vos alguns conceitos.

No exercicio da clinica, meus estimados collegas observae sempre, raciocinae com o vosso cerebro: nunca, porém, com o alheio, por melhor que seja o conceito que este gose.

Estudae, orientados pela sublime concepção medica de nosso Mestre Samuel Hahnemann, meditando em torno de suas obras, raciocinando dentro dos limites de vossa intelligencia, fugindo ás nefastas injuncções de uns e ao desanimo de outros.

Sêde hahnemannianos, no conceito e na forma, orientados pelos postulados do Mestre, unicos que vos conduzirão á gloria de vos tornardes optimos homoeopathas, conquistando o reconhecimento e gratidão de vossos clientes.

Nunca vos afasteis do medicamento experimentado no homem saudavel, da lei de semelhança, da unidade de remedio, da dose unica e, finalmente, das altas dynamizações. *As melhores e mais assombrosas curas são realizadas com a dose unica em alta dynamização.*

Ide e, assim orientados, os doentes bem dirão de vosso saber e exaltarão o vosso merito, proporcionando-vos o conforto moral e a retribuição material exigidos por vosso fatigante e exhaustivo trabalho, conscientes de bem cumprirdes o vosso sacrosanto dever para bem da Patria e da Humanidade".

— Sob prolongados applausos foi, ás 22 horas, pelo professor Jorge Murtinho encerrada a sessão.

BRONZES

MARIANNO PROCOPIO

O sentimento de brasilidade
Enchia-lhe a alma, de expansão sonora:
Que o Brasil caminhasse sem demora,
Ligando a aldeia á villa, e esta á cidade.

Era o seu sonho... Com a celeridade
Do raio luminoso de uma aurora,
Abriu, com rija mão, á Juiz de Fóra
As portas de ouro da maioridade.

Rasgou, com a audacia heroica do spartano,
O caminho ao commercio destinado,
Que ao mar o centro uniu, ondeante ou plano;

Ainda vê, quem, acaso, hoje, perlustre-a,
A expressão de grandeza do passado
Nas tristes ruinas da "União e Industria".

JOÃO PINHEIRO

De quebrar, não torcer, este homem era;
Tinha as vivas audacias arrogantes
Desses, de outróra, heroicos bandeirantes,
Eguaes ante o selvagem e ante a féra.

Uma edificação moral e austera
Fez — dourando-a de aspectos fulgurantes —
A vida, cheia de actos tão brilhantes
Como de flores anda a primavera.

Do Povo aos olhos uma Bibila Nova
Abriu — a Biblia da Democracia,
Em que a alma americana se renova.

Quando tombou, na região mineira,
Esse, de escolas creador, havia
Luto e lagrimas na alma brasileira.

DAVID CAMPISTA

A elegancia em pessoa; era elegante
Na indumentaria como na cultura;
Na attitude, no gesto, na postura,
De uma impeccavel linha captivante.

A sua intelligencia fulgurante
A's paizagens da vida — que pintura
Soberba dar sabia essa figura
Nobre e fidalga, amavel e galante!

Se, acaso, leve ponta de ironia
Punha no commentario ou no conceito,
Nella a christã piedade, em flor, sorria...

Foi deliciosamente reputado
O mais original e o mais perfeito
Mestre dos mestres do jornal falado.

LEONCIO CORREIA

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O TRATAMENTO DA PELLE PELOS RAIOS X

Diversos são os meios physiotherapicos empregados nas doenças da pelle.

As massagens, os raios ultra violeta, a neve carbonica e a alta frequencia prestaram e ainda prestam um grande auxilio ao especialista.

Com o evoluir da sciencia, ha alguns annos atraz voltou ao cartaz o emprego dos raios X ou melhor, da radiotherapia. E' innegavel o grande numero de doenças da pelle que encontraram, então, nesse poderoso agente physico o meio de cura. Os riscos profissionaes foram então diminuidos não só para o cliente como para o proprio especialista.

Pouco a pouco as dosagens eram aperfeiçoadas, a technica melhorada e os resultados cada vez melhores. As curas foram se avolumando e os cuidados para evitar uma radiodermite (queimadura pelos Raios X), constituiam uma das maiores attenções do corpo medico. E' claro que esse perigo tanto para o cliente como para o medico, provinha de apparelhos e technica não bastante aperfeiçoados.

Hoje em dia, os modernos apparelhos de Raios X vieram substituir as antigas installações, cujos fios conductores ainda se encontravam presos á parede da sala de applicação e, com esse melhoramento, evitar o perigo dos Raios complementares emanados da ampoula desprotegida e que tantas victimas causaram. Ao lado dessa innovação, os modernos apparelhos de radiotherapia já vêm acompanhados de um dosimetro para que o technico possa applicar sem medo de errar a dóse necessaria.

Esses dois grandes melhoramentos bastariam para mostrar a superioridade innegavel e a garantia não só para o cliente como para o proprio medico das novas installações para radiotherapia.

MANCHAS DA PELLE

Muito frequentemente ha pessôas que apresentam no rosto manchas pardas e por maiores precauções que tenham, apparece, sem o perceberem, esse colorido escuro que sombrêa a tez, perturbando a coloração da epiderme. Em casos taes, é de grande necessidade evitar a luz do sol, quer seja por meio de um chapéo de abas largas ou melhor, com o uso de um crême e que tenha por fim defender a cutis da luz forte, violenta.

Nos climas quentes, tropicaes, em que é habito o banho de mar, faz-se mistér o emprego, antes de uma estada á beira-mar, de um preparado que possa abrigar a pelle dos raios solares, contribuindo, portanto, para o assetinado do rosto.

Após a applicação do crême, um bom pó de arroz completa a "toilette" para os prazeres da praia de banhos.

Antes de sair á rua, principalmente nos logares onde ha muita luz, é sempre indicado, como já dissemos, o uso de um crême que sirva de anteparo dos effeitos solares.

A luz, actuando sobre a tez, provoca uma reacção que se exterioriza em maior producção do pigmento da pelle, dando em resultado a formação de sardas e manchas.

As representantes do sexo fragil em Berlim, Paris e Londres, nunca sáem á rua sem uma rapida massagem com um bom crême de confiança, elemento indispensavel para a conservação de seus encantos.

Ha casos em que as manchas provêm de origem interna a maior parte das vezes do figado e são as chamada manchas hepaticas. Em taes condições impõe-se o combate á causa, pois essas manchas são bem rebeldes e resultados satisfactorios só serão obtidos após muito tempo de tratamento energico.

FESTAS E TRADIÇÕES POPULARES

OS PRESEPES OU "AUTOS-PASTORIS" DO NATAL — A NOITE DE SÃO SYLVESTRE — CRENDICES DO POVO

EUSTORGIO WANDERLEY

Mod.to
A nos-sa la-pi-nha já vae se quei-mar A
mar ... Em bra..zas de fo... go se vae..transfor mar.... Em mar A

A noite de São Silvestre — a ultima do anno que finda — é uma das mais festejadas pelo povo no nordeste, onde ainda se guardam as tradições, e onde se sente um grato sabor de brasilidade em tudo.

Depois do Natal, e antes do dia de Reis, a festa de São Silvestre é uma das mais caracteristicas pelo seu cunho de orginalidade.

As donas de casa superticiosas, logo á tarde, varrem ou mandam varrer e espanar toda a residencia, afim de esperar, á meia-noite, o anno-novo com todas as dependencias da sua moradia bem limpas.

Não contentes com esta faxina prévia, aos primeiros signaes de que "vem rompendo o anno", empunham novamente, a vassoura para "botar fóra o anno velho", acompanhando as vassouradas symbolicas com exorcismos como estes:

— "Vae-te, anno velho!... Leva comtigo minhas mazellas, meus atrazos, minhas faltas de dinheiro!..."

Emquanto isso, pedem, logo em seguida, ao anno-novo que vem chegando:

— "Trazei-me saude e felicidade! Que nada de mal me aconteça a mim e aos meus!..."

A maioria dessa gente, entretanto, é ingrata, pois, embora o anno que finda não lhe tenha trazido maiores dissabores do que... uma dôr de cabeça, ou a falta do dinheiro necessario para comprar o automovel ou a *frigidaire* que ambicionavam — o despedem de mão modo, chamando-o de caipora, cabuloso e outros epithetos pouco gentis...

É crença entre o povo que aquillo que se faz no primeiro dia do anno se fará durante os 364 ou 365 restantes...

Fosse isto uma verdade e muita coisa curiosa que nos acontece no dia da Circumcisão do Senhor nos succederia no decorrer dos outros dias... Esta chronica, por exemplo, se acontecer que alguem a leia no primeiro de janeiro, teria de repetir essa leitura 364 dias, o que seria, no minimo, um martyrio.

Acredita ainda o povo que se deve ir á "missa do gallo", na noite do Natal, com alguma coisa nova sobre si; quer seja uma peça do vestuario, um adereço, etc., pois a quem assim não fizer o gallo *pinicurá*, isto é: será beliscado pelo gallo...

A tal respeito conta-se que guapa e vaidosa mocinha, pretendendo ir "á missa do gallo" com um seu vestido novo, a vovó, receiando a grande agglomeração do povo, lhe recommendou que fosse com um outro vestido já usado e, por signal mais fresco, por ser de mangas curtas.

A mocinha, embora a contra gosto, assim foi, deixando a estréa do vestido novo para o dia seguinte.

Apezar de ser a cerimonia ao ar livre, rapazes irreverentes, que lhe ficaram perto, não se limitaram ao prazer artistico de lhe admirar, em silencio, os bem torneados braços: alguns se atreveram a tocal-os, e a gozar o sadismo de lhes pespegar um ou outro beliscão mais ou menos violento...

Ao regressar á casa, a vovó lhe reparou os braços cheios de ecchymoses vermelhas a interpellou, ao que ella respondeu, explicando.

— A culpada foi a senhora recommendando que eu fosse á missa com um vestido que não era novo, e sem mangas, em vez do novo que tem mangas compridas... O gallo me beliscou...

— Mas... te beliscou tanto assim... e... em ambos os braços?!... indagou a vovó realmente admirada.

— É que... é que eram muitos... os gallos...

....

O gallo que cantou tres vezes quando São Pedro teve a fraqueza de negar ser discipulo de Christo, na attribulada noite de Sua prisão, cantou tambem annunciando o Natal. Ha quem traduza as quatro syllabas do seu sonoro do *Ko-ko-rikó* pela phrase, tambem de quatro syllabas:

— Christo nasceu!...

As festas do Natal são encerradas, no nordeste, com a "queima da lapinha", — arco de folhagem de caneleira e da pitangueira que emmoldura o "presepe" — no qual repousa, sobre humildes palhinhas, o risonho Menino-Deus, logo depois de nascido.

Durante varias noites se representa o "auto-pastoril do Natal", com canticos e dansas pelas pastorinhas, "entradas comicas" pelo velho do presepe — pastor de barbas brancas e aspecto comico — dialogos fortes entre Gabriel — o Anjo bom e Lusbel — ou o Furia, o Anjo mão, não faltando os soliloquios do rei Herodes e do seu Centurião, que, ao executar as ordens do monstro, de matar todas as creanças da Judéa, na esperança de exterminar o Menino-Jesus, degolou tambem o filho do proprio tyrano, sem o reconhecer...

A noite do "queima da lapinha" é de saudades das pastoras pelo fim do folguedo e tristeza dos seus admiradores ou partidarios que se dividem entre os que applaudem as pastoras pertencentes ao "cordão (fila) encarnado" dirigido pela *mestra*, e os que dão vivas e palmas ao "cordão azul", chefiado pela contra-mestra.

Depois de cantadas todas as *lôas* e *jornadas*, já é quasi madrugada quando se vae queimar a lapinha em frente a uma egreja.

Movimenta-se o cortejo das pastoras com os musicos acompanhantes dos canticos e seguidas dos seus partidarios que lhes applaudem a toada ingenua da solfa que publicamos com os seguintes versos:

— "A nossa lapinha } Bis
Já vae se queimar, }

Em brasas de fogo } Bis
Se vae transformar..." }

No novo programma da Mayrink Veiga, intitulado: "A voz de Pernambuco", inaugurado na noite do domingo que passou, — vesperas do Natal — tive opportunidade de reviver uma parte dessa poetica tradição, evocando algumas das suas musicas, entre as quaes a que publicamos no *clichê* de hoje.

A ESTHETICA COMO SCIENCIA

Sempre o amôr á esthetica foi uma revelação de cultura. A intelligencia progressiva da humanidade comprehendeu os alcances formidaveis desses aspectos da existencia e achou-se no dever de apural-os, mais a mais, pondo em jogo os recursos da observação e da experiencia.

Com os surtos vivos da hygiene, com as legislações sobre athletismo, com a eugenia, com outras especificações tendentes a aperfeiçoar o individuo, no aspecto normal de sua apresentação, a sciencia tornou-se, assim, uma orientadora primordial do apuramento e do cultivo da belleza, como de uma etapa nova para o progredimento das raças.

A sciencia, portanto, enfermeira zelosa dos males humanos, vem actuando, de longo tempo, no sentido de alcançar essa finalidade, que é uma aspiração de innumeras pessôas. Muitos são os que se sentem inhibidos de agir e vencer, em vista de pequenos defeitos, facilmente removiveis, mas que se afiguram verdadeiros estorvos, no torvelinho de nossas acções consuetudinarias.

A contribuição dos processos scientificos fez-se, por isso, indispensavel. E essa contribuição valiosa abre horizontes novos ás esperanças dos que, momentaneamente soffredores, procuram um recurso efficaz para seus males.

Dahi, as idéas de correcção physica, applicadas com tanta opportunidade pela cirurgia esthetica.

Pelo que se tem visto, o prolongamento da mocidade, da perfeição das formas, não é uma excepção. E' facto que se aprecia diariamente e que caracteriza a exactidão dos recursos scientificos do nosso tempo.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

NERVOSISMO CONSEQUENTE A ERROS EDUCATIVOS

Dr. Ladeira Marques

(*continuação*)

Outra consequencia a que levam os erros educativos é tornarem a creança desobediente e impulsiva.

A' menor contrariedade em seus desejos, até então sempre obedecidos, reage ella fazendo birra, ou atirando-se ao chão aos gritos e esperneios.

Quando as falhas educativas chegam a tal ponto, absolutamente não acreditamos possam alcançar resultado lamurias e intervenções diplomaticas. O castigo é então a unica solução possivel para o caso.

Para que, no entanto, o castigo corporal possa ter resultado, é necessario que os paes castiguem com energia e não voltem atrás immediatamente, premiando a creança com beijos e caricias como recompensa por ter sido castigada, como é de tendencia e agrado das titias e vóvós sentimentaes, que "não podiam vêr nem deixar o pobrezinho soffrer" e tudo fizeram para que elle se tornasse desobediente, birrento e malcreado.

Uma vez praticado o castigo não devem, por outro lado, os paes submetter o petiz a humilhações obrigando, como é habitual, a pedir perdão pela falta commettida e por vezes a conservar-se de joelhos.

Além, do mais, é preciso que seja praticado o castigo de maneira que promova dôr e deixe lembrança duradoura da occorrencia.

De outro modo, longe de trazer beneficio, tem pelo contrario effeito contraproducente, chegando mesmo em muitos casos, a creança a zombar das palmadas.

Foi o grande pediatra e educador Czerny quem levantou o problema do castigo corporal como medida educativa e redisciplinadora que algumas vezes effectivamente se impõe.

A experiencia, em casos por nós observados, corrobora francamente esse ponto de vista espozado pelo grande pediatra, que sem duvida representa uma das maiores autoridades mundiaes no assumpto, com os resultados favoraveis alcançados pelos paes com uma unica realização pratica desta tão controvertida medida educativa.

Sendo, no entanto, o castigo corporal recurso pedagogico positivamente violento, o seu emprego deve limitar-se a casos excepcionaes decorrentes do temperamento do petiz e de graves erros disciplinares commettidos pelos paes, no pendor pela brandura trazendo como resultado o espirito de franca desobediencia e insubmissão por parte da creança, já não mais reparaveis pela disciplina suasoria.

Da mesma forma, delle devem ser poupados as creanças de baixa edade (até dois annos de edade) os petizes anormaes e bem assim as creanças maiores (acima de 8 annos) quando o castigo já lhes possa ferir o amor — proprio e trazer resentimentos duradouros contra os paes.

OS CABELLOS E OS ENFEITES DE CABEÇA

Os cabellos depois de serem definitivamente curtos, ou definitivamente compridos, chegaram agora a um meio termo bem interessante, pois que, a moda exige que elles cumpram a obrigação de ornar a nuca em curvas ondulosas, "rouleaux" graciosos, que servem tambem para adornar os chapéos.

Os pequenos cachos estão — principalmente para a noite — como enfeite indispensavel para a cabeça, assim como tranças e torsades postiças de cabellos.

Outro penteado interessante e elegante é feito por meio de um "rouleaux" de cabellos ou de pequenos cachos, que atravessam a cabeça em fórma de diadema. Certos anjos na pintura de Botticelli estão penteados assim.

A ondulação permanente que hoje é indispensavel, deve ser feita por mãos de artistas para que não dê nunca a impressão do artificial.

Além dos enfeites do proprio cabello é de ultima moda os ornamentos de fantasia, mas isso, sómente para a noite.

Reapparecem os diademas de nobre majestade.

E' verdade, que uma creatura ornamentada dessa fórma não póde deixar uma coroa...

Outros enfeites menores como clips, estrellas, crescentes, barrettes, reproducções de flôres em pedrarias e strass, são collocados com chic e com tacto na ornamentação do penteado.

Outros enfeites leves, ligeiros, como as flôres naturaes e a fita, emprestam aos cabellos alegria e não sobrecarregam o penteado.

Certos adôrnos devem ser collocados apenas como um ponto luminoso entre os cabellos como se fôra um descuido...

Durante longo tempo a ausencia de enfeites na cabeça se fazia notar. Mas... a moda nunca está parada e nós vamos ter a volta do "antigo" no apparecimento das joias de valor.

Muitas mulheres amam as joias, não só pelo seu custo que representa valor, como pela belleza artistica e belleza de adorno.

Os rubis, esmeraldas, topazios, saphiras, brilhantes, opalas e amethistas, todo esse "arco-iris" tentador começa novamente a inquietar as elegantes que já se sentiam cansadas de supportar o falso.

As perolas, escolhidas uma por uma para fórmar um renque precioso que envolvendo o pescoço dá a mulher um sentimento tão pessoal, tão raro, tão delicado, fazendo parte da intimidade feminina.

M. L.

A MULHER E AS CÔRES

Cada mulher tem as suas preferencias por esta, ou aquella côr. Não sabemos explicar qual a força occulta que nos impelle para uma dada côr, o certo, é que nos sentimos felizes quando junto a nós actuam os reflexos da nossa côr preferida.

Ha côres que nos deixam enervados, doentes ou tristes, outras nos exaltam, nos faz rir ou dão á nossa alma um repouso extranho. Ha côres que nos tornam bôas, outras que nos excitam para a maldade.

Não sabemos o "porque", o facto é que existe essa sympathia ou essa repulsa.

Dentro da atmosphera que nos cerca está continuamente se dando o bombardeio das coisas invisiveis, mais intentes para a nossa sensibilidade, para esse outro eu", que vive em nós e que é muito mais delicado que nós mesmos.

Existe a vibração da luz, do som e tambem da côr. Quantas vezes, quando passa uma mulher vestida de azul, de vermelho, de verde ou de amarello, fica por instantes atraz della um collorido vago que a acompanha por segundos...

E' a vibração da côr que se reflecte na luz, são os chamados "bombardeio das coisas invisiveis".

Madame de Bernon, mulher de um illustre conselheiro no reinado de Luiz XIV só recebia em seus salões vestida de lilas e toda a ornamentação de suas salas era tambem em lilas.

A louça, ás cortinas, os tapetes, e até as flôres que enfeitavam as jarras eram lilas...

Não era uma coquetterie, dizia ella, e sim uma necessidade. Quando mudava a côr de seu traje e da ornamentação dos seus salões, — o que experimentou muitas vezes, — sentia-se mal, irritada, faltava-lhe qualquer coisa que restituisse o seu bom humor. E isso era uma coisa tão importante para ella que ninguem a contrariava e, ainda mais, todos os presentes que recebia tinham que ter uma nota dessa côr.

As suas joias eram todas de amethistas e seus collares tornaram-se famosos. Ninguem podia vêr um objecto em que dominasse o lilas que não se lembrasse logo de Madame de Bernon...

Essa mulher ficou mais conhecida pela preferencia da côr da sua sympathia que pelos feitos que tivesse praticado ou pelos traços de sua belleza ou intelligencia.

SOM

(Buarque Lima)

Na natureza a maior parte dos phenomenos têm expressão sonora e a atmosphera não é senão uma vasta camera onde repercutem e talvez se registrem essas vibrações...

Quando um homem, estudando essas notas, isolando-as na escala de um instrumento, consegue imprimir-lhes uma seriação racional e emotiva, é um musico...

A musica não exprime apenas sentimentalismo. Exprime tambem cultura, idéas revoltas, jubilo e fé e tudo o que a intelligencia concebe e realiza. A musica é a linguagem mais difficil, mais harmoniosa e mais sincera. Uma nota detem. Uma nota arremette.

Para mim, a musica é a linguagem de Deus...

Expressão sublime do bello, a musica desperta na alma estranhas sensações... A musica eleva a uma altura vizinha da eternidade... Tudo é possivel esquecer, menos a musica que um dia nos commoveu... Ainda hoje, quando ouço certas melodias da infancia, sinto no meu rosto, já encanecido, os beijos carinhosos de minha mãe...

Se eu tivesse que reconstituir o ambiente dos primitivos sonhos de amor, teria primeiro de ouvir Mozart...

Comprehendo o desespero de Beethoven, quando ensurdeceu... Já vi alguem soluçar sobre as suas proprias paginas, escriptas com profunda emoção e depois cair de joelhos, afflicto, quando ouviu a musica em que se tinha inspirado...

Esquecemo-nos do perfume, dos traços, da côr dos olhos, mas a derradeira lembrança, aquella de que nunca nos separamos, é a Musica que ouvimos junto da creatura que amamos...

A musica e a poesia completam-se: A musica é a poesia dos sons. A poesia é a musica das palavras.

Jesus foi poeta na forma simples das suas parabolas. Jesus foi musico na doce harmonia dos seus pensamentos.

As naves das egrejas vivem povoadas de sons.

Até para os mortos existe a musica do silencio...

A vida dos musicos é differente das outras. Como disse Verdi, elles vivem em constante renovação e não envelhecem nunca...

Ha certas musicas que prefiro não ouvir para não soffrer...

A musica define um povo; traça-lhe o caracter, a envergadura, a indole...

— *Do livro: "Bosquejos Literarios e Saudades".*

Obras registradas na Bibliotheca Nacional

Na Bibliotheca Nacional foram registradas, durante o mez de dezembro ultimo, as seguintes obras: "Apontamentos Mathematicos", de Francisco de Azevedo Santos Moreira; "Você?". — "Foi um sonho que passou", de Leontina Gomes; "Criptographia" de Arthur da Silva Gusmão; "Indice Numerico Systematico", de Agripino Veado; "Solidariedade e Bases de Administração", de Heitor Calmon de Cerqueira Lima; "Codigo Telecritographico Brasil", da Victorino Menegotto; "Rio de Janeiro als Kunststadt", de Ludwig Waagen; "Caderno Typographico e Descriptivo Santista", de Francisco Martins dos Santos; "Psychiatria Clinica e Forense", de Antonio Carlos Pacheco e Silva; "My English Leader", de Antonio Augusto Martins; "Table de mon Brésil", de Edgard Liger-Belair; "Auto-projecto do decreto-lei que regulará as indemnizações oriundas dos accidentes por atropelamentos, choque ou descarrilamento de quaesquer vehiculos", de Victor Pujol e Jacy dos Reis Junqueira; "Dois Capitulos", de Luiz Gonzaga de Mello; "Le Sang des Hommes", de Pierre Daninos; "No Avião de Papae Noel", de Carmen Maria de Faro Lacerda; "Agatha" ou "Ambiciosa", de Edgard Liger-Belair; "Novilunio", cujo registro foi requerido por Maria Ottilia Leitão de Sá Britto.

"Quando as sombras se espalham"

por *Lacyr Schettino*

Um novo volume de versos, entre tantos outros volumes de versos, acaba de vir á luz; é que no Brasil, jardim immenso e eternamente verde, no esplendor de sua eterna primavera, os poetas cantam suas magoas e suas alegrias, tão naturalmente como florescem as flores.

Lacyr Schettino deu ao seu livro de brilhante estréa, um titulo melancolico, evocador de crepusculos: "Quando as Sombras se espalham" e, no emtanto, elles respiram mocidade, havendo luzes de alvorada em suas rimas, algumas das quaes aqui transcrevemos:

BEDUINO

Sobre o polvo dolrado do deserto,
que lhe serve, inclemente, os dubios passos —
tez bronzeada e negros olhos lassos —
segue o beduino, o seu caminho incerto,
tecido de miserias e fracassos!

Embalaram-lhe o berço de creança
as symphonias rudes das tormentas...
foi o ardor do "Simoun", seu beijo maternal!...
e, as tamareiras, pelas tardes lentas,
como um livro de paginas sangrentas,
soluçaram-lhe os dramas do areal...

Para as luzes do céo, jámais voltou
o negro olhar selvagem:
"Allah" o abandonou;
já não tem crença, e, nem sequer, amor!
Zomba do oasis, zomba da miragem...
só crê na sua grande, immensa dor!

Quando os outros beduinos se curvavam,
beijando a areia hostil do morno chão —
no momento em que as almas se elevavam
em fervorosa e humillima oração —
Elle afogava, n'alma, a prece dos mortaes,
num galope febril por sobre os arcaes!

Numa aurora radiosa, a faixa do deserto
tingiu-se de uma escura fila de camellos;
e a poderosa caravana
levava, entre coxins, com mil desvelos,
uma debil sultana.

Havia nos seus olhos, a brandura
de um pallido luar,
e no seu riso, a dulcida ternura
de uma deusa a sonhar!
Fitou-a, o beduino...
e, no seu olhar, a caravana, alheia,
seguiu, indifferente, o seu destino
de passos mortos sobre a morta areia!

E, quando ao poente, as luzes derradeiras
filtraram-se por entre as tamareiras —
numa caricia que as embriagava —
sob a amplidão do céo, zimborio aberto —
de joelhos, no altar do seu deserto,
o beduino rezava...

ULTIMA

Não me importa não ter sido a primeira
a despertar o teu deslumbramento —
se ella mesma te deu magoa e canseira
e tu lhe deste em troca, o esquecimento!

A que abriu para o amor, teu pensamento,
deu-te a visão da eterna companheira,
que em todas procuraste... e eu não lamento,
— antes me orgulho! — em ser a derradeira!

A umas, quizeste menos... a outras, mais...
e todas que cultuaste em teu altar
despertaram-te chammas de ideaes!

Não me importa ser a ultima a chegar!
Só me importa illudir-me que jámais
outra virá no rastro que eu deixar!...

ILLUSÃO

Não enxugues a gotta pequenina
como o orvalho da chuva que caiu;
deixa-a ficar suspensa na retina:
é o consolo do mal que te feriu.

SYLVIA PATRICIA

UM REI "COSTUREIRO"

Além de homem muito viajado, espirituoso e culto, monarcha poderoso que venceu Catharina, a Grande, na mais gloriosa batalha naval da Historia da Suecia, estadista de valor, amante violento, escriptor theatral e elle proprio actor, Gustavus III, da Suecia, foi tambem um "costumier" difficil de ser igualado.

Imaginou os trajes de sua côrte, que a Historia nos mostra como a mais elegante do seculo, creou e divulgou o vestuario popular da Suecia e soube, de tal modo influir sobre a indumentaria de outros povos, que, ultrapassando as fronteiras de seu paiz, sua inspiração alcançou a Hollanda, a Dinamarca, a Allemanha, a Russia, a Inglaterra e até a Italia.

Era tão intensa em Gustavus III essa paixão da toilette, que chegava a promover bailados, festas e bailes á fantasia, pelo mero prazer de desenhar e crear os trajes para taes occasiões.

A's vezes, interpretava personagens femininos nas peças que escrevia, attrahido pelas toilettes vistosas e brilhantes que taes papeis exigiam. Extraordinariamente habilidoso, sabia dar a uma simples toalha, a quéda majestosa de um manto da rainha.

De Gustavus III poder-se-ia dizer que era desenhista de modas, por profissão, e rei... por accidente.

Essas particularidades interessantes nos foram desvendadas pelas pacientes pesquizas recentemente levadas a effeito por um "metteur-en-scène" do Metropolitan, encarregado de nova montagem de "Un ballo in maschera" de Verdi, com o qual será iniciada, em Nova York, a temporada lyrica de 1941.

Pela primeira vez, a opera será levada como o compositor italiano a concebeu; a scena representará a brilhante e colorida côrte da Suecia, cabendo os papeis de protagonistas a Gustavus III e seu amigo e conselheiro Anckstrom.

Quando, em sua versão original, a opera foi apresentada, a scena do terceiro acto, em que o rei é apunhalado pelo amigo trahido, provocou a condemnação dos censores italianos — não seria de fórma alguma, permittido representar no palco o assassinato de um soberano, de qualquer nação que fosse.

Verdi defendeu sua opera, protestou, commentou, lutou, mas inutilmente; teve que se conformar com a sentença implacavel e remodelou a opera, dando-lhe um entrecho bastante inferior ao primitivo. Remendo, é sempre remendo.

A flammejante côrte da Suecia tornou-se a austera mansão colonial do governador inglez de Boston; Gustavus, transformou-se governador e Anckstrom passou a ser Renato, secretario e conselheiro deste.

Com modificações tão radicaes, a opera perdeu metade de seu valor. Agora, depois de tantos annos, a direcção do Metropolitan tomou a corajosa decisão de voltar á intenção original do compositor; e, em uma das mais famosas scenas do mundo, resurgirá a côrte da Suecia, em toda sua gloria do seculo XVIII, as damas de honra, sumptuosamente vestidas, fidalgos, pagens, soldados e outros figurantes, trajando os dominós, faixas e rosetas, que a imaginação fertil de Gustavus III concebeu em 1792.

Productos do norte e do sul para todo o Brasil

O Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura que, no ambito das suas responsabilidades funccionaes, tem, entre outros, o objectivo de estudar os phenomenos e as particularidades da nossa economia interna no que diz respeito á producção e ao consumo das nossas riquezas agro-industriaes, está promovendo presentemente interessantes pesquisas em torno da situação de varios productos regionaes que offerecem excellente opportunidade para a respectiva collocação nos proprios mercados brasileiros, cobrindo assim as deficiencias resultantes da relativa paralysação do nosso commercio exterior. Productos ha, como a laranja e o abacaxi, por exemplo, que, pela diversidade da época das safras, podem ser collocados em determinadas regiões do paiz, onde, em geral, ha escassez dessas frutas e, ainda, o matte, cuja producção se limita aos Estados sulinos e tem excellente margem para a ampliação do seu consumo nos mercados do norte brasileiro, para onde é exportado em escala muito reduzida.

O mesmo se dá com as frutas e outros productos nortistas de larga acceitação nas regiões do sul e do centro do paiz.

TALVEZ...

Conforme as regras do bom tom,
Existe um "dia de anno bom".
Não me dirão
Se os outros dias não serão
Como os primeiros deste mez?
— Talvez...

Sempre que rompe um anno novo.
Illuminado fica o povo;
Ancia de vêr
A vida, placida, correr,
Cheia de graças e mercês,
Talvez...

Em sonho azul por um momento,
Alcandorado, o pensamento
Indaga então:
— Do Tempo a nova prestação
Trará melhoras, desta vez?
— Talvez...

Caminha assim a humanidade,
Prophetisando alacridade,
Para achar furo
Nas nebulosas do futuro...
— Não para mim, — para vocês,
Talvez.

1 — *Janeiro* — 1941

Recordação do Natal de um official francez

Eugenio Gaufinez

(Traducção de *M. L. P.*)

Foi na noite de 25 de dezembro de 1870. O cerco de Paris, com seu cortejo de sacrificios, de privações, de lamentos e até de odios, já durava longas semanas. Eu estava de serviço nas trincheiras. A minha companhia se compunha de rapazes que haviam sido mobilizados e que, destemidos, estavam promptos a desempenhar qualquer acção que dependesse de coragem. Não se mostravam, todavia, muito disciplinados.

O frio era intenso. O céo claro, todo pontilhado de estrellas, parecia tremer. A lua illuminava com sua luz pallida uma vasta planicie coberta de neve. E a trincheira dos prussianos estava tão proxima da nossa que ouviamos perfeitamente o seu "*Wer da?*", emquanto elles, sem duvida, percebiam tambem o "*qui vive?*" das nossas sentinellas.

Não demorou muito que a meia-noite chegasse. Eu batia a sola dos sapatos, para me esquentar um pouco, quando um moço forte, de traços finos, physionomia intelligente e energica, saindo da fila, veiu até aonde eu estava.

— "Meu capitão — disse elle — posso deixar o meu logar por um momento?"

— "Que asneira! Volte para o seu posto. Acredita, então, que eu esteja sentindo menos frio do que você? Espere um pouco. Quando marcharmos sob o fogo, você se aquecerá."

Elle não se moveu, guardando sua posição de soldado em armas.

— "Meu capitão, dae-me a licença que peço. Eu não pretendo senão um instante. E asseguro que não vos arrependereis."

— "Mas quem diabo é você? E que é que você deseja fazer?"

— "Quem eu sou? X." (E pronunciou um nome muito conhecido nos meios musicaes da época). Quanto ao que quero fazer, manterei em segredo, se vós o permittis."

— "Deixe-me, então, em paz. Se eu consentir na ida a Paris, esta noite, de qualquer soldado, não vejo razão para deter toda a companhia aqui."

— "Ah! meu capitão, — replicou sorrindo o soldado — não é a Paris que eu desejo ir: é do lado de lá." E estendeu o braço na direcção das tropas allemãs. "Eu vos peço apenas dois minutos."

Seu porte e sua linguagem haviam despertado a minha curiosidade. E eu lhe concedi o que me pedia. Fiz-lhe ver, comtudo, que iria provavelmente ao encontro da morte.

Com um salto, elle deixou a trincheira. E deu cinco passos na direcção do inimigo. Tão grande era o silencio que ouviamos a neve ranger sob os seus pés. Com os olhos, seguiamos a silhueta negra que a sombra produzida pela noite alongava de um modo estranho. Depois, elle parou, fez a saudação militar e entoou com toda a alma, com uma voz forte e profunda, o bello canto do Natal de *Adam*:

"Meia-noite, christãos! E' a hora solenne
Em que o Homem-Deus vem até nós..."

Tudo foi tão inesperado e simples! O canto dava ás cercanias, á noite, uma tal grandeza, uma tal belleza que nós todos parisienses scepticos e zombeteiros, ficámos com a emoção suspensa nos labios do cantor. E sentimento egual se deve ter apoderado dos allemães, porque certamente muitos delles pensavam no lar distante, na familia reunida em torno da lareira, nas creanças alegres dansando á volta do pinheiro illuminado. Não se ouvia nada, nem um grito, nem um ruido, nem ao menos o tinido das armas.

Quando o meu cantor terminou, com sua voz possante e calma, o canto do seu Natal, elle fez de novo uma saudação militar, deu uma meia volta e, sem pressa, regressou ás nossas trincheiras.

— "Meu capitão — disse elle — eis-me aqui. Vós vos arrependestes?"

Eu não tive tempo de lhe responder. Do lado dos allemães, vimos destacar-se a figura imponente de um artilheiro, que, capacete na cabeça, avançou para nós. Deu tambem cinco passos, parou, saudou-nos com sangue frio e, no meio daquella noite de inverno, no meio daquelles homens armados até aos dentes, que ha mezes não sonhavam senão em matar uns aos outros, começou, com a voz cheia, o lindo canto do Natal allemão. O seu canto era um hymno de fé. Era um hymno de gratidão ao pobre Menino Jesus, que, havia mais de dezoito seculos, veiu ao mundo, para espalhar a caridade entre os homens, para dizer que nos amassemos uns aos outros, mas que não foi ouvido.

Eu determinei que o deixassem cantar tranquillamente. E elle cantou. Ao chegar ao estribilho: *Weihnachtszeit! Weihnachtszeit!* um unico grito fendeu sonoramente o ar. O *Weihnachtszeit!* resoou por toda a linha do inimigo. E nas nossas trincheiras um grito tambem se elevou, desferido como que por uma unica bôca: *Natal! Natal!* E num instante os dois exercitos inimigos se viram reunidos num pensamento commum.

O artilheiro voltou lentamente para a linha dos seus compatriotas e desappareceu na trincheira. Alguns dias depois, á mesma hora, precisamente á meia-noite de 31 de dezembro, as balas choviam dos dois lados

Correio da Manhã AGRICOLA

O valor do "Anaseptil Veterinario" nas molestias infecciosas dos animaes

Importantissimas cartas dos srs. drs. Protasio Vargas e Manuel Antonio Vargas sobre a applicação desse medicamento na propriedade da familia Vargas, em São Borja

Doenças infecciosas em animaes se ha muito vem dizimando nossos rebanhos e desafiando as therapeuticas mais adeantadas. Veterinarios e scientistas de largo porte desesperavam na applicação de medicamentos e de providencias para debellar o flagello, quasi que inutilmente.

Agora, contudo, de accordo com comprovantes e testemunhos seguros, parece que foi descoberto o remedio proprio para assegurar a riqueza de nossa pecuaria, salvando de desastres certos os animaes, pequenos e grandes, que fazem o orgulho das estancias e fazendas brasileiras.

Esse medicamento é o "Anaseptil Veterinario" de Gedeon Richter cujo exito em suas applicações acaba de ser comprovado, mais uma vez, nas propriedades da familia do Presidente da Republica, em São Borja.

Comprovando esse successo, a firma Vicente Amato Sobrinho & Cia., que é representante no Brasil, desse producto, acaba de receber duas significativas cartas de dois eminentes membros daquella illustre familia, as quaes, "data venia", publicamos a seguir:

"São Borja, 30 de Outubro de 1940.

Illmos. srs. Vicente Amato Sobrinho & Cia.

Cordeaes saudações.

Na ultima viagem que fez a esta cidade o viajante dessa casa, sr. Luciano Ribeiro de Almeida, cedeu-me umas amostras de "Anaseptil Veterinario" a 25%.

Estando um animal de propriedade do meu tio, dr. Protasio Vargas, atacado de um garrotilho rebelde a todo tratamento sorotherapico, fiz a applicação de 4 ampolas do "Anaseptil" com resultado magnifico.

Desejo, portanto, comprar, para uma possivel eventualidade, 20 ampolas desse producto, que peço para enviar com a possivel brevidade.

A cobrança deverá ser feita ao dr. Protasio Vargas, por intermedio da filial do Banco do Commercio, nesta cidade.

Desde já grato pela attenção dispensada, e

atto. am.° obgdo.

a) Manoel Antonio Vargas".

A segunda carta, de autoria do dr. Protasio Vargas, está assim concebida:

"São Borja, 19 de Novembro de 1940.

Illmos. srs. Vicente Amato Sobrinho & Cia.

Recebi sua carta de 8 do corrente, communicando-me ter remettido 12 caixas de seu preparado "Anaseptil Veterinario Forte", conforme nota annexa á mesma.

Acha-se já em meu poder a remessa em apreço, em tempo solicitada por meu sobrinho, dr. Manoel Antonio Vargas, em vista do excellente resultado observado por este em animaes finos, de nosso estabelecimento.

Aguardo a factura e respectiva duplicata, seja remettida ao Banco N. do Commercio.

Com consideração e apreço,

a) Protasio Vargas."

(V 29354)

ECOLOGIA AGRICOLA

XVIII

O MEIO BIOTICO (I)

Engº agronomo Octavio R. Cunha

O meio biotico não mereceu capitulo especial na ecologia brasileira do professor Azzi. Ficou subordinado ao clima, como consequencia causal dos seus aspectos.

E achou o autor que os dados climatologicos são bastantes para dizer tudo desta interessante questão. Até o titulo do seu livro, deliberadamente a exclue, para só encarar o meio physico em suas relações com a planta.

A meu ver, não andou bem.

O meio biotico tem tanto valor, na ecologia, que o seu conhecimento torna-se indispensavel a quem quer familiarizarse, de verdade, com essa complexa materia.

Azzi, á pagina 201, da obra já por demais citada, parece reconhecer a falta que commette, quando escreve: "Neste caso, o estudo das relações bioambientaes naturalmente comprehende a planta, o parasita e os seus inimigos naturaes".

Mas, perseverou na sua orientação inicial. Nem quiz, tambem, ampliar mais o ambito dos seus estudos, para incluir nelle todo o mundo vivo interdependente.

Restringiu-se, apenas, aos insectos e ás molestias cryptogamicas.

Nem sempre o clima fala com acerto de condições sanitarias. Grande numero de vezes, os climoscopios e os microclimas falham em suas indicações relativas á salubridade de uma zona ou de uma região, para uma certa cultura.

Se as atmospheras humidas e quentes, que os registos meteorologicos tão bem caracterizam, constituem meio optimo para o desenvolvimento de muitas molestias, e pragas, os ambientes seccos e quentes, ou seccos sob qualquer condição de temperatura, nem sempre são sadios ou improprios á expansão dos males que afligem as culturas.

E' o que eu vou mostrar.

Creio que a etylogia do mosaico da canna de assucar, ainda não é conhecida. Pouco importa, para o presente caso.

O mosaico acabou, em pouco tempo, com as variedades antigas de canna. Dentro de poucos annos, muito poucos, ficaram imprestaveis ou, economicamente, inaproveitaveis. Foi como uma epidemia em explosão Arrazou tudo, com enormes prejuizos e contratempos.

No entanto, o clima das zonas assoladas não se modificou. E' o que era. A leitura comparada dos climoscopios, ou de boletins analogos, d'agora e d'antanho, não indica peora de condições para a vida daquellas plantas.

O capim jaraguá de muitas regiões, tambem padece desse mal, que não o mata, mas debilita-o. As pastagens dessa graminea, enfraquecidas pela doença, não aguentam mais, por area, o mesmo numero de rezes.

Estão fracas.

Uma outra doença, que ataca e está matando o marmeleiro, verifica-se nos mesmos logares e nas mesmas condições climatericas em que esta rosacea vivera, gozando plena saude.

A murcha da batata ingleza, do tomateiro, etc., appareceu e devasta essas plantas, em identicas condições.

Em Minas Geraes, Goyaz, São Paulo e outros estados, pelos cerradões de terrenos arenosos, sob climas seccos, grassa generalizadamente pelos troncos e galhos das arvores, uma quantidade enorme de pegajosos e asphyxiantes lichens.

Nos pomares, dessas redondezas, tambem estes parasitas infestam as plantas, preferindo laranjeiras e marmeleiros. Chegam a matar o paciente, quando associados a um outro mal.

Pelos arenosos chapadões do Triangulo Mineiro, talvez em symbiose com a palmeira Indayá, ou vivendo saprophyticamente nos cotos necrosados ou apenas seccos dos peciolos de folhas ha muito caidas soterrados ou rentes ao solo, porém ainda agarrados ao estipe curtissimo, um cogumelo phosphorescente vive sem grandes difficuldades, para a perdição de viandantes medrosos que, obrigatoriamente, transitam por alli, em noites escuras.

Ha cerca de 12 ou 15 annos, nas hortas de extensas zona daquelle torrão mineiro, justamente para os lados de Goyaz, as laranjeiras eram numerosas, e prodigas de bons frutos. Vendiam saude.

Sem mais nem menos, de um momento para outro, apparecem focos esparsos de pulgões, coccidios e de outras pragas, em pomares de fazendas. Foi uma calamidade. A bicharia espalhou-se, ganhou mundo. Em pouco tempo, arvores até então virentes, frondosas e promissoras, não passavam de galhadas seccas, a cairem, apodrecidas.

Os pulgões, de varias especies, alliados a fumagina, aos lichens, as brocas, ao diabo, destruiram por completo os laranjaes. Muitas fazendas tiveram que fazer, de novo, outras plantações.

Os que tratam da lavoura do arroz, em terrenos enxutos ahi pelo interior, vêm, em certos annos, as suas plantações morrerem ainda novinhas, com menos de um mez. A cultura vae morrendo a eito.

Quasi sempre isso acontece ou coincide com uma estiada mais prolongada das chuvas, durante um veranico. Tempo quente e secco.

Muitos attribuem ao cupim a causa do mal. Pois é elle que tem o costume de depredar, de comer as cousas surrateiramente...

Mas, não é nada.

A culpa cabe a uma broca, pequenina, que se localiza no collo da plantinha, ou pouco abaixo para devoral-a silenciosamente.

Em todos os casos citados, o ambiente é accentuadamente secco, na terra e no ar. As condições climatericas são o que foram, nos bellos tempos de fartura e despreoccupação.

O mal veio e vem, esporadicamente, sem causa realçada.

Todos os agronomos sabem que as doenças e as pragas das especies agricolas podem medrar em ambientes de variados aspectos. Não é necessario que seja quente e humido, de maneira tão accentuada que a simples leitura de um climoscopio seja bastante para informar.

As occorencias de pequena oscillação, pouco ou quasi nada sobresaindo das condições costumeiras, tambem permittem infestações parasitarias.

Quando o regimem thermo-hydrico mantem-se alto, como na Amazonia, no baixo Amazonas principalmente, os parasitas encontram condições optimas de vida. E prosperam desenfreadamente.

Outros casos:

Afóra esses ataques frequentes do Curuquerê e da Broca, ao algodoeiro, outras pragas apparecem inesperadamente, de vez em quando, aqui e ali, em momentos proprios para a sua vida e para a sua proliferação.

A cultura de cereaes e de plantas forrageiras mesmo em invernadas, são devoradas por uma quantidade enorme, incalculavel de lagartas. Outras vezes, são multidões de ratos que assustam pelos prejuizos que causam.

AGRICULTURA

LUIZ MARIO — Escreve-nos: — Resido nesta cidade, á rua Barão de Lucena, 71, em casa situada em terrenos da antiga chacara do Barão de Lucena. O subsolo é demasiadamente humido, por isso que corre através delle o riacho da "Banana Podre".

Julgo esses detalhes necessarios á exposição que segue:

Plantei no meu quintal meia duzia de exemplares de mangueiras rosa e espada, vindas de Pernambuco. Essas arvores têm hoje mais de 5 annos e o tamanho normal da sua especie. Dão fructas abundantes. Acontece, todavia, que nunca podemos comel-os porque, apenas entra o periodo da maturação, começam a enferrujar, rachar e apodrecer. Como agir? Não influirá a natureza do terreno, para tal resultado?

Tenho visinhos que plantaram abacateiros, chegando a colher os fructos, mas estes, pouco em seguida, pois definharam e morreram, sendo a causa attribuida á humidade excessiva que as raizes attingiram, ao se aprofundarem.

RESPOSTA — Pelo que informa, parece tratar-se da Antrachnose, causada pelo fungo, ou parasito vegetal microscopico "Colletotrichum gloesporioides" Penz.

O fungo encontra elementos favoraveis para o seu desenvolvimento no calor, humidade do ar, na insolação e arejamento, deficiencias alimentares, exuberancia vegetativa. Além disso, ficam sempre nas mangueiras folhas e ramos seccos ou manchados pela doença, restos de fructos e de inflorescencia tambem atacados. Todos esses focos garantem ao fungo um ambiente propicio á sua manutenção e propagação.

O engenheiro agronomo, competente phytopathologista, José Deslandes, a proposito do tratamento preventivo da antrachnose, diz o seguinte:

"Os remedios que se applicam ás plantas, ao lado da calda "cinza" ou "oidio" são apenas preventivos. As folhas e ramos novos, as inflorescencias e os fructos pequenos, precisam estar sempre protegidos por algum fungicida que impeça sejam infeccionados pelos agentes microscopicos das doenças. O fungicida é applicado, em solução, por meio de bombas aspergidoras, ou pulverisadores, que borrifam o liquido em uma neblina muito fina.

Antes de pulverisar, deve-se fazer uma póda de limpeza, cortando e queimando todos os orgãos manchados ou defeituosos de qualquer maneira e que servem como focos de criação ou de propagação dos esporos (sementes) dos fungos parasitas.

Como as mangueiras florescem durante longo tempo, ellas requerem varias aspersões com espaços de 15 a 30 dias entre ellas. Mais indicadas, naturalmente, são as pulverisações feitas durante a floração, aspergindo-se bem as inflorescencias e depois, os fructos ainda novinhos".

O dr. Deslandes aconselha, entre outros, como fungicida, o pó Bordalez Bayer, o pó Cafaro a 1%.

A calda bordaleza é commummente empregada e o seu preparo, como já temos noticiado, é facil.

J. DE DEUS SANTOS JACINTHO — Rio — Escreve-nos: — Tendo no jardim de nossa residencia uma linda espirradeira de certo tempo a essa parte, começou a mesma a encher de uma polia branca que lhe tem invadido todas as hastes e ramos, parecido com o mesmo pó. Em todo o caso, receando matal-a, recorro aos bons officios de amigo e rogo-lhe indicar-me pela respectiva secção do "Correio" o que devo fazer para evitar-lhe a destruição.

RESPOSTA — Seria de toda a conveniencia o envio de material para melhor identificação da praga. E' possivel que se trate de um fungo cujo combate póde ser tentado com applicações de enxofre, em estado de completa pulverisação, de modo a estabelecer perfeito contacto com as partes atacadas da planta. O enxofre póde ser usado puro, quando nos primeiros tratamentos até o declinio completo da doença.

ART OLIVEIRA LEITE — Sabino Pessôa — Escreve-nos: — Cumpre-me em levar a presente ao vosso conhecimento para apresentar-vos os meus agradecimentos sobre os dados precisos sobre a cultura da Ramie, fornecido por intermedio do apreciado Correio Agricola.

Em face do endereço que v. s. me forneceu, do illustre dr. José Watzl, á rua Sta. Clara, 39, Rio: afim de receber todas as instrucções e especificações necessarias sobre a cultura da Ramie, informo a v. s. que dirigi ao mesmo, e voltando a carta, julgo estar ausente, e li no Correio Agricola, um consulente que dirigiu ao mesmo dr. Watzl, voltando tambem a sua correspondencia, e pello que peço a v. s., afim de que possa obter uma solução em referida materia.

Não tendo recebido as instrucções e especificações necessarias por não ter encontrado o mencionado dr., desejava obter, por intermedio do nosso attencioso Correio Agricola, com a maior brevidade, em face de suas informações, já possuindo algumas mudas, aguardando apenas as instrucções.

RESPOSTA — De facto, a mudança de endereço do dr. Watzl, occasionou a devolução das cartas a que se refere.

Entretanto, elle acaba de nos informar ter enviado ao registro, aos cuidados do dr. Sebastião Victoral, todos os informes de que carece o nosso prezado consulente.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos por esta secção todos os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre diversos assumptos de interesse da lavoura, já enfim remettendo qualquer parecer sobre a nossa legislação concernente ao fomento da agricultura, pecuaria e industrias que lhes são correlatas. As consultas serão dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que se dedicam á lavoura e, dessa fórma, concorrer de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e a felicidade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" AGRICOLA
Rua Gonçalves Dias, 5.

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

MIGUEL FERRARI — Ponte Nova — Escreve-nos: — Como leitor do "Correio da Manhã", venho, por meio desta, vos pedir para me informar como e quaes são as composições para curtir couros de boi em pequena quantidade, até leval-os a ponto de sola.

O que eu devo fazer para inchamento das pelles, qual o as composições.

Como se faz a extracção do curtim para o curtimento ou devo por ahi, e quaes são os outros materiaes que devo pôr nos tanques para curtir.

No supplemento agricola de 18 de setembro de 1935, foi publicado o processo de curtir, mas não me foi possivel encontrar o supplemento.

RESPOSTA — Na publicação a que se refere a sua carta, dissemos o seguinte:

Após a lavagem em agua limpa, onde devem permanecer 24 horas, as pelles são em seguida descarnadas, isto é, as partes carnosas presas aos couros são raspadas com uma faca, afim de serem retiradas os restos de carne que estão aderentes á parte interna.

Segue-se o banho de tanagem com agua, pedra hume e sal. Nestes banhos ficam as pelles 48 horas. Passado esse tempo, são ellas retiradas e depois de suspensas, recebem novo banho, no qual devem permanecer 48 horas, e ao fim deste tempo, são pintadas com a gomma, em seguida estendidas.

Logo que estejam enxutas, devem ser distendidas duas vezes por dia, estiradas em todos os sentidos. Esta operação é renovada todos os dias, até que as pelles fiquem bem seccas, macias e brancas ao lado do carnaz.

Cuida-se depois da desengorduramento, polvilhando-se o pello com cinza peneirada, deixando-se assim 24 horas. Para desembaraçal-as da cinza, voltam-se as pelles com o pello para baixo, ao ar, e bate-se com uma vareta. Penteadas as pelles, são as mesmas depois acamadas umas sobre as outras e assim conservadas.

AMADEU GONÇALVES — Nictheroy — Escreve-nos: — Desejo que v. s. me esclareça o seguinte:

Possuo um transformador para carregar accumuladores de 6 volts — Bateria A — dando 2 ampères; esse transformador denominado "Tungar", da G. E. Ha tempos, vi esse transformador empregado para fazer nickelagem de pequenos objectos de metal. Poderia v. s. indicar-me a formula do banho para esse fim, isto é, para nickelagem, chromagem e prateação? Pode-se também, por esse processo electrico, fazer a cobreação?

Grato ficarei se v. s. tiver a gentileza de ensinar-me todo o processo para conseguir esse meu desejo, indicando as ingredientes precisos para o banho e o modo de preparal-os, com o tempo preciso de actuação da corrente electrica.

RESPOSTA — Os banhos para prateação galvanica que são empregados a quente e a frio podem assim ser preparados:

Primeiro prepara-se o cyaneto de prata, introduzindo num vidro de vidro da capacidade de um litro o seguinte: — Prata virgem laminada, 125 grs.; acido azotico puro, 250 grs.

Em seguida, assenta-se o balão sobre uma abertura de cerca de 2 cents. de diametro de uma placa de folha de ferro, que é sustentada por tres pés. Sob esta placa e debaixo da abertura, colloca-se uma lampadinha de alcool accesa. O acido azotico ataca e dissolve logo a prata, desenvolvendo abundantes vapores amarellos (o operador deve evitar respirar estes vapores), apenas elles desapparecem, fica um liquido mais ou menos incolor (conforme a quantidade de cobre que a prata continha) que se deixa esfriar, e que se continua a evaporar o excesso de acido azotico; depois tira-se de sobre a placa e estende-se o liquido pelas paredes do balão, dando a esse liquido movimento giratorio. Nessa operação formam-se varias crystallizações que devem ser dissolvidas em agua distillada, e depois se faz passar por um filtro de papel para dentro de um vaso de porcellana.

FLORICULTURA

M. RIBEIRO — Theresopolis — Escreve-nos:

Peço-lhe o favor de responder as seguintes perguntas:

I — Qual a época de plantar hortencia por estaca em Therezopolis?

II — Pode-se plantar ervilha de cheiro em logar pouco insolado?

III — E' preferivel plantar a crisandalia por estaca ou pela batata e qual a época no primeiro caso?

IV — Qual a época de plantar mudas de violeta e se é conveniente fazer sempre mudas das touceiras velhas para dar mais flores?

V — Para essas flôres, será bom adubo esterco curtido e regas com salitre?

RESPOSTA — I — Após a floração, por occasião da poda das hastes velhas. II — Póde. III — O systema commummente usado é o da multiplicação de bulbos.

A reproducção por estacas é mais simples, mais rapida e mais segura, quando praticada em mezes adequados. Mais rapida, porque se póde operar a plantação em qualquer dia fresco (de preferencia á tarde). Mais seguro, porque, embora peguem em qualquer época, plantando-se em agosto ou setembro, não se perdem estacas, não degenerando os novos individuos. IV — De principio de abril ao fim de agosto. A multiplicação é geralmente operada pela divisão de touceiras, cujos estolhos são abundantes e facilmente se enraizam, florindo dois ou tres mezes depois. V — Sim.

A ultima consulta será respondida pelo consultor veterinario, opportunamente.

MME. MANHÃES — Nictheroy — Escreve-nos:

— Acompanhando com interesse a secção "Correio Agricola" desse jornal, venho fazer a v. s. as consultas abaixo, antecipando meus agradecimentos por sua attenção.

1º) — Como combater um typo de lagartas pretas, que atacam begonias proprias para vasos, enrolando-se nas folhas e destruindo-as?

2º) Como combater, egualmente, uma outra especie de lagartas de côr verde, que atacam as avencas, comendo os brotos e as folhas?

RESPOSTA — Para melhor apreciação e consequente indicação do tratamento a seguir, a consulente devia nos ter enviado o respectivo material.

Inicialmente convém proceder a catação manual. Em alguns casos, aconselha-se a pulverisação com a emulsão a 1% de extracto de fumo.

As avencas são atacadas por larvas de mariposinhas, mas estas plantas tambem delicadas não supportam o tratamento insecticida, de modo que, para mantel-a, livre de lagartas, devem ser estas catadas á mão e destruidas.

AVICULTURA

DIVA PAZ DE SOUZA — Rio — Escreve-nos consultando sobre a alimentação e tratamento de um Gaturamo.

RESPOSTA — Vamos buscar no magnifico livro de Eurico Santos, "Passaros do Brasil", que a proposito do Gaturamo fornecenos interessantes e curiosos informes, os esclarecimentos de que carece a consulente.

"Uma particularidade anatomica que muito singularisa os gaturamos é que elles não possuem moela, o verdadeiro estomago das aves, sendo por sua vez o proprio papo muito atrophiado. Tal simplicidade do apparelho digestivo revela claramente o regimen frugivoro levado ao extremo.

Dessa fórma, diz Eurico Santos: "A razão por que tem os gaturamos vida precaria, quando engaiolados, deve provir desta particularidade do seu apparelho digestivo e já o caso mereceu estudos de um illustre ornithologista patricio, que fez experiencias com a ave. O naturalista João de Paiva Carvalho, que escreveu:

"Alguns criadores se queixam da difficuldade com que lutam para manter vivo em captiveiro. O factor mais importante é a falta de cuidado necessario ao seu regimen alimentar. Em estado de liberdade, a ave alimenta-se quasi exclusivamente de fructos maduros, phenomeno que explica perfeitamente bem a atrophia do seu papo e a ausencia do orgão triturador de materias duras. O conteudo estomacal esvazia-se completamente durante o repouso nocturno, de tal maneira que, se, em vez de se administrar a ração costumeira ás 8 horas da manhã, o fizermos ás 10, a saude da ave será irremediavelmente compromettida. Pesquizas experimentaes demonstraram que ao processo nesse caso, um collapsamento parcial da mucosa intestinal da ave, determinando-lhe a morte.

Além disso, de tres qualidades devem ser as rações ministradas ao gaturamo, de accordo com o estado de saude que apresentar. Sua comida quotidiana deverá constituir-se de banana e laranja, fructas essas que, além de alimentais e sufficientemente, tem por fim fortalecer-o. De vez em quando e todas as vezes que a ave se apresentar excessivamente gorda, deve-se-lhe dar um pouco de mamão, que tem acção directa sobre o funccionamento do intestino, desembaraçando uma parte do carnaz que lhe rodeia o figado. Ração ideal para esse passaro representa uma papa de miolo de pão, leite e mel. Observadas essas prescripções, ver-se-á que a vida da avezita será prolongada por tempo muito mais dilatado.

Acreditamos que, com os esclarecimentos que ahi ficam, possa a consulente adoptar o regimen necessario ao restabelecimento do gaturamo.

(continuação da RESPOSTA a Amadeu Gonçalves) ... tassio puro, 250 grs, formando assim o cyaneto duplo de potassio e prata que constitue o banho de prateação.

O cobre, o latão, o aço e o ferro podem ser nickelados no seguinte banho: — Agua, 5 litros; sulphato duplo de nickel, 300 grs.; sal excitador, 150 grs., que é preparado da seguinte fórma: Dissolve-se, aquecendo ligeiramente, o sulphato e o sal excitador, numa parte dos cinco litros de agua. Filtra-se tudo e deita-se no vaso destinado ao banho. Depois, junta-se o resto da agua e mistura-se agitando. Opera-se a frio com uma corrente electrica superior á dos banhos de prata.

Como anodios empregam-se placas de nickel laminadas.

Esses banhos funccionam bem, por isso que devem ser previamente electrolysados, o que se consegue mergulhando-se nelles uma placa de cobre durante 24 horas.

Limitamo-nos as respostas ao que acima ficou dito, visto não haver ainda recebido esclarecimentos de referencia á chromagem e oxydação.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

ORCHIDEA — Com o ultimo numero publicado, entrou esta magnifica revista no terceiro anno de existencia. E' um registro que fazemos com satisfação, pois "Orchidea", como a unica revista especializada, já se impoz no meio a que é destinada, graças á orientação segura do seu incançavel e competente director, dr. Luys de Mendonça.

O summario do exemplar a que nos referimos, é variado e interessante, destacando-se dentre os trabalhos publicados, os seguintes: — Phalaenopsis; Apontamentos para um principiante; Cattleya Kramериana; Anomalias floraes; A flôr das orchideas tropicaes; Laelio-cattleya elegans, etc.

Como exterminar os caracóes e lesmas

Quando só atacam um reduzido espaço, o meio mais directo para nos desfazermos destes bichos molestos, é empregar armadilhas. Disponham-se pranchas ou saccos molhados para elles se esconderem debaixo, levante-os durante o dia e dá-se cabo de todos. Estando a praga demasiado espalhada para empregar este processo, podem se exterminar com veneno. Aqui vão duas formulas.

Mistura de uma parte de arseniato de calcio e 16 partes de farello de trigo, é muito efficaz. Misturam-se as duas substancias em secco, addicionando-se depois agua em quantidade bastante para formar uma amassadura bem desfeita. Espalha-se esta massa como se fosse mingão por onde se arrastam os caracóes, entre as hortaliças ou outras plantas que ataquem, e nos logares onde se escondem durante o dia.

A formula standard é tambem effectiva. Faz-se combinando 1|3 kilo de farello, uma colherita de arsenico e quatro colheradas de mel puro ou outro melaço barato. Misturam-se em secco o arsenico e o farello e junta-se-lhe o melaço desfeito num pouco de agua. Junta-se mais agua até obter uma amassadura desfeita, que facilmente se espalha. Deita-se por onde passam os caracóes, ou onde se escondem.

Diversos Assumptos

N. P. DE SA' — Padua — Escreve-nos:

— Tendo necessidade de comprar um castrador para bezerros, venho pedir-lhe o favor de informar-me, se encontra-se apparelho que dê para castrar novilhos de dois annos para baixo, onde encontra-se e qual o preço.

RESPOSTA — Queira escrever a Olivio Gomes, r. Theophilo Ottoni, 22, Casa Moreno, Ouvidor, 142, ambas nesta capital.

THEOCALIO TASSO — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Venho pedir-lhe a fineza de informar-me um processo de eliminar as manchas amarellas que, no cabo de algum tempo, surgem em nossos livros, pensando eu que taes manchas sejam devido a algas ou fungos pequenissimos. Enfeiam ellas extraordinariamente os livros, mesmo os ainda novos.

RESPOSTA — Se as manchas são devidas ao mofo, lavam-se as folhas com uma solução de hypochloreto de potassio, isenta de carbonato quanto possivel. A concentração do liquido varia segundo a intensidade das manchas. Retira-se depois o excesso do reactivo com successivas lavagens com agua distillada.

PIMENTA — Januaria — Escreve-nos:

— Na qualidade de assignante deste grande jornal, tomo a liberdade de pedir-vos uma informação que, para mim, será muito util:

Refiro-me a pintura de casa, com gesso e oleo.

1º — Como se prepara a massa de gesso que se passa nas paredes por meio de espatula, o que faz a parede ficar polida e brilhante?

2º — Como se prepara tinta a oleo para paredes e para madeira (portas, etc.) e tinta com leite?

3º — Como se applica pó de pedra?

RESPOSTA — 1º — E' um composto onde entra o oleo de linhaça, gesso, seccante e que, após á applicação é pintado. Essa operação não é feita por meio de pinceis, mas em pannos embebidos de tinta que se comprimem sobre a parte desejada.

São diversas as formulas para o preparo de tintas a oleo, dependendo cada uma da côr a empregar. A tinta branca, por exemplo, póde ser preparada da seguinte fórma: — Cerusa, 5.000; sulfato de bario, 3.500; Branco Mendon, 1.500; oleo de linhaça, 2.000; essencia mineral, 1.000; seccante liquido, 0,300. A verde é composta de: verde inglez, 7.000; oleo, ... 1.700; essencia, 1.100; seccante liquido, 0,200.

A resposta á ultima pergunta depende de saber-se qual a applicação a dar ao pó de pedra.

ARGONIO E BISMUTO

Chimico industrial Ennio Leitão

O argonio foi descoberto simultaneamente em 1894 por William Ramsay e Robert John Streitt, 3º Lord Raleigh (ambos inglezes). Lor Cavendish previu a sua existencia no ar em 1785.

E' gaz incolor, sem cheiro, sem sabor, pouco soluvel nagua, denstade 1,376 (ar igual a 1); ferve a — 186º, congela-se a — 183º, conduz corrente electrica. E' encontrado no ar atmospherico na proporção approximada de 9823 cc em 1000 cc de ar.

Emprega-se o argonio, para encher lampadas electricas para evitar a corrosão do filamento, uma vez que o gaz é inerte e não reage; em substituição do nitrogenio que era empregado anteriormente.

Bismuto — Nada se conhecia do bismuto antes do seculo XV. No seculo XVI, Basilio Valentino descreveu-o sob o nome de "marcasita". No seculo XVI, Agricola descreveu-o com o nome de "bisemutum", considerando-o como um metal imperfeito. Em 1690, Etmuller considerava o bismuto como uma especie de chumbo, emquanto em 1713 considerava-o como uma variedade do estanho e Lemery assignalava o emprego pharmaceutico do sub-nitrato. As principaes reacções do bismuto se devem a Pott, em 1739. Os trabalhos de Geoffroy, em 1753, completaram as ditas investigações, e o conhecimento dos demais compostos do bismuto data principalmente do seculo XIX, como consequencia dos trabalhos de Davy, Langerhelm e Schullas.

O bismuto é um corpo de aspecto metallico, de côr branco acinzentado, muito brilhante e quebradiço. Funde a 268º, tem como densidade 9,781. E' encontrado nativo e combinado. Dentre os minerios destacamos: "Bismutina" (sulfeto de bismuto) e "bismutócre" (sesquioxydo de bismuto). No Brasil encontramos o bismuto nativo na Bahia, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Uma das mais importantes applicações do bismuto é na confecção de ligas facilmente fusiveis, as quaes citamos com a respectiva composição e ponto de fusão: "Lipowitz" (bismuto, chumbo, estanho e cadmio) 65º; "Wood" (bismuto, chumbo, estanho e cadmio) 68º; "Rose" (bismuto, chumbo, estanho) 79º "Newton" (bismuto, chumbo, estanho), 94,5º.

Emprega-se tambem, junto com a silica e o acido borico, no fabrico de vidros para optica, para envernizar porcellana e recobrir metaes, evitando-lhes a oxydação.

Actividades do Ministerio da Agricultura

BOM LEITE, SO' COM ORDENHA HYGIENICA

Para reduzir a contaminação inicial do leite a um grão minimo — condição essencial á sua boa qualidade — é indispensavel obtel-o segundo certos principios de hygiene do ambiente, das installações, do pessoal, das vaccas, da ordenha e dos utensilios empregados.

E' exigida a salubridade dos arredores do estabulo, onde não serão permittidas aguas estagnadas nem esterqueiras que facilitam a proliferação das moscas, de acção tão nociva. A contaminação do ambiente se faz pelo pó e forragens seccas, que não devem então ser ministradas pouco antes da ordenha. Essas causas de contaminação do leite no momento da sua producção podem ser evitadas ordenhando-se em ambiente fresco, limpo e mesmo ligeiramente humido.

As mãos e roupas do ordenhador, quando sujas, constituem uma importante causa de contaminação do leite. As mãos que ordenham devem estar limpas e enxutas, não sendo exagero recommendar laval-as e enxugal-as para a ordenha de cada vacca. O uso de roupa branca tem a vantagem de tornar bem visivel qualquer sujidade. O ordenhador deve evitar tossir e até falar durante a ordenha porque poderá contaminar o leite. A sua saude deve ser perfeita, já tendo sido demonstrado que epidemias de typho, diphteria, etc., se declararam a partir de estabulos cujos ordenhadores eram portadores dessas doenças.

O estado de saude das vaccas tem um papel importantissimo na contaminação bacteriana do leite, principalmente no que se refere a doenças como a tuberculose, aborto epizoótico, febre aphtosa, mamites, etc., capazes de causar infecções no homem. Por isso, a saude das vaccas leiteiras é exigencia primordial de todo controle sanitario.

No momento mesmo em que o leite sae das tetas, já vem contaminado pelos germens existentes nos canaes galactophoros. Esta contaminação, que aliás é pequena quando o ubere está sadio, póde ser reduzida não colhendo no recipiente os primeiros jactos de cada teta, que são mais ricos em germens.

E' grande a variedade de impurezas de varias procedencias que se pódem encontrar no leite ordenhado: pellos, descamações epitellaes da vacca, pó, fragmentos de palha e de forragens, esterco e até carrapatos! A contaminação realizada por esta forma naturalmente varia muito, podendo conter certos microorganismos que determinam rapidas alterações no leite, como os do esterco, por exemplo, que dão logar á formação de gazes.

O côrte á machina do pello do ubere e parte interna das coxas pelo menos duas vezes por anno é uma medida que influe na contaminação do leite, reduzindo a quéda de pellos com corpos estranhos a elles adheridos. Esta precaução associada á lavagem das mesmas partes e das tetas e ao tratamento por uma solução antiseptica adequada, ou mesmo á simples passagem de um panno humido e limpo, basta para reduzir em 90% os germens procedentes da pelle da vacca.

O balde de ordenha de bôca pequena é tambem um importante factor na reducção da contaminação do leite, impedindo a entrada de grande quantidade de corpos estranhos durante a sua realização.

Os baldes de ordenha e o vasilhame em geral, quando sujos ou não esterilizados, são responsaveis por uma alta proporção de contaminação do leite. Os estabelecimentos modernos de pasteurização dispõem de installações apropriadas para que o vasilhame seja devolvido ao productor limpo, esterilizado, secco e fechado.

Sómente pondo-se em pratica tão proveitosas medidas poder-se-á obter leite hygienico, em condições satisfactorias ao consumo.

COMO ESCOLHER OVOS PARA INCUBAÇÃO

Nem sempre os ovos bons para consumo o são tambem para reproducção, dependendo da criteriosa escolha dos ovos a incubar a boa qualidade das aves que virão a nascer.

Assim, ao escolher os ovos para incubação é preciso considerar, antes de tudo, a sua origem, sendo aproveitados apenas os provenientes de aves sadias e grandes poedeiras.

São melhores os ovos de gallinhas de 2 anos de edade, isto é, depois da 1.ª postura. Os ovos de frangas são pequenos e não servem para incubação, começando a ser aproveitaveis só depois de uma postura de 40 ovos.

A edade do ovo é outro ponto importante a ser considerado, pois está em relação directa com a percentagem de eclosão: á proporção que os ovos vão ficando velhos a eclosão diminue, não se devendo incubar os que tiverem mais de 10 dias, pois será diminuto o numero de nascimentos de pintos. Deve-se, tambem, levar em conta o peso do ovo, admittindo-se o de 55 grammas como peso minimo para incubação; entretanto, só é julgado optimo o ovo que pese 60 ou mais grammas.

Ovos rachados, de casca molle ou fraca, muito compridos, deformados, sujos, etc., não servem para ser incubados.

E' um erro lavar ou raspar os ovos sujos afim de limpal-os para serem aproveitados, pois isso torna-os improprios para incubação.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

O Serviço de Informação Agricola acha-se installando no 4.º andar do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, e habilitado a orientar efficientemente todos os interessados que desejarem assistencia technica e material dos diversos orgãos do Ministerio.

O S. I. A. compõe-se de duas secções — Informação e Documentação — e de um Gabinete de Cinematographia, cabendo-lhe, não só orientar os lavradores e criadores e prestar-lhes informações, como tambem reunir, coordenar e distribuir toda a publicidade do Ministerio da Agricultura por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Quem desejar qualquer esclarecimento em torno das actividades do Ministerio da Agricultura, deve, pois, dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola que attende promptamente aos que o procuram pessoalmente, por carta ou pelo telephone.

Os pedidos pelo telephone devem ser feitos para os apparelhos: — 42-8737 (expedição de publicações no pavimento terreo) a 42-6686 (Secção de informações).

Criação de suinos

(Continuação do Supplemento anterior)

Para porcos de engorda: milho desintegrado (o fubá será melhor), 75%; farello de arroz, 22% e tankagem, 3%. — 100%.

Deve, nesta ração, ser empregado o pó de osso em quantidade sufficiente a criterio do criador, obedecendo-se a mesma proporção de 1 kilo de mistura para cada 50 kilos de peso vivo.

E' da maior importancia empregar como complemento da alimentação dos suinos, as misturas de mineraes.

Damos abaixo optima formula de mistura de mineraes, para ser distribuida de 10 a 15 grammas per cabeça, addicionada á ração e collocada á disposição dos porcos:

Ração de mineraes: carvão de madeira, quebrado, 450 ks.; sal 30 ks.; pó de osso, 25 ks.; chloreto de potassio, 12 ks.; enxofre sublimado, 10 ks.; cal extincta, 10 ks.; sulfato de sodio, 5 ks. e 700 grms.; sulfato de magnesia, 5 ks.; sulfato de ferro, 2 ks.; e iodureto de potassio, 0,300 grs.

CRIAÇÃO DE PORCOS

Numa fazenda para criação de porcos, é de grande necessidade e de alto valor economico manter-se plantações de milho, batata doce, nabo forrageiro (Japonez), Inhame (Japonez), inhame commum (que necessita previo cosimento), mandioca, de facil cultura, grande rendimento e alto valor nutritivo, etc. Sobre as plantações de gramineas, para manter os pastoreios, já falamos em capitulo anterior.

Terminando este synthetico trabalho sobre assumpto que daria para formar um grosso volume de centenas de paginas, procuramos, resumidamente, collocar ao alcance das nossas populações ruraes, conselhos e orientações technicas, indispensaveis, sobre criação e exploração de porcos.

PHILOLOGIA

(Continuação da 2.ª pagina)

lingua. Nenhum douto a despreza, porque seria inócuo o desprezo. O uso corrente e amiudado da fórmula conjunccio-demonstrativo leva-nos todos, por analogia, ao uso da reflexodemonstrativa.

O emérito professor José de Sá Nunes, respondendo a um consulente ("Diario de Pernambuco", de 18-10-933), assim se exprimiu: *O que é de uso geral, acceito pelas pessoas doutas, recebo como legitimo. Neste caso estão: doutorando, bacharelando, professorando. Não é de mister que exista o respectivo verbo para que taes palavras se formem: ellas são feitas por analogia. A analogia, meu amigo, é uma grande lei.*

Por ultimo devo dizer que, servindo-me dessa desrecommendada combinação em meus livros "Commentarios Philologicos", 3ª edição, ás pags. 20, 85 e 256, e "Retalhos", 3ª edição, pag. 103, o fiz conscientemente. Far-me-ia injustiça quem suppuzesse que, ás voltas com grammaticos e philologos, desconhecesse eu e o que a esse respeito pregam a maioria delles. Sómente não lhes acceitei e nem acceito a licção neste ponto. Todos elles são, para mim, conforme expuz de outra feita, ("Commentarios Philologicos, 3ª edição, pag. 263), advogados que ora defendem e ora condemnam este ou aquelle modismo linguistico. Ouço-lhes os argumentos pró e contra, dos quaes tiro conclusões.

O caso é que a liberdade e a naturalidade com que devem os brasileiros expressar o pensamento no presente não se adquirem no rebuscamento das formulas do passado, sobretudo quando estas pertencem a uma nação differente, embora a identidade ancestral da nova nacionalidade e da sua linguagem.

E' no presente, nos autores modernos, no contacto diario e constante com os escriptores de nossa época e com o povo em cujo seio vivemos e vibramos, que devemos consolidar a nossa personalidade, sem, entretanto, descambarmos para os absurdos, porque o idioma portuguez foi o tronco de que se elaborou o nosso, que devo ser resguardado das infiltrações maleficas do cassange. A differenciação entre o idioma portuguez e o brasileiro não se funda nas calpiradas; consiste primordialmente na prosodia, um pouco na semantica e muito, no desdobramento do vocabulario de uso genuinamente nosso, além de algumas variações syntacticas. O caipirismo fica inteiramente excluido.

Ayres da Matta Machado Filho nos ensina, em "escrever Certo", 1ª série, pag. 239: "Ha sempre uma razão phonética e psychologica ou historica, em virtude da qual resistem os erros ás correcções e passam ao cabedal da bôa linguagem".

Isso quanto aos erros. No caso em discussão, porém, não se trata de tal, mas sim de ter ou não ter sido usada a expressão pelos classicos de antanho. Se affirmativamente, ella seria lidima. Se não, estará condemnada. Ora, convenhamos que é esse um criterio falho. Se os antigos não a usaram, mas della se servem os modernos, é porque hodiernamente ha necessidade manifesta de seu emprego. Por outra face, admittindo-se que era dicção vitanda, agora deixou de o ser, porque vae se tornando habitual e a persistencia em seu cultivo obedece a uma "razão psychologica ou historica", passando ella, consequentemente, ao cabedal da bôa linguagem.

Matta Machado, que é mestre em assumptos linguisticos, recebeu de certo consulente ("Escrever Certo", pag. 216 e segs.) algumas citas dessa construcção d'entre as quaes esta: *Quando se a quer*, arrebanhadas na "Grammatica Portugueza" para o curso superior, do fallecido professor João Ribeiro, e concorda que este illustrado philologo não se alistou á phalange dos que julgam condemnavel o discutido *se o*.

Querendo, porém, corrigir o mestre, Ayres foi, segundo me parece, infeliz. Emendou aquelle *quando se a quer* para *quando ella se quer* (obr. supr., pag. 217). A differença de sentido daquella para esta phrase é formidavel. Na primeira o *a* é objecto directo e corresponde a *quando se quer ella*. Na segunda o *ella* passa a sujeito sobre o qual recahe a acção verbal, reduzindo-se a *quando ella é querida de si mesma*.

Outra fórmula aconselhada pelo mesmo philologo para corrigir-se o *erro* de João Ribeiro é *quando se quer* (supprimindo-se, portanto, o *a*, para desacasalal-o do *se*), tão inacceitavel quanto a primeira, porque se indetermina o objecto visado claramente pelo autor.

Mario Barreto affirmou que a combinação *se o* é privativa do Brasil ("De Grammatica", 1922, pag. 68). Não é tal. Aqui ella proliferou, mas é originaria de Portugal. Os aportuguezantes, porém, só a applaudiriam se ella se generalizasse lá antes de aportar a nossas plagas. O facto capital, porém, é o reconhecimento de que ella existe abundantemente nos meios jornalistico e literario brasileiros. Foi entre nós que ella se expandiu. D'ahi, talvez, a ogeriza que lhe votam os luzitanizantes.

Barreto desconhecia, para estudos, os escriptores nacionaes, excepto os da companhia classicolatrante, que só admittiam, como elle, o prisco rigorismo, isso mesmo á condicção de serem os autores expurgados. Veja-se bem: expurgados. Sim, porque os componentes do grupo só concordavam com os endeuzados para delles saccarem exemplos comprobativos de irreductiveis pontos de vista.

Em Filinto Elysio encontram-se amiudadamente formulas pouco usadas, mas, enfim, usadas, que Mario Barreto e seus comparsas inculcaram de extravagantes e regeitaram energicamente, como, por exemplo, a concordancia do verbo *haver* com o sujeito no plural: *houveram* homens, *haviam* damas, *haverão* tormentos, etc. Não são raros os escriptores que se utilizaram assim do verbo *haver*. Encontram-se exemplos nos de melhor quilate, e aqui teriamos de, para sermos imparciaes, concordar com o ensinamento do insigne Silva Ramos, que affirmou sómente ser licito dizer-se de um classico que errou quando se não encontra em nenhum outro escriptor de qualquer época forma identica na concordancia ou na regencia.

Ora, Ruy Barbosa cita innumeros exemplos classicos do emprego daquella regencia do verbo *haver* ("Réplica", n. 292), taes como: ... que cada um dos ditos reynos *haviam* recebido (Duarte Nunes); "*Houveram* algumas escaramuças" (Idem); "Taes *haviam* que certificavam" (Fernão Lopes); "O coração de quantos ali *haviam* era dado a grandes pensamentos" (Idem); "E ainda que *hajam* outras razões" (Vieira), etc., averbando-os de descuidos. Os exemplos, entretanto, são muitos e distribuidos repetidamente por uma pleiade numerosa de escriptores de escol, pelo que não se póde taxal-os assim de simples descuidos. Vê-se, pela quantidade, que tal syntaxe era usada a par da outra, se bem que em mui menor escala.

Hoje, entretanto, é ella considerada solecismo. Ora, se um acerto daquelles idos tempos é hoje inadmissivel, porque motivo impugnar-se um uso hodierno, porque antanho era inusitado?

Não podemos acompanhar os archaizantes que nos induzem a extravagancias incriveis, propondo-nos heresias mantenedoras do estylo chumbeo que desejam se conserve immutavel, embora forçando o nosso pendor natural, que exige uma expansão estylistica mais consentanea com o temperamento americano.

O feitro das laranjeiras é motivado pelo cogumelo "Septobasidium allidum" Pat. E' indispensavel passar a escova nos troncos e a seguir, laval-os com calda bordaleza a 3%, quer dizer 3 kilos de sulfato de cobre, 3 kilos de cal viva para 100 litros de agua.

UMA NOVA TINTA PARA JORNAES

Salvador, 5 (A. N.) — Uma firma industrial desta capital, que já explora o fabrico de corantes em pó destinados a diversos fins, está apresentando agora uma tinta especial para a impressão de jornaes. O novo producto é genuinamente nacional, sendo empregado em seu preparo petroleo de Lobato. As experiencias realizadas deram optimos resultados. A empresa productora vae distribuir amostras aos jornaes bahianos, devendo tambem inaugurar, em collaboração com a Bolsa de Mercadorias da Bahia, uma exposição de tintas na séde daquelle estabelecimento.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O melhor momento de abrir as colmeias é pelas horas quentes do dia, com a temperatura nunca inferior a 18º C., occasião em que geralmente as abelhas estão preoccupadas na colheita do nectar.

Analyses feitas no Hawai revelaram conterem as pitangas 9,30% de parte solida da qual 1,93% de insoluveis. Em acidos contém 1,49%, de proteinas, ... 1,019%; de assucar, 6,06% e 6% de substancias graxas.

O caroá fornece cellulose que está sendo usada com successo na manufactura de uma resistente e mais leve variedade de papel para copiadores e correspondencia aérea, muito semelhante ao papel de bambu', porém incomparavelmente mais barato. A palha de carnaúba vem sendo tambem estudada, tendo em vista o seu aproveitamento, que é possivel, graças á abundancia do producto que actualmente só é utilizado localmente.

Os Estados Unidos produzem annualmente cerca de dois e meio a tres bilhões de alqueires de milho, isto é, perto de 60% da producção mundial. Nove decimos dessa lavoura são destinados á alimentação animal.

Como fabricar a ricotta

A ricotta é um queijo feito de leite desnatado e cozido, ou melhor, é um requeijão feito com o sôro que sáe da fabricação da manteiga ou do queijo. Ha diversos typos de ricotta, conforme se junta ou não temperos ou se submette ou não a ricotta á defumação. E' um requeijão usado na Italia e em S. Paulo é commum sendo encontrado na venda ambulante e nas casas do genero.

O processo de fabricação da ricotta é muito facil e consiste apenas em ferver o sôro. Formada a massa que tem de ser aproveitada, vae ella para a peneira ou para a forma furada convenientemente, para escorrer, ahi deverá ficar por espaço de 24 horas; e estará prompta para o consumo. E' um producto que deve ser consumido logo, pois não se conserva bem; quando se quizer conservar por algum tempo a ricotta, deve-se juntar cerca de 5% de sal e levar o producto para logar fresco.

O sôro precisa receber um pouco de vinagre de vinho branco ao ser levado ao fogo, podendo-se substituir o vinagre pelo proprio sôro de ricotta, desde que seja acetificado como é preciso para se obter o producto desejado.

A maior ou menor quantidade de acido no sôro influe para que se possa ou não obter a precipitação da caseina do sôro que se transformará na ricotta. Se o sôro ficar muito acido, não se conseguirá fazer a ricotta.

E' um producto delicado, — de pasta fina, paladar agradavel, e muito acceitavel para ser consumida com doces.

Como se vê, na fabricação da ricotta nada se gasta, a não ser o combustivel para ferver o sôro.

Estudo technologico das correias de transmissões

TENENTE ARLINDO VIANNA. (Chimico do Quadro technico do Exercito).

I. — O Homem e a Machina. — Os "musculos de couro" de Bourdeau. — As correias das machinas em face da mecanica applicada. — Os meios de transmissão de forças. — methodo ideal para accionar machinas agricolas. — Baixo preço do custo?...

O Homem e a Machina é o eterno titulo que apaixona os literatos terrenos...

Ainda ha pouco, por exemplo, o dr. Vinicius Meyer, escriptor patricio, conquistou sob aquelle titulo um premio no concurso de contos realizado pelo "Correio da Manhã". O seu conto terminava assim: — "... A machina era uma confusão de tubos ardentes, o homem era um resto de nervos e ossos calcinados. Mas tubos, nervos e ossos misturavam-se, ainda, numa luta de morte". ("Correio da Manhã", 21 — 11 — 939).

Escripta cheia de ironia, observações humoristicas e philosophicas, entre as mais engenhosas producções de Julio Verne, Affonso Celso, aponta-nos a "L'ile a helice" vasto e imaginario apparelho fluctuante, com trinta kilometros quadrados, movido por maravilhosas machinas"...

— E os zepellins?... Os aviões?... Os submarinos?...

— Que ha no bojo de um submarino?...

— Diz J. V. MC Arce ("Folha da Manhã", 23 — 12 — 39, São Paulo): — "o interior de um submarino é todo feito de machinas, algumas das quaes são delicadas e precisas como um relogio"...

"As nossas machinas — diz Bourdeau — tão variadas de fórma e de emprego, representam o equivalente de um reino novo, intermediario entre os corpos brutos e os corpos vivos, que tem a passividade de uns, a actividade de outros e os explora todos em nosso proveito. São contrafacções de seres animados dos capazes de impôr a substancias inertes um funccionamento regular. A sua ossatura de ferro, os seus orgãos de aço, os seus musculos de couro, a sua alma de fogo, o seu folego de fumaças, o rythmo de seus movimentos algumas vezes mesmo, os seus gritos estridentes ou querulos, que exprimem o esforço ou simulam a dôr: — tudo contribue para dar-lhes uma animação phantastica, phantasma e sonho de uma vida inorganica".

Vemos pois que Bourdeau define as correias das machinas como "musculos de couro"... Consideramol-as porém em face dos ensinamentos da mecanica applicada ás machinas: — as correias das machinas são **orgãos transmissores de energia, força e trabalho**... Funccionam sob a acção de certos principios influenciando o coefficiente de attricto dos materiaes, o coefficiente de trabalho util (referido em centimetro de largura e não em centimetro quadrado), etc.

E' pois, "a correia — segundo escriptor anonymo, — um dos mais antigos methodos de transmittir força, e, em multissimos casos, é todavia o mais indicado, pois para certos trabalhos possue vantagem sobre o systhema de engrenagens, correntes, etc., etc. E' de custo relativamente baixo, de operação economica, permitte grande flexibilidade para a ubicação das machinas motrizes, das que recebe o commando, e de grande efficiencia na transmissão de energia, e, ao mesmo tempo, actua como "freio" de segurança em caso de accidente, sobrecarga, etc. Suas multiplas vantagens a converte no methodo ideal para accionar a maioria das machinas agricolas, e a ella obedece seu extensivo uso nas chacaras".

A tudo isto accrescentamos que tambem outras industrias não dispensam as correias de transmissão e discordamos do autor quanto á citação: — "custo relativamente baixo"... Entre nós, os preços das correias attingem ... 500$, 600$, 700$ e até uma correia de pello de camello custa nada menos de 960$000 (novecentos e sessenta mil réis), segundo informes que nos forneceram. Pode-se dizer assim que é baixo o preço de custo?...

II. — Materias primas para correias: — couro, algodão, pellos de camellos, balata, fitas de aços e outros materiaes. — "Cadeias" de transmissões... "cadeias sem fim"...

Geralmente a principal materia prima empregada para o fabrico de correias é o couro de boi submettido a tratamento especial. Dá-se preferencia ao couro de boi curtido ao tannino.

Corrêa — Bacellar (Manual do Engenheiro, vol. II, 938), dizem que o couro empregado para correias tem a espessura de 4 a 8 m. m., em média 5,5 a 6,5 m. m. Para v maior que 10 m./seg. são admittidas uniões metallicas com grampos, parafusos, placas, etc. Para grandes potencias a transmittir, empregam-se correias duplas, triplas, etc., compostas de 2 a 3 tiras, as quaes vão colladas por processos especiaes.

Mas não é só o couro de boi que serve para o confeccionamento de correias. Outras materias primas são empregadas: — fibras, algodão, canhamo, pellos de animaes, juta, pita, crina, etc., aliás de limitado uso no Brasil, segundo Corrêa e Bacellar.

Como materia prima para correias, podemos citar a **balata** (de algodão impregnada de borracha) e — "seria demasiado prolixo entrar aqui em detalhes sobre a construcção e propriedades destas correias. (Memmler, "Ensayos de Materiales", 1928).

Em certos casos, até os aços são empregados para o fabrico das correias. Cintas ou fitas de aços com 0,2 a 1 m. m. de espessura e 25 a 32 cms. de largura. Deverão ter uma resistencia de K egual a 13.000 — 15.000 kg/cm2. e, o diametro das pollas deve ser superior a 1.700 d (d é egual á espessura da cinta), sendo a tensão util admissivel, kv = 400 — 550 kg/cm2 até 650 kg/cm2, para grandes diametros. (Corrêa — Bacellar, ob. cit.).

A escassez de couro durante a passada guerra (1914—918) diz Memmler, deu logar ao apparecimento de outras especies de correias, confeccionadas com materias primas outras que não o couro e as fibras. Os informes da "**Riemen — Freiga bestelle**", de Berlim, dão indicações referentes ás novas classes de correias e de seus fabricantes.

Nós mesmos já vimos correias até de fitas de celophane... Tambem a "The Renold and Coventry Chain Company Limited", de Manchester (Inglaterra) annuncia as "**cadeias Renold**", de élos de aço, para transmissões e transportadores, de custo reduzido e alta duração... São as "cadeias" de transmissões chamadas tambem "cadeias sem fim"...

III. — Controle technico-industrial das correias: — chimico e mecanico. — "Carga de ruptura", "comprimento de ruptura", "resistencia" e "prova de rendimento" (Rudeloff). — Especificações technicas. — Bibliscopia.

O controle technico-industrial das correias póde ser effectuado sob dois pontos de vista: — o chimico-analytico visando as caracteristicas chimicas das materias primas e o physico-mecanico. Este exige quatro ensaios principaes: — a determinação da "carga de ruptura", do "comprimento de ruptura", da "resistencia" e finalmente a "prova de rendimento (Rudeloff).

A determinação da "carga de ruptura" é feita operando-se com "barretas proporcionaes" que são levadas ás machinas para ensaios de tracção. Regra geral utiliza-se "barretas" cortadas da propria correia sob as seguintes dimensões: — comprimento total, 200 m. m., largura e altura dos "cabeços", 40 m. m., espaço util 50 m. m., largura 20 m. m., distancias das bases dos cabeços ao inicio do espaço util, 35 m. m.

A determinação do "comprimento de ruptura", — comprimento que seria necessario para que, deixada livremente, a correia se rompa pelo seu proprio peso, — opera-se verificando-se primitivamente o peso por metro linear do material da correia e dividindo-se por elle a carga de ruptura obtida por occasião da determinação da resistencia.

Além das provas de resistencia — diz Memmler — torna-se necessario a realização da "prova de rendimento", tanto mais que apparecem no commercio correias de materiaes outros que não o couro.

Rudeloff, do Laboratorio Official de Ensaios, de Berlim, fez construir machina especial para a determinação da "prova de rendimento" das correias. Nesta machina — segundo Memmler — a correia que se deseja ensaiar, marcha horizontalmente entre duas pollas de eixos parallelos; os supportes do eixo motor giram sobre um patim que póde deslizar-se, sob tracção de um parafuso, com o fim de graduar a tensão da correia; o segundo eixo é solicitado por uma alavanca encostada, provida de um contrapeso; que indica em cada momento a tracção da correia. O eixo conduzido leva um freio dynamometrico, que permitte determinar a energia transmittida. Nos ensaios, diminue-se a tracção do eixo sem modificar a energia transmittida até que a correia patine, e determina-se além disto, o peso da correia antes e depois do ensaio; o comprimento de contacto em ambas pollas em marcha e sem marcha, e o resvalamento da correia determinado pela differença do numero de voltas dos eixos. Taes dados, referidos a condições previamente fixadas, determinam a qualidade da correia".

Com a collaboração do nosso companheiro de trabalho, dr. Mario Maia, realizamos os principaes ensaios em varias amostras de correias, sendo que, quasi todas, deram resultados muito baixos. Apenas duas amostras nos proporcionaram cifras dignas de menção, como poderemos apreciar no quadro abaixo:

RESULTADOS DOS ENSAIOS PROCEDIDOS EM DUAS "BARRETAS" DE "CORREIAS DE COURO"

CARACTERISTICAS	"BARRETAS" (procedencia ignorada)	
	N.º 1	N.º 2
Secção (S.)	90,47 m. m. 2	106,0 m. m.2
Resistencia (R.)	430 kg/cm2	432,5 kg/cm2
Peso (por metro linear) (P.) ...	200 grs.	230 grs.
Carga de ruptura	390 kgs.	460 kg.
Comprimento de ruptura	1.950 ms.	2.000 ms.

Observamos tambem que a "barreta" que maior resistencia offereceu, mais irregular apresenta a fractura, indicando maior trabalho ou maior rendimento.

Finalmente, á falta das especificações indicadas pelo D. I. N. ou pela A. S. T. M., podemos consultar o "Caderno de Encargos n.º 1 — 931" da nossa E. F. C. B. que publica certas especificações que devem responder as correias de couro, de linho, de lona e balata, de lona e borracha, de lona trançada e preservada, de tecidos (canhamo, crina, pello de camello e outras semelhantes).

E, para maiores esclarecimentos, podemos lançar mãos da bibliographia citada por Memmler (Ensayos de Materiales, 1928), da que mencionamos no decorrer das presentes "notas" e ainda mais de Hutte (Manuel de L'Ingenieur, 6ª ed. n. 1. Paris, 920); Colombo (Manuale dell Ingeniere, Milano, 914), de Vigreux e Milandre (Notes et Formules de L'ingenieur), de G. Franche ("Engrenages et Transmissions", etc.

IV. — Uso, conservação e tratamento das correias de transmissões. — Fabricas Nacionaes de Correias de couro.

Sob o titulo "El uso y la conservacion de las correas de transmission", o Boletim da Sociedade Nacional de Agricultura do Chile (n.º 8 de agosto de 1930) publica interessantes ensinamentos a respeito do assumpto. O autor incognito mostra ser profundo conhecedor do uso, conservação e tratamento das correias, segundo as differentes materias primas empregadas na confecção das mesmas.

Sobre as correias de couro — diz o autor que — "o uso do oleo mineral é um erro commum, pois os oleos mineraes nunca devem ser usados para taes correias. O couro é um producto animal e sómente oleo ou graxa animal, livre de sáes, ou bem de oleo castor legitimo, póde usar-se em sua conservação; e ainda estes devem ser empregados de tempos em tempos, pois uma applicação frequente afrouxa o couro, estira-o e produz deslizamento".

Numerosos ensinamentos sobre o uso, conservação e tratamento das differentes correias, o autor anonymo do referido estudo, nos proporciona não esquecendo nem das substancias empregadas para augmentar a adherencia das correias (breu e similares) nem das ligações especiaes das suas extremidades, da technica da limpeza, etc.

Resta-nos dizer sobre as nossas fabricas de correias. Ao que suppomos, apenas existem no Brasil duas fabricas nacionaes de correias de couros. São as seguintes: — Manufactura Paulista de Couros, de Colombo & Freitas (rua Carnot, 224, S. Paulo) e a Fabrica de Correias Porto Alegrense S. A. (rua Voluntarios da Patria, 2087) em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

V. — Conclusões

Para terminarmos as presentes "notas", podemos apresentar as conclusões do autor anonymo daquelle estudo, publicado no Boletim da Sociedade Nacional de Agricultura (n. 8—930) do Chile:

—"Sin embargo, y a pesar de su uso general, las correas reciben bastante maltrato de manos de sus dueños, debido principalmente a que desconocem los motivos que acortan o alargan la vida de los diferentes typos de correas. Estas, en realidad, exigen muy poco trabajo para que se las cuide com atención, pero es lógico que se las preste esa atención si se quiere que rindan un buen serviço"...

XADREZ

PROBLEMA N. 712

— DE —

M. HAVEL

Brancas — R8TR, D3CR, B6BR, B2CR, C5D — cinco peças.

Pretas — R4BR, B8TD, B1R, C5BD, C8CD, P6BD, P2D, P4TR, P7R — Nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N. 712
(syst. Paulsen — Nimzowith)

Jogada no Torneio por Duplas — 1940, do C. X. "São Paulo".

Brancas: O. G. D'Agostino e Flavio Carvalho.

Pretas: Boris Schneidermann e Gilberto Larda.

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P4D; 3. — PxP, PxP; 4. — B3D, B3D; 5. — C3BR, C3BD; 6. — P3B, CR2R; 7. — 0-0, B5CR; 8. — T1R, D2D; 9. — CD2D, P3B; 10. — C1B, 0-0-0; 11. — P4TD, P4CR; 12. — P4TD, C3C; 13. — C3R, B3R; 14. — D2B, CD2R; 15. — B3T, C5B; 16. — P5C, CxB; 17. — DxC, C3C; 18. — BxB, DxB; 19. — P3C, TD1C; 20. — P5T, P4T; 21. — P6C, P3T; 22. — PxP, DxPB; 23. — P4B!, D2D; 24. — PxP, BxP; 25. — CxB, DxC; 26. — TD1B xeq., R1C; 27. — T5B, D1D; 28. — T1C, R3T; 29. — P5D, P5C; 30. — CC4D, C4R; 31. — D3C, T2T; 32. — C6R, D3D; 33: J D3R!, R1T; 34. — T6C, C6B xeq.; 35. — R2C, D4R; 36. — C7B xeq., R2T; 37. — TxPC xeq., RxT; 38. — D2C xeq., R1B; 39. — C6R xeq. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 711: C4TD

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Janeiro de 1941

NO MUNDO DA TELA

METRO

"ANDY HARDY E A GRAN-FINA"

Em exhibição

Mickey Rooney e Diana Lewis

Todos os films de Mickey Rooney e a Familia Hardy têm sido felizes, têm marcado successos memoraveis — mas talvez nenhum até hoje tenha obtido o agrado que obtem desde a primeira hora de 1941, no "Metro", "*Andy Hardy E A Granfina*", que hoje prodigalisará um domingo feliz, alegre, delicioso, a todo um grande publico. Ver "*Andy Hardy E A Granfina*" não é apenas ver Mickey Rooney com a Familia Hardy e essa encantadora Judy Garland: é ver Mickey melhor do que nunca, na mais engenhosa historia até hoje vivida por essa "familia" encantadora que os films da Metro-Goldwyn-Mayer já tornaram tão nossa amiga.

Notas cinematographicas

Frank Morgan e Irene Rich foram designados para desempenharem os respectivos papeis de pae e mãe na nova pellicula da Metro Goldwyn Mayer "Keeping Company", que entrou ha dias em producção com John Shelton e Ann Rutherford representando o joven e romantico casalzinho a que se refere o titulo do celluloide.

*

Nos ateliers de Babelsberg começaram as filmagens da nova producção da Cine-Allianz para a Ufa "Concerto a pedido" (Wunschkonzert), sob a direcção de Eduard von Borsody. Interpretes: Ilse Werner, Carl Raddatz, Joachim Brennecke e Hans Hermann Schaufuss.

*

A critica americana foi unanime em applaudir o trabalho de Charles Laughton em "Não cobiçarás a mulher alheia" (They Knew what they wanted), considerando-o o melhor, o mais humano de todos os trabalhos já feitos por Laughton. O grande actor inglez candidata-se assim ao cobiçado "Oscar" de 1940.

*

"Entre Hamburgo e Haiti", celluloide da Ufa, dirigido por Erich Waschneck, foram contratados, além de Kaethe von Nagy, Gustav Knuth e Ferdinand Marian, os seguintes artistas: Gisella Uhlen, Grethe Weiser, Will Dehm, Ruth Eweler, Walter Franck e Albert Florath.

PALACIO

"ISSO MESMO, ESTÁ ERRADO!"

Amanhã

Kay Kyser e Lucille Ball

O *Palacio Theatro* estreará, a partir de amanhã, a esplendida comedia musical da RKO Radio Pictures, "*Isso Mesmo, Está Errado!*" que, pela primeira vez, conta com o concurso de Kay Kyser e sua famosa orchestra, um dos conjunctos mais originaes e populares dos Estados Unidos... Lucille Ball, Adolphe Menjou, May Robson, Edward Everett Horton, e outros estão no elenco dessa pellicula que agradará pela sua comicidade, originalidade e suas musicas...

Charles Winninger terá o papel de "Pop" Gallagher — companheiro da immortal dupla Gallagher-Shean — na proxima producção musical Metro Goldwyn Mayer, "Ziegfeld Girl".

*

Baseado num argumento de Georg Zoch, o director Guenther Rittau está realizando nova producção da Ufa, sob o titulo "No posto de immersão" (Auf Tauchstation). Musica de Harald Boehmelt. Photographia de Igor Oberberg. No elenco, Josef Sieber, Heinz Engelmann, Herbert Wilk, Ilse Werner, Carsta Loeck, E. W. Borchert, Joachim Brennecke, Willi Rose e Herbert Klatt.

*

Jan Hunter, um dos actores que, com Frank Morgan, tem maior popularidade no cinema, a julgar pelo numero de vezes que vem vindo figurando nos "casts" de diversas producções cinematographicas, tem a sua ultima designação para um novo desempenho em "Come Live With Me", com um papel só inferior ao de James Stewart e Hedy Lamarr (os protagonistas...)

*

A conhecida escriptora allemã Thea von Harbou, esposa do director Fritz Lang, escreveu o argumento do film recreativo da Ufa "Minha filha não o quer" (Meine Tochter will ihn nicht).

*

Quando a RKO Radio apresentar o film "O Villão ainda a perseguia", o publico terá occasião de assistir a um espectaculo inteiramente inedito que começa logo com a apparição de um mestre de cerimonias, que vem apresentar ao publico os personagens e ao mesmo tempo convidal-o para vaiar o villão e applaudir os actores nobres... O villão é Alan Mowbray, a mocinha desprotegida Annita Louise, o galã Richard Cromwell e o amigo bem intencionado Buster Keaton.

*

Segundo fomos informados junto aos studios da Metro Goldwyn Mayer, Spencer Tracy deverá voltar, dentro de um curto espaço de tempo, a reencarnar um dos papeis que lhe deram o Premio da Academia (como padre Flanagan), em "Men of Boys Town", uma sequencia de "Com os braços abertos", que, seguramente, será recebida com applausos por todos os verdadeiros e sinceros frequentadores de cinema.

PLAZA

"PARADA DA PRIMAVERA"

Em exhibição

Deanna Durbin

"*Parada Da Primavera*", o oitavo elo na cadeia de successos de *Deanna Durbin*, entrou na sua terceira formidavel semana de exhibição no cinema *Plaza*. Deanna canta lindas valsas, dansa uma authentica czarda com Misha Auer, se apaixona perdidamente por Robert Cummings. "*Parada Da Primavera*" é sem duvida alguma, o assumpto do dia mesmo para aquelles que ainda não tiveram occasião de vêr.

BROADWAY

"VENENO"

Amanhã

Uma scena de "Veneno"

"*Veneno*", é um film bello, suggestivo, audacioso e arrojado, que mereceu em todo mundo o louvor unanime da critica e do publico.

Neste film apparecem o grande Charles Boyer, a sensual Michele Morgan e a conformada Lizette Louvain. Charles Boyer está magnifico e conquistando as platéas. Seu trabalho é optimo e encantador. Nunca elle esteve mais natural do que em "*Veneno*" que será exhibido no *Broadway*, de amanhã em diante.

ODEON

"AS MULHERES SABEM DEMAIS"

Em exhibição

Ruth Terry e Broderick Crawford

Com "*As Mulheres Sabem Demais*", em cartaz no *Odeon*, desde sexta-feira, estamos assistindo uma revelação admiravel de artista na figura insinuante de Ruth Terry, uma nova "estrella" que acaba de surgir no firmamento de Hollywood.

O film em que ella está apparecendo ao publico carioca, produzido por Walter Wanger e distribuido pela United Artists, é uma das mais luxuosas comedias dramaticas que temos visto e destina-se a um grande exito, sobretudo pela coadjuvação que lhe empresta Pat O'Brien, Broderick Crawford e Edward Arnold, tres "bigs" masculinos de grande envergadura.

PATHE'-PALACIO

"TEMPESTADE SOBRE BENGALA"

Em exhibição

Patrick Knowles, Rochelle Hudson e Richard Crmwell

"*Tempestade Sobre Bengala*", o film que nos relata á vida dos lanceiros da India, nos seus lances mais emocionantes, continua levando multidões ao *Pathé*, anciosos de deliciarem-se com Rochelle Hudson, Richard Cronwell e Patrich Knowles. Innumeras pessôas que já viram o film, desejam repetir as emoções recebidas... Para attender a todos esses interesses é que o cinema *Pathé* e á Iternacional Films deliberaram proseguir com o film por mais uma semana.

A Metro Goldwyn Mayer annuncia para 1941 um extenso e variado programma de producções menores, com 78 das chamadas pelliculas de curta metragem, além de 104 "Noticias do Dia".

A' frente da mencionada lista figuram 6 miniaturas da serie "O Crime não Compensa", tendo duas partes cada uma, algumas das quaes baseadas em authenticas investigações policiaes.

*

Noticias recentemente recebidas falam do enorme successo alcançado pelo film da Ufa "Borracha" (Kautschuk) em Oslo, Stockolmo, Copenhague, Roma e Helsingfors.

*

Outro que foi incluido no elenco de "Ziegfeld Girl": Jackie Cooper. Elle agora está fazendo "Filhos de Brio" (Gallant Sons); mas, logo que terminar este trabalho, irá formar ao lado de Judy Garland, Lana Turner, Hedy Lamarr..., para filmar junto dessas beldades a grande pellicula musical que a Metro nos promette para este anno.

*

Foi Thea von Harbou quem escreveu o argumento da nova comedia da Ufa "Minha filha não o quer" (Meine Tochter will ihn nicht).

*

Melvyn Douglas, após ter feito para diversas outras companhias numerosos films, acaba de assignar um contrato de longo termo com a Metro Goldwyn Mayer. Os seus dois ultimos trabalhos para esta empresa foram "Ninotchka" e, mais recentemente, "O Marido da Solteira" (Third Finger, Left Hand), com Myrna Loy, film ainda não exhibido no Brasil.

*

A nova pellicula da Ufa "Garota na ante-sala" (Maedchen im Vorzimmer) foi dirigida por Gerhard Lamprecht, sendo o manuscripto de Walter von Hollander.

*

Carole Lombard volta á comedia... Depois do papel forte que teve em "Não cobiçarás a mulher alheia", com Charles Laughton, a bellissima "estrella" exigiu do studio da RKO que lhe desse uma comedia... Miss Lombard foi attendida e "Mr. & Mrs. Smith" foi filmada sob a direcção de Lewis Milestone, com Robert Montgomery e Gene Raymond.

*

Peter Losse que passou-se para a RKO Radio, terminou recentemente dois films: "O homem dos olhos esbugalhados" e "You'll find out". Neste ultimo estão reunidos os tres "terrores do cinema, Peter Lorre, Boris Karloff e Bela Lugosi.

*

Felix Bressart, demonstrando mais uma vez a sua rara versatilidade para papeis caracteristicos, vê novamente recompensados os seus esforços (Bressart é um estudioso da arte dramatica) com uma nova interpretação que os studios da Metro lhe dão em "Blossoms in the Dust".

Um novo prodigio infantil... Joan Carroll a pequena que se revelou em "Quero ser feliz", e que deu-nos uma excellente interpretação em "Paraiso de Illusões", acaba de ser elevada a "estrella", pelo studio da RKO Radio, onde a prende um grande contrato. O primeiro film a ser "estrellado" por Joan Carroll será "Panamá Hattie".

*

E Lucille Ball vae subindo... Miss Ball que vinha fazendo papeis mais ou menos insignificantes, está actualmente collocada entre as melhores comediantes de Hollywood, depois do seu esplendido trabalho em "A Vida é uma dansa", onde uma Lucille Ball inteiramente nova surgiu.

OLINDA

"SULTÃO MALDITO"

Amanhã

Uma scena de "Sultão Maldito"

O film "*Sultão Maldito*" que o *Olinda* exhibirá a partir de amanhã é a genese que arrancou a Turquia da superstição a da barbaria, conduzindo-a para um grande destino. Nesta magnifica pellicula da Art Film destacam-se Fritz Kortner, encarnando a figura do monarcha; Nils Asther num desempenho impressionante e Adrienne Ames a graciosa nota feminina do film.

SÃO LUIZ

"ROMEU A CAVALLO"

Em exhibição

Uma scena de "Romeu a Cavallo"

Desde a estréa, sexta-feira, de "*Romeu A Cavallo*" no *São Luiz*, ficou evidenciado que o publico "topava" em cheio as comedias semi-malucas, semi-serias como esta da Paramount que Jack Benny estrella. Entretanto, ha varias razões que justificam isso: em primeiro logar o argumento em si, hilariante, com musica, pequenas e tiros, depois, a presença do "moreno" Rochester, engraçado em todas as occasiões, fumando os charutos de Benny e namorando-lhe as pequenas pelo telephone; em terceiro logar a figura graciosa e tropical de Ellen Drew.

Cathedra, advocacia e magistratura

(Continuação da 1ª pag.)

se vos fazem para não defender a lei, as razões, sentimentaes e politicas, que se vos apresentam para deixal-a de lado, a trama poderosa, individual e collectiva, para o seu desrespeito...

E vos será difficil resistir, e muitas vezes tereis ameaçado o vosso cargo, mas haveis de permanecer de pé, que tanto vos obriga o juramento que acabaes de prestar.

A *magistratura* é a mais sublime das profissões humanas. E por isto mesmo a mais difficil das actividades do jurista. Diversamente do advogado e do promotor publico, o juiz não pode, não deve, ter qualquer paixão nas causas submettidas ao seu julgamento. A funcção de julgar é sobretudo de equilibrio, e se resume em só decidir ouvindo com paciencia os interessados, examinando com ponderação o caso e dando recurso de seus actos.

Nem julgamentos sem audiencia das partes, nem decisões irreflectidas, nem sentenças irrecorriveis.

Em tudo a egualdade, a serenidade, a linha, a compostura, o equilibrio. Nada de pontos de vista systematicos, ou a favor do individuo ou a favor do Estado, nada de empedernimento no erro.

Sempre a doçura, a bondade, a paciencia, que o maior inimigo da justiça é a violencia, a arbitrariedade, a irritação.

Coroando essas qualidades, como viga mestra de que todas dependem, uma vida privada exemplar.

Se em todas as actividades, publicas ou privadas, a inteireza de caracter é condição importante, na do juiz ella o é fundamental.

A sua existencia é a força e a sua falta é a fraqueza do poder judiciario.

O magistrado sem moral não destroe sómente a sua reputação, faz decair o proprio valor do seu cargo e desorganiza a sociedade, propagando a descrença na justiça.

O juiz probo, de vida illibada, dignificando-se, alteia a sua classe, enobrece suas funcções, diffunde o respeito na justiça, impõe o seu acatamento.

Quantas vezes diz o poder judiciario, poder inerme, um "não" ao poder executivo e este se curva, dobrando-se á força moral daquelle. Juizes tivemos que na concessão do *habeas-corpus* saben do suas ordens desrespeitadas, compareceram em pessoa ás prisões e viram taes ordens obedecidas. Mas esses representantes do poder judiciario são cidadãos apontados por todos como exemplos das mais puras virtudes.

Assim é o poder judiciario num grande paiz: a esperança de todos, individuos e autoridades, a fé de que os direitos serão assegurados, a lei será respeitada, a certeza de que a justiça se realizará.

Finalmente algumas palavras sobre os juristas como legisladores e executores das leis. Difficilmente podereis exercer concomitantemente as duas actividades. Uma prejudicará a outra. Ou trareis para a lei, a rapidez, a energia, a visão fugaz do momento, um certo arbitrio mesmo, caracteristicos do administrador e tereis deservido a norma juridica, que ha de ser geral, estavel, meditada, equilibrada. Ou dareis ao acto administrativo esses ultimos caracteres, agireis lentamente, olhando casos futuros, pensando em outras hypotheses e sacrificareis a funcção executiva, que é de commando, de decisão immediata, de firmeza.

Segundo a feição do vosso espirito dareis insensivelmente preferencia a uma ou outra daquellas actividades, com risco de, administradores, executores da lei, deixar de lado essas funcções, que são relevantissimas, e vos preoccupardes sómente com a elaboração das leis, e perderdes tempo precioso, a fazer projectos, discutil-os, revel-os, ouvir interessados, pedir e examinar suggestões, e ahi estão dias, mezes e annos furtados ao nobre labor de administrar.

Bom é evitar o excesso de leis e de regulamentos, a sua continua mudança, ás vezes para alterar apenas o nome das instituições.

Quando as ordens são longas, muitas, e dadas continuamente, para cumprimento immediato, alteradas amanhã e revogadas depois, ha o perigo de augmentar e proliferar a burocracia, e desapparecer a responsabilidade.

Na elaboração das leis tereis em vista que a opinião dos technicos, dos funccionarios, dos interessados, não pode ser a ultima palavra. Ha que ser ouvido sempre o jurista, em especial o advogado, pois trazem estes o ponto de vista humano, o sentir geral que auscultaram na applicação da norma, no convivio com os clientes, com o grande publico. E' o outro lado da vida, fundamental, pouco considerado por aquelles que apenas representam a classe ou o Estado.

A unidade legislativa é outro aspecto que tereis sempre em espirito. Se se prohibe, mui justamente, o jogo, deve ser elle prohibido tanto nas ruas como nos casinos elegantes.

Como administradores encontrareis tres classes de individuos, o cumpridor dos deveres, isto é, o "correcto"; o que cumpre alguns, o "bomsinho"; e o "malandro", que não quer saber de trabalhar. E o mais sério é que na hora decisiva o "bomsinho" fica com pena do "malandro", e os dois se associam contra o "correcto". E' triste, mas profundamente real.

O vosso caminho é um e unico, defender o funccionario correcto, mas quanto vos custará? Os "malandros" e os "bomsinhos" são poderosos porque têm a seu favor o sentimentalismo, que é real, emquanto o cumpridor dos deveres só encontra a lei, que é abstracta...

(Extrahido do discurso pronunciado como paranympho da turma de bacharels, em Direito de 1940).

NUPCIAL

(Continuação da 3ª pag.)

logar de ser uma tortura, era uma delicia aquella espera.

Com lucidez estranha via que o major e o capitão namoravam sua mulher, e sentia vontade de dizer-lhes: "Pensaes que podeis amal-a metade do que eu a amo, e que pode chegar a amar-vos metade do que me ama? Amamos e gostamos um do outro... Estes dias mais que nunca!... E embora ella goste tambem de vós, nem um de vós poderá livral-a de expiar sua falta e de curar-se de um medo que a nada conduz."

Quando a ceia terminou, recostou-se na cadeira e pediu:

— Serve-nos tu mesma os licores, queres?

— Sim.

— E traze a caixa de bridge e meu porta-nickels... Creio que caiu junto da cama... Obrigado.

A forma fragante e esbelta afastou-se, levando, até desapparecer, todos os olhares. Quando os passos cessaram, Atkis annunciou em voz breve:

— Agora os senhores escutarão um grito. Não se assustem... Não é correcto que a mulher de um official do rei tenha medo das serpentes e quero tiral-o.

Dissera bem. Um grito longo, tremulo, agudo, rasgou a noite. E emquanto explicava com risadas trabalhosas sua farsa, o silencio envolveu tudo, e os olhos cravaram-se na porta por onde a espavorida mulher deveria regressar.

Mas não voltou. Quando os homens se precipitaram para a alcova, viram-na extendida no chão... Extendida para sempre; e viram tambem uma lista longa e ondulante deslisar pela janella. O macho da cobra morta viera da selva, onde estrangularam suas nupcias, a estrangular as nupcias do homem.